



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
CENTRO DE HUMANIDADES - CH



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
CIÊNCIAS SOCIAIS

FORTALEZA-CE

2022

REITOR

Prof. M.^e Hidelbrando dos Santos Soares

VICE-REITOR

Prof. Dr. Dárcio Ítalo Alves Teixeira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.^a. Dr.^a. Maria José Camelo Maciel (Mazza)

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof.^a. Dr.^a Maria Lúcia Duarte Pereira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Fernando Antônio Alves dos Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof.^a. Dr.^a Maria Anezilany Gomes do Nascimento

PRÓ-REITORA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Prof.^a Dr.^a Mônica Duarte Cavaignac

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Dr. Paolo Giuseppe Lima de Araújo

DIRETOR DO CENTRO DE HUMANIDADES- CH

Prof.^a Adriana Maria Duarte Barros

VICE-DIRETOR DO CH

Prof. João Emiliano Fortaleza de Aquino

COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Prof.^a Natalia Monzón Montebello

**VICE-COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS
SOCIAIS**

Prof.^a Michely Peres de Andrade

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Prof^ª Preciliana Barreto de Moraes

Prof^ª. Rosângela Maria Costa Fernandes

Prof. João Tadeu de Andrade

Prof.^a Roberta Manuela Barros de Andrade

Prof.^a Natalia Monzón Montebello

Prof. Antônio Fábio Macedo de Sousa

REVISÃO

Prof.^a Roberta Manuela Barros de Andrade

Prof^ª. Rosângela Maria Costa Fernandes

Prof. Antônio Fábio Macedo de Sousa

REVISÃO GERAL

Prof.^a Michely Peres de Andrade

Prof.^a Natalia Monzón Montebello

CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Prof.^a Maria Raquel de Carvalho Azevedo

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2 APRESENTAÇÃO.....	7
3 HISTÓRICO.....	14
4 JUSTIFICATIVA.....	18
5 OBJETIVOS.....	23
5.1 Geral.....	24
5.2 Específicos.....	24
6 CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	25
7 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	28
8 PERFIL DO EGRESSO.....	28
9 CORPO FUNCIONAL.....	29
9.1 Corpo Docente.....	29
9.2 Coordenação do Curso.....	34
9.3 Corpo Técnico-administrativo.....	35
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	35
10.1 Princípios orientadores do currículo.....	36
10.2 Disciplinas obrigatórias.....	37
10.3 Núcleo de Formação Diversificada - Disciplinas optativas.....	39
10.4 Núcleo de Formação Diversificada – Atividades complementares.....	41
10.5 Competências e Habilidades.....	42
10.6 Plano de Atividades Curriculares Complementares (ACC)	43
10.7 Plano de Estágio Supervisionado Não Obrigatório	48
10.8 Plano de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	49
10.9 Plano de avaliação da Aprendizagem do Aluno.....	52
10.10 Plano de Curricularização da Extensão.....	54
10.11 Fluxo curricular e pré-requisito das disciplinas.....	56
10.12 Setores de Estudos.....	62
11 PLANO DE AVALIAÇÃO/AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO.....	63
12 PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES.....	68
13 PLANO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	70
14 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS.....	70
15 PROGRAMAS DE BOLSA E APOIO DISCENTE.....	72

15.1 Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa.....	76
15.2 Projetos de Extensão.....	80
16 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	81
17 INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	84
17.1 Estrutura Física.....	84
17.2 Laboratórios de ensino e de pesquisa e Equipamentos.....	85
17.3 Recursos e Materiais de Apoio Administrativo-Didático-Pedagógico.....	87
18 EMENTÁRIO.....	87
18.1 Disciplinas Obrigatórias.....	87
18.2 Disciplinas Optativas.....	98
19 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	113
REFERÊNCIAS.....	161

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS BACHARELADO

1 INFORMAÇÕES GERAIS

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, com sede em Fortaleza- CE, localiza-se na Av. Dr Silas Munguba, 1700 Campus do Itaperi, telefone: (85) 3101-9935 e tem modalidade presencial. A forma de ingresso se dá por meio do concurso vestibular anual (primeiro semestre), mediante sistema ENEM, SISU, Cotas e, ainda, como graduado e por transferência de outras IES (Resolução Nº 4624/2021 - CEPE¹). O curso oferece 40 (quarenta) vagas anuais, no turno diurno com média de 30 (trinta) alunos por turma, com organização semestral.

A carga horária total do curso é de 2.618 (dois mil, seiscentos e dezoito) h/a, com 154 (cento e cinquenta e quatro) créditos. Destes, 118 (cento e dezoito) créditos são para disciplinas obrigatórias, 24 (vinte e quatro) créditos são para disciplinas optativas e 12 (doze) créditos são para atividades acadêmicas científicas e culturais, as denominadas de Atividades Complementares (Resolução No 3.241/2009 - CEPE²). O tempo de integralização do curso (Resolução Nº 921/2012 – CONSU³) é no mínimo de 7 (sete) semestres e no máximo de 14 (Resolução Nº. 1378/2017– CONSU⁴). A coordenação do curso está sob a responsabilidade da Profa. Natalia Monzón Montebello, com formação em Ciência Política e Doutorado em Ciências Sociais, tendo como vice-coordenadora a Profa. Michely Peres de Andrade, com formação em Sociologia, com Doutorado em Sociologia.

O Curso de Ciências Sociais Bacharelado foi criado pela Resolução nº 315/1989, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UECE, após pareceres emitidos pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), mediante suspensão de concurso vestibular do Curso de Estudos Sociais (Licenciatura Curta). Foi reconhecido pelo Parecer Nº 1301/97 do Conselho de Educação do Ceará, funcionando em turno diurno, com carga horária de 2.820 horas, com 188 créditos e regime acadêmico semestral por disciplina.

Ele está vinculado ao Centro de Humanidades (CH) composto por disciplinas obrigatórias, optativas e atividades complementares, porém, há possibilidade de o estudante

¹ Esta resolução dispõe sobre o aproveitamento de estudos dos que ingressam nos cursos de graduação da UECE mediante vestibular, mudança de curso, transferência ou como graduado.

² Esta resolução estabelece critérios e normas para institucionalização das Atividades Complementares como componente curricular dos Cursos de graduação da UECE

³ Esta resolução regulamenta os prazos máximos para integralização dos cursos de graduação presenciais da UECE e cria o PRADIS.

⁴ Esta resolução dispõe sobre regulamentação dos prazos máximos para integralização dos cursos de graduação presenciais da Universidade Estadual do Ceará e cria o programa de acompanhamento discente da Uece – PRADIS.

cursar disciplinas nos turnos da manhã, tarde e noite, conforme disponibilidade de ofertas de disciplinas em outros cursos. As disciplinas optativas podem ser ofertadas tanto pela Coordenação de Ciências Sociais, quanto por qualquer outra Coordenação de Curso da Universidade Estadual do Ceará, notadamente pelos cursos do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), Centro de Humanidades (CH) e Centro de Educação (CED), cujas disciplinas têm maior proximidade com a formação do Cientista Social.

A Administração Pedagógica do Curso é formada por uma Coordenação⁵, composta de um (a) coordenador (a) e seu (sua) vice, observando o artigo 49 do Regimento da Universidade. Além da Coordenação, conforme o artigo 53 do Regimento Geral, existe: 1) Um órgão colegiado consultivo-deliberativo em matéria de gestão de ensino, pesquisa e extensão; 2) Um Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução No 4044/2017-CEPE e 3) Uma representação discente.

Ressalta-se que o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais se dedica a pôr em prática o compromisso ético que estabelece com a sociedade cearense, formando profissionais que se empenham em contribuir para o desenvolvimento de nosso estado, de nossa região e de nosso país. O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais se firma, se organiza e se estrutura a partir de um trabalho colaborativo, fundamentado nos princípios da socialização, democratização e publicização do conhecimento.

2 APRESENTAÇÃO

As ciências sociais surgiram como forma de investigação da realidade social que se afirmava nas sociedades modernas ocidentais do século XIX. Nasceram do diálogo envolvendo pensadores sociais com o compromisso de analisar, compreender e problematizar a vida social. Essa tradição vem percorrendo a formação dos estudantes de Ciências Sociais por meio dos estudos de natureza teórica, articulados à utilização de métodos de investigação na fundamentação de pesquisas realizadas.

Nesse sentido, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Ceará pretende subsidiar os estudantes com formação teórico-metodológica em Antropologia, Sociologia e Ciência Política, de modo que desenvolvam autonomia intelectual e capacidade analítica relacionadas a esses respectivos campos de conhecimentos. Além disso,

⁵ No ano de 2002, por ocasião da implantação do novo Regimento Geral da UECE, houve a reformulação da estrutura administrativa dos cursos, mudando a estrutura departamental (Departamentos e Coordenações) para a atual estrutura de gestão baseada somente em Coordenações Colegiadas.

o curso objetiva estabelecer uma articulação com a pesquisa e a extensão, tendo como eixo norteador a formação humanística de seus ingressos.

Este Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais – PPCCS segue a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996⁶, a Resolução CNE/CES nº 17/2002⁷ e ainda está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UECE (2017-2021)⁸ e com seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI⁹, além de se encontrar em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)¹⁰ para a Graduação em Ciências Sociais. O referido Projeto se baseia ainda nas orientações estaduais para a Educação Superior como a Resolução CNE/CES 07/2018¹¹, a Resolução CEE Nº 495/2021¹² e nas resoluções internas da UECE como a Resolução Nº 1682/2021 – CONSU¹³; a Resolução Nº 4616/2021 – CEPE¹⁴; a Resolução Nº 4476/2019 – CEPE¹⁵, a Resolução Nº 4441/2019 - CEPE¹⁶, a Resolução Nº 4363/2019 – CEPE¹⁷; a Resolução Nº 1415/2018 – CONSU¹⁸ e a Resolução 4309/2018 – CEPE¹⁹. Todas essas diretrizes, em especial aquelas materializadas nos últimos quatro anos, demonstram a necessidade de novas reflexões para a ampliação da qualidade de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais.

Porém, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, por sua própria natureza, não

⁶ A LDB nº 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, apregoando em seu. Art. 1º que: A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

⁷ Esta Resolução estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

⁸ O PDI/UECE articula os eixos temáticos Perfil Institucional, Gestão Institucional e Organização Acadêmica, Infraestrutura, Aspectos Financeiros e Orçamentários, Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional, Prioridades Institucionais, Áreas e Macroprojetos Estratégicos, para o período de 2017-2021. O PDI (2017-2021) foi aprovado pela Resolução Nº 1682/2021 – CONSU.

⁹ O Projeto Pedagógico Institucional, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, expressa as concepções de formação, currículo e ensino, definidas nos mais de 80 cursos de graduação que compõem a UECE, além dos cursos de Pós-graduação, informadas em seus Projetos Pedagógicos. Explicita, ainda, os princípios, valores, objetivos educacionais e a missão da instituição.

¹⁰ A DNC da Graduação em Ciências Sociais é composta pelo Parecer CNE/CES nº 492/2001, pelo Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, pela Resolução CNE/CES/2002 e pelo Parecer CNE/CES/224/2004.

¹¹ Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 e que aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024.

¹² Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, avaliação e supervisão de instituições de ensino superior e cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu vinculados ao Sistema de Ensino do estado do Ceará

¹³ Cria o Escritório de Cooperação Internacional ECInt da UECE e aprova seu regimento.

¹⁴ Aprova a matriz de setores de Estudos dos cursos de graduação da UECE.

¹⁵ Aprova a matriz de setores de Estudos dos cursos de graduação da UECE.

¹⁶ Regulamenta Estágios obrigatórios e não obrigatórios que revoga a Resolução Nº 3451/2012 - CEPE/ 2012)

¹⁷ Dispõe sobre aproveitamento de estudos, aproveitamento da experiência do projeto de Residência Pedagógica no âmbito dos Estágios Supervisionados e Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC).

¹⁸ Institui a Política de Internacionalização da UECE

¹⁹ Institui normas para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso – TCC, nos cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

acompanha só a legislação vigente bem como as transformações céleres das quais a dinâmica social é sempre refém. Neste sentido, é necessário lembrarmos que o Ceará é um dos estados brasileiros que mais tem sido atingido por mudanças sociopolíticas e econômicas nos últimos vinte e cinco anos. Como poderemos observar ao longo deste PPCCS, esse lócus é um laboratório em constante mutação para os estudos nas áreas fundamentais que estruturam a identidade do Curso.

No mundo político, houve, por exemplo, inúmeros desdobramentos relacionados à saída dos “coronéis” da política tradicional tais como as transformações no âmbito dos movimentos sociais que se mobilizam reivindicando direitos ou nas políticas do estado para as minorias. A esses fenômenos, unem-se às intervenções dos grupos governamentais nos espaços urbanos e rurais, seja em relação a questões sobre o uso sustentável da água, ou seja, no que concerne à mobilidade urbana.

No mundo econômico, temos efeitos sociais abrangentes com a integração do Estado à mundialização do capital que repercutem na problemática da pobreza; das desigualdades sociais, da saúde das populações, dos espaços de moradia, dentre outros. Esse imenso laboratório tanto pode ser investigado em uma dimensão macro como em uma dimensão micro, a depender da perspectiva com o qual trabalhe o investigador quer atue em áreas formativas da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política

Para atender a todas essas demandas, uma equipe de professores do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Ceará se propôs a rever, a partir do currículo em vigor e com bases nas novas diretrizes dadas na esfera nacional e estadual bem como pelo próprio PDI e PPI da UECE, o Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências Sociais da UECE — o nosso PPCCS. Aqui, a preocupação não está somente em dar conta dos aspectos voltados eminentemente para o mercado de trabalho bem como transcendê-los através de uma formação de competência técnica e científica, com a consciência profissional de um cidadão crítico capaz de contribuir para uma sociedade politicamente justa no exercício dos direitos humanos.

Neste contexto, este Projeto esclarece onde se situa historicamente o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, contextualizando-o no ambiente sociopolítico e econômico nacional, regional e local, desde sua criação até os dias atuais, não se esquecendo de apontar as especificidades de cada fase de seu desenvolvimento. O presente texto não poderia ainda deixar de refletir sobre de que forma esses elementos sócio-políticos-econômicos e culturais mediam a contribuição do citado curso ao desenvolvimento do Estado do Ceará, esclarecendo, desta feita, sobre sua relevância para o cenário local. Em outra dimensão, o PPCCS aborda as

dimensões educacionais do curso em conformidade às normas legais, sem desfocar de sua excelência na formação acadêmica de seu egresso que deve obedecer a uma potencial demanda por profissionalização, garantindo, assim, a empregabilidade do discente.

Após essas reflexões, urge, então, demonstrar o que o Curso intenta em termos de formação do seu egresso, considerando o tripé ensino, pesquisa e extensão, sempre construídos em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, especificamente embasadas no Parecer CNE/CES nº 492/2001²⁰, no Parecer CNE/CES nº 1.363/2001²¹, na Resolução CNE/CES nº 17/2002²² e no Parecer CNE/CES nº 224/2004²³. Neste cenário, o PPCCS objetiva contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional do nosso País. Porém, agregando a essa discussão, faz-se necessário apontar, em longo prazo, as consequências das intencionalidades dessas ações nas dimensões não só profissionais como também sócio-políticas, econômicas e culturais, tendo em vista sempre, sua interação com a missão da UECE. Neste contexto, o PPCCS ainda esclarece qual o perfil do profissional que deseja formar; que conhecimentos e competências e habilidades o estudante precisa adquirir até o final da formação; qual a importância e a relevância profissional dos egressos para o contexto social e em que espaços estes irão atuar.

É ainda pretensão desse documento refletir sobre os princípios norteadores do PPCCS, incluindo-se, aí, seus fundamentos epistemológicos, sociológicos e educacionais, não deixando de discutir as metodologias que ajudam a lhe dar materialidade nas quais se agregam ponderações sobre os processos de ensino-aprendizagens, que devem, na contemporaneidade, sem sombra de dúvidas, prever elementos de inclusão e acessibilidade. O presente projeto também abrange os campos e as possibilidades de atuação do profissional formado pelo Curso bem como o perfil de seu egresso, uma exigência da resolução CNE/CES nº 492/ 2001²⁴. Em consonância com essas informações, o projeto ainda visa explicitar a plêiade de docentes que compõem o colegiado de Curso — efetivos e temporários, sua vinculação e regime de trabalho, encerrando essa explicitação com a descrição do seu corpo técnico administrativo.

²⁰ O Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001 aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.

²¹ O Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001 retifica o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social

²² A Resolução CNE/CES nº 17, de 13 de março de 2002 estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

²³ O Parecer CNE/CES nº 224, de 4 de agosto de 2004 solicita parecer formal do CNE, por parte de conselheiro especialista, quanto à obrigatoriedade de estágio para o bacharelado em Ciências Sociais.

²⁴ Que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

Os princípios norteadores da organização curricular, isto é, a matriz curricular que reflete plenamente os objetivos do curso de Bacharelado em Ciências Sociais por meio dos conteúdos e componentes curriculares inseridos em disciplinas e atividades complementares, com suas metodologias específicas, também estão em destaque no presente Projeto, sendo firmado em consonância com a Resolução Geral Nº 2/2007²⁵ e com a Diretriz Curricular Nacional (DCN) específica das Ciências Sociais. Desta feita, o PPCCS ainda lista as disciplinas obrigatórias e optativas do Curso assim como suas atividades complementares com suas devidas cargas horárias.

As atividades complementares são uma exigência regulamentar da UECE, com carga horária de 200 horas e obedecem às Resoluções CNE/CSE Nº 2/2007, Resolução No 3.241/2009 - CEPE²⁶ e CNE/CES Nº 4/2009²⁷. No que diz respeito ao estágio curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, trata-se de um componente de natureza optativa (conforme Parecer CNE/CES nº 224/2004), e aparece neste Projeto como tal, seguindo a Resolução 4441/2019- CEPE²⁸, informando-se, ainda, sua devida carga horária.

No Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais estão explicitadas ainda as habilidades (capacidade técnicas desenvolvidas pelo egresso para realizar determinadas tarefas, tendo como fundamento as orientações fornecidas pela teoria e pela prática) e as competências (capacidade de selecionar, organizar e mobilizar diferentes valores e recursos – como conhecimentos, saberes, processos cognitivos, afetos, habilidades, posturas – para o enfrentamento de uma situação ou de um problema específicos) que o estudante deve se apropriar para o bom exercício de sua profissão. O texto também define os critérios quanto à forma, conteúdo, orientação e apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso – TCC (em conformidade a Resolução Nº 4309/2018 – CEPE²⁹), que se materializa no desenvolvimento de um texto monográfico, informando ainda a sua carga horária bem como seus créditos. O PPCCS ora apresentado descreve ainda as estratégias de avaliação e os fundamentos que balizam as suas escolhas desenvolvidas ao longo do tempo pelo nosso colegiado.

²⁵ A citada Resolução dispõe sobre a carga horária mínima e sobre o tempo de integralização dos cursos de bacharelado

²⁶ Esta Resolução estabelece critérios e normas para institucionalização das Atividades Complementares como componente curricular dos Cursos de graduação da UECE.

²⁷ Ambas as Resoluções estabelecem que os estágios e atividades complementares deverão responder por até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

²⁸ Esta resolução regulamenta o estágio obrigatório e não-obrigatório dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Ceará.

²⁹ Institui normas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, nos cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Como todo e qualquer curso de graduação da UECE está balizado em atividades de extensão, o PPCCS ainda apresenta de que forma o Curso insere atividades de extensão em seu fluxograma, apresentando um percentual de 10% da carga total do curso, em conformidade com a Resolução Nº 4476/2019 – CEPE³⁰ e com Resolução Nº 7/ 2018 – CEPE³¹ que dão conta da política de extensão da UECE e em conformidade com o previsto no ART. 207 da Constituição Federal de 1988 e com a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação/PNE (2014-2024) que assegura, também, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (Lei Federal Nº 13.005/2014). Em conformidade também à Resolução Nº 4476/2019 – CEPE³², o PPC do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais responde a esta demanda com a inserção de ações extensionistas como parte de componentes curriculares, destinando a carga horária referida à Extensão em componentes curriculares obrigatórios e optativos.

O Projeto também apresenta todo o fluxo curricular do Curso obedecendo à Resolução Nº 4616/2021 - CEPE³³ e à Resolução Nº 3907/2015 - CEPE³⁴, com o seu leque de disciplinas obrigatórias (são aquelas que não admitem opção ao estudante, sendo pré-requisitos para a conclusão do Curso e consequente diplomação, e constando no histórico escolar, com frequência e aprovação), optativas, obedecendo à Resolução CNE/CP No.2/2021³⁵ e à Resolução CNE/CP No. 01/2012³⁶ e à Resolução CNE No. 01/2004³⁷ (são ofertadas de modo que possibilitem ao estudante um leque de opções para que faça suas escolhas de formação complementar), suas atividades complementares e o seu TCC, seguindo a Resolução 4309/2018 – CEPE³⁸, todos eles com a carga de inovações que nosso projeto pedagógico se propôs a inserir e respectivas distribuições de disciplinas por semestre, com seus pré-requisitos.

O texto ainda dá conta do plano de avaliação dos discentes e das estratégias de auto avaliação do Curso, bem como o plano de formação continuada dos docentes (seguindo os

³⁰ Estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

³¹ Cria o Conselho Editorial da Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará e dá outras providências.

³² Estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

³³ Esta Resolução aprova a matriz de setores de estudos dos cursos de graduação da UECE.

³⁴ Esta Resolução institui e regulamenta a mobilidade e o intercâmbio nacional e internacional dos discentes de graduação da Universidade Estadual do Ceará - UECE e dá outras providências.

³⁵ A Resolução CNE/CP n. 02/2012 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

³⁶ Esta Resolução estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

³⁷ Esta Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

³⁸ Que institui normas para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso – tcc, nos cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

princípios da Resolução Nº 1483/2019 - CONSU.³⁹) e do plano de aproveitamento de estudos e experiências formativas, incluindo-se a criação de comissões de cunho pedagógico e administrativos em observância ao que dispõe a Resolução 4624/2021 – CEPE⁴⁰. Agregando a essas informações, o PPCS ainda se debruça sobre o quadro de equivalências das disciplinas, isto é, determina quais disciplinas que constam no fluxo em elaboração correspondem a outras quaisquer dos fluxos anteriores.

O Curso não possui um projeto de convênios, cooperação e mobilidade acadêmica, porém a UECE tem uma política de internacionalização instituída pela resolução 1415/2018 - CONSU, viabilizada pelos seis eixos de ações do Escritório de Cooperação Internacional (ECInt), previstos na resolução 1682/2021 – CONSU, o que nos possibilita, no futuro, incluir o curso nessas diretrizes. O PPCCS também não dispõe sobre disciplinas à distância, possibilidade que ainda está sendo discutida pelo colegiado do Curso. No entanto, este documento apresenta as linhas e projetos de pesquisa em desenvolvimento; os Programas e Projetos de Extensão; os Programas de Monitoria, o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa de Iniciação Científica (IC).

O Projeto ainda se detém sobre a acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência cujo suporte dado ao curso está presente no Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência Transtornos Globais do Desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e Mobilidade Reduzida – NAAI, criado a partir da Lei Estadual nº 16.197/2017⁴¹. De acordo com a Resolução Nº 1710/2021 – CONSU, o NAAI é um órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria, presente em todos os *campi* da Universidade Estadual do Ceará, tendo um corpo técnico formado por audiodescritores, intérpretes de Libras, pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, dentre outros profissionais, terceirizados ou vinculados ao quadro efetivo do Sistema FUNECE/UECE, atendendo a pessoas com deficiência auditiva, visual, física ou intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; pessoas surdas, letradas em LIBRAS; pessoas com transtornos do espectro autista e pessoa com mobilidade reduzida.

O PPCCS ora apresentado descreve ainda a estrutura física do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, desde as salas de aula (integradas em um único bloco), a sala de professores, coordenação, secretaria e espaço de convivência de professores (que funcionam em um mesmo espaço), os banheiros e a biblioteca setorial e o restaurante universitário – RU,

³⁹ Esta Resolução baixa normas para a elaboração do plano de afastamento de docente para a realização de pós-graduação e pós-doutorado.

⁴⁰ A Resolução 4624/2021 – CEPE trata sobre o aproveitamento de estudos dos discentes que ingressam nos cursos de graduação da UECE mediante vestibular, mudança de curso, transferência ou como graduado.

⁴¹ Que dispõe sobre a instituição do sistema de cotas nas instituições de Ensino Superior do Estado do Ceará

além de dar conta dos espaços dos laboratórios, grupos de estudos e projeto de pesquisa em andamento bem como dos recursos e materiais de apoio administrativo-didático-pedagógico como os de informática, audiovisuais, multimídia etc. E por último, o texto inclui ainda o ementário de cada disciplina, com indicação da bibliografia básica específica, e no caso das disciplinas que incorporam atividades de extensão, estão inclusas as ações empreendidas nesta direção, além do acervo físico de livros vinculados ao Curso.

3 HISTÓRICO

O Departamento de Ciências Sociais do Centro de Humanidades (CH), da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi criado no final dos anos de 1980, abrigando inicialmente o extinto curso de Estudos Sociais Aplicados – Licenciatura Curta, iniciado em 1978 e reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), em 1985. Porém, somente em 1989, foi criado o Curso de Ciências Sociais, modalidade Bacharelado, com o intuito de dar conta do novo panorama brasileiro, marcado ao mesmo tempo por uma profunda crise econômica e pela retomada dos processos democráticos que se materializam no nosso primeiro pleito para representantes majoritários pós ditadura militar.

Neste sentido, as metas do País, na década de 1990, eram, sem dúvidas, contribuir para a erradicação das desigualdades sociais e ao mesmo tempo aprofundar os desdobramentos de nossa democracia. Nesse contexto, o novo Curso de Ciências Sociais tinha como proposta oferecer três habilitações para o seu egresso: Associativismo, Planejamento e Pesquisa. Nesta década, o associativismo era compreendido como uma mediação para entender as relações entre a família, a vizinhança e o Estado, sendo também, um canal de integração de grupos mais marginalizados socialmente como também um espaço aberto para a participação do cidadão nas instituições governamentais democráticas. Neste sentido, o associativismo inseriu-se num processo de democratização das estruturas sociais e da promoção social de grupos menos favorecidos, constituindo-se, muitas vezes, como poderosos campos de pressão a favor de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesta perspectiva, o curso se debruçava sobre as organizações não governamentais, sobre as fundações, sobre as associações de bairro, sobre as organizações privadas de interesse público bem como sobre mobilizações coletivas em favor de melhores condições de vida para o cidadão brasileiro. O intuito era, assim, formar profissionais aptos a atuarem nesta configuração associativista como também colaborar com a formação de novos profissionais capacitados a planejar e construir projetos que contribuíssem para a racionalização da mudança social necessária por meio do planejamento científico.

Neste momento, o curso objetivava qualificar profissionais com a capacidade de obter conhecimentos sobre a realidade social, mediante o uso dos métodos científicos compatíveis com a evolução tecnológica do período, diretriz que persegue até a contemporaneidade. Dessa forma, o curso de Ciências Sociais da UECE ousou quando decidiu, em 1989, orientar-se para o Bacharelado, deixando de oferecer a modalidade em Licenciatura, àquela época, de menor duração e exigência⁴².

No entanto, os anos 2000 foram marcados, no Brasil, por um novo estágio de desenvolvimento que aliava forte crescimento econômico com redução das desigualdades sociais. A baixa inflação, os constantes recordes da balança comercial, a criação de novos postos de trabalho, os avanços tecnológicos, a criação e difusão de novas orientações para o ensino superior que culminaram em sua expansão, o investimento em escolas profissionalizantes de ensino médio, as transformações no cenário religioso, a expansão de inúmeros movimentos sociais, as novas arenas de luta no âmbito da cultura, o crescimento dos salários em conformidade com novas políticas sociais começaram a trazer um novo cenário para o país, incluindo-se aí, para suas macro regiões, para seus estados e municípios que exigia novas modalidades de análise do social.

Desta forma, no ano de 2003, o curso Bacharelado em Ciências Sociais desta Universidade organizou sua matriz curricular com disciplinas específicas observando as três áreas de atuação do cientista social, nomeadamente: Sociologia, Antropologia e Ciência Política. No que diz respeito à Sociologia, o novo Curso a situava no estudo das práticas e representações sociais de determinada época e de determinados grupos de indivíduos, englobando as mudanças em grande escala, mas também as alterações nos aspectos mais íntimos e pessoais dos indivíduos. Já a Antropologia estava voltada para o estudo da diversidade cultural, das manifestações, dos hábitos, dos costumes e rituais religiosos, culturais, étnicos de grupos ou comunidades e, por sua vez a Ciência Política estava centrada no funcionamento do campo político, em suas ideologias, regimes e sistemas de governo e nas formas como desenvolvem as relações de poder.

Neste novo cenário, o objetivo principal, naquele ano, era formar pesquisadores, com uma ampla formação na área, voltando seu novo currículo para o desenvolvimento da atividade de pesquisa nestes três âmbitos de atuação. Essas três áreas de atuação foram concebidas, fundamentalmente, para pensar o nosso estado Ceará na entrada do novo milênio, contribuindo para a mudança social, associando teoria e empiria ao mesmo em tempo que fomentava pesquisas nestas três esferas de atuação, intentando compreender as

⁴² Esta modalidade só seria inserida novamente na UECE em 2003.

transformações sociopolíticas e econômicas pelas quais o Brasil, a região nordeste e, especificamente, o Ceará passavam.

Neste mesmo ano, foi criado o curso de Licenciatura em Ciências Sociais. A nova modalidade atendia à demanda ascendente de mercado de trabalho para o cientista social no Ensino Médio. A partir de então, Bacharelado e Licenciatura têm caminhado lado a lado nesta IES. A vocação dos discentes para a atualização de antigos objetos de pesquisa como também para a eleição de novos, os mais díspares, solicitava urgentemente a necessidade de recorrermos a melhores ferramentas de formação de nossos futuros pesquisadores bem como exigia de nossos discentes uma melhor qualificação para atuarem em sala de aula como produtores e reprodutores de saberes.

Com esse intuito, em 2011, os docentes do curso juntaram esforços para participarem do edital do MEC que dava conta da abertura de novos Programas de Educação Tutorial (PET) país afora. O PET é um programa do Governo Federal voltado para a graduação de estímulo a atividades de pesquisa, ensino e extensão universitárias. Os objetivos do programa são a melhoria do ensino de graduação, a formação acadêmica do aluno, a interdisciplinaridade e o planejamento e execução de atividades acadêmicas diversificadas em grupos de tutoria. Essa empreitada foi bem sucedida. Assim, em dezembro de 2011, foi aprovado o Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado ao Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, com um Professor Tutor e 12 alunos bolsistas, selecionados entre os estudantes com matrícula regular do quarto ao sexto semestre do Curso.

Neste mesmo ano, houve uma mudança geográfica do Curso no que diz respeito à sua lotação física no campus da UECE. O Curso que, desde a sua criação, funcionava no Campus Fátima, foi transferido para o Campus Itaperi. Esta mudança foi necessária para dar conta da expansão do Curso, que não só abrigava o novo Programa de Educação Tutorial, mas ampliava sua oferta de disciplinas optativas, atendendo às demandas dos discentes por disciplinas mais antenadas diretamente com seus objetos de estudo, o que tornava o espaço físico destinado ao nosso Curso restrito.

O Campus Fátima, além de abrigar o Curso de Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura da UECE, ainda sediava os Cursos de Letras e Filosofia. Os Cursos de História, Música e Psicologia bem como Geografia e Pedagogia, saberes muito próximos das teorias e metodologias típicas das Ciências Sociais, já estavam instalados no Campus Itaperi, à época. No mais, neste período, os laboratórios, observatórios e grupos de pesquisa do Curso de Ciências Sociais também se expandiam de forma célere, o que implicava na existência de novos espaços físicos de discussão, diálogo e experimentação das pesquisas em andamento.

Esse desenvolvimento estava em consonância com a própria evolução da nossa Pós Graduação *stricto sensu*, que desde 2000 já havia iniciado suas atividades como Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade (MAPPS)⁴³, sediado, por agregar professores tanto das Ciências Sociais como também das Ciências Sociais Aplicadas no Centro de Estudos Sociais Aplicados/CESA, localizado no Campus Itaperi. Desta forma, o tripé Pesquisa, Ensino e Extensão sobre o qual se erigiu o nosso Curso de Bacharelado em Ciências Sociais exigia não só uma proximidade física maior com as pesquisas realizadas na Pós Graduação como também novos espaços físicos que atendessem a todas essas demandas. Desta forma, em 2011, o Curso de Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura da UECE se mudava para o Campus Itaperi, passando a funcionar de maneira total no Bloco R desse Campus.

Um ano antes, em 2010, o Conselho Estadual de Educação procedeu à renovação do reconhecimento da modalidade de Bacharelado do Curso de Ciências Sociais, por um período de mais quatro anos. Em 2018, mais uma vez, houve uma renovação do reconhecimento do Curso de Ciências Sociais Bacharelado. Porém, a transformação na matriz curricular do curso, estava gerando mudanças na forma de pensar a atuação do cientista social no âmbito de nossas necessidades regionais, estaduais e locais. Assim, a partir, porém, de 2018 começa um novo movimento de discussão sobre qual seria a contribuição do curso para o nosso Estado, região e País, ancorado em novas diretrizes da UECE para a fundamentação dos seus Cursos de Graduação assim como em novas orientações fornecidas pelo governo Federal e Estadual no que diz respeito à filosofia que deve reger a formação em nível superior no Brasil. Neste sentido, a necessidade de atuar diretamente em nossa comunidade, reforçada pela Resolução N° 4476/2019 – CEPE⁴⁴ e pela Resolução N° 7/ 2018 – CEPE da UECE⁴⁵ e em conformidade com o previsto no ART. 207 da Constituição Federal de 1988⁴⁶ e com a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação/PNE (2014-2024)⁴⁷, voltou os olhos de nosso colegiado para o imperativo de reformulação de nosso PCCS para dar conta dessas imprescindíveis questões. Dessa discussão inicial, surgiu a necessidade de repensarmos o antigo PPCS, e propormos

⁴³ O antigo Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade (MAPPS) é denominado, hoje, de Programa de Pós Graduação em Sociologia (PPGS) e continua sediado no Centro de Estudos Sociais Aplicados- CESA.

⁴⁴ Que estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

⁴⁵ Ambas as resoluções dão conta dos fundamentos e diretrizes da política de extensão.

⁴⁶ O Art. 207, em parágrafo único afirma que: As universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Parágrafo único.

⁴⁷ Este assegura o mínimo de 10% do total de créditos exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (Lei Federal N° 13.005/2014).

uma nova composição que melhor se adequasse às novas exigências da estruturação de saberes na esfera internacional, nacional, regional, estadual e local.

Neste contexto, em 2022, logo após a retomada normal das atividades presenciais nos Cursos de graduação da UECE, nos dispomos a propor um novo PPCS. Este novo projeto foi materializado após uma ampla discussão em nosso colegiado (que já estava sendo realizada de forma remota nos anos anteriores marcados pela pandemia da COVID 19 e que se firma em 2022 através da modalidade presencial), em pesquisas voltadas para o corpo discente focadas na melhoria da qualidade do Curso em termos de ensino, pesquisa e extensão (realizadas dentro das nossas disciplinas de Metodologia de Pesquisa) e em rodas de conversa informal com alunos, professores e funcionários. Desta forma, o PPCCS que ora apresentamos é resultado de um trabalho colaborativo no qual os princípios de participação, inserção, difusão de informações, democratização do conhecimento foram plenamente postos em marcha.

4 JUSTIFICATIVA

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, da Universidade Estadual do Ceará, resulta de um processo permanente de discussão e aperfeiçoamento da experiência coletiva/colaborativa envolvendo professores, estudantes do Curso de Ciências Sociais e funcionários técnicos administrativos. Desde a sua implantação, esforços são feitos no sentido de vivenciar e aprimorar um modelo estrutural curricular baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Conselho Nacional de Educação que desse conta da realidade local, regional e nacional na qual o Ceará está inserido. Essas vivências coletivas nas disciplinas ministradas, nas discussões e debates cotidianos e nas experiências de campo constituíram-se em matéria fundamental que orientaram as reflexões desenvolvidas nesse Projeto.

O Projeto reflete a perspectiva de horizonte acadêmico e político que hoje dá fundamento às práticas acadêmicas e científicas do Colegiado de Ciências Sociais na sua dimensão de ensino, pesquisa e extensão, participando das reflexões contemporâneas e orientando-se em novos paradigmas interpretativos das mudanças da sociedade em curso. Neste contexto, as duas primeiras décadas do século XXI são marcadas por um novo sistema econômico que tem reestruturado os fundamentos dos Estados Nações, intermediado por avanços tecnológicos acelerados que contribuem para transformações céleres em todas as culturas e sociedades, incluindo-se suas reverberações na educação, saúde, segurança pública, pobreza, emprego e renda. Destacamos aqui, entre essas mudanças, os efeitos da pandemia da COVID-19 que têm causado sérios impactos socioeconômicos, expondo as vulnerabilidades

de países, estados e municípios ao redor do mundo.

Neste cenário, o Brasil, historicamente, insere-se nessa ordem mundial de forma dependente e periférica, o que torna a contribuição das Ciências Sociais para o nosso desenvolvimento ainda mais premente. Neste processo, o Estado do Ceará, no Nordeste do Brasil, assume um novo papel nesta ordem mundial estabelecida a partir da existência de um quadro intenso de desigualdades inter-regionais, fundadas por um balanço desproporcional quanto aos indicadores socioeconômicos e investimentos públicos em políticas de desenvolvimento.

Nas primeiras décadas do novo milênio, essas mudanças podem ser vistas nas inúmeras novas formas de gestão das empresas cearenses; nas inovações presentes na dinâmica do mercado de trabalho, nas relações dos cearenses com a cidade como também nas transformações nas características mais pessoais e íntimas da vida das pessoas e nas interações que instituem com a cultura e com as artes. Em nosso Estado, o dinamismo econômico, presente nestes últimos vinte anos, se manifesta pela modernização da produção agrícola, com a construção de novos sistemas de engenharia tais como de perímetros irrigados e sistemas de gestão dos recursos hídricos, favorecendo a difusão do agronegócio, em especial de frutas tropicais visando à exportação; pela implantação de indústrias, especialmente vindas de outras partes do país, com amplos benefícios do governo estadual; pela construção de infraestruturas associadas aos transportes, às comunicações, ao saneamento básico e aos recursos hídricos; pelo desenvolvimento de novas fontes de energia; pela expansão de comércios e serviços especializados; pelo crescimento das atividades turísticas, especialmente ligadas ao litoral mas também já se desenvolvendo em direção ao interior etc. Todo esse novo cenário instiga a contribuição de cientistas sociais com uma formação mais voltada para a sua compreensão.

Porém, esse quadro de transformações céleres em nosso Estado muda drasticamente para pior com a chegada, em março de 2020, da pandemia da COVID-19 por aqui. A epidemia revelou tanto no resto do mundo, como no Brasil, em especial em suas regiões mais pobres, nomeadamente, as do norte e nordeste do País, com clareza e nitidez, os contrastes das desigualdades relacionadas ao gênero, ao status socioeconômico e à etnia. Fortaleza foi uma das capitais mais atingidas pela epidemia no país, depois das mega metrópoles nacionais, como São Paulo e Rio de Janeiro, com uma população vivendo, tal como no restante do país, em condições precárias de habitação e saneamento, sem acesso à água tratada e em situação de aglomeração. Por outro lado, com um governo federal negacionista, que se locupletava em atacar à ciência, propiciando o agravamento constante das consequências sócio-econômicas da pandemia em nossa população local, este panorama se tornou mais ainda problemático.

Em outra perspectiva, os ataques constantes do governo federal e de vários grupos sociais dispersos pelo Brasil à democracia, quer seja pelos reiterados atentados à liberdade de imprensa, às urnas eletrônicas, às minorias como mulheres, negros e comunidades transgênero revelam os desafios dos cientistas sociais para a investigação da nossa contemporaneidade. Isso tudo, aliado à retomada de uma inflação galopante, com um desenvolvimento pífio da economia e à entrada do Brasil novamente ao mapa da fome traz uma complexidade maior para a compreensão do cientista social da realidade que o cerca.

Neste horizonte, apresenta-se o projeto de curso de ciências sociais bacharelado que se coloca propondo uma nova configuração de princípios e de instrumentos que buscam dar respostas aos desafios enfrentados na formação e na ação do cientista social para conhecer e reconhecer seu papel em *observar, compreender, problematizar, analisar e dissertar*, de forma reflexiva, nossa realidade local, regional e nacional. Neste sentido, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais busca propor formas de intervenção no cenário social de modo coerente com princípios asseguradores de um desenvolvimento ético e socialmente sustentável.

Sob esta perspectiva, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais revela a relevância teórico-metodológica do Bacharelado em Ciências Sociais, uma vez que, é o segundo maior curso presencial do Estado — perdendo apenas em número de alunos para o Curso de Ciências Sociais da UFC — que se detém simultaneamente na formação do discente nas áreas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política⁴⁸. Como importante instrumento de formação intelectual de cidadãos voltados para a produção de conhecimentos, contribui para a ampliação do estado da arte nos vários espaços de qualificação de saberes e de atores sociais coletivos, seja em instituições governamentais e não governamentais, criando ainda condições para que as políticas públicas no Ceará se baseiem numa consciência de valores culturais diferentes.

Nesse cenário, o cientista social, formado pelo curso de bacharelado em Ciências Sociais, pode trabalhar em órgãos do governo estadual e municipal, em ministérios, nas instituições sindicais, associativas e patronais, nas gestões de empresas públicas, nas ONGs e nas empresas privadas, gestando projetos sociais e participando da elaboração de políticas públicas. Este profissional pode ainda exercer funções como assessoria e prestação de consultorias, mediação de conflitos, levantamento de dados para o diagnóstico e análise de programas de educação, saúde, moradia, infra estrutura, na elaboração de pesquisas eleitorais,

⁴⁸ No Estado do Ceará, temos seis cursos presenciais de Ciências Sociais em funcionamento, nomeadamente, o Curso da Universidade Federal do Ceará - UFC, da UECE, Campus Itaperi, sediado em Fortaleza, da UECE, campus Itapipoca, situado em Itapipoca, da Universidade do Vale do Acaraú - UVA, situado em Sobral, da Universidade Regional do Cariri- URCA, situada em Crato e o da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia- Unilab, situado em Redenção.

sobre hábitos de consumo ou em censos do IBGE, além de trabalhar na elaboração e edição de textos para material didático na área da Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

Neste sentido, fez-se urgente a necessidade de um novo curso de Bacharelado em Ciências Sociais que atendesse às orientações nacionais como a Resolução CNE/CES 07/2018 que trata da curricularização da extensão⁴⁹ e estaduais como a Resolução CEE Nº 495/2021 que dispõe sobre regulação, avaliação e supervisão de IES⁵⁰. Por outro lado, o referido curso deve também se adaptar em seus fundamentos, filosofia e estrutura às resoluções PDI 2017/2021 UECE que regem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UECE; a Resolução Nº 4616/2021 - CEPE/ que aprova a matriz de setores de Estudos dos cursos de graduação da UECE; a Resolução Nº 4476/2019 – CEPE que estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Resolução Nº 4441/2019 - CEPE, que regulamenta estágios obrigatórios e não obrigatórios; a Resolução Nº 4363/2019 – CEPE que dispõe sobre aproveitamento de estudos, aproveitamento da experiência do projeto de Residência Pedagógica no âmbito dos Estágios Supervisionados e Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC); a Resolução Nº 1415/2018 – CONSU que institui a Política de Internacionalização da UECE; a Resolução 4309/2018- CEPE que institui normas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, nos cursos de graduação

Nessa perspectiva, uma equipe de professores do Curso de Ciências Sociais, baseada nas mudanças históricas apresentadas por nosso contexto nacional, regional e local dos últimos anos que exigem novas capacitações para o cientista social e que se refletem também nas novas resoluções nacionais e estaduais e aquelas criadas pela própria UECE em nível de orientações internas, elaborou o Projeto Pedagógico do Curso, apresentando uma nova matriz curricular que fosse pautada numa formação crítica e comprometida, fundada coletivamente, em amplo debate com nosso colegiado, com o corpo discente e com os funcionários diretamente ligados ao Curso, voltada para os desafios de compreender e intervir no mundo contemporâneo baseada numa ampla formação humanística.

A proposta que ora apresentamos busca construir um currículo fundamentado numa formação que priorize a articulação das disciplinas teóricas e práticas com os desafios da realidade social nacional, regional e local já devidamente apresentados. O Curso objetiva,

⁴⁹ Conforme a Resolução Nº 7/2018 seus ART. 2º e 3º, a “Extensão na Educação superior brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

⁵⁰ Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, avaliação e supervisão de instituições de ensino superior e cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu vinculados ao Sistema de Ensino do estado do Ceará.

ainda, com base nas Diretrizes Curriculares sugeridas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE)⁵¹, articular as suas disciplinas com os núcleos e grupos de pesquisas desenvolvidos no Curso, com o Programa de Educação Tutorial (PET), com as atividades artísticas e culturais oferecidas pela UECE e pelo estado do Ceará como um todo, consolidadas pelos estágios extracurriculares não obrigatórios bem como pelas demais atividades de extensão da Universidade.

Nesse contexto, o curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UECE objetiva oferecer ao graduando a oportunidade de uma formação profissional, com habilidades que possibilitem uma competência no trato das questões sociais ao mesmo tempo que exige criatividade, autonomia, responsabilidade e potencial de engajamento comunitário, características inerentes à profissionalização do cientista social. Porém, apesar de todas essas implicações no social, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais tem apresentado problemas no que tange à quantidade de discentes que ingressam no Curso todos os anos e os que concluem o mesmo Curso, como demonstra o quadro abaixo:

QUADRO DO NÚMERO DE INGRESSANTES E CONCLUDENTES (2019 -2022)

Semestres	Ingressantes Matriculados	Concludentes
2019	40	6
2020	39	11
2021	Não Houve Oferta	Não Houve Concludentes
2022	47	7

No quadro acima, vê-se, com clareza, que, apenas entre 10 a 15% dos egressos no Curso efetivamente se formam em tempo regular. Preocupados com esse contexto que se repete ano após ano, em 2022, através da disciplina Pesquisa Quantitativa e Qualitativa em Ciências Sociais, pertencente ao fluxograma da Licenciatura, percebeu-se que esse baixo rendimento se devia, em parte, à desmotivação dos estudantes com o antigo fluxograma que não dava conta de forma plena das transformações sociais em curso, não obedecendo ao dinamismo que deveria lhe ser inerente bem como não se inseria ainda na necessidades pungente de parte dos discentes de auxiliarem na renda familiar através de uma ocupação

⁵¹ Especificamente centradas no Parecer CNE/CES nº 492/2001, no Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, na Resolução CNE/CES/2002 e no Parecer CNE/CES/224/2004.

remunerada, o que levava os discentes a abandonarem disciplinas em curso ou a cursarem poucas disciplinas durante o semestre para conseguirem estudar e trabalhar concomitantemente, o que atrasava a conclusão do Curso.

Para tentar dar conta dessa situação, propomos um PPCCS mais antenado com as necessidades desses alunos ao mesmo tempo em que fizemos um esforço conjunto para a disponibilização de bolsas de IC e de Extensão que pudessem ao menos sanar, em parte, a carência financeira desses discentes. Ao mesmo tempo, começamos uma ampla discussão sobre a possibilidade, em médio prazo, de abrimos outro Curso em Ciências Sociais, noturno, que se adequasse melhor ao cenário de carestia em que parte dos egressos do nosso Curso estão situados.

5 OBJETIVOS

Os objetivos do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, como esperado, estão relacionadas com o perfil de seu egresso, especificado na DNC, particularmente aquelas postas no Parecer CNE/CES nº 492/ 2001 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Esse Parecer define o perfil do egresso nos seguintes termos:

- Professor de ensino fundamental, de ensino médio e de ensino superior;
- Pesquisador seja na área acadêmica ou não acadêmica;
- Profissional que atue em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

Desta forma, o presente PPCCS, antenado com essas diretrizes, objetiva formar professores e pesquisadores que contribuam para o desenvolvimento do País, com compromisso ético tácito, baseado em uma ampla formação humanista. Para tal, é necessário formarmos um profissional que seja capaz de ensinar os princípios, filosofias, escolas de pensamento, metodologias, criadores do saber do cientista social; desenvolver pesquisas, publicar artigos científicos, participar de eventos acadêmicos, ministrar palestras e realizar treinamentos.

Neste sentido, o objetivo do nosso PPCCS está incrustado em um princípio gerador e unificador do conjunto de experiências que estruturam este campo de saber, de modo que permita a formação de um profissional antenado com as necessidades de seu próprio tempo

histórico. Neste quesito, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais deve voltar seus olhos para compreender os fundamentos sócio-políticos-econômicos e culturais presentes em práticas e representações de determinada época e de determinados grupos de indivíduos, englobando as macro e micro alterações presentes na dinâmica social; deve ainda ser capaz de entender os princípios que movem a diversidade cultural dos povos, comunidades e grupos sociais, desde às suas manifestações mais corriqueiras, a seus hábitos, costumes e rituais religiosos, culturais e étnicos e ao mesmo tempo deve ainda dar conta do funcionamento do campo político, em suas estruturas de poder, ideologias, sistemas e regimes de governo.

Neste cenário, a intenção do PPCCS é apostar numa formação científica em que haja sintonia entre a teoria e prática, capacitando os estudantes nas múltiplas escolas de pensamento que embasam o saber do cientista social nas áreas de Sociologia, Ciências Política e Antropologia, orientadas por métodos e técnicas típicas das Ciências Sociais. Por outro lado, o Curso pretende ainda formar profissionais que sejam capazes de orientar, direcionar, dar pareceres sobre políticas públicas, as mais diversas, a fim de que as esferas executivas tomem decisões informadas, ao mesmo tempo em que o Curso deve formar um cientista social para atuar em grupos de auto ajuda, em movimentos sociais, em ONGs, em Partidos Políticos ou mesmo como consultores na indústria, no agronegócio, no comércio, bem como em diálogo com outras formações como Direito, Jornalismo, Administração e Saúde.

5.1 Geral

Neste contexto, o objetivo geral do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais é formar cientistas sociais com visão crítica e humanista, capazes de compreender, interpretar e problematizar a realidade social, sob uma perspectiva interdisciplinar, de modo que os olhares da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política articulados se constituam no *habitus* científico do profissional e se reproduzam no seu saber-fazer cotidiano, promovendo a articulação entre as disciplinas, as linhas e núcleos de pesquisa e entre as áreas de formação e os projetos de extensão desenvolvidos pelo nosso Curso.

5.2 Específicos

Neste cenário, os objetivos específicos do Curso são:

- a) Capacitar os estudantes em atividades teóricas e práticas, oferecendo a pesquisa

como eixo prioritário na formação do cientista social e na sua interlocução com a sociedade, oferecendo um fluxograma que motive o discente no exercício da criticidade e da autonomia intelectual.

- b) Garantir a interação entre teoria e prática por meio do incentivo à participação dos estudantes em grupos e núcleos de pesquisa, fornecendo instrumentos e técnicas que possam capacitar os discentes a estabelecerem relações entre o objeto de estudo e a dinâmica social em que está inserido.
- c) Possibilitar aos estudantes um campo de atividades acadêmicas e científico-culturais que lhes amplie o espectro de ação e reflexão como cientista social, aliado a uma oferta de disciplinas capaz de esclarecer, dar conta, problematizar essas experiências extra curriculares.
- d) Desenvolver no estudante a capacidade de refletir, interpretar e participar, de forma pró-ativa, dos desafios e demandas do mundo contemporâneo, com criticidade, ética, compromisso com a cidadania e com os valores humanos, refletindo criativamente sobre sua participação na vida social.
- e) Instrumentalizar o discente a atuar em projetos e programas de extensão, visando a intervir na realidade social de forma consciente, cidadã e ética.
- f) Preparar o discente para atuar em universidades, faculdades e centros de pesquisa, em órgãos do governo estadual e municipal, em ministérios, nas instituições sindicais, associativas e patronais, nas gestões de empresas públicas e privadas e nas ONGs.

6 CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES

Os Princípios Norteadores da Concepção das Diretrizes Curriculares, estão centrados nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN- relativa às Ciências Sociais, especificamente no Parecer CNE/CES nº 492/2001, ratificado pelo Parecer CNE/CES nº 1.363/2001 preconiza que as Ciências Sociais devem ter como princípios norteadores:

- 1) Propiciar aos estudantes uma formação teórico-metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia)
- 2) Fornecer instrumentos para estabelecer relações com a pesquisa e a prática social.
- 3) Criar uma estrutura curricular que estimule a autonomia intelectual, a capacidade analítica dos estudantes e uma ampla formação humanística.

4) Partir da ideia de que o Curso é um percurso que abre um campo de possibilidades com alternativas de trajetórias e não apenas uma grade curricular.

5) Estimular a produção de um Projeto Pedagógico que explicita os objetivos do curso, a articulação entre disciplinas, as linhas e núcleos de pesquisa, as especificidades de formação, a tutoria e os projetos de extensão.

6) Estimular avaliações institucionais no sentido do aperfeiçoamento constante do Curso.

Neste sentido, orientado por esta filosofia fornecida pelo Parecer CNE/CES nº 492/2001, em consonância com as concepções, filosofias e princípios assumidos pela UECE, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais preza em formar um profissional apto para o exercício das Ciências Sociais, notadamente nas áreas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política, garantido pela apropriação dos saberes abordados no processo formativo que se propõem à compreensão, análise e problematização das relações sociais nos seus aspectos políticos, sociológicos e antropológicos.

Nesta perspectiva, os princípios norteadores do Bacharel em Ciências Sociais priorizam a competência técnica, a crítica teórica e os compromissos ético-políticos inerentes a esta área do saber. Neste sentido, essa filosofia é corroborada por Netto (1996) quando afirma que o intelectual deve estar habilitado para operar numa área particular, compreendendo o sentido social do objeto sobre o qual se debruça a partir da significância da área no conjunto da problemática social ali posta em xeque. Para tal, faz-se necessário um sólido referencial teórico-metodológico a fim de identificar e construir estratégias que venham a orientar a compreensão dessa dinâmica social, dando lugar a uma reconstrução constante do pensamento crítico e a uma intervenção consciente e cidadã na vida social.

Neste contexto, a formação em Ciências Sociais compreende não apenas aulas como instrumento pedagógico de apreensão de conhecimentos e saberes, mas também da participação de estudantes e professores em Núcleos e Laboratórios de Pesquisa vinculados ao Curso. É neste espaço privilegiado que o estudante vai desenvolver sua autonomia intelectual. Neste cenário, a pesquisa assume um lugar primordial para a conquista de um profissional com uma formação qualificada. Neste sentido, o ato de pesquisar estabelece, assim, uma mediação privilegiada na complexa interação entre conhecimento e realidade, dando lugar a um conhecimento sempre provisório, parcial e historicamente constituído (BOURDIEU, 2011). Desta feita, o Curso possui atualmente 12 (Doze) Linhas de Pesquisa, nas áreas de Gestão Urbana e Mobilidade, Trabalho e Juventude, Violência e Classe Social, Etnicidade e Diversidade, Cultura, Literatura e Mídia, Democracia e Globalização, Saúde e Políticas Públicas, Estudos da Nação e Estruturas de Poder, Gênero e Sexualidade, Educação e Sociedade, Direito e Inclusão Social.

O Curso tem como princípio ainda direcionar o discente para as atividades de natureza formativa, isto é, aquelas atividades extra curriculares vivenciadas pelos estudantes, ingredientes não apenas da construção da sua profissionalidade mas também da (re)construção da sua forma de ver e transformar o mundo. Estas atividades compreendem palestras e conferências sobre temas afins, minicursos, incentivo à participação de professores e estudantes em eventos científicos e culturais, locais, regionais e nacionais, visitas e trabalhos de campo, debates no domínio da estética da arte e linguagens visuais (cinema, televisão, internet), tudo isso direcionado para a própria socialização da produção acadêmica de docentes e discentes. Essas atividades permitem inter-relacionar várias áreas de saber correlatas ao *modus operandi* do cientista social, permitindo ao estudante ascender a ambientes de aprendizagem que tanto lhes permitam conceber como refletir sobre suas múltiplas experiências de aprendizagem.

O conhecimento das Ciências Sociais deve estar constantemente interpelando e sendo interpelado pela realidade social. Com esse propósito, o Curso prepara o estudante para conhecer os métodos e técnicas científicas que permitem ao discente se inserir em debates acerca do estado de arte das Ciências Sociais, seus objetos de estudo (sempre em mutação, seguindo o compasso das céleres transformações sociais de nosso tempo histórico), suas metodologias (constantemente sendo feitas e refeitas ao sabor das exigências do que está se querendo problematizar), tudo isso voltado para promover uma formação consistente, crítica e reflexiva sobre o mundo (GIDDENS, 2011).

Neste contexto, o curso de Ciências Sociais reconhece o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, referendadas pelo ART. 207 da Constituição Federal de 1988⁵², e ainda em consonância com a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação/PNE (2014-2024)⁵³ e pela Resolução CNE/CES 07/2018 que trata da curricularização da extensão⁵⁴ e pela Resolução Nº 4476/2019 – CEPE e pela Resolução Nº 7/ 2018 – CEPE da UECE que dão conta dos fundamentos e diretrizes da política de extensão. Sendo assim, a partir dessas orientações, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UECE intenta promover a formação acadêmica com responsabilidade social e em

⁵² O ART. 207, em parágrafo único, preconiza que “as universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”

⁵³ Este Plano assegura, também, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (Lei Federal Nº 13.005/2014)

⁵⁴ Conforme a Resolução Nº 7/2018 seus ART. 2º e 3º, a “Extensão na Educação superior brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

diálogo com a comunidade cearense. Ao longo do curso, o corpo discente tem a oportunidade de não só participar mas também de intervir na realidade social através de projetos de extensão coordenados pelos professores do colegiado bem como em atividades propostas por disciplinas que carregam em sua estrutura uma clara proximidade com a extensão e ainda em conformidade com as diretrizes do Programa de Educação Tutorial (PET) vinculado ao curso de Ciências Sociais tanto da licenciatura como do Bacharelado que se fundamenta no tripé ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de extensão que encontram lugar em nosso Curso desenvolvem suas atividades em órgãos públicos, escolas, ONGs, equipamentos culturais, entre outros espaços com ações articuladas às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos grupos e laboratórios institucionalizados na UECE.

7 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

As áreas de atuação profissional compreendem o Ensino, Pesquisa e Extensão; Planejamento; Assessoria; Consultoria; Comunicação; Formação de Recursos Humanos em instituição como Escolas; Órgãos Públicos e Privados; Organizações não Governamentais; Sindicatos; Cooperativas; Instituições de Pesquisa e Organizações Sociais e Movimentos Sociais.

As possibilidades de atuação do cientista social, formado pelo curso de bacharelado em Ciências Sociais, está em órgãos do governo estadual e municipal, em ministérios, nas instituições sindicais, associativas e patronais, nas gestões de empresas públicas, nas ONGs e nas empresas privadas, exercendo funções como assessoria e prestação de consultorias, mediação de conflitos.

Além disso, o profissional formado em nosso Curso de Bacharelado em Ciências Sociais pode ainda atuar no levantamento de dados para o diagnóstico e análise de programas de educação, saúde, moradia, infra estrutura, na elaboração de pesquisas eleitorais, sobre hábitos de consumo ou em censos do IBGE, além de trabalhar na elaboração e edição de textos para material didático na área da Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

8 PERFIL DO EGRESSO

A descrição do perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais é uma exigência tanto da Resolução CEE No. 439/2012⁵⁵ tanto como uma exigência da DCN

⁵⁵ Dispõe sobre o credenciamento e o credenciamento das universidades do. Sistema Estadual de Ensino.

específicas do Curso de Ciências Sociais, em suas modalidades de Bacharelado ou Licenciatura. Assim, de acordo, com a CNE/CES nº 492/2001⁵⁶, o Bacharel em Ciências Sociais deve estar apto a ser professor de ensino superior; pesquisador seja na área acadêmica ou não acadêmica, profissional que atue em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

Nesse contexto, o egresso do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais deve estar habilitado a problematizar a vida social, atuando de forma crítica em sociedade, questionando e intervindo em práticas sociais, políticas públicas, movimentos e organizações sociais, estabelecendo relações entre o conhecimento obtido e a dinâmica das transformações sociopolíticas econômicas. Neste sentido, pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em órgãos públicos e em organismos internacionais, na elaboração de políticas e programas sociais; em movimentos e organizações sociais; em empresas e instituições de pesquisas ou atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

9 CORPO FUNCIONAL

9.1 Corpo Docente

O corpo docente do Curso é formado por professores efetivos, substitutos e temporários contratados pela Universidade e lotados na Coordenação de Ciências Sociais. Conta-se, eventualmente, com a colaboração de professores visitantes. São profissionais das Ciências Sociais estimulados a ter compromisso com a formação integral dos estudantes, competência teórica e prática nas disciplinas que ministram e interesse pela atualização de informações.

Esta plêiade de professores busca estar aberta às inovações pedagógicas e tecnológicas, trabalhar em grupo e aceitar a avaliação institucional e a auto-avaliação como práticas pedagógicas de crescimento profissional. Além dos professores lotados na Coordenação das Ciências Sociais, o colegiado também conta com docentes vinculados a outras coordenações, sobretudo dos cursos de Psicologia, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Filosofia, ministrando disciplinas indispensáveis à formação do cientista social.

⁵⁶ O Parecer CNE/CES nº 492/2001 aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.

QUADRO RESUMO DOS PROFESSORES

Discriminação	Efetivos	Substitutos	De outros cursos(*)	TOTAL
Pós-Doutor	09	-	-	09
Doutores	11	04	04	19
Mestres	-	03	03	06
Especialistas	-	-	-	-
Graduados	-	-	-	-
Livre Docente	-	-	-	-
Total	20	07	07	34

(*) Filosofia, Pedagogia, Psicologia, História e Geografia, conforme entendimento com as respectivas coordenações.

QUADRO DE PROFESSORES TITULARES

Nome	Titulação	Regime de trabalho
Profª. Carla Melo da Escóssia Mat.: 006329.1-0 Classe: Adjunto 04100 (K) CV: http://lattes.cnpq.br/1711964985373190	Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Catarina Tereza Farias de Oliveira Mat. 006391.1-7 Classe: Associado 04130(N) CV: http://lattes.cnpq.br/1135381329909949	Pós-Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Prof. Francisco Horácio da Silva Frota Mat. 01707-1-2 Classe: Adjunto 04120 (M) CV: http://lattes.cnpq.br/9263694137146382	Doutor	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Prof. Geovani Jacó de Freitas Mat. 06667-1-8 Classe: Adjunto 04090 (J) CV: http://lattes.cnpq.br/5060703559262291	Doutor	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Prof. Gerson Augusto de Oliveira Júnior Mat. 006899-1-2 Classe: Adjunto 04080 (I) CV: http://lattes.cnpq.br/4511570790619519	Pós-Doutor	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Gustavo Bezerril Cavalcante Mat. 06980.1-6 Classe: Adjunto 04080 (I) CV: http://lattes.cnpq.br/9249036506177045	Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva

Prof. João Tadeu de Andrade Mat. 06198-1-7 Classe: Associado 04130 (N) CV: http://lattes.cnpq.br/2614264576630370	Pós-Doutor	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Prof. Joubert Max Maranhão Piorsky Aires Mat. 006894-1-1 Classe: Adjunto 04090 (J) CV: http://lattes.cnpq.br/0669952480594302	Pós-Doutor	40 horas semanais Dedicação exclusiva
Profª. Kadma Marques Rodrigues Mat. 006437.1-8 Classe: Adjunta CV: http://lattes.cnpq.br/3107963339537100	Pós-Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Maria Raquel de Carvalho Azevedo Mat. 006704.1-3 Classe: Assistente 04050 (F) CV: http://lattes.cnpq.br/8324665702954766	Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Marinina Gruska Benevides Prata Mat. 06771-1-9 Classe: Adjunto 04120 (M) CV: http://lattes.cnpq.br/3347727986551270	Pós-Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Michely Peres de Andrade Mat. 300617.1-3 Classe: Adjunto CV: http://lattes.cnpq.br/0247113940505159	Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Mônica Dias Martins Mat. 06711-1-8 Classe: Adjunto 04090 (J) CV: http://lattes.cnpq.br/0317110881354264	Pós-Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Natalia Monzón Montebello Mat. 300618.1-0 Classe: Adjunto CV: http://lattes.cnpq.br/2677023420205664	Pós-Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Preciliana Barreto de Morais Mat. 017015.1-7 Classe: Adjunto 04080 (I) CV: http://lattes.cnpq.br/8096533106373011	Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Roberta Manuela Barros de Andrade Mat. 06773-1-0 Classe: Associado 04130 (N) CV: http://lattes.cnpq.br/0111970900212948	Pós-Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Rosângela Maria Costa Fernandes Mat. 06257-1-X Classe: Adjunto 04090 (J) CV: http://lattes.cnpq.br/8322651390947205	Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Profª. Rosemary de Oliveira Almeida Mat. 06190-1-9 Classe: Adjunto 04120 (M) CV: http://lattes.cnpq.br/5767428352542772	Doutora	40 horas semanais Dedicação Exclusiva

Prof. Ubiracy de Souza Braga Matr. 06559-1-0 Classe: Adjunto 04120 (M) CV: http://lattes.cnpq.br/1340411840588269	Doutor	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Prof. Wellington Ricardo Nogueira Maciel Matr. 300608.1- 4 Classe: Adjunto CV: http://lattes.cnpq.br/2160564643693951	Doutor	40 horas semanais Dedicação Exclusiva

QUADRO DE PROFESSORES TEMPORÁRIOS

Docente	Titulação	Regime de trabalho
Profª: Antônia Ieda de Sousa Prado Mat.: 300843.7-3 Classe.: Temporário - O0630 (1) CV: http://lattes.cnpq.br/5617252253207449	Doutor	40 horas semanais
Prof: Antônio Fábio Macedo de Sousa Mat.: 300867.3-2 Classe.: Substituto - O0520 (1) CV: http://lattes.cnpq.br/5776236103823418	Mestre	40 horas semanais
Prof :Fernanda Mara de morais Ferreira Mat: 300869.6-1 Classe: Temporário O0620 (1) CV: http://lattes.cnpq.br/7653273050748535	Mestre	40 horas semanais
Prof: Fernando Antônio de Queiroz Randau Mat.: 300738.8-6 Classe: Temporário - O0620 (1) CV: http://lattes.cnpq.br/5029855131929368	Mestre	40 horas semanais Professor Temporário
Profª: Jamile Lourdes ferreira Tajra Mat.: 300862.3-6 Classe.: Temporário - O0630 (1) CV: http://lattes.cnpq.br/4595972771051868	Doutor	40 horas semanais
Prof: José Cleyton Vasconcelos Monte Mat.: 300861.8-X Classe.: Substituto - O0530 (1) CV: http://lattes.cnpq.br/5809729106861800	Doutor	40 horas semanais
Prof : Sandra Helena Silva de Aquino Mat: 300865.8-9 Classe: Temporário - O0630 (1) CV: http://lattes.cnpq.br/0449186911236822	Doutor	40 horas semanais

QUADRO DE PROFESSORES DE OUTROS CURSOS

Docente / Curso História	Titulação	Regime de trabalho
Prof. Allyson Bruno Viana Mat.: 006778.1-7 Classe: Professor Adjunto CV: http://lattes.cnpq.br/6500123656495802	Doutor	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Docente / Curso Pedagogia	Titulação	Regime de trabalho
Prof. Pedro Rogério Sousa da Silva Mat.: 300850.8-6 Classe: Professor Temporário CV: http://lattes.cnpq.br/4342527006208670	Doutor	40 horas semanais
Docente / Curso Psicologia	Titulação	Regime de trabalho
Profª. Samara Gurgel Aguiar Mat.: 300838.6-5 Classe: Professora Temporária CV: http://lattes.cnpq.br/0495011464749361	Mestre	40 horas semanais
Profª. Mônica Petralanda de Holanda Mat.: 006430.1-7 Classe: Professora Associada CV: http://lattes.cnpq.br/6754364489298010	Doutor	40 horas semanais Dedicação Exclusiva
Docente / Curso Filosofia	Titulação	Regime de trabalho
Profª. Marcelo Victor de Souza Gomes Mat.: 300871.6-X Classe: Professor Temporário CV: http://lattes.cnpq.br/0297156059772536	Mestre	40 horas semanais
Prof. Daniel Artur Emídio Branco Mat: 300868.0-5 Classe: Professor Temporário CV: http://lattes.cnpq.br/6409612668572660	Doutor	40 horas semanais
Docente / Curso Geografia	Titulação	Regime de trabalho
Prof. Darllan Nunes de Sousa Mat.: 300837.7-6 Classe: Professor Temporário CV: http://lattes.cnpq.br/9854330325531986	Mestre	40 horas semanais

(*) Filosofia, Pedagogia, Psicologia, Geografia e História, conforme entendimento com as respectivas coordenações.

9.2 Coordenação do Curso

A Administração Pedagógica do Curso é formada por uma Coordenação⁵⁷, composta de um (a) coordenador (a) e seu (sua) vice, observando o artigo 49 do Regimento da Universidade. Além da Coordenação, conforme o artigo 53 do Regimento Geral, existe: 1) Um órgão colegiado consultivo-deliberativo em matéria de gestão de ensino, pesquisa e extensão; 2) Um Núcleo Docente Estruturante (NDE), seguindo a Resolução Nº 4044/2017 - CEPE⁵⁸, 3) Eventuais Comissões de Trabalhos e 4) Representantes Discentes. Desta feita, a administração pedagógica do Curso tem, hoje, a seguinte composição:

a) Um (a) Coordenador (a) e seu (sua) vice, eleitos em processo de escolha livre e democrática, de acordo com artigo 50 do Regimento Geral da UECE.

b) Órgão Colegiado consultivo-deliberativo em matéria de gestão de ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 51 do Regimento Geral.

c) Núcleo Docente Estruturante/NDE, de acordo com determinação da Resolução No. 4044/2017- CEPE, composta por três professores.

d) Uma representação do corpo discente, eleita por seus pares, na proporção de 30% da totalidade do Colegiado.

À Coordenação cabe a resolução de questões pedagógicas e administrativas relativas ao Curso, aos professores, alunos e funcionários. Ao Colegiado do Curso estão reservadas as tarefas de conteúdo técnico-científico e acadêmico, sendo uma instância deliberativa que orienta e respalda política e administrativamente à Coordenação. Suas decisões são discutidas e deliberadas por votação ou consenso, registradas em ata, para efeito de sua implantação, impondo-se um quórum mínimo da metade mais um dos membros legalmente aptos. Sobre o Colegiado do Curso, esse é composto:

1. Coordenador(a) do Curso, como presidente, com direito a voz e voto.
2. Vice-coordenador(a) do Curso, como vice-presidente com igual direito a voz e voto, substituindo o presidente em sua ausência.
3. Todos os professores do Curso, em efetivo exercício da função ou do cargo, com iguais direitos.
4. Representação do corpo discente organizado, indicada pelas entidades estudantis existentes, com participação de 30% em relação ao número de professores do

⁵⁷ No ano de 2002, por ocasião da implantação do novo Regimento Geral da UECE, houve a reformulação da estrutura administrativa dos cursos, mudando a estrutura departamental (Departamentos e Coordenações) para a atual estrutura de gestão baseada somente em Coordenações Colegiadas.

⁵⁸ Institui o Núcleo Docente Estruturante – NDE nos cursos de Graduação da Universidade Estadual do Ceará e dá outras providências.

Colegiado, oficialmente contabilizados, em cada conjuntura específica, com idênticos direitos.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante/NDE auxiliar a coordenação do Curso, cabendo, segundo a Resolução No. 4044/2017:

- a) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação e consolidação do perfil do egresso do curso;
- b) Acompanhar, consolidar e propor a atualização, periodicamente, do Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c) Zelar pela interdisciplinaridade entre os diferentes componentes curriculares constantes no PPC;
- d) Propor inovações no ensino, em linhas de pesquisa e extensão do Curso;
- e) Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação e de pós-graduação, a extensão e a pesquisa;
- f) Acompanhar os censos e as avaliações internas e externas do Curso e de seus egressos.

No período de junho de 2021 a maio de 2023, a coordenação está a cargo da professora Natalia Monzón Montebello, como coordenadora, e da professora Michely Peres de Andrade, como vice-coordenadora.

No mesmo período, o Núcleo Docente estruturante – NDE é composto pelas professoras Maria Raquel de Carvalho Azevedo, Rosângela Maria Costa Fernandes e Rosemary de Oliveira Almeida.

9.3 Corpo técnico-administrativo

Nome	Função	Lotação
Marileide Colares Ribeiro Mat: 11091	Secretária do Curso	Secretaria do curso – campus Itaperi / UECE

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A definição da política de formação profissional é um importante tarefa a ser realizada pelo Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UECE que leva em consideração o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Nela, tem-se a pretensão de aperfeiçoar o processo, em

constante fluxo de mudanças, que une a dinâmica curricular às estruturas organizacionais e físicas da UECE. A composição curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais segue as diretrizes dadas pela Resolução CNE/CES Nº 2/2007⁵⁹.

Trata-se, pois, de uma diligência constante que não pode ser efetivada sem levar em consideração as mudanças sócio-político-econômicas e culturais em curso no nosso país que se materializam na esfera nacional, regional e local. Neste sentido, todo e qualquer formação profissional deve ter sempre como baluarte a inovação, realizada através de um trabalho colaborativo que segue uma plêiade de pressupostos, diretrizes, orientações e ações que estão em frequente processo de transformação.

Por outro lado, todo e qualquer currículo só pode ser entendido como um processo que associa conhecimentos e práticas pedagógicas no intuito de obter ganhos cognitivos e pedagógicos que contribuam para um desenvolvimento social relevante para nosso País. Porém, uma organização curricular não trata apenas de mudanças, mas também e sobretudo, de unificar tradições culturais às vivências dos indivíduos sujeitos, contribuindo, desta forma, para a construção de nossa contemporaneidade.

10.1 Princípios orientadores do currículo

O Parecer CNE/CES nº 492/ 2001 referente à organização curricular dos Cursos de Bacharelado em Ciências Sociais é claro ao afirmar que “o currículo será organizado em torno de três eixos: Formação Específica, Formação Complementar e Formação Livre. Esta proposta está ancorada em uma concepção que privilegia a especificidade da formação no curso, reforçando a integração entre as áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, ao mesmo tempo em que possibilita a abertura para o conhecimento em outras áreas” e a reflexão e a atuação nas questões de classe, de raça, de gênero, de religião etc. Por isso, na UECE, a formação em Ciências Sociais busca efetivar o princípio da diversidade, pondo-se, portanto, de acordo com as Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Sociais e a Resolução CNE n. 01, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, de modo transversal e por meio de projeto de extensão.

Neste contexto, o nosso Currículo se orienta para uma Formação Específica, para uma Formação Complementar e para uma Formação Livre que atendam às áreas de Sociologia, Antropologia e Ciências Política. O eixo de Formação Específica é um conjunto de

⁵⁹ Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

qualificações necessárias ao campo de saber das Ciências Sociais com suas capacitações e habilidades específicas. Desta feita, o Eixo de Formação Específica é formatado pela base do saber característico da área de atuação do Cientista Social. Entende-se que tal Eixo deva ser composto de um conjunto de atividades acadêmicas obrigatórias, optativas e complementares que fazem parte da identidade do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia)⁶⁰.

O eixo da Formação Complementar ⁶¹ compreende o conjunto de atividades que possibilitam ao aluno a aquisição de conhecimentos formativos que complementem a sua Formação Específica como monitorias, iniciação científica, pesquisa e extensão; workshops, congressos, cursos livres online, intercâmbios e estágios não obrigatórios, entre outros. O eixo de Formação Livre é formado por disciplinas que não estão no grupo de disciplinas obrigatórias nem de optativas do curso, abrangendo disciplinas optativas entre as oferecidas nos diversos cursos da UECE ⁶². Trata-se de disciplinas oferecidas em outros cursos e/ou unidades acadêmicas que podem ser escolhidas pelo aluno, de acordo com a oferta e disponibilidade de vagas. Estas disciplinas pertencem a outros cursos da UECE (anteriormente eram denominadas “disciplinas eletivas”) que tenham afinidade com a área de saber do cientista social como História, Serviço Social, Pedagogia, Letras etc.

Desta maneira, o Currículo apresentado no presente PPCCS é, assim, pensado como um documento que estabelece um conjunto de atividades acadêmicas, definidas a partir de temas, linhas de pesquisa, problemas teóricos e sociais relevantes bem como campos de atuação profissional disponíveis para seu egresso, procurando sempre estabelecer uma ação pedagógica adaptada a ser realizada com pessoas com deficiências que façam parte do curso.

10.2 Disciplinas obrigatórias

De acordo com o fluxo proposto no PPCCS, os estudantes deverão cursar 28 disciplinas obrigatórias, contabilizando, ao todo, 118 créditos, com 2.006 horas/aula, pertencentes ao eixo de formação específica previsto pelo Parecer CNE/CES nº 492/ 2001.

Fluxo da Matriz Curricular PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA	CH	CR
Teoria Sociológica I	68	04
Teoria Antropológica I	68	04

⁶⁰ Essa definição segue o Parecer CNE/CES nº 492/ 2001.

⁶¹ Essa definição segue o Parecer CNE/CES nº 492/ 2001.

⁶² Essa definição segue o Parecer CNE/CES nº 492/ 2001.

Introdução à Filosofia	68	04
Produção Textual (CCE)	68	04
Metodologia Científica	68	04
Total Semestre	340	20

SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINA	CH	CR
Teoria Sociológica II	68	04
Teoria Antropológica II	68	04
Introdução à Ciência Política	68	04
História do Ceará	68	04
Literatura e Ciências Sociais (CCE)	68	04
Total Semestre	340	20

TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA	CH	CR
Sociologia Contemporânea	68	04
Teoria Antropológica III	68	04
Ciência Política I	68	04
Geografia Humana e Econômica	68	04
Metodologias Quantitativas	68	04
Total Semestre	340	20

QUARTO SEMESTRE

DISCIPLINA	CH	CR
Sociologia do Conhecimento	68	04
Antropologia Contemporânea	68	04
Ciência Política II	68	04
Metodologias Qualitativas	68	04
Total Semestre	272	16

QUINTO SEMESTRE

DISCIPLINA	CH	CR
Sociologia Brasileira	68	04

Antropologia Brasileira	68	04
Ciência Política III	68	04
Elementos de Conjuntura (CCE)	68	04
Total Semestre	272	16

SEXTO SEMESTRE

DISCIPLINA	CH	CR
Ciências Sociais na América Latina (CCE)	68	04
Economia Política	68	04
Elaboração de Projeto de Pesquisa	68	04
Pesquisa Social (CCE)	68	04
Total Semestre	272	16

SÉTIMO SEMESTRE

DISCIPLINA	CH	CR
Monografia	170	10
Total Semestre	170	10

10.3 Núcleo de Formação Diversificada - Disciplinas optativas

De acordo com o fluxo proposto no PPCCS, os estudantes deverão cursar seis disciplinas optativas e poderão escolher, se desejarem, fazê-los em uma mesma área (Sociologia, Antropologia ou Ciência Política) ou poderão escolher áreas transversais, inseridas na Formação Livre, formada por disciplinas que não estão no grupo de disciplinas obrigatórias nem de optativas do curso, mas que contribuam para a ampliação de sua formação em diferentes campos de conhecimento, abrangendo disciplinas optativas entre as oferecidas nos diversos cursos da UECE⁶³. Disciplinas optativas/transversais são compreendidas como ofertas que não estão necessariamente relacionadas às três áreas do Curso, mas que podem servir e/ou contribuir para estudos teórico/empírico das Ciências Sociais. O Núcleo de Formação Diversificada foi fundamento seguindo a Resolução

⁶³ Essa definição segue o Parecer CNE/CES nº 492/ 2001.

3908/2015- CEPE⁶⁴, à Resolução CNE/CP No. 2/2021⁶⁵, à Resolução N° 3907/2015 - CEPE⁶⁶.
à Resolução CNE/CP n. 01/2012⁶⁷ e à Resolução CNE n. 01/2004⁶⁸.

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH	CR
Analítica do Poder em Michel Foucault	68	4
Antropologia Cultural	68	4
Antropologia Contemporânea	68	4
Antropologia das religiões afro-brasileiras	68	4
Antropologia da Saúde	68	4
Gênero e sexualidade	68	4
Antropologia dos Povos e Comunidades Tradicionais	68	4
Antropologia Urbana	68	4
Antropologias Simétrica e Reversa	68	4
Ciências Sociais em Saúde (CCE)	68	4
Comunicação, Cultura e Mídia (CCE)	68	4
Conflitualidade e Violência	68	4
Cultura e Identidade	68	4
Desenvolvimento e Meio Ambiente	68	4
Direitos Humanos (CCE)	68	4
Economia Solidária	68	4
Educação Popular (CCE)	68	4
Educação das Relações Étnico-Raciais (CCE)	68	4
Epistemologia das Ciências Sociais	68	4
Estado e Planejamento Social	68	4

⁶⁴ Esta resolução institui o componente curricular “Estudos em Mobilidade” para todos os projetos pedagógicos do curso de graduação da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

⁶⁵ A Resolução CNE/CP n. 02/2012 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

⁶⁶ Esta Resolução institui e regulamenta a mobilidade e o intercâmbio nacional e internacional dos discentes de graduação da Universidade Estadual do Ceará - UECE e dá outras providências.

⁶⁷ Esta Resolução estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

⁶⁸ Esta Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Estrutura Fundiária e Política Agrícola	68	4
Estudos sobre a Nação	68	4
Gestão Urbana	68	4
Metodologias Participativas (CCE)	68	4
Movimentos Sociais (CCE)	68	4
Mídia e Política	68	4
Estudos de Mobilidade Acadêmica Nacional I	34	2
Estudos de Mobilidade Acadêmica Nacional II	68	4
Estudos de Mobilidade Acadêmica Internacional III	68	4
Estudos de Mobilidade Acadêmica Internacional IV	102	6
Observação Participante	68	4
Partidos Políticos no Brasil	68	4
Pedagogia de Paulo Freire	68	4
Psicologia Social	68	4
Sociologia das Artes	68	4
Sociologia das Juventudes (CCE)	68	4
Sociologia do Nordeste	68	4
Sociologia do Trabalho	68	4
Sociologia Rural	68	4
Sociologia Urbana	68	4
Teorias da Complexidade	68	4
Sociologia das Emoções	68	4

10.4 Núcleo de Formação Diversificada - Atividades complementares

As atividades complementares na UECE são regulamentadas pela Resolução N° 3241/2009 – CEPE que estabelece seus critérios e normas de institucionalização. Nesta resolução, as atividades complementares são definidas como:

Art. 1º- As Atividades Complementares são componentes curriculares que visam a contribuir para uma formação mais completa do aluno, favorecendo a ampliação do seu universo cultural por meio da pluralidade de espaços de formação educacional do aluno e da flexibilização curricular dos cursos, os quais integram sua carga horária com tais atividades.

Neste contexto, trata-se de atividades extra sala de aula que complementam e aprofundam a formação profissional dos estudantes. Para que essas atividades sejam consideradas válidas, o aluno deverá “requerer em formulário específico e em período estabelecido no Calendário Acadêmico, o registro de suas atividades, anexando ao requerimento a documentação comprobatória da sua efetiva participação, expedida pelo Órgão, Entidade ou Instituição onde as realizou” (Item c do Art. 4º da Resolução 3241/2009-CEPE). Compete à Coordenação do Curso analisar a referida documentação, conforme Resolução supracitada, as atividades complementares correspondem a 204h (12 créditos) para efeito de integralização curricular do Curso, em acordo com a Resolução Nº 3241/2009-CEPE, além do Parecer CNE/CES nº 492/ 2001.

Nos processos formativos no curso de Bacharelado, os estudantes podem exercer atividades artístico-culturais (teatro, coral, cinema, produção de vídeo, entre outras), desde que sejam adequadas, comprovadas e reconhecidas pelo Colegiado de Ciências Sociais e pela instância da UECE, diretamente relacionada às atividades. Destacam-se como válidas, ainda, as seguintes atividades: grupos e laboratórios de Pesquisa vinculados ao Curso, aprovados no Colegiado do Curso; atividades de pesquisa e extensão envolvendo a participação dos estudantes em projetos cujos objetivos se direcionem a proporcionar atividades educativas e culturais à comunidade, realizados na UECE, registrados na Pró-Reitoria de Extensão e coordenados por um professor; Programa de Iniciação Científica; Programa de Educação Tutorial/PET, atividades desenvolvidas na Semana Universitária da UECE e outros eventos científicos e culturais, seja com apresentação de trabalho científico, seja como ouvinte em conferências, palestras, debates, painéis ou mesas redondas e participação em comissões organizadoras.

10.5 Competências e Habilidades

De acordo com a DCN do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, materializada no Parecer CES No. 492/2001, as competências e habilidades necessárias ao Bacharel em Ciências Sociais são: domínio da bibliografia teórica e metodológica básica; autonomia

intelectual; capacidade analítica; competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social; compromisso social e competência na utilização da informática. Neste contexto, o Curso deverá desenvolver em seu egresso:

- a) Capacidade de analisar e interpretar a realidade social, política e cultural do país;
- b) Disposição para refletir sobre a problemática sociopolítica, econômica e cultural brasileira;
- c) Interesse em discutir os sistemas sociais que pulsam na contemporaneidade;
- d) Compreensão de conhecimentos teóricos e técnicos relacionados às questões que se impõem como desafios para o novo milênio;
- e) Afinidade com atividades de pesquisa e extensão, centradas no compromisso ético e cidadão que se pauta na construção de uma sociedade mais democrática, menos desigual e mais atenta com um mundo ecologicamente sustentável.

Para tal, o Curso deve desenvolver no aluno a partir de suas disciplinas obrigatórias, optativas e livres, a partir de sua curricularização da extensão, a partir de seus programas de pesquisa materializados em grupos, laboratórios e observatórios, qualidades imprescindíveis como dinamismo, reflexão crítica, curiosidade, questionamento, autonomia intelectual, objetivação, propensão ao trabalho em equipe, gosto por desafios, habilidades nos usos de tecnologia de informação e de comunicação. Tudo isso, voltado para uma formação tendo como foco o exercício da cidadania na busca de soluções para as grandes questões que conformam nossa contemporaneidade.

10.6 Plano de Atividades Curriculares Complementares (ACC)

Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UECE segue a Resolução do CNE/CSE Nº 2/2007⁶⁹, a Resolução do CES 0492/2001⁷⁰ e a Resolução no 3241 /2009- CEPE⁷¹. Desta feita, como as atividades complementares devem integrar o currículo de todos os Cursos de Graduação, Licenciatura e Bacharelado, elas são, assim, percebidas como componentes

⁶⁹ Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Art. 1º Ficam instituídas, na forma do Parecer CNE/CES nº 8/2007, as cargas horárias mínimas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, constantes do quadro anexo à presente. Parágrafo único. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

⁷⁰ A CES 0492/200 afirma que devem integralizar a estrutura curricular (com atribuições de créditos), atividades acadêmicas autorizadas pelo Colegiado tais como: estágios, iniciação científica, laboratórios, trabalho em pesquisa, trabalho de conclusão de curso, participação em eventos científicos, seminários extra-classe, empresa júnior, projetos de extensão).

⁷¹ Estabelece critérios e normas para institucionalização das Atividades Complementares como componente curricular dos Cursos de Graduação.

curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. As atividades extracurriculares do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais correspondem a 204h (12 créditos) para efeito de integralização curricular, perfazendo 7,8% da carga horária total do Curso e deverão ser realizadas a partir do primeiro semestre letivo pelo aluno.

As atividades extracurriculares são pontuadas, segundo a tabela abaixo, registrada na Resolução 3241/2009- CEPE:

NATUREZA E TIPOS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Natureza	Descrição da Atividade	CHMx/atividade	CHMx/Natureza
Acadêmica/ Ensino	Cursos de língua estrangeira– mínimo três semestres	Proporcional	60 h
Acadêmica/ Ensino	Curso de informática – mínimo 50 % da carga horária do curso	Proporcional	60 h
Acadêmica/ Ensino	Cursos de complementação de conteúdos das disciplinas do curso – mínimo 50 % da carga horária do curso	Proporcional	60 h
Acadêmica/ Ensino	Cursos de formação geral: política, sociedade, ética profissional – mínimo 50 % da carga horária do curso	Proporcional	60 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Iniciação científica - PIBIC, IC-UECE, IC-FUNCAP, PROVIC	25 h/semestre	100 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Pesquisa em projetos do curso, aprovados pelo CEPE	20 h/semestre	80 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Participação em grupo de estudo aprovado pelo Colegiado do Curso acompanhado por professor	15 h/semestre	60 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Apresentação de trabalhos na Semana Universitária – oral ou painel	8 h	48 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Apresentação de trabalhos em congressos, simpósios, encontros nacionais – oral ou painel	8 h	48 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Prêmio acadêmico, artístico ou cultural	15 h	60 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Trabalhos completos publicados em anais	20 h	80 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de livros na área de conhecimento do Curso – autor único ou com até 3 (três) autores	15 h	60 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de capítulo de livros com ISBN	10 h	50 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de livros de divulgação científica com ISBN	20 h	80 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Resumos em Congressos Científicos locais	2 h	20 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Resumos em Congressos Científicos regionais	3 h	30 h

Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Resumos em Congressos Científicos nacionais	4 h	40 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Resumos em Congressos Científicos internacionais	5 h	40 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Artigos em revistas locais com corpo editorial	10 h	50 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Artigos em revistas nacionais com corpo editorial	15 h	60 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Artigos em revistas internacionais com corpo editorial	20 h	80 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística em revista especializada.	5 h	20 h
Acadêmica/Pesquisa e Produção Científica	Publicação de Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística em jornais	5 h	20 h
Acadêmica/Geral	Participação em Programa de Educação Tutorial – PET	25h/semestre	100 h
Acadêmica/Geral	Participação em Programas de Monitoria Acadêmica – Iniciação à Docência	25 h/semestre	100 h
Acadêmica/Geral	Participação em eventos: congressos, semanas, encontros, oficinas, palestras, conferências, mesas-redondas, seminários, simpósios	2 h	40 h
Acadêmica/Geral	Estágios em laboratórios de ensino e de pesquisa com duração mínima de 180 horas semestrais	15 h p/semestre	60 h
Acadêmica/Geral	Estágio Curricular não obrigatório com duração mínima de 180 horas semestrais	20 h p/semestre	60 h
Acadêmica/Geral	Participação em comissões organizadoras de eventos acadêmicos, artísticos e culturais com duração mínima de 20 horas	10 h	40 h
Acadêmica/Geral	Catálogo de documentos em Instituições parceiras aprovadas pelo colegiado do curso	20 h	20 h
Acadêmica/Geral	Produção de material didático com orientação de Professores da UECE	8 h	40 h
Acadêmica/Geral	Participação como representante estudantil nos Colegiados das várias instâncias acadêmicas da UECE	15 h/semestre	60 horas
Acadêmica/Extensão	Participação em Projetos ou Programas registrados na Pró-reitora de Extensão, coordenados por Professor, que visem benefícios à comunidade desde que observe o que preceitua o Art. 2º desta Resolução.	15 h/semestre	100 horas
Acadêmica/Extensão	Participação em campanhas de saúde pública: vacinação, prevenção de epidemias	5 h	20 h
Acadêmica/Extensão	Participação em campanhas e atividades de educação ambiental	5 h	20 h
Acadêmica/Extensão	Organização e coordenação de grupos de incentivo à leitura na comunidade e em escolas públicas com duração mínima de 180 horas semestrais	20 h /semestre	60 h
Acadêmica/Eportiva	Participação como atleta em jogos universitários da UECE ou representando UECE	10 h/semestre	50 h

Acadêmica/Esportiva	Treinador de equipes esportivas da comunidade ou da UECE – como atividade de extensão	15 h/semestrais	60 h
Acadêmica/Cultural	Produção de filmes, vídeos ou audiovisuais de informação científicos e culturais	5 h	20 h
Acadêmica/Cultural	Direção de peça, vídeo e audiovisual de produção artística	5 h	20 h
Acadêmica/Cultural	Mostras de artes plásticas	5 h	20 h
Acadêmica/Cultural	Composição musical	5 h	20 h
Acadêmica/Cultural	Participação em grupo artístico da UECE	3 h	15 h

Desta feita, segundo a Resolução no 3241 /2009- CEPE, em seu Art. 4º, compete aos alunos:

a) Participar das Atividades Complementares como componente curricular dos cursos de graduação com aproveitamento, a fim de aperfeiçoar à sua formação acadêmica e compor a carga horária do curso de graduação para integralização curricular;

b) Prevenir-se contra o não cumprimento da carga horária prevista para as atividades complementares, administrando e contabilizando as atividades realizadas ao longo do curso;

c) Requerer em formulário específico e em período estabelecido no Calendário Acadêmico, o registro de suas atividades, anexando ao requerimento a documentação comprobatória da sua efetiva participação, expedida pelo Órgão, Entidade ou Instituição onde as realizou;

d) Entrar com recurso de reanálise junto ao Colegiado do Curso, quando cabível, respeitando os prazos estipulados.

Neste sentido, seguindo a Resolução no 3241 /2009- CEPE, compete ao colegiado propor outras atividades para serem consideradas complementares. Pensando em contribuir com o processo formativo do aluno, otimizando o desenvolvimento de atividades práticas e acadêmicas, científicas e culturais, o Curso tem investido em uma política de parcerias com entidades externas. Trata-se de entidades, que podem oferecer ao estudante do Curso de Bacharelado, oportunidades para desenvolvimento de atividades curriculares complementares. A Coordenação procura manter comissões para articular e implementar parcerias a fim de aumentar o leque de oportunidades. As parcerias, objeto da política desenvolvida pelo Curso, abrangem as seguintes instituições:

- Organizações Não-Governamentais relacionadas com as Ciências Sociais (Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa/CDVHS; Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza/CDPDH , etc.);

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI), da Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- Instituto do Desenvolvimento do Trabalho (IDT/SINE);
- Observatório das Nacionalidades (UFC/UECE);
- Observatório de Recursos Humanos em Saúde (CETREDE/UFC/UECE);
- Rede Universitária de Pesquisadores sobre América Latina (RUPAL/UFC/UECE);
- Laboratório de Estudos da Violência (UFC/UECE)
- Sindicatos;
- Igrejas e seus projetos comunitários e pastorais.
- Associações de Moradores, Federações e Instituições vinculadas aos movimentos sociais.

Neste sentido, seguindo o Art. 5º da Resolução no 3241 /2009- CEPE⁷², a Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais vem promovendo, semestralmente, uma série encontros, oficinas, palestras, conferências, mesas-redondas e seminários que contribuem para a integralização das atividades complementares, com uma ampla divulgação desses eventos entre o público discente. Por outro lado, a Coordenação cumpre com seu papel institucional ao orientar e esclarecer aos alunos sobre as Atividades Complementares a serem desenvolvidas; ao analisar e deferir plenamente, com alterações ou indeferir as solicitações dos alunos da integralização dos créditos, preenchendo o mapa de registro das Atividades Complementares, checando a documentação comprobatória de realização dessas atividades, a quantidade de horas sua correspondência em créditos integrais para registro no histórico escolar do aluno e encaminhando ao Núcleo de Estágio Curricular e Atividades Complementares da PROGRAD a quantidade de horas das Atividades Complementares e sua correspondência em créditos arredondados para análise final e implantação junto ao DEG (Departamento de Ensino de Graduação), em período estipulado no Calendário Acadêmico.

E por fim, o colegiado do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais tem contribuído fortemente para a correta aplicação dos princípios das Atividades Complementares ao analisar, de forma isenta, justa e fundamentada os recursos impetrados pelos alunos para revisão de validação dos créditos das atividades complementares e ao fomentar, propiciar e contribuir para o desenvolvimento de atividades que permitam aos

⁷² O Art.05 da Resolução no 3241 /2009- CEPE, em seu item f) afirma que é atributo da Coordenação propor outras atividades para serem consideradas complementares, levando em conta as peculiaridades da área de conhecimento do respectivo curso, desde que haja correlação com um dos tipos relacionados no quadro em anexo e com a correspondente natureza.

alunos contabilizar horas/créditos como seminários, mesas redondas, palestras, conferências, encontros etc.

10.7 Plano de estágio supervisionado não obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório, especificado no Parecer CNE/CES nº 224/2004⁷³ que institui a sua não obrigatoriedade, é, assim, uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, sendo integrada às Atividades Complementares do Curso, segundo determina o §2º do art. 2º da Lei de Estágios nº 11.788/2008, em consonância com as resoluções CNE 02/2019 e do CEPE nº 441/2019. O estágio é incentivado pela coordenação do Curso de Ciências Sociais, garantindo ao estudante o acompanhamento de professor orientador designado, conforme as diretrizes legais, possibilitando ao estudante vivências e experiências profissionais. Para a sua instituição, deve ser firmado um termo de compromisso entre o discente, a concedente do estágio e a UECE, em conformidade com as atividades propostas.

Esta atividade pode ser realizada em espaços públicos e privados na perspectiva de instrumentalizar o bacharel em Ciências Sociais no seu exercício profissional e de cidadania, subsidiando-o na interação com as atividades desenvolvidas nas instituições governamentais e na comunidade em geral, por meio das práticas sociais de seus agentes, como os movimentos sociais e as experiências criativas de ONGS e outros atores. Embora caracterizado como não obrigatório, o Estágio no curso de Bacharelado possibilita ao estudante vivências no campo profissional que podem ser de grande valia para sua formação e preparação para o mundo do trabalho, sendo inclusive, a critério da Coordenação, podendo ser avaliado e computado como atividade complementar.

Para elaborar o Plano de Estágio Curricular, o curso constitui uma comissão (de caráter ainda informal) composta de professores vinculados ao colegiado do Curso e representação estudantil, para definir as áreas e instituições, públicas e privadas, a serem

⁷³O Parecer CNE/CES nº 224/ 2004 dá esclarecimentos sobre a solicitação de parecer formal do CNE, por parte de conselheiro especialista, quanto à obrigatoriedade de estágio para o bacharelado em Ciências Sociais.

contatadas. As atividades de estágio Curricular não obrigatório são amparadas pelos órgãos competentes da Universidade, com o propósito de atender aos demais requisitos legais estabelecidos pela UECE.

10.8 Plano de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Seguindo as disposições estabelecidas na Resolução 4309/2018 – CEPE⁷⁴, todo estudante deverá apresentar Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na forma de monografia. Este trabalho soma-se às disciplinas obrigatórias e optativas, aos componentes curriculares de extensão e às horas complementares como pré-requisito para conclusão do Curso. O TCC do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais é estruturado a partir de temática relativa à área de interesse pela qual o estudante norteou sua experiência de graduação, orientado por professor capacitado e apresentado à banca examinadora, em defesa pública contemplada no calendário semestral do Curso. Da mesma forma, o estudante tem possibilidade de construir seu objeto de pesquisa e reflexão, considerando seu engajamento acadêmico nos diferentes projetos de pesquisa, laboratórios ou grupos de estudos dos professores do Curso.

O processo de pesquisa e elaboração do TCC para acontecer está em consonância com alguma dentre as linhas de pesquisa do Curso, quais sejam:

- 1) Gestão Urbana e Mobilidade
- 2) Trabalho e Juventude
- 3) Violência e Classe Social
- 4) Etnicidade e Diversidade
- 5) Cultura, Literatura e Mídia
- 6) Democracia e Globalização
- 7) Saúde e Políticas Públicas
- 8) Estudos da Nação e Estruturas de Poder
- 9) Gênero e Sexualidade
- 10) Educação e Sociedade

⁷⁴ Institui normas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, nos cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

11) Direito e Inclusão Social

O TCC descreve um processo cuidadoso de aprendizagem, não somente por parte do orientador escolhido, mas também pelos professores responsáveis pelas disciplinas relativas à elaboração da monografia (Elaboração de Projeto de Pesquisa, 68h, e Monografia, 170h). Espera-se, então, que o estudante tenha tempo e oportunidade de formular, amadurecer e consolidar sua questão de pesquisa, assim como de traçar um plano de trabalho adequado e condizente ao tempo e aos recursos disponíveis e que, finalmente, possa apresentar e defender o trabalho elaborado na forma de monografia a uma banca escolhida junto ao orientador e em defesa aberta a todos os interessados. Dessa maneira, objetiva-se, de fato, cumprir com o estabelecido no Art. 2º da Resolução 4309/2018 – CEPE, isto é: “O TCC tem como objetivo iniciar o estudante concludente de curso de Licenciatura ou Bacharelado no campo da produção do conhecimento, desenvolvendo sua capacidade de refletir, interpretar e/ou sistematizar um trabalho relacionado a um dos diversos setores de estudos integrantes do conteúdo programático do currículo”.

Nos casos em que o estudante e/ou o professor orientador considerem por bem uma redefinição da proposta teórica ou metodológica de início definida, ou mesmo a troca de orientador, fica o estudante antes de mais nada sobre aviso da permanência do cronograma original de trabalho. O tempo estabelecido pelo colegiado do Curso como adequado à orientação de TCC é de dois semestres. É de significativa importância para este PCCS que toda reorientação de percurso considerada necessária durante a elaboração do TCC seja acompanhada pela Coordenação do Curso, pelo NDE ou pelo professor responsável pela disciplina de Monografia, para assim garantir a melhor solução diante dos novos rumos. Quando for o orientador a solicitar o desligamento dessa função a Coordenação do Curso deverá ser comunicada à maior brevidade possível, apresentado de maneira clara e direta as razões para tanto.

O orientador do TCC do curso de Bacharelado em Ciências Sociais será, preferencialmente, orientador interno – um professor do Curso, de Bacharelado ou Licenciatura em Ciências Sociais, ou de outros cursos de Bacharelado ou Licenciatura da UECE, no caso de ser essa a melhor escolha para orientação. Orientadores externos, caso sejam necessários, deverão exercer essa função acompanhados da coorientação de professor do Colegiado do Curso, e sob conhecimento da Coordenação, do NDE e do Colegiado. Nesta perspectiva, os professores do Curso buscam sempre contemplar dentre suas atribuições acadêmicas a orientação de TCC, compondo assim sua carga horária semestral equilibrando ensino, pesquisa e extensão. Da mesma maneira, sob aconselhamento do professor responsável pelas disciplinas de elaboração de monografia ou da Coordenação ou do NDE, a

distribuição das orientações de TCC entre os professores do colegiado deverá ser adequada aos interesses e formações e equitativa. Não ficam estabelecidas, portanto, quantidades mínimas ou máximas de orientações.

Os calendários acadêmicos do Curso de Bacharelado contemplarão um período, no final das atividades semestrais, para os trâmites de formalização e apresentações das defesas dos trabalhos. Esse período será estabelecido pela Coordenação do Curso e anunciado a todos os membros do colegiado em tempo hábil e de maneira clara e precisa. Ficam todos, estudantes, orientadores e membros das bancas, submetidos de maneira inegociável ao cronograma divulgado. Quando solicitado respondendo a motivo justo e comprovado, avaliado pelos professores envolvidos no processo e pela Coordenação de Curso, poderá ser requerida defesa em período posterior ao estabelecido no calendário, ficando o estudante, caso seja aprovado, destinado a formatura em regime especial. Esse calendário também será estabelecido e publicizado com anterioridade.

A banca de defesa de TCC será composta pelo professor orientador e dois professores convidados, internos ou externos, qualificados academicamente com titulação mínima de mestrado, ou de comprovado notório saber, vinculados à Instituição de Ensino Superior, de qualquer modo capacitados a avaliar os resultados do trabalho segundo os parâmetros estabelecidos referentes à temática escolhida. O resultado da defesa do trabalho será registrado em Ata, dimensionado em nota de, no máximo, dez (10,00) pontos. Para ser aprovado, o estudante deverá obter uma nota mínima de sete (7,00) pontos.

Obedecendo o estabelecido na Resolução 4309/2018 – CEPE, são consideradas atribuições do professor orientador as seguintes:

- a) Estabelecer, com o orientando, o plano de estudo, o respectivo programa, os horários e formas de atendimento e outras providências necessárias;
- b) Formular ou rever o tema de estudo a ser investigado e o planejamento a partir da proposta do Trabalho de Conclusão de Curso;
- c) Indicar bibliografia básica para o(s) tema(s) a serem investigados;
- d) Informar ao orientando sobre o cumprimento das normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC;
- e) Acompanhar os trabalhos sob sua orientação;
- f) Definir, ao final do processo de elaboração do TCC, se o trabalho se encontra em condições de ir para defesa;
- g) Montar, participar e coordenar as bancas de defesa dos orientandos;
- h) Preencher os registros de frequência do estudante e encaminhá-los à Coordenação do Curso em tempo hábil, de acordo com o calendário de colação de grau.

Nos casos em que seja diagnosticado e comprovado plágio parcial ou total no TCC, o estudante será reprovado na disciplina de Monografia, que deverá cursar novamente, e direcionado à reelaboração do trabalho. Ainda, a Coordenação do Curso deverá ser informada. O estudante estará impedido de participar da colação de grau até que seu TCC seja novamente apresentado, avaliado e aprovado. Para consolidação institucional do TCC, além de aprovado pela banca examinadora, o trabalho deverá estar de acordo às normas de trabalhos acadêmicos vigentes na UECE, assim como devidamente catalogado para depósito na Biblioteca.

10.9 Plano de avaliação da Aprendizagem do Aluno

A avaliação é um processo que está permeado de subjetividade, normas, condutas e códigos criados pelos indivíduos em consonância com as sociedades históricas nos quais foram edificados. No entanto, os processos avaliativos, que surgem na escola moderna, foram durante muito tempo, percebidos apenas como o resultado da prática de provas e exames, sendo sistematizados a partir do século XVI e XVII, com a cristalização da sociedade burguesa.

No século XVI, a pedagogia jesuítica, fundamentada no rigor nos procedimentos para um ensino eficiente que promovesse a hegemonia do catolicismo, tinha uma atenção especial com o ritual das provas e exames. Estes se caracterizavam por sessões solenes com formação de bancas examinadoras e comunicação pública dos resultados. No século XVII, essa lógica se cristaliza, no entanto, a ela se agrega a percepção dos exames como forma de estímulo aos estudantes para o trabalho intelectual da aprendizagem. Com a ascensão burguesa, a pedagogia tradicional aperfeiçoa esses mecanismos de controle, passando a educação também a designar o processo avaliativo como aquele que se detém em mensurar e quantificar o saber, deixando de identificar e estimular os potenciais individuais e coletivos (LUCKESI, 1995).

Nesse cenário, identificamos a prática de avaliação como um ato dinâmico no qual docente e discente assumem o seu papel, de modo co-participativo, através da implementação do diálogo e da interação respeitosa, comprometendo-se com a construção do conhecimento e a formação de um profissional competente. É, portanto, um ato fundamentalmente político (SORDI, 1995). Desta feita, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais entende a avaliação, seguindo as orientações de Hoffmann (1993), como uma ação provocativa do docente, desafiando o discente a refletir sobre as experiências vividas, a formular e reformular hipóteses, direcionando para um saber enriquecido.

Neste sentido, a avaliação é pensada pelo nosso Curso como um momento de “fôlego”, uma pausa para pensar a prática e retornar a ela, isto é, tendo uma função diagnóstica. Em outras palavras, trata-se de um momento dialético do processo para avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia e competência do discente, em uma inserção no mundo mais cidadã.

Neste contexto, o Plano de Avaliação e Aprendizagem do Aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais se baseia nos seguintes parâmetros:

- 1) Capacidade de trabalhar em equipe – Avalia a capacidade do discente em integrar-se a uma equipe de colaboradores nas atividades de ensino-aprendizagem e de comprometer-se com objetivos, responsabilidade, êxitos e fracassos da mesma.
- 2) Relacionamento Interpessoal – Avalia o autocontrole, as atitudes e a educação do discente em relação a colegas, a professores e à equipe administrativa.
- 3) Responsabilidade – Avalia a capacidade do discente de assumir as atividades e a confiança que inspira uma tarefa que lhe é atribuída.
- 4) Desempenho do Papel Assumido – Avalia a noção das obrigações assumidas no desempenho do seu papel de discente bem como dos direitos a que deve sempre exigir que sejam postos em prática pelo professor da disciplina e pela própria UECE.
- 5) Desempenho Técnico – Avalia a sua segurança, equilíbrio, ordem e embasamento teórico, incluindo-se aí a execução das tarefas propostas com desembaraço, respeitando os princípios científicos envolvidos.
- 6) Organização/Sistematização – Avalia a sequência lógica no desenvolvimento das atividades propostas pelos docentes, obedecendo a uma metodologia de trabalho sistematizada.
- 7) Capacidade de Inovação – Avalia a criatividade, empreendedorismo dos discentes e seu interesse em inovar suas atividades.
- 8) Participação e Colaboração – Avalia a inclusão do discente na equipe, o interesse de cooperar, a facilidade de relacionamento e interesse em participar da disciplina.
- 9) Equilíbrio Socio-Emocional – Avalia a capacidade de opinar criteriosamente sobre fatos, buscando sempre o consenso.
- 10) Resolução de Problemas – Avalia a capacidade e a contribuição do discente na resolução de problemas de sala de aula.

10.10 Plano de Curricularização da Extensão

O Plano de Curricularização do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UECE se fundamenta na Resolução Nº 4476/2019 - CEPE⁷⁵, na Resolução Nº 7/2018- CNE/CES⁷⁶ e na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação/PNE (2014-2024)⁷⁷. Assim, a curricularização da Extensão no Curso de Bacharelado em Ciências Sociais segue o que apregoa a Resolução Nº 7/2018- CNE/CES, em seus Art. 2º e 3º, nomeadamente que:

a Extensão na Educação superior brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e com a pesquisa.

Neste cenário, o Curso pretende, através do seu Plano de Curricularização da Extensão, estabelecer uma ação transformadora crítica que se estabelece a partir das múltiplas interações entre a produção de saberes e os processos sociais. Nesta perspectiva, define-se, a extensão como uma ação social que tem natureza científica articulada à dimensão política, pois exerce a responsabilidade social de compartilhar recursos e práticas educativas refletidas e experienciadas na universidade em conjunto com outros espaços de construção do saber, colocando-a ao alcance de estudantes, pré-universitários e do público em geral. É um processo de aprendizagem do corpo docente que repensa seus saberes em relação dialógica com a comunidade. É oportunidade de olhar para si mesmo e para a formação vivida, avaliando seu significado na práxis de sua atuação profissional.

Como campo complexo, requer experimentações, revisões, passível de erros e acertos, construindo um processo democrático de maior diálogo entre universidade e sociedade. Nesse sentido, é também mobilização, movimento que transforma todos os participantes e que atualiza os conhecimentos com os novos rumos que a realidade social está tomando. Considerando esses princípios, o currículo se propõe a integrar a extensão como prática através das seguintes atividades: realização de pesquisas a partir de práticas sociais conjuntas; discussão de questões candentes em seminários, oficinas e fóruns; e projetos de intervenção

⁷⁵Esta resolução estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

⁷⁶Esta Resolução estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

⁷⁷ A Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação/PNE (2014-2024) estabelece, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (Lei Federal Nº 13.005 de 25 de junho de 2014).

na comunidade que interessam aos sujeitos e que tratam do cotidiano, da política e de problemáticas existentes na sociedade.

Neste sentido, o curso de Bacharelado em Ciências Sociais, obedecendo à Resolução Nº 4476/2019 - CEPE que explicita no item b) a orientação para “a inserção de ações extensionistas como parte de componentes curriculares: destinação de carga horária de Extensão em quaisquer dos componentes curriculares obrigatórios ou optativos, da forma que for definido no PPC do curso de graduação”, possui em sua matriz curricular um Componente Curricular de Extensão (CCE), com 272 horas, o que corresponde a 16 créditos e, consequentemente a 10,3% da carga horária total do curso. A oferta de disciplinas obrigatórias com caráter de extensão se distribui entre: Produção Textual (parcial com 2 créditos/34 horas), Ciências Sociais na América Latina (parcial com 2 créditos/34 horas), Elementos de Conjuntura (parcial com 2 créditos/34 horas), Pesquisa Social (integral com 4 créditos/68 horas) e Literatura e Ciências Sociais (parcial com 2 créditos/34 horas).

As disciplinas obrigatórias especificam, em seus planos, os tipos de atividades, temas, conceitos e projetos, públicos atingidos, avaliação e um plano de trabalho do estudante, conforme ementa. As disciplinas Produção Textual e Pesquisa Social abordarão juntos aos bacharelados o desenvolvimento da escrita acadêmica e a construção de projetos destinados a editais de intervenção social, a partir de parcerias com ONGs, equipamentos culturais e movimentos sociais. O Estudo da Legislação será articulado a intervenções em espaços formativos por meio de pesquisa ação, oficinas, minicursos e eventos de extensão.

As disciplinas Ciências Sociais na América Latina e Elementos de Conjuntura, por sua vez, possibilitarão aos estudantes desenvolver análises críticas sobre questões políticas e sociais contemporâneas, ampliando os espaços de imersão acadêmica e de experimentação, através do trabalho extensionista em espaços de diálogo com a sociedade como ONGs, Movimentos Sociais e Escolas Públicas de Ensino Médio. Todas as disciplinas elencadas têm por finalidade estimular o envolvimento dos discentes com atividades de ensino e pesquisa alinhadas aos princípios da extensão universitária.

QUADRO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E CARGA-HORÁRIA COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Semestre	Disciplinas	CH/CR
1º	Produção Textual (CCE)	2C/34 h
2º	Literatura e Ciências Sociais (CCE)	2C/34 h
5º	Elementos de Conjuntura (CCE)	2C/34 h

6º	Ciências Sociais na América Latina (CCE)	6C/102 h
6º	Pesquisa Social (CCE)	4C/68 h
Total		16C/272 h

O PPCCS também oferta disciplinas optativas com componentes extensionistas caso o aluno queira ampliar sua formação nesta direção. As disciplinas de caráter extensionista são nomeadamente: Ciências Sociais em Saúde, Direitos Humanos, Comunicação, Cultura e Mídia, Sociologia das Juventudes, Movimentos Sociais, Educação Popular, Metodologias Participativas e Educação das Relações Étnico-raciais. Todas as ementas das disciplinas optativas com componentes de extensão encontram-se listadas e disponíveis na matriz curricular do nosso PPCCS.

Disciplina	Créditos
Ciências Sociais em Saúde (CCE)	2 C / 34 h
Direitos Humanos (CCE)	2 C / 34 h
Comunicação, Cultura e Mídia (CCE)	2 C / 34 h
Sociologia das Juventudes (CCE)	2 C / 34 h
Educação das Relações Étnico-Raciais (CCE)	2 C / 34 h
Educação Popular (CCE)	2 C / 34 h
Metodologias Participativas (CCE)	2 C / 34 h
Movimentos Sociais (CCE)	2 C / 34 h
Total	16 C / 272 h

10.11 Fluxo curricular e pré-requisito das disciplinas

O Fluxo Curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais determina quais são as disciplinas obrigatórias⁷⁸ e optativas⁷⁹ oferecidas ao longo da Graduação, com suas devidas

⁷⁸ Os componentes curriculares obrigatórios são aqueles que não admitem opção ao estudante.

⁷⁹ Os componentes curriculares optativos são ofertados de modo que possibilitem ao estudante um leque de opções para que faça suas escolhas, obedecendo aos princípios norteadores dados pela DCN para a graduação em Ciências Sociais.

cargas horárias e com seus devidos pré-requisitos⁸⁰. A forma de organização, na UECE, é por créditos e cada crédito corresponde a 17 horas. O presente Fluxo obedece à Resolução N° 4616/2021 - CEPE/ que aprova a matriz de setores de Estudos dos cursos de graduação da UECE que, no caso do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UECE, obedece à seguinte orientação:

1. Antropologia; 2. Ciência Política; 3. Ensino de Ciências Sociais; 4. Geografia Humana e Geopolítica; 5. História Moderna, Contemporânea e do Brasil; 6. Metodologias Quantitativas e Qualitativas em Pesquisa Social; 7. Pensamento Econômico e 8. Sociologia Clássica e Contemporânea.

Obviamente, para obter a conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais e sua consequente diplomação, todas as disciplinas incorporadas ao Fluxo Curricular do discente devem contar em seu histórico escolar, com a devida frequência e aprovação. Além de disciplinas obrigatórias e optativas, fazem parte desta categoria as Atividades Complementares – ACC e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

FLUXO DA MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO SEMESTRE

Disciplina	Carga horária	créditos
Teoria Sociológica I	68	04
Teoria Antropológica I	68	04
Introdução à Filosofia	68	04
Produção Textual (CCE)	68	04
Metodologia Científica	68	04
Total Semestre	340	20

SEGUNDO SEMESTRE

Disciplina	Carga horária	créditos
Teoria Sociológica II	68	04
Teoria Antropológica II	68	04
Introdução à Ciência Política	68	04
História do Ceará	68	04
Literatura e Ciências Sociais (CCE)	68	04
Total Semestre	340	20

⁸⁰ É a partir da determinação desses pré-requisitos que o estudante é orientado quando está apto para iniciar outras disciplinas.

TERCEIRO SEMESTRE

Disciplina	Carga horária	créditos
Sociologia Contemporânea	68	04
Teoria Antropológica III	68	04
Ciência Política I	68	04
Geografia Humana e Econômica	68	04
Metodologias Quantitativas	68	04
Total Semestre	340	20

QUARTO SEMESTRE

Disciplina	Carga horária	Créditos
Sociologia do Conhecimento	68	04
Antropologia Contemporânea	68	04
Ciência Política II	68	04
Metodologias Qualitativas	68	04
Optativa	68	04
Total Semestre	340	20

QUINTO SEMESTRE

Disciplina	Carga horária	Créditos
Sociologia Brasileira	68	04
Antropologia Brasileira	68	04
Ciência Política III	68	04
Elementos de Conjuntura (CCE)	68	04
Optativa	68	04
Total Semestre	340	20

SEXTO SEMESTRE

Disciplina	Carga horária	Créditos
Ciências Sociais na América Latina (CCE)	68	04
Economia Política	68	04
Elaboração de Projeto de Pesquisa	68	04
Pesquisa Social (CCE)	68	04
Optativa	68	04
Total Semestre	340	20

SÉTIMO SEMESTRE

Disciplina	Carga horária	Créditos
Monografia	170	10
Optativa (CCE)	68	04
Optativa (CCE)	68	04
Optativa	68	04
Total Semestre	374	22

QUADRO DE PRÉ REQUISITOS

Semestre	Disciplina	Pré-requisito
I	Teoria Sociológica I (68h – 4 cr.)	Vestibular
	Teoria Antropológica I (68h – 4 cr.)	Vestibular
	Introdução à Filosofia (68h – 4 cr.)	Vestibular
	Produção Textual [CCE] (68h – 04 cr.)	Vestibular
	Metodologia Científica (68h – 4 cr.)	Vestibular
II	Teoria Sociológica II (68h – 4 cr.)	Teoria Sociológica I
	Teoria Antropológica II (68h – 4 cr.)	Teoria Antropológica I
	Introdução à Ciência Política (68h – 4 cr.)	Não Há
	História do Ceará (68h - 04 cr.)	Não Há
	Literatura e Ciências Sociais (68h – 4 cr.)	Teoria Sociológica I
III	Sociologia Contemporânea (68h – 4 cr.)	Teoria Sociológica II
	Teoria Antropológica III (68h – 4 cr.)	Teoria Antropológica II
	Ciência Política I (68h – 4 cr.)	Introdução à Ciência Política
	Geografia Humana e Econômica (68h – 4 cr.)	Não há
	Metodologias Quantitativas (68h – 4 cr.)	Metodologia Científica
IV	Sociologia do Conhecimento (68h – 4 cr.)	Sociologia Contemporânea
	Antropologia Contemporânea (68h – 4 cr.)	Teoria Antropológica III
	Ciência Política II (68h - 4 cr.)	Ciência Política I
	Metodologias Qualitativas (68h – 4 cr.)	Metodologias Quantitativas
	Optativa (68h - 4 cr.)	Não há

V	Sociologia Brasileira (68h – 4 cr.)	Sociologia Contemporânea
	Antropologia Brasileira (68h – 4 cr.)	Teoria Antropológica III
	Ciência Política III (68h – 4 cr.)	Ciência Política II
	Elementos de Conjuntura [CCE] (68h – 4 cr.)	Não Há
	Optativa (68h – 04 cr.)	Não Há
VI	Ciências Sociais na América Latina [CCE] (68h – 4 cr.)	Sociologia Contemporânea
	Economia Política (68h – 4 cr.)	Não Há
	Elaboração de Projeto de Pesquisa (68h - 4 cr.)	Metodologias Qualitativas
	Pesquisa Social [CCE] (68h – 4 cr.)	Elaboração de Projeto de Pesquisa
	Optativa (68h - 04 cr.)	Não Há
VII	Optativa [CCE] (68h – 4 cr.)	Não há
	Optativa [CCE] (68h – 4 cr.)	Não Há
	Optativa (68h – 4 cr.)	Não Há
	Monografia (170h – 10 cr.)	Elaboração de Projeto de Pesquisa

QUADRO DE DEMONSTRATIVO DAS DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE 2003.2 E DO CURRÍCULO PROPOSTO (2020)

Currículo fluxo 2003.2	carga horária	créditos	Currículo fluxo novo (2020)
primeiro semestre			
Introdução à Sociologia	68	68	Teoria Sociológica I
Introdução à Antropologia	68	68	Teoria Antropológica I
Introdução à Filosofia I	68	68	Introdução à Filosofia
História das Américas e do Brasil I	68	68	Produção Textual
Metodologia do Trabalho Científico	68	68	Metodologia Científica
SUBTOTAL	340	340	
segundo semestre			
Introdução às Ciências Políticas	68	68	Introdução à Ciência Política
Introdução à Filosofia II	68	68	Teoria Sociológica II

História das Américas e do Brasil II	68	68	Teoria Antropológica II
História do Ceará	68	68	História do Ceará
Literatura I	68	68	Literatura e Ciências Sociais
SUBTOTAL	340	340	
terceiro semestre			
Sociologia I	68	68	Sociologia Contemporânea
Antropologia I	68	68	Teoria Antropológica III
Ciência Política I	68	68	Ciência Política I
Geografia Humana e Econômica	68	68	Geografia Humana e Econômica
Literatura II	68	68	Metodologias Quantitativas
SUBTOTAL	340	340	
quarto semestre			
Sociologia II	68	68	Sociologia do Conhecimento
Antropologia II	68	68	Antropologia Contemporânea
Ciência Política II	68	68	Ciência Política II
Economia Política	68	68	Metodologias Qualitativas
Estatística Aplicada às Ciências Sociais	68	68	Optativa
SUBTOTAL	340	340	
quinto semestre			
Sociologia III	68	68	Sociologia Brasileira
Antropologia III	68	68	Antropologia Brasileira
Ciência Política III	68	68	Ciência Política III
Métodos e Técnicas de Pesquisa I	68	68	Elementos de Conjuntura
Tópicos Especiais	68	68	Optativa
SUBTOTAL	340	340	
sexto semestre			
Sociologia do Conhecimento	68	68	Ciências Sociais na América Latina
Métodos e Técnicas de Pesquisa II	102	68	Economia Política
Elementos de Conjuntura	68	68	Elaboração de Projeto de Pesquisa

Psicologia Social	68	68	Pesquisa Social
Estudos Orientados	68	68	Optativa
SUBTOTAL	374	340	
sétimo semestre			
Métodos e Técnicas de Pesquisa III	170	170	Monografia
Tópicos Especiais	68	68	Optativa
Tópicos Especiais	68	68	Optativa
Tópicos Especiais	68	68	Optativa
Estudos Orientados	68	-	-
SUBTOTAL	442	374	-
TOTAL GERAL	2.516	2.414	

10.12 Setores de Estudos

A Matriz de Setores de Estudo do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UECE obedece à Resolução N° 4616/2021 - CEPE⁸¹ que estabelece que os eixos que fundamentam o Fluxo Curricular do Curso de Ciências Sociais devem obedecer à seguinte orientação: 1. Antropologia; 2. Ciência Política; 3. Ensino de Ciências Sociais; 4. Geografia Humana e Geopolítica; 5. História Moderna, Contemporânea e do Brasil; 6. Metodologias Quantitativas e Qualitativas em Pesquisa Social; 7. Pensamento Econômico e 8. Sociologia Clássica e Contemporânea.

Esta Resolução vai na mesma direção do que preconiza o Parecer CNE/CES nº 492/2001 que estabelece a organização curricular dos Cursos de Ciências Sociais que organizam os conhecimentos necessários para a formação do egresso em Ciências Sociais a partir de uma Formação Específica, de uma Formação Complementar e de uma Formação Livre. Neste sentido, seguindo essas orientações, nossa proposta está ancorada em uma concepção que privilegia a especificidade da formação no curso, reforçando a integração entre as áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, ao mesmo tempo em que possibilita a abertura para o conhecimento em outras áreas que são vitais para o aprimoramento do campo das Ciências Sociais brasileiras, como a Geografia, a História, a Economia, a Literatura, a Filosofia, dentre outras.

⁸¹ Esta resolução aprova a matriz de setores de estudos dos cursos de graduação da Uece.

11. PLANO DE AVALIAÇÃO/AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO

A UECE já possui um programa de avaliação institucional próprio, o Programa de Avaliação Institucional- PAI-UECE⁸², que institui a CPA- Comissão Própria de Avaliação, seguindo a Resolução Nº 1054/2014 - CONSU⁸³ que a regulamenta. A Comissão Própria de Avaliação – CPA constitui-se como órgão colegiado permanente de coordenação dos processos de autoavaliação da Universidade Estadual do Ceará - UECE, tendo sido constituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Em seu Art. 11 - Compete à CPA:

- I - Elaborar e executar o projeto de avaliação interna da UECE;
- II - Promover uma cultura de avaliação pautada em processo reflexivo, sistemático e contínuo;
- III - Implementar ações visando à sensibilização da comunidade universitária para o processo de autoavaliação;
- IV - Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- V - Propor e acompanhar a implementação de ações formativas referentes à Avaliação;
- VI - Conduzir os processos de autoavaliação da UECE, definindo objetivos, estratégias, metodologias, recursos necessários e calendário das ações avaliativas;
- VII - Sistematizar e analisar as informações dos processos de autoavaliação da UECE;
- VIII - Fornecer as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa Anísio Teixeira - INEP;
- IX - Acompanhar a elaboração e apresentar sugestões relativamente ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e ao Projeto Pedagógico da Instituição – PPI;
- X - Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- XI - Acompanhar e assessorar avaliações externas da UECE e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;
- XII - Articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação de outras Instituições de Ensino Superior - IES, com a CONAES e com outras agências governamentais;

⁸² O propósito do Programa de Avaliação Institucional da UECE (PAI – UECE) é tornar a prática da avaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações na Universidade. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Universidade com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da avaliação na UECE tem caráter globalizante – porque envolve: centros, faculdades e a comunidade que pode e deve utilizar os benefícios que a UECE gera, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades universitárias – e interativo, vez que, o processo e sua síntese deverão promover a integração das leituras e das atividades institucionais, entendidas como partes que se interagem.

⁸³ Aprova o Regimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade Estadual do Ceará.

XIII - Disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;

XIV - Realizar a meta-avaliação.

Por outro lado, a formação de profissionais capazes de atuar com responsabilidade, determinação e competência em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo assim como possuir uma visão crítica dos cenários existentes em um mundo real caracterizado por constantes transformações são a pedra fundamental do saber universitário. Esses são, com certeza, pré-requisitos essenciais para o exercício da cidadania de forma consciente e pró ativa, o que exige que o processo de formação educacional seja adequadamente implementado desde os níveis elementares de ensino até a chegada ao Ensino Superior. Neste sentido, os Cursos de Graduação devem passar por processos de auto avaliação constantes.

Desta feita, o plano de auto avaliação do Curso de Ciências Sociais da UECE implica em verificar a sua atuação, segundo o PDI da UECE, aliado a uma perspectiva científica e pedagógica formadora no intuito de alcançar os objetivos propostos em nosso PPCS de forma que possam guardar consigo eficiência, eficácia e efetividade. É, pois, uma atividade que tem como objetivo maximizar a eficácia do Curso na obtenção de seus fins a partir da eficiência na alocação de recursos para a sua consecução.

Tal pretensão implica, naturalmente, em estarmos atentos com os princípios que regem o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), Lei nº. 10.861, isto é, estarmos voltados para colocar em prática políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão presentes no nosso Curso. Nessa responsabilidade está em pauta a forma como o Curso se comunica com a sociedade; as nossas condições de trabalho, incluindo-se aí as possibilidades de ascensão de carreira e de aperfeiçoamento, nossa infraestrutura física e recursos de apoio de que dispomos. Neste sentido, o Plano de Auto Avaliação do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, agrega a esses fatores uma frequente avaliação diagnóstica de nosso planejamento, aferida durante nossas semanas pedagógicas que acontecem a cada início de semestre.

Nesta perspectiva, o nosso Plano de Auto Avaliação se baseia nas importantes contribuições de Freitas (2010) que se distingue por obedecer a várias etapas distintas e complementares:

Etapas 1 (Modelagem do Problema), nesta etapa são definidos os elementos e os procedimentos que deverão compor o modelo de auto-avaliação do Curso, o que caracteriza esta etapa como uma das mais importantes. Nesta etapa, é necessário definir:

- a) O objetivo da avaliação: a etapa de definição dos objetivos da avaliação que são os elementos do problema é a mais exaustiva e que demanda maior tempo

de execução porque requer uma ampla reflexão dos princípios que regem o Plano Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais

- b) Os critérios de avaliação: os critérios devem estar relacionados às três dimensões que influenciam na qualidade do ensino superior (ensino, pesquisa e extensão). Adicionalmente, deve-se determinar o grau de importância (peso) de cada um destes critérios. Estas informações são obtidas a partir da opinião dos professores, alunos e funcionários do Curso como também a partir da literatura especializada. É importante notar que os critérios que constituirão a avaliação do corpo discente serão definidos pelo corpo docente e vice-versa.

Dimensões e critérios que podem ser utilizados para avaliar a qualidade do ensino

Dimensões	Critérios
Docentes	Conhecimento, pontualidade, presteza, didática, etc.
Discentes:	Conhecimento, interesse, pontualidade, etc.
Biblioteca	Variedade do acervo, quantidade do acervo, adequação do acervo, facilidade de empréstimo, etc.
Salas de aula	Conforto, limpeza, conservação, iluminação, etc.
Laboratórios de Informática	Conforto, limpeza, conservação, quantidade (e qualidade) de equipamentos etc.

Dimensões e critérios que podem ser utilizados para avaliar a qualidade da pesquisa

Dimensões	Critérios
Docentes	Conhecimento, pontualidade, presteza, didática etc.
Discentes	Conhecimento, interesse, pontualidade etc.
Pesquisa	Tema, objetivos, problemas, metodologias, contribuições etc.
Laboratórios e grupos de pesquisa	Conforto, limpeza, conservação, quantidade (e qualidade) de equipamentos etc.

Dimensões e critérios que podem ser utilizados para avaliar a qualidade dos programas de pesquisa e extensão

Dimensões	Critérios
Docentes	Conhecimento, pontualidade, presteza, didática etc.
Discentes	Conhecimento, interesse, pontualidade etc.
Pesquisa	Tema, objetivos, problemas, metodologias, contribuições etc.
Comunidades	Acesso, recepção, interação etc.
Infraestrutura	Salas, equipamentos, limpeza, conservação, quantidade (e qualidade) de equipamentos etc.

- c) Amostragem: Nesta etapa, deve-se definir se todos os alunos e professores serão avaliadores e avaliados (população) ou se será realizado algum procedimento de amostragem.
- d) Definição das escalas de avaliação: em todo sistema de avaliação é necessário definir escalas de valores que serão utilizadas para as escalas de avaliação empregadas para avaliar o grau de importância de cada um dos critérios.

Escala para a avaliação da importância dos critérios

Muito importante	1
Importante	2
Mais ou menos importante	3
Pouco importante	4
Nada importante	5

Escala para a avaliação da importância das dimensões

Muito bom	1
Bom	2
Regular	3
Ruim	4
Muito ruim	5

- e) O procedimento de coleta de dados e informações junto à comunidade que forma o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais: requer a análise e definição de aspectos que podem influenciar positiva ou negativamente os resultados da pesquisa, tais como: a forma de abordagem (formulário impresso ou eletrônico, preenchimento individual do formulário ou entrevista, etc), o período e a periodicidade da coleta, o conteúdo do formulário, etc.
- f) O procedimento de agregação dos julgamentos: este procedimento se propõe a agrupar os julgamentos da comunidade que compõem o nosso Curso (docentes, alunos e funcionários administrativos) em um único índice global que reflete o desempenho do curso avaliado, à luz de todos os critérios;

- g) Determinação das escalas de avaliação: nesta etapa, deve-se definir a escala que será utilizada para avaliar o grau de importância (peso) de cada critério e a escala para avaliar o desempenho do Curso em relação a cada um dos critérios.
- h) Procedimento de classificação: este procedimento objetiva associar o índice global de desempenho do curso a uma das categorias de classificação pré-definidas (atualmente o MEC utiliza a escala alfabética, cujos conceitos de desempenho dos Cursos de Graduação, em ordem decrescente de relevância são: A, B, C, D e E).

Etapa 2 (Execução), nesta etapa, os procedimentos definidos na etapa anterior devem ser realizados conforme os objetivos pré-estabelecidos. As principais ações resumem-se à coleta de dados junto ao corpo docente e ao corpo discente do Curso, através de um formulário de pesquisa.

Etapa 3 (Análise), nesta etapa acontece a análise dos dados coletados e dos resultados dos procedimentos de agregação e de classificação.

Nesse sentido, técnicas estatísticas devem ser utilizadas para estudar o comportamento da distribuição dos dados referente a cada período de amostragem, através do cálculo das medidas de tendência central e das medidas de dispersão. A análise e interpretação dos resultados poderão fornecer informações importantes para o gerenciamento da qualidade do ensino fornecido pelo Curso. Dentre outros aspectos, nesta etapa busca-se:

- 1) Identificar as dimensões e critérios em que o Curso apresenta desempenho insatisfatório/satisfatório e as causas mais prováveis para estes resultados;
- 2) Identificar os setores/serviços/profissionais do Curso que apresentam desempenho satisfatório/insatisfatório e as causas mais prováveis para estes resultados;
- 3) Comparar os julgamentos emitidos pelos professores, alunos e funcionários assim como as classificações do desempenho do Curso obtidas a partir do cálculo de um índice de desempenho à luz de todos os critérios. Esta análise possibilitará a identificação de concordâncias e discordâncias de opiniões;
- 4) Verificar se as ações corretivas implementadas anteriormente foram eficazes. Caso estas não tenham sido eficazes, os problemas ainda persistem e devem ser solucionados.

Etapa 4 (Planejamento), nesta etapa deve-se identificar ações corretivas viáveis que, após implementadas, possam proporcionar melhorias em termos da qualidade do ensino

superior. Segundo Freitas (2001), estas ações devem ser avaliadas quanto ao risco, ao custo e recursos necessários para a melhoria da qualidade desejada, permitindo priorizar as ações que busquem solucionar problemas mais críticos, de forma menos onerosa e em menor tempo possível.

As ações que devem ser implementadas obedecem às seguintes perguntas:

- a) Quais ações serão implementadas (What);
- b) Onde as ações serão implementadas (Where);
- c) Quando as ações serão implementadas (When);
- d) Por que estas ações serão implementadas (priorização) (Why);
- e) Quem implementará as ações (Who) e;
- f) Como as ações serão implementadas (How).

Etapa 5 (Implementação), nesta etapa serão implementadas as ações corretivas conforme estabelecidas na etapa anterior. A implementação sistemática e contínua das etapas do processo de auto-avaliação anteriormente descritas poderá tornar possível a identificação de aspectos considerados insatisfatórios ou indesejados (segundo o ponto de vista dos docentes, discentes e funcionários ligados ao Curso) que deverão ser corrigidos ou eliminados, aperfeiçoando o desempenho do Curso e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional do País.

12. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

O Plano de Formação continuada dos docentes do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais toma como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei 9394/96 e está presente na Resolução Nº 1686/2021 - CONSU⁸⁴ e na Resolução 1483/2019-CONSU⁸⁵. A LDB define princípios, concepções e diretrizes para construção de uma política de formação e valorização do magistério. Na LDB, a formação continuada é considerada como capacitação em serviço (Art. 61, Inciso I); como aperfeiçoamento profissional continuado (Art. 67, Inciso II) e como treinamento em serviço (Art. 87). No entanto, para fins deste PPCC, consideramos a formação continuada como aperfeiçoamento profissional continuado (Art. 67, Inciso II).

⁸⁴ Regulamenta as normas do programa de avaliação de desempenho para fins de desenvolvimento funcional dos docentes na carreira do grupo ocupacional Magistério Superior – MAS, da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE e dá outras providências.

⁸⁵ Esta Resolução baixa normas para a elaboração do plano de afastamento de docente para a realização de pós-graduação e pós-doutorado (PAPGPD).

No que tange à Formação Continuada em sua vertente mais técnico instrumental, isto é, que diz respeito ao Aperfeiçoamento Profissional Continuado por titulação, o curso apresenta 59% (12) de seus quadros constituídos por doutores, 41% (09) por pós doutores. Neste sentido, desses doutores, 16% (2) já finalizaram o seu estágio pós doutoral, e estão aguardando apenas a finalização de seu processo de progressão, seguindo as diretrizes da Resolução N° 1686/2021 - CONSU⁸⁶ e 8% (1) está em vias de iniciar esse processo, seguindo a Resolução 1483/2019- CONSU⁸⁷.

No que diz respeito aos Cursos de Pós Graduação *Latu Sensu* e *Stricto Sensu* existentes na UECE, caso os docentes desejem ampliar sua formação formal, temos o Curso de Especialização em Educação Inclusiva - CED, o Curso de Mestrado em História e Culturas - CH, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia – CH/CESA, o Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas – CESA, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia – CH/CESA e o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – CESA.

No entanto, nosso Curso concebe essa formação continuada, para além da troca de experiências, pesquisas e abordagens com outras instituições, auferidas ou não por certificados, mas prioritariamente como uma *construção social*, uma síntese de múltiplas determinações e, por isso, em constante modificação. A qualificação como construção social não é vista como um conceito estático, mas como uma perspectiva heurística, isto é, para além dos processos que desembocam em certificações (POSTHUMA, A.C e LEITE, 1995, SEGNINI, 2000), manifestando-se no diálogo, na troca de experiências, na discussão dos problemas cotidianos. O aperfeiçoamento profissional continuado é entendido por este PCCS como o resultado de um conjunto de relações sociais que, em se tratando do saber docente, é resultado de diferentes tipos de saberes: derivados do conhecimento científico, da cultura universitária, da capacidade inventiva dos professores de atuarem mediante contingências, as mais diversas.

Essas contingências são discutidas continuamente em nossas reuniões pedagógicas semestrais que põem em pauta os desafios cotidianos de nossa práxis ao mesmo tempo que busca soluções para seus impasses. Ali, na partilha de conhecimentos e experiências, as mais díspares, os docentes apreendem novas formas de conceber o ensino, a pesquisa e a extensão, qualificando-se cada dia mais para o magistério através da troca de saberes que atualizam constantemente as referências de cada um dos seus participantes, aperfeiçoando a si mesmos na medida em que interagem com o outro.

⁸⁶ Esta Resolução baixa normas para a elaboração do plano de afastamento de docente para a realização de pós-graduação e pós-doutorado (PAPGPD).

⁸⁷ Esta Resolução baixa normas para a elaboração do plano de afastamento de docente para a realização de pós-graduação e pós-doutorado (PAPGPD).

13. PLANO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Com base na Resolução N° 4624/2021 - CEPE⁸⁸, o curso de Bacharelado das Ciências Sociais elaborou um plano de aproveitamento de estudos, observando sobretudo os seguintes aspectos:

- O aluno ingressante no Curso de Bacharelado da UECE, via vestibular, mudança de curso, transferência ou como graduado, será dispensado de cursar disciplinas, desde que solicite à Pro-Reitoria de Graduação – PROGRAD o seu aproveitamento de estudos, à época estabelecida no calendário acadêmico da UECE, e que sua solicitação não seja feita no último semestre de integralização curricular.
- Após a observância da regularidade da documentação enviada pelo aluno, a PROGRAD encaminhará à Coordenação do curso de Ciências Sociais a documentação formatada em processo que emitirá parecer favorável ou não, baseado no trabalho de uma comissão de professores do colegiado, nomeada para avaliar o processo, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UECE (2017-2021) e com seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI.
- A comissão nomeada pela Coordenação será composta por pelo menos dois professores da área, de preferência que ministrem ou tenham ministrado a disciplina a ser dispensada, e que emitirá parecer conclusivo em consonância com as orientações da Resolução 4624/2021 – CEPE.
- Caso haja recurso por parte do aluno, a Coordenação do Curso constituirá uma nova comissão composta por pelo menos dois professores, que deverá proceder uma nova avaliação do processo de aproveitamento de estudos. O parecer conclusivo deverá ser submetido ao colegiado do curso, caso ocorra divergências em relação ao primeiro.
- As demais orientações e possíveis dúvidas serão dirimidas em parceria pela coordenação do curso de ciências Sociais, pelo colegiado do curso e pela PROGRAD, observando os artigos da resolução 4624/2021 – CEPE.

14 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

As equivalências correspondem ao instituto atribuído à disciplina de conteúdo e carga horária/créditos correspondente a outra disciplina do antigo PCCS que estava em vigor até a criação do seguinte. Neste sentido, na tabela abaixo, vemos as equivalências das disciplinas

⁸⁸ Que dispõe sobre o aproveitamento de estudos dos que ingressam nos cursos de graduação da UECE, mediante vestibular, mudança de curso, transferência ou como graduado.

do antigo PCCS em relação ao que ora se apresenta:

Currículo fluxo 2003.2	carga horária	Currículo fluxo novo (2020)	carga horária
Introdução à Sociologia (4 cr.)	68	Teoria Sociológica I (4 cr.)	68
Introdução à Antropologia (4 cr.)	68	Teoria Antropológica I (4 cr.)	68
Introdução à Filosofia I (4 cr.)	68	Introdução à Filosofia (4 cr.)	68
Produção Textual I (4 cr.)	68	Produção Textual (CCE) (4 cr.)	68
Metodologia do Trabalho Científico (4 cr.)	68	Metodologia Científica (4 cr.)	68
Sociologia I (4 cr.)	68	Teoria Sociológica II (4 cr.)	68
Antropologia I (4 cr.)	68	Teoria Antropológica II (4 cr.)	68
Introdução à Ciência Política (4 cr.)	68	Introdução à Ciência Política (4 cr.)	68
História do Ceará (4 cr.)	68	História do Ceará (4 cr.)	68
Literatura II (4 cr.)	68	Literatura e Ciências Sociais (4 cr.)	68
Sociologia II (4 cr.)	68	Sociologia Contemporânea (4 cr.)	68
Antropologia II (4 cr.)	68	Teoria Antropológica III (4 cr.)	68
Ciência Política I (4 cr.)	68	Ciência Política I (4 cr.)	68
Geografia Humana e Econômica (4 cr.)	68	Geografia Humana e Econômica (4 cr.)	68
Estatística Aplicada às Ciências Sociais (4 cr.)	68	Metodologias Quantitativas (4 cr.)	68
Sociologia do Conhecimento (4 cr.)	68	Sociologia do Conhecimento (4 cr.)	68
Antropologia Contemporânea (4 cr.)	68	Antropologia Contemporânea (4 cr.)	68
Ciência Política II (4 cr.)	68	Ciência Política II (4 cr.)	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa I (4 cr.)	68	Metodologias Qualitativas (4 cr.)	68
Sociologia III (4 cr.)	68	Sociologia Brasileira (4 cr.)	68
Antropologia III (4 cr.)	68	Antropologia Brasileira (4 cr.)	68
Ciência Política III (4 cr.)	68	Ciência Política III (4 cr.)	68
Elementos de Conjuntura (4 cr.)	68	Elementos de Conjuntura (CCE) (4 cr.)	68
Sociologia da América Latina (4 cr.)	68	Ciências Sociais na América Latina (CCE) (4 cr.)	68
Economia Política (4 cr.)	68	Economia Política (4 cr.)	68

Métodos e Técnicas de Pesquisa II (4 cr.)	68	Elaboração de Projeto de Pesquisa (4 cr.)	68
Sem equivalência		Pesquisa Social (CCE) (4 cr.)	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa III (10 cr.)	170	Monografia (10 cr.)	170
Tópicos Especiais (4 cr.)	68	Optativa (4 cr.)	68
Tópicos Especiais (4 cr.)	68	Optativa (4 cr.)	68
Tópicos Especiais (4 cr.)	68	Optativa (4 cr.)	68
Tópicos Especiais (4 cr.)	68	Optativa (4 cr.)	68
Estudos Orientados (4 cr.)	68	Optativa (4 cr.)	68
Estudos Orientados (4 cr.)	68	Optativa (4 cr.)	68

15 PROGRAMAS DE BOLSA E APOIO DISCENTE

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais tem como um de seus principais suportes a Monitoria Acadêmica, em conformidade com a Lei nº 5540/68⁸⁹ e com a Resolução Nº 1055/2014 - CONSU⁹⁰. A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. A prática é compreendida como uma ferramenta para o desenvolvimento do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem a fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos.

O professor que se interessa por ter um monitor em disciplina por ele ministrada deve se candidatar anualmente, através de Chamada Pública elaborada pela Pró-Reitoria de Graduação, a qual deverá ser amplamente divulgada no âmbito da Universidade. Após ter sua disciplina aprovada para entrar no PROMAC (Programa de Monitoria Acadêmica da UECE), cabe ao professor realizar a indicação de um monitor que pode ser bolsista ou voluntário a depender da modalidade submetida no processo seletivo.

A monitoria, define-se, assim, como um processo pelo qual os alunos monitores auxiliam seus colegas de curso nos processos de ensino e de aprendizagem, sob orientação direta de um docente. Na percepção de Schneider (2006), “o trabalho de monitoria pretende

⁸⁹ A Lei nº 5540/68 fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior, determinando, em seu Art. 41, que as universidades deverão criar funções de monitor para alunos do curso de graduação.

⁹⁰ A Resolução estabelece normas sobre a monitoria, a seleção de monitores, para seu exercício, e dá providências correlatas.

contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento”. No caso do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, no ano de 2021-2022, as bolsas de monitoria foram distribuídas da seguinte forma:

2021-2022

Disciplina	Professor(a)
Teoria Antropológica II	Joubert Max Maranhão Piorsky Aires
Literatura I	Roberta Manuela Barros de Andrade
Ciência Política II	Mônica Dias Martins
Economia Política	Natalia Monzón Montebello 2022.1 Mônica Dias Martins 2022.2
Teoria Sociológica I	Preciliana Barreto de Moraes
Fundamentos Sociofilosóficos da Enfermagem	Marinina Gruska Benevides Prata
Análítica do Poder em Michel Foucault	Ubiracy de Souza Braga
Sociologia Clássica (Serviço Social - Diurno)	Fernando Antônio de Queiroz Randau.
Sociologia Clássica (Serviço Social - Noturno)	Fernando Antônio de Queiroz Randau
Sociologia Clássica (Serviço Social - Diurno)	Rosângela Maria Costa Fernandes

O Curso de Ciências Sociais da UECE (Bacharelado e Licenciatura) também conta com um sistema de apoio discente materializado no PET Sociologia. O programa foi criado oficialmente em fins de 2010, iniciando suas atividades plenamente no ano seguinte. A iniciativa partiu do interesse de um grupo de professores que se interessava em desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão que incluíssem a participação direta dos alunos, de forma mais estruturada, orientada e direcionada. Com o êxito da proposta, o Programa iniciou seus trabalhos com a tutoria da professora Roberta Manuela Barros de Andrade (2011-2016), estando agora em seu segundo ciclo de atuação, sob o comando da professora Preciliana de Barreto Moraes (2017-2022).

O Programa de Educação Tutorial – PET Sociologia é composto por um grupo de 12 bolsistas fixos, variando em número de voluntários, conforme as necessidades estabelecidas por seus planos de atividades que têm se modificado ano a ano. Esta variação se deve ao fato de que ao longo do tempo, as propostas, discutidas coletivamente, repercutem, inegavelmente, o contexto social nas quais encontram sua razão de ser. Os planejamentos de atividades não ocorrem, lembramos, em um vazio atemporal, são resultado de acontecimentos históricos locais, regionais, nacionais, internacionais que moldaram a trajetória do PET Sociologia na UECE.

No Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, o discente também tem um apoio para expandir os horizontes da pesquisa na Graduação através do Programa de Iniciação Científica

da UECE que é orientado pela Resolução Nº 1300/2017 – CONSU⁹¹. O financiamento das atividades de IC encontra respaldo na Lei da Reforma Universitária de 1968 (Art. 2º, da Lei n. 5.540, de 28/11/1968), que determinou o princípio da "indissociabilidade ensino-pesquisa" como "norma disciplinadora do ensino superior". Esse princípio foi, mais tarde, incorporado à Constituição de 1988 e, conseqüentemente, na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394, de 20/12/1996).

A Iniciação Científica, como uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação nas universidades brasileiras em diversas áreas do conhecimento, tem assim uma longa história. Ela se inicia em 1951, com a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, que preconizava o financiamento da atividade de IC, por meio da concessão de bolsas anuais de fomento à pesquisa na Graduação. O CNPq, no entanto, não é o único órgão de fomento à pesquisa que atua nessa esfera. As Fundações de Amparo à Pesquisa - FAPs -, presentes em alguns estados do Brasil, também financiam a IC. No caso da UECE, temos a FUNCAP como órgão mantenedor de Bolsas de Iniciação à Pesquisa e o próprio Programa de IC da UECE. No caso dos docentes do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, temos a seguinte distribuição:

Quadro de Bolsas de Iniciação Científica do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais.

Bolsas CNPq	
PROFESSOR(A)	QUANTIDADE
Francisco Horácio da Silva Frota	01
Marinina Gruska Benevides Prata	01
Mônica Dias Martins	01
Preciliana Barreto de Moraes	01
Roberta Manuela Barros de Andrade	01

Bolsas FUNCAP	
Professor	Quantidade
João Tadeu de Andrade	01
Roberta Manuela Barros de Andrade	01

Bolsas IC/UECE

⁹¹ A resolução regulamenta os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Estadual do Ceará.

Professor	Quantidade
Francisco Horácio da Silva Frota	02
Maria Raquel de Carvalho Azevedo	02
Marinina Gruska Benevides Prata	01
Mônica Dias Martins	02
Natalia Monzón Montebello	01
Wellington Ricardo Nogueira Maciel	01

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UECE também dar suporte ao discente através de sua participação como bolsista em Projetos de Extensão que seguem a Resolução N° 4228/2018 - CEPE⁹². Um projeto de extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Para o discente, a extensão universitária é um dos caminhos para desenvolver uma formação acadêmica completa, que integra teoria e prática numa comunicação com a sociedade, possibilitando uma permanente troca de saberes, permitindo a construção de novos conhecimentos e intervindo em uma comunidade de forma cidadã.

Neste contexto, a extensão universitária se constitui como “parte integrante da dinâmica pedagógica curricular do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo professores e alunos de forma dialógica, promovendo a alteração da estrutura rígida dos cursos para uma flexibilidade curricular que possibilite a formação crítica” (JAZINE, 2004, p.02).

Em relação às bolsas de extensão, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais possui a seguinte distribuição:

Bolsas de extensão	
Professor	Quantidade
Joubert Max Maranhão Piorsky Aires	03
Michely Peres de Andrade	02
Natalia Monzón Montebello	03

⁹² Esta Resolução estabelece os procedimentos para a institucionalização de programas ou projetos de extensão.

15.1 Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais possui atualmente doze (12) Linhas de Pesquisa nas áreas de Gestão Urbana e Mobilidade, Trabalho e Juventude, Violência e Classe Social, Etnicidade e Diversidade, Cultura, Literatura e Mídia, Democracia e Globalização, Saúde e Políticas Públicas, Estudos da Nação e Estruturas de Poder, Gênero e Sexualidade, Educação e Sociedade, Direito e Inclusão Social. Essas linhas são o fundamento que orienta os seguintes Laboratórios, Observatórios, Grupos e Projetos de Pesquisa.

1) LANPEJUS: Laboratório de Direitos da Natureza e Justiça Ambiental:

Coordenação: Profa. Marinina Kruska (UECE)

Características: Laboratório de Natureza Mista (Pesquisa e Extensão), abrangendo a Graduação e a Pós Graduação. O Lanpejus privilegia as pesquisas de base etnográfica, bibliográfica e documental sobre as questões ligadas a movimentos e lutas sociais acerca de temas que envolvem a justiça socioambiental, à luz da perspectiva ecocêntrica e da racionalidade jurídica. Busca construir a natureza como sujeito de direitos e ressignificar o humano em suas relações com os entes da natureza.

PROJETO DE PESQUISA: Os direitos da natureza como fundamento da justiça socioambiental: Profa. Marinina Gruska Benevides

2) GEPE: Grupo de Pesquisa Povos Indígenas, Territorialidades e Educação

Coordenação: Joubert Max Maranhão Piorsky Aires (UECE)

Característica: O grupo, de natureza mista (Pesquisa e Extensão) pretende congrega pesquisadores que possuem como tema de estudo as mobilizações indígenas no Ceará e no Nordeste brasileiro. No Ceará há um conjunto expressivo de pesquisadores, estudantes de graduação e/ou pós-graduação com interesse no estudo das relações interétnicas, em especial no fenômeno das mobilizações indígenas por direitos territoriais e assistenciais (saúde e educação). O GEPE tem a finalidade de reunir e articular estes profissionais com a intenção de formar redes de interação no cenário contemporâneo da pesquisa. O grupo possui duas linhas de pesquisa: (1) Etnicidade, cultura e educação e (2) Etnomedicina e práticas de saúde. Atualmente o grupo dispõe de quatro bolsistas.

PROJETO DE PESQUISA: Os Anacés nos registros históricos: territorialização e regimes de memória- Prof. Joubert Max Maranhão Piorsky Aires

3) GERE: Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações Étnico-Raciais, Gênero e Educação (GERE - UECE/UNILAB)

Coordenação: Prof^a Michely Peres Andrade (UECE) e Prof^a Alda Sousa (UNILAB)

Características: O Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações Étnico-Raciais, Gênero e Educação agrega discentes e docentes da UNILAB e da UECE interessadas/os em refletir e pesquisar sobre temas relacionados à questão étnico-racial e de gênero em espaços de educação formal e não-formal. Inclui-se aqui estudos e interlocuções que dialoguem com as metodologias de ensino em Ciências Sociais, o currículo escolar, as culturas juvenis e os movimentos sociais. Linhas de pesquisa: 1) Educação e Relações Étnico-Raciais; 2) Educação, Gênero e Sexualidade; 3) Culturas escolares, Juventudes e Ensino Médio; 4) Educação Inclusiva.

PROJETO DE PESQUISA: Saberes docentes e o ensino de História e das culturas afro-indígenas no Ceará: Olhares a partir do Novo Ensino Médio

4) CSC- Grupo de Pesquisa Ciências Sociais e Cidade

Coordenação: Prof. Wellington Ricardo Nogueira Maciel(UECE)

Características: É um espaço de produção de pesquisas em nível de graduação e pós-graduação sobre o “fenômeno urbano”. Essa perspectiva abre um campo de possibilidades de investigação social, como, por exemplo, o imaginário social urbano, as práticas de lazer e consumo na cidade, os usos e contra usos do espaço urbano, da arquitetura e do patrimônio histórico, a gestão do Estado nas “margens” do urbano, as tramas do urbano nas fronteiras do legal e o ilegal, os grupos sociais e os marcadores de identidade e diferença na cidade, entre outras vias de análise.

PROJETO DE PESQUISA: Gestão das margens urbanas, imaginário social e cidade: investigações sobre a Fortaleza de ontem e de hoje:-Prof. Wellington Ricardo Nogueira Maciel

ON- Observatório das Nacionalidades

Coordenação: Profa. Mônica Dias Martins (UECE) e Profa. Natalia Monzón Montebello (UECE)

Características: Observatório de Natureza Mista (Pesquisa e Extensão), realiza estudos teóricos e empíricos, em nível de Graduação e Pós Graduação, dos processos formadores das nações, das instituições internacionais, dos fenômenos culturais e das políticas de defesa. Promove eventos científicos e edita a revista acadêmica Tensões

Mundiais (<https://revistas.uece.br/index.php/tensoesmundiais/>). As pesquisas abordam a modernidade brasileira, o multilateralismo, os aparelhos militares, o desenvolvimento da ciência e tecnologia, entre outros assuntos. Apoiado pelo CNPq e Banco do Nordeste do Brasil – BNB, o Observatório desenvolve projetos voltados para analisar a dinâmica da integração sul-americana e a configuração dos Estados nacionais africanos de língua portuguesa

PROJETO DE PESQUISA: Um olhar sociológico sobre a militarização do ensino médio no Brasil- Profa. Mônica Dias Martins

PROJETO DE PESQUISA: Questão regional e imaginário nacional: novos olhares sobre o nordeste brasileiro- Profa. Mônica Dias Martins

PROJETO DE PESQUISA: A associação brasileira de estudos de defesa (abed) e a militarização da política no Brasil: Profa. Natalia Monzón Montebello.

5) LABPRÁTICAS - (Laboratório de Ensino e Práticas Sociais)

Coordenação: Líder: Profa. Rosemary de Oliveira Almeida (UECE)

Participantes: Profa. Maria Raquel de Carvalho Azevedo(UECE)/Profa. Catarina Tereza Farias de Oliveira(UECE)/ Profa. Gustavo Bezerril Cavalcante(UECE)/ Profa. Michely Peres de Andrade(UECE)

Características: Tem natureza mista (Ensino, Pesquisa e Extensão). Desenvolve atividades pedagógicas relacionadas aos saberes didáticos, metodológicos e práticos de pesquisa e extensão pertinentes à docência em ciências sociais, em especial no Ensino Médio. Promove momentos de estudos, pesquisa e extensão relacionados à Educação e suas diferentes interfaces com as ciências sociais, a partir de suas linhas de ensino, pesquisa e extensão, conforme apresentamos abaixo: Linha 1: Ensino, formação, políticas educacionais: Linha 2: Movimentos sociais e culturais na educação: Linha 3: Educação, gênero e relações étnico-raciais.

PROJETO DE PESQUISA: Nova organização curricular do ensino médio no ceará: pensando a autonomia escolar-Profa. Rosemary de Oliveira Almeida

PROJETO DE PESQUISA: O ensino da pesquisa na universidade e suas implicações para a profissionalidade docente: aproximações à prática pedagógica de orientação à pesquisa na trajetória autoformativa de professores- Profa. Maria Raquel de Carvalho Azevedo

6) LABCCOM- Laboratório da Cultura, Consumo e Mídia.

Coordenação: Profa. Roberta Manuela Barros de Andrade (UECE)/ Ricardo Augusto de Saboia Feitosa (UFPe)

Participantes: Profa. Preciliana Barreto de Moraes (UECE).

Características: O laboratório concentra-se na investigação da cultura a partir das interrelações que esta constitui com a sociedade de consumo em sua interface com os artefatos midiáticos. Abrange pesquisadores da Graduação e da Pós Graduação. As pesquisas investigam a produção, circulação e consumo de bens culturais como mediador de sociabilidades, de práticas cotidianas e de identidades sociais.

PROJETO DE PESQUISA: Desinformação, fake news e saúde pública: Profa. Roberta Manuela Barros de Andrade

PROJETO DE PESQUISA: Os romances sentimentais na internet-Profa. Roberta Manuela Barros de Andrade

7) Observatório Cearense da Cultura Alimentar (OCCA)

Coordenação: Profa. Kadma Marques (UECE)

Características: O OCCA se dedica a pesquisas sistemáticas sobre cultura alimentar e ao estudo de toda a cadeia do alimento para compreender as dinâmicas sociais, econômicas e políticas, locais e globais, que influenciam a configuração de uma gastronomia de caráter tradicional, regional e popular no Ceará.

PROJETO DE PESQUISA: Expedição Ceará Gastronômico Parte II: Mapeamento da cultura alimentar cearense- Profa. Kadma Marques

8) OBSERVA SAÚDE: Observatório de Ciências Sociais e Humanas em Saúde

Coordenação: Prof. João Tadeu de Andrade (UECE)/ Profa. Preciliana Barreto de Moraes.

Características: Observatório de Ciências Sociais e Humanas em Saúde (OBSERVA SAÚDE) é grupo de pesquisa cadastrado no CNPq, vinculado ao curso de C. Sociais. O Observa Saúde atua em pesquisa na área de saúde, cultura e sociedade, com projetos sobre formação profissional em medicina, saúde indígena, práticas integrativas de saúde, jovens e sexualidade, saúde da mulher, estudos biográficos, dentre outros.

PROJETO DE PESQUISA: Sentidos e significados na trajetória acadêmica em medicina: a construção de uma identidade profissional- Prof. João Tadeu de Andrade

9) O Laboratório de Ciências Sociais em Saúde - LESSAU está vinculado ao Centro de Humanidades da UECE e desenvolve pesquisas, estudos e extensão, considerando esse tripé acadêmico como atividades fundamentais para a compreensão das múltiplas dimensões que se expressam no campo da saúde nas sociedades contemporâneas. O

Laboratório atua no Curso de Ciências Sociais da UECE, como também estabelece parcerias com outros Observatórios, Laboratórios e Grupos de Pesquisa da universidade e de outras IES que analisam os fenômenos saúde e doença numa perspectiva sociocultural, comportamental e de políticas públicas. As atividades fundamentam-se nos estudos e nas discussões de temas clássicos e contemporâneos das ciências sociais em saúde, assim como na compreensão e problematização das instituições médicas, das práticas de saberes tradicionais, da educação e comunicação voltadas para juventude no que concerne a promoção de capitais de saúde.

PROJETO DE PESQUISA: Saberes interdisciplinares na promoção da saúde para a juventude nos documentos das escolas públicas cearenses- Profa. Preciliana Barreto de Moraes.

10) COVIO: Grupo de Pesquisa Conflitualidade e Violência

Coordenação: Prof. Geovani Jacó (UECE)

Características: O COVIO tem natureza mista (Pesquisa e Extensão). O Grupo funciona tem, atualmente, duas linhas de estudos e pesquisa: 1) Práticas sociais e Mediação de Conflitos e 2) Linguagens da Não Violência. Além de pesquisas, o Grupo ainda realiza cursos e oficinas junto aos movimentos sociais, sobretudo na área de formação de mediadores de conflitos.

PROJETO DE PESQUISA: Trajetórias de vida e a construção de sujeitos coletivos: estratégias de lutas, resistências e de afirmação das subjetividades de lideranças comunitárias no Conjunto Ceará, em Fortaleza - Prof. Geovani Jacó

15.2 Projetos de Extensão

1. Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações Étnico-Raciais, Gênero e Educação: Profa. Michely Peres Andrade- o Projeto agrega discentes e docentes da UNILAB e da UECE interessadas/os em refletir e pesquisar sobre temas relacionados à questão étnico-racial e de gênero em espaços de educação formal e não-formal. Inclui-se aqui estudos e interlocuções que dialoguem com as metodologias de ensino em Ciências Sociais, o currículo escolar, as culturas juvenis e os movimentos sociais.
2. Leituras, Cinema e Conversações sobre Biopolítica: A partir do trabalho transdisciplinar, com textos analíticos e literários e filmes, o projeto propõe a leitura

sistemática de questões relativas ao campo de estudos em biopolítica. Profa. Natalia Monzón Montebello.

3. Educação e Culturas Juvenis: Práticas Preventivas e Promoção de Saúde nas Escolas de Ensino Médio Públicas em Fortaleza: O Projeto em questão vem desenvolvendo um trabalho para a comunidade jovem discente das Escolas Públicas de Fortaleza, tendo como objetivo central a realização de oficinas de educação na promoção da saúde e da prevenção frente às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), direcionando o foco mais especificamente para o vírus HIV/AIDS, dados a sua incurabilidade e preconceito ainda presentes. Profa. Preciliana Barreto Moraes.

16 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Neste contexto de transformações radicais no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, devemos esclarecer que a acessibilidade é um caminho para a inclusão do estudante universitário. Cabe-nos lembrar que a relevância do tema da educação inclusiva abrange o mundo. Há uma consciência global do valor da sua construção para o desenvolvimento social e econômico de um país. A contar desta constatação, ações governamentais mundiais têm sido realizadas a partir de políticas públicas que têm demonstrado sensibilidade e ações concretas sobre o tema (LIZOTE, ALVES e TESTON, 2020).

Desta feita, educação inclusiva implica em que todos os educandos de uma determinada comunidade estudem juntos, independentemente de suas condições pessoais ou sociais, sem distinção de gênero, etnia, condição social, cultural, intelectual, física e sensorial. No que diz respeito às duas últimas, o Ministério da Educação já aponta (pelo menos desde a Portaria 1.793 de 28 de dezembro de 1994) sobre a necessidade de incorporar conteúdo sobre necessidades educativas especiais em todos os cursos de graduação, principalmente na área da formação de professores.

Neste cenário, uma política de educação inclusiva traz consigo uma mudança dos valores da educação tradicional, o que implica desenvolver novas políticas e novas práticas de reestruturação do próprio ato de educar. Assim, as escolas e universidades devem relacionar-se à ideia de acessibilidade políticas inclusivas em suas estruturas administrativas que devem refletir uma atitude de luta contra a exclusão. No rol dessas estruturas administrativas, estão os cursos de graduação que devem estar em sintonia com as práticas da UECE para a efetivação de políticas de inclusão. No que diz respeito ao curso de Bacharelado

em Ciências Sociais, essa necessidade deve procurar dar conta das demandas por conhecimentos no que diz respeito aos obstáculos à inclusão e à acessibilidade, bem como, às práticas que fortalecem essa política.

Neste contexto, a UECE criou, em consonância com a Lei Estadual nº 16.197/2017⁹³ e com a Lei Brasileira de Inclusão n.º 13.146/2015⁹⁴, a partir da Resolução No. 1710/2021-CONSU, o NAAI - Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e Mobilidade Reduzida da Universidade Estadual do Ceará. O NAAI é um órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria, presente em todos os *campi* da Universidade Estadual do Ceará, tendo um corpo técnico formado por audiodescritores, intérpretes de Libras, pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, dentre outros profissionais, terceirizados ou vinculados ao quadro efetivo do Sistema FUNECE/UECE, atendendo a pessoas com deficiência auditiva, visual, física ou intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; pessoas surdas, letradas em LIBRAS; pessoas com transtornos do espectro autista e pessoa com mobilidade reduzida.

Assim, a missão do NAAI é auxiliar os servidores(as) docentes e técnico-administrativos a desenvolver boas práticas no âmbito da comunicação interpessoal de forma acessível e inclusiva junto ao público do NAAI;

- I. auxiliar os(as) docentes no planejamento e na organização de suas atividades docentes de forma a torná-las acessíveis e inclusivas;
- II. promover e participar de processos de formação dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- III. auxiliar na adaptação de material didático pedagógico para usuários cegos, surdos ou com outras deficiências;

⁹³ A Lei Estadual nº 16.197/2017 dispõe sobre a instituição do sistema de cotas nas instituições de Ensino Superior do Estado do Ceará.

⁹⁴ A Lei Brasileira de Inclusão n.º 13.146/2015, art. 3º V, IX, XII, XIII e XIV garante:

- I. pessoas com deficiência auditiva, visual, física ou intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o direito a um atendente pessoal, profissional de apoio ou acompanhante;
- II. pessoas surdas, letradas em LIBRAS, o direito de serem acompanhadas em suas aulas na graduação e pós-graduação, da mesma forma que alunos surdocegos devem ser acompanhados por Libras Tátil ou comunicação alternativa, com guia-intérprete;
- III. pessoas com transtornos do espectro autista, o direito a acompanhantes, desde que devidamente atestado, mediante parecer biopsicossocial, realizado por equipe multiprofissional e interdisciplinar;
- IV. pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

- IV. auxiliar os servidores docentes e técnico-administrativos na comunicação com alunos e demais servidores da universidade com deficiência auditiva e pessoas surdas que necessitam comunicar-se na Língua Brasileira de Sinais;
- V. auxiliar os servidores docentes e técnico-administrativos, bem como estudantes da graduação e da pós-graduação que necessitem de auxílio à locomoção em função de deficiência física ou mobilidade reduzida;
- VI. manipular ferramentas assistivas necessárias ao acompanhamento de servidores docentes e técnico-administrativos que requeiram digitalização de documentos, gravadores, materiais ampliados, lupas, lupas eletrônicas, *scanners* com sintetizador de voz, impressora em Braile, computadores com interface acessível e outras tecnologias assistivas;
- VII. colaborar com a acessibilidade em eventos presenciais e/ou remotos como aulas, exames seletivos, congressos, assembleias, mostras, festivais, feiras e outros, mediante acesso a:
 - a. Língua Brasileira de Sinais (Libras), quando houver participantes surdos que se comuniquem nessa língua;
 - b. Audiodescrição (AD), quando houver participantes cegos e com baixa visão;
 - c. Braile, quando houver cegos que conheçam a comunicação tátil;
 - d. Legendas acessíveis quando houver surdos, idosos e outros participantes que apresentem dificuldades na audição;
 - e. Libras tátil para participantes surdocegos;
 - f. Comunicação alternativa e ampliada (CAA) com guia-intérprete quando houver participante com ausência ou defasagem na expressão verbal, isto é, que não falem ou não consigam falar ou escrever de maneira compreensível.

Em consonância com essas orientações, O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, criou, no primeiro semestre de 2022, uma Comissão de Inclusão e Acessibilidade do Curso de Ciências Sociais (de caráter ainda informal). A comissão é composta por docentes e discentes interessados em contribuir para o debate acerca da inclusão das pessoas com deficiência no Ensino Superior, promovendo eventos, palestras e atividades que possam gerar ações educativas mais inclusivas na UECE.

O trabalho desenvolvido pela comissão do curso envolve a sensibilização de docentes e discentes para a observação e desnaturalização das barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais existentes na universidade, de forma a contribuir para

superá-las. Tal processo nos faz repensar nossas relações interpessoais, as metodologias de ensino adotadas, o material e recursos didáticos utilizados e nossas formas de avaliação.

17 INFRAESTRUTURA DO CURSO

17.1 Estrutura Física

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais tem suas instalações no Itaperi, localizado no bloco R (salas de aula, Laboratório de Pesquisa – GPDU e Centro Acadêmico) e no Bloco P (sala de coordenação), e tem acesso à sala de reunião e auditório do Curso de Psicologia.

Discriminação	Quantidade
Salas de aula c/ ar-condicionado	10
Sala de coordenação/secretaria/sala de professores	01
Laboratórios de Áudio-vídeo (uso compartilhado)	02
Auditório c/ capacidade para 144 pessoas (uso compartilhado)	01
Biblioteca (localizada no campus Fátima)	01
Salas de Grupos de Pesquisa (Sala R-12)	01
Sala PIBID c/ ar-condicionado, estantes, mesas, cadeiras e 1 computador (Sala R - 12)	01
Sala PET c/ ar-condicionado, estantes, mesas, cadeiras e 2 computadores	01
Sala do Centro Acadêmico com ar-condicionado, 1 computador, mesa, cadeiras e estante. (Sala R- 12)	01
Restaurante Universitário (compartilhado)	01
Banheiros Femininos (compartilhado)	02
Banheiros Masculinos (compartilhado)	02
Estacionamento (compartilhado)	01
Cantinas (compartilhado)	04

Infraestrutura da sala de Coordenação do Curso

discriminação	quantidade	n° de tombamento
Computador	02	70806 e 71159
Impressora HP Lazer Jet P1505n e Impressora HP Lazer Jet P1505	02	68834 e 68842
Mesa para Computador e Impressora	02	0009180

Birô de Fôrmica Branca	01	29355
Birô de Fôrmica Branca	01	28457
Birô de Fôrmica Branca	01	29354
Armário de Aço Fechado com 5 prateleiras	01	7803
Armário de Aço Estreito com porta de vidro e 5 prateleiras	01	7867
Armário de Fôrmica Branco Fechado com três prateleiras	01	28434
Armário de Fôrmica-Pasta Suspensa Verde Fechado	01	35436
Armário Balcão	02	35445
Armário Pequeno com duas portas fechado verde	01	35448
Mesa pequena de Fôrmica Branca de apoio	01	29360
Ar-Condicionado	01	S/N/T
Cadeira de rodas, com braço, cor verde	01	35211
Cadeira de rodas, com braço, cor verde	01	35228
Cadeira de rodas, com braço, cor verde	01	35203
Cadeira de rodas, com braço, cor azul	01	S/N/T
Cadeira de rodas, sem braço, cor azul. Cadeira sem rodas, sem braço, cor verde	01 02	4045 35258 35231
Lixeira	03	S/N/T
Telefone Intelbrás	01	15779
Gelágua MONDIAL	01	S/N/T
Estabilizadores	02	67755, 44432

17.2 Laboratórios de ensino e de pesquisa e Equipamentos

1) LANPEJUS - Laboratório de Direitos da Natureza e Justiça Ambiental

Local de Funcionamento: Sala I-05

Acervo: 01 mesa, 01 lousa e várias cadeiras.

2) ON - Observatório das Nacionalidades

Local de Funcionamento: Sede do Prédio da Educação.

Acervo: 01 mesa grande de reunião, 02 mesas pequenas, 03 desktop, 01 notebooks, 01 impressora, 01 data show.

3) LABPRÁTICAS - Laboratório de Ensino e Práticas Sociais

Local de Funcionamento: Sala R-12 (uso compartilhado)

Acervo: 01 mesa grande para reuniões, com 12 cadeiras, dispostos em seu redor, 4 estantes encostadas nas paredes, uma TV, um DVD, um retroprojeto, um projetor de imagem, 3 computadores, 1 quadro branco, material de escritório, 3 mesas para computador, com 3 cadeiras interligadas.

4) LABCCOM - Laboratório da Cultura, Consumo e Mídia.

Local de Funcionamento: Sala R-12 (uso compartilhado)

Acervo: 01 mesa grande para reuniões, com 12 cadeiras, dispostos em seu redor, 4 estantes encostadas nas paredes, uma TV, um DVD, um retroprojeto, um projetor de imagem, 3 computadores, 1 quadro branco, material de escritório, 3 mesas para computador, com 3 cadeiras interligadas.

5) Observatório Cearense da Cultura Alimentar (OCCA)

Local de Funcionamento: Prédio do CCLin (Cidade, Cultura e Linguagem), no Campus Fátima (CH)

Acervo: 03 birôs com cadeira giratória, 02 estantes com portas, uma mesa pequena para impressora, um arquivo de pastas suspensas.

6) OBSERVATÓRIO EM SAÚDE:

Local de Funcionamento: Sala R-12 (uso compartilhado)

Acervo: 01 mesa grande para reuniões, com 12 cadeiras, dispostos em seu redor, 4 estantes encostadas nas paredes, uma TV, um DVD, um retroprojeto, um projetor de imagem, 3 computadores, 1 quadro branco, material de escritório, 3 mesas para computador, com 3 cadeiras interligadas.

7) COVIO - Grupo de Pesquisa Conflitualidade e Violência

Local de Funcionamento: Bloco da Educação, vizinho ao NUPES, sem número.

Acervo: Dispõe de mesa, três computadores, dois notebooks e 01 data show.

8) LESSAU - O Laboratório de Ciências Sociais em Saúde

Local de Funcionamento: Sala -R 12

Acervo: 01 mesa grande para reuniões, com 12 cadeiras, dispostos em seu redor, 4 estantes encostadas nas paredes, uma TV, um DVD, um retroprojeto, um projetor de imagem, 3 computadores, 1 quadro branco, material de escritório, 3 mesas para computador, com 3 cadeiras interligadas.

17.3 Recursos e Materiais de Apoio Administrativo-Didático-Pedagógico

discriminação	quantidade	nº de tombamento
Notebook coordenação	01	S/N/T
<i>Data show</i> coordenação	01	S/N/T
Datashow de grupos de pesquisa	04	S/N/T
Notebook de grupos de pesquisa	03	S/N/T
Computadores de mesa	09	S/N/T
Retroprojeto	01	S/N/T

Obs.: Há outros equipamentos nos grupos de pesquisa como gravadores, caixa de som, computadores, entre outros, que são utilizados pelos professores em suas salas de aula.

18 EMENTÁRIO

O Ementário do PCCS apresenta as ementas do curso, isto é, um breve resumo ou sinopse das disciplinas, exposto de forma clara, concisa e objetiva. Incluem-se, no ementário, as referências bibliográficas básicas bem como os créditos equivalentes às disciplinas dispostos no fluxo curricular bem como as informações sobre seus pré-requisitos.

18.1 Disciplinas Obrigatórias

Primeiro Semestre

Teoria Sociológica I: O Objeto Sociológico e a Imaginação Sociológica. O Desenvolvimento do Pensamento Sociológico. Matrizes Históricas da Sociologia. Correntes Clássicas da Sociologia: positivismo e funcionalismo. As Perspectivas da Pesquisa Sociológica e seus Temas. As Problemáticas Contemporâneas na Sociologia.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica:

ARON, Raymond. **As Etapas do pensamento sociológico**. Brasília: Martins Fontes/ Universidade de Brasília. 1987.

DURKHEIM, Émile. Sociologia. **Coleção grandes cientistas sociais**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GIDDENS, Antony. **Em defesa da sociologia**. Ensaios, interpretações e réplicas. São Paulo: UNESP, 2001.

MARX, Karl. Sociologia. **Coleção grandes cientistas sociais**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1984.

WEBER, Max. Sociologia. **Coleção grandes cientistas sociais**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Teoria Antropológica I: Conceito de Cultura, Etnocentrismo e Diversidade. Princípios e noções gerais sobre a formação do Pensamento Antropológico. Evolucionismo e Difusionismo cultural.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

CASTRO, Celso. **Evolucionismo Cultural**. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

FRAZER, James. **O ramo de ouro**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1982 [1890].

HERSKOVITS, Melville J. **A difusão e a reconstrução da história cultural**. In: Antropologia cultural. Tomo II. São Paulo: Mestre Jou, 1963

LARAIA, Roque de B. **Antecedentes históricos do conceito de cultura**. In: Cultura: um conceito antropológico. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 1989.

LINTON, Ralph. A difusão. **O homem: Uma introdução à antropologia**. São Paulo: Martins Editora, 1959.

Introdução à Filosofia: A reflexão filosófica: conceito, método e objeto de investigação. Questões gnosiológicas: a tipologia do saber humano; pensamento e linguagem; lógica e ideologia. Questões ontológicas: o homem como ser de relações; o trabalho como gênese das relações sociais e sua dimensão alienada. Questões éticas e morais: ética, moral e cidadania; o comportamento humano na sociedade atual

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1997.

GALO, Sílvio (coordenador). **Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia**. São Paulo: Papirus, 1997.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. São Paulo, 1992.

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**, Vol.1. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ARAÚJO DE OLIVEIRA, **Ética e Racionalidade Moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.

Produção Textual (CCE): Compreensão e desenvolvimento da escrita acadêmica reflexiva, articulada à imaginação sócio-antropológica e política. Para a efetivação do seu caráter extensionista, a produção de diversos tipos de textos dar-se-á em escolas de Ensino Médio e espaços de Educação não-formal, tais como, bibliotecas comunitárias, ONGs, CUCAs, cursos de extensão, oficinas de leitura e escrita, entre outros, como forma de estimular o letramento crítico e a troca de saberes entre estudantes e a comunidade extra-acadêmica, com ênfase no público jovem.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum
Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

CALKINS, L. M. **A Arte de Ensinar a Escrever**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
CRUZ, Robson. **Bloqueio da escrita acadêmica**: Caminhos para escrever com conforto e sentido. Belo Horizonte, MG: Artesã Editora, 2020.
FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e a Coerência Textuais**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1991.
PEREIRA, Tarcísio J. **Leitura e Produção de Texto**. Brasília: Projeção, 2014.
FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Tradução de Antônio Fernando Cascais e Eduardo Cordeiro. Lisboa: Veja, 1992.

Metodologia Científica: O conhecimento científico e suas características fundamentais. O método científico. A pesquisa científica e suas questões preliminares. Natureza da pesquisa científica. Instrumentos e normas técnicas do trabalho científico. Modalidades, elaboração e apresentação de trabalhos científicos. A pesquisa em ciências sociais: atitudes científicas no estudo da sociedade; noções sobre a elaboração de um projeto de pesquisa

PRÉ-REQUISITO: Nenhum
Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

VIANNA, Ilca de Almeida. **Metodologia do trabalho científico**: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E. P. U., 2001.
OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.) **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 2001.
LAKATOS, Eva M & MARCONI, M. **A Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1991
BECKER, Howard. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: HUCITEC, 1994
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed.. São Paulo: Atlas, 2002.

Segundo Semestre

Teoria Antropológica II: Autores clássicos da Antropologia que consolidaram a disciplina em fins do séc. XIX e início do séc. XX. Os pais fundadores e os principais temas desenvolvidos: Etnografia e observação participante nas escolas francesa e britânica. Teoria da Magia. Teoria das trocas. Críticas ao evolucionismo. Particularismo Histórico, Cultura e Raça. Funcionalismo Estrutural.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Antropológica I
Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

CASTRO, Celso (Org.). Franz Boas. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
MALINOWSKI, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
MALINOWSKI, Bronislaw. **A Vida sexual dos Selvagens do Noroeste da Melanésia**: descrição etnográfica do namoro, do casamento e da vida de família entre os nativos das Ilhas Trobriand (Nova Guiné Britânica). Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.
MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Nayf, 2003.
RADCLIFFE-BROWN, Alfred. **Estrutura e Função na sociedade Primitiva**. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.

Literatura e Ciências Sociais (CCE): Por que estudar os Clássicos? Literatura e Ciências Sociais. Sociologia e Literatura: intersecções e eixos temáticos. Literatura no Século XX e a Era de Gutenberg. Literatura de Entretenimento. Literatura e Escola. Literatura e Censura. Literatura e Mercado Editorial. Literatura e Romance. Suportes e Práticas de Leitura. Literatura no Século XXI e a Revolução Digital. A disciplina de Literatura e Ciências Sociais proporá oficinas de leitura a partir de parcerias com ONGS, movimentos sociais, equipamentos culturais e escolas públicas de ensino médio.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Sociológica I

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica:

SEGATTO, José Antônio; BALDAN, Ude. **Sociedade e Literatura no Brasil**. São Paulo: Unesp, 1999.

AVERBUCK, Lígia (org). **Literatura em tempo de cultura de massa**. São Paulo: Nobel, 1984.

CHARTIER, R. (org). **Práticas de Leitura**. São Paulo: Ed. Estação Liberdade, 2011

LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. São Paulo: UNESP, 2002.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Introdução à Ciência Política: A noção de poder e o surgimento da ciência política moderna. Teorias modernas do contrato social e da soberania. Estado de natureza e sociedade civil em Hobbes, Locke, e Rousseau. Teorias do poder político desde o século XVI. Filosofia política e ciência política. Poder e liberdade nos tempos modernos: formas de governo e resistências. Revoluções modernas. Federalismo.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

HOBBS, Thomas. **Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil**. Coleção Os Pensadores. Trad. João Paulo Monteiro & Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LOCKE, John. **Carta acerca da tolerância; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio acerca do entendimento humano**. Coleção Os Pensadores. Trad. Anoar Aiex & E. Jacy Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Trad. Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat, baron de la Brède et de. **Do espírito das leis**. Coleção Os Pensadores. Trad. Fernando Henrique Cardoso & Leôncio Martins Rodrigues. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

PROUDHON, Pierre-Joseph. **Do princípio federativo**. Trad. Francisco Trindade. São Paulo: Nu-Sol /Imaginário, 2001.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as ciências e as artes**. Coleção Os Pensadores. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Teoria Sociológica II: A contribuição do pensamento de Karl Marx, o Materialismo Histórico e a luta de classes. A contribuição do pensamento de Émile Durkheim, o

Neopositivismo e o Funcionalismo Estrutural. A contribuição do pensamento de Weber, a teoria da ação social e o Método Compreensivo.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Sociológica I

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, Émile. **A Divisão do Trabalho Social**. Lisboa: Editorial Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1977 (2 vols.).

GIDDENS, Anthony. **Política, sociologia e teoria social**; encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. Tradução de Cibele SalibaRizek. Capítulo 3. São Paulo: UNESP, 1998.

MARX, Karl. **A Ideologia Alemã**. Lisboa: Editorial Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1980. (2 vols.).

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1987.

_____. “A objetividade do conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política”. In: **Metodologia das Ciências Sociais** (Parte I). São Paulo: Cortez; Campinas-SP: Unicamp, 1993, pp. 107-154.

História do Ceará: Compreensão crítica do processo de formação do espaço cearense nos seus aspectos histórico-culturais. Colonização do Ceará. O processo de ocupação e fixação dos espaços no Ceará. Revoluções Escravidão/Abolição e Movimentos Sociais. Ideário Republicano no Ceará. Primeira República e os Grêmios Literários. Urbanização de Fortaleza. O Ceará sob novas perspectivas político-econômicas.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

SOUZA, Simone de. **Uma nova História do Ceará**. Edições Demócrito Rocha, 2000.

AZEVEDO, Otacílio de. **Fortaleza Descalça**. Reminiscências. Fortaleza, Edições UFC, 1983.

LINHARES, Paula. **Cidade de água e sal**: por uma antropologia do litoral nordeste sem cana e sem açúcar. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1992

NEVES, Frederico de Castro. **Imagens do Nordeste**. A construção da memória Regional. Fortaleza: SECULT – CE, 1994.

SAMPAIO FILHO, Dorian. **A industrialização do Ceará**: empresários e entidades, Senai – CE, Fortaleza, 1987.

Terceiro Semestre

Sociologia Contemporânea: A sociologia contemporânea: principais problemas e campos de análise. As matrizes teóricas francesas e anglo-saxônicas. A escola de Frankfurt. A escola de Chicago e os Estudos Culturais. O Interacionismo Simbólico e a Etnometodologia. As influências das matrizes francesa e anglo saxônica no Brasil. A Corrente Estruturalista. Os novos paradigmas teóricos. Modernidade e pós-modernidade e os desafios das Ciências Sociais na atualidade. Norbert Elias, Pierre Bourdieu, Antony Giddens, Michel Foucault, Richard Sennett, entre outros.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Sociológica II

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

_____. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
 GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991
 SENNETT, R. **O Declínio do Homem Público**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Teoria Antropológica III: Vertentes desenvolvidas no continente europeu e Estados Unidos. Os desdobramentos dos “pais” fundadores, seu legado e abordagens temáticas e metodológicas que se seguiram: a Escola francesa (estruturalismo e trabalho de campo); a Escola americana (cultura e personalidade; neo evolucionismo); a Escola britânica (influências de Malinowski e Radcliffe-Brown, individualismo metodológico)

PRÉ-REQUISITO: Teoria Antropológica II

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural I**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1976.

LERIS, Michel. **A África Fantasma**. São Paulo: Cosac Nayf, 2007.

MEAD, Margareth. **A adolescência em Samoa**. IN: Cultura e Personalidade. Org. Celso Castro Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

FIRTH, Raymond. **Nós, os Tikopias**: Um estudo sociológico do parentesco na Polinésia primitiva. São Paulo: Edusp, 1998.

EVANS-PRITCHARD, Edward. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 1978 [1940].

Ciência Política I: Teoria do Estado. Fundamentos Políticos do Estado Moderno. Estado unitário e Estado federativo. Estado e sociedade civil. Sociedades contra o Estado e sociedades sem Estado. O Estado-nação e suas contradições. Bases filosóficas da modernidade política. O surgimento do Estado-Nação e os direitos do indivíduo. Regimes políticos e formas de governo.

PRÉ-REQUISITO: Introdução à Ciência Política

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia básica

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política**. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BONAVIDES, Paulo. **Teoria geral do Estado**. São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 2010.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Princípios da filosofia do direito**. Trad. Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KELSEN, Hans. **Teoria geral do direito e do Estado**. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SCHMITT, Carl. **O conceito do político / Teoria do Partisan**. Trad. Geraldo de Carvalho. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

Geografia Humana e Econômica: Vertentes desenvolvidas no continente europeu e Estados Unidos. Os desdobramentos dos “pais” fundadores, seu legado e abordagens temáticas e metodológicas que se seguiram: a Escola francesa (estruturalismo e trabalho de campo); a Escola americana (cultura e personalidade; neo evolucionismo); a Escola britânica (influências de Malinowski e Radcliffe-Brown, individualismo metodológico)

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

DUP AS. Gilberto. **Economia Global e Exclusão Social**. Paz e Terra. São Paulo.2009.

HARVEY. D. **Condição pós moderna**. Edições Ioiola. São Paulo.1993.

BENKO, G. **Economia e espaço e Globalização**. hucitec, são Paulo, 2018.

GRECORY.D (Org.) **Geografia Humana: sociedade**. Espaço e ciência social. Zahar. Rio de Janeiro . 1996.

IANNI, O **Teoria da Globalização**. Civilização Brasileira. Abril. São Paulo. 1991

Metodologias Quantitativas: Método estatístico, distribuição de frequência, medidas de tendência central e de dispersão, separatrizes, apresentação gráfica. Análise de correlação e regressão linear. Software de apoio estatístico, G POWER e StatisticalPackage for theSocial Sciences-SPSS

PRÉ-REQUISITO: Metodologia Científica

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

CRESSWEL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2.ed. São Paulo: Artmed, 2007.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. Tradução José Luiz Celeste; revisão técnica Cyro C. Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. Tradução e revisão técnica Pedro Consentino, 3a ed. São Paulo: Makron Books, 1993 – Coleção Schaum

BISQUERA, R. et al. **Introdução à estatística: um enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística Usando Excel**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

LARSON, Ron. **Estatística Aplicada**. Tradução e revisão técnica Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Quarto Semestre

Sociologia do Conhecimento: A construção histórica da sociologia do conhecimento. A contribuição da epistemologia para a sociologia do conhecimento: o neopositivismo (Karl Popper) e o racionalismo crítico (Thomas Kuhn). Os precursores da abordagem sociológica do conhecimento: Marx, Weber e Durkheim. O processo de institucionalização da sociologia do conhecimento: Mannheim e Merton. A consolidação e surgimento das primeiras abordagens críticas da problemática do conhecimento: Habermas, Foucault e Bourdieu. A contribuição de Peter Berger, Edgar Morin e de Theodor Adorno

PRÉ-REQUISITO: Sociologia Contemporânea

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica:

BERGER, Perter, LUCKMANN, Thomas. **A Construção social da realidade**. Rio de Janeiro: Vozes 1973.

BOURDIEU, Pierre. CHAMBOREDON, Jean-claude, PASSERON, Jean-Claude. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CRESPI, Franco. FORNARI, Fabrizio. **Introdução à Sociologia do Conhecimento**. Bauru: EDUSC, 2000.

FOUCAULT, Michel. Estratégia do saber-poder. In: **Ditos e Escritos IV**. Rio de Janeiro:Forense Universitária, 1977.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

Antropologia Contemporânea: Contexto da descolonização ensejando novos paradigmas que expandiu as escolas clássicas. Fragmentos e continuidades do estruturalismo francês. Interpretativismo e pós-modernos da antropologia norte americana. Ritual e experiência em

Victor Turner. Tim Ingold: humanidade, ecologia e evolução. A antropologia nos estudos multiculturais e pós-coloniais.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Antropológica III

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

GODELIER, Maurice. **O enigma do dom**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2001.

WAGNER, Roy **A invenção da Cultura**. Cosac Naify, São Paulo, 2010.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CLIFFORD, James. **A experiência Etnográfica**. Rio de Janeiro: 8 ed. Editora UFRJ 2010.

AUGÉ, Marc. 1997. **Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Edusp/Perspectiva.

Ciência Política II: Democracia para os antigos e para os modernos. Teorias da democracia na modernidade. Limites e potencialidades da democracia. Os processos eleitorais e partidos políticos. O protagonismo das massas e o sufrágio universal.

PRÉ-REQUISITO: Ciência Política I

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia básica

GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1968.

MARX, Karl. **Lutas de classe em França**. Lisboa: Avante. 2ª ed., 1982.

TOCQUEVILLE, Aléxis de. **A democracia na América**. Belo Horizonte: Itatiaia. 4ª ed., 1998.

WEBER, Max. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo: Cultrix, 1967

Metodologias Qualitativas: Concepções e modalidades de pesquisas de natureza qualitativas. Correntes e abordagens metodológicas. Instrumentos e técnicas qualitativas na pesquisa e práticas de campo. Apresentação, discussão e utilização de técnicas de análise qualitativas nas Ciências sociais. A triangulação de técnicas.

PRÉ-REQUISITO: Metodologias Quantitativas

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

BECKER, H. **Segredos e truques da pesquisa**. Tradução de Maria Luiza X. de Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BEUAD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Tradução de Sérgio Joaquim de Almeida. Revisão da Tradução Henrique Caetano Nardi. Petrópolis: Vozes, 2007.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MARTINS, J. de S. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Contexto, 2009.

MAGNANI, José Guilherme Cantor; TORRES, Lilian de Lucca (orgs.). **Na metrópole**. São Paulo: USP, 2000.

Quinto Semestre

Sociologia Brasileira: A fundação da Sociologia Brasileira: antecedentes históricos. A geração de 1930: Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda e Caio Prado Junior. A Sociologia no Brasil: 1945-1980. A contribuição de Florestan Fernandes. A Crise da

Transição. A Reinterpretação da História Social. A Revolução Burguesa. O Pensamento Social Brasileiro: Celso Furtado, Octavio Ianni, Nelson Werneck Sodré, Helio Jaguaribe, Darcy Ribeiro, Fernando Henrique Cardoso, José de Souza Martins, Maria Isaura de Queiroz. A Sociologia brasileira contemporânea: a diversificação e a crise dos paradigmas.

PRÉ-REQUISITO: Sociologia Contemporânea

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

IANNI, Octavio. **Sociologia da Sociologia**. São Paulo: Rio de Janeiro, 1989.

SALLUM Jr, Brasília. O Futuro das Ciências Sociais. In: **Sociologia, Problemas e Práticas**, n.48, São Paulo, 2005.

VELOSO, M; MADEIRA, Angélica. **Leituras Brasileiras**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MICELI, Sergio; MARTINS, Carlos Benedito. **Sociologia Brasileira Hoje I**. São Paulo, Ateliê Editorial, 2017.

MICELI, Sergio; MARTINS, Carlos Benedito. **Sociologia Brasileira Hoje II**. São Paulo, Ateliê Editorial, 2018.

Antropologia Brasileira: O que é antropologia brasileira. O pensamento antropológico sobre o Brasil, observando contextos históricos, continuidades, rupturas e filiações teóricas. Abordagens e metodologias da Antropologia no País. Etnologia Indígena. Estudos Identitários raciais. Antropologia urbana no Brasil.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Antropológica III

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

FREYRE, Gilberto. **Sobrados Mucambos**. Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento urbano. 2º Tomo. Rio: Livraria José Olympio editora, 1961 Ática, 1978.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988, PP. 109-128.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. (Orgs) Flávia Rios e Márcia Lima. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

MAGNANI, José Guilherme C, e TORRES, Lilian de Lucca (orgs.). **Na metrópole: textos de Antropologia Urbana**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, FAPESP, 2008.

Ciência Política III: Aborda temas e autores fundamentais para o pensamento político brasileiro, usando diretamente os textos dos teóricos e intérpretes que, no curso da história brasileira, contribuíram para formatar ou influenciar as estruturas e os processos políticos.

PRÉ-REQUISITO: Ciência Política II

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia básica

BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 2007.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

_____. **A construção da ordem: a elite política imperial; Teatro de sombras: a política imperial**. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ; Relume-Dumará, 1996.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 11. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1995.

_____. **Existe um pensamento político brasileiro?** São Paulo: Ática, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IANNI, Octávio. **O colapso do populismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

PRADO JR., Caio. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Elementos de Conjuntura (CCE): O estudo de elementos da conjuntura brasileira será desenvolvido na perspectiva da inserção internacional do país, particularmente na África e América do Sul, e de sua projeção junto à comunidade de nações. Processos histórico-sociais de formação do Brasil contemporâneo (1964- até a contemporaneidade). Democracia, desenvolvimento, desigualdade, trabalho, dívida externa, políticas sociais, questão ambiental, violência. Temas da atualidade: realidade local, nacional, regional e mundial. Os módulos serão acompanhados de um trabalho extensionista como espaço de diálogo com a sociedade, com profissionais e instituições externas à Universidade, como ONGs, Movimentos Sociais, Escolas de Ensino Médio, Bibliotecas etc..

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia básica

BRUM, Argemiro J. (1985). **O desenvolvimento econômico brasileiro**. Petrópolis: Editora Vozes. 3ª edição.

CARVALHO, José Murilo de (2001). **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

DREIFUSS, René Armand (1981). **1964: A conquista do Estado, ação política, poder e golpe de classe**. Petrópolis: Vozes.

FERNANDES, Florestan (1981). **A revolução burguesa no Brasil**. Ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar. 3ª edição.

FERREIRA, Jorge e REIS, Daniel Aarão (2007). **Revolução e Democracia (1964...)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira (As Esquerdas no Brasil; v.3)

GIAMBIAGI, Fabio et al. (2011). **Economia brasileira contemporânea: 1945-2010**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NOBRE, Marcos. **Choque de democracia: razões da revolta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SANTOS, Luis Claudio Villafañe (2010). **O dia em que adiaram o carnaval: política externa e a construção do Brasil**. São Paulo: Editora Unesp.

Sexto Semestre

Ciências Sociais na América Latina (CCE): Origens e elementos teóricos e históricos da Região geopolítica latino-americana. Panorama geral da Região, suas relações intra e extrarregionais, enfatizando as dinâmicas dos séculos XIX, XX e XXI. Marcos teóricos e metodológicos das Ciências Sociais na América Latina e Caribe. Formação sócio histórica e cultural. Gênero, identidade e diversidade. Estado, desenvolvimento econômico e movimentos sociais. Debates hodiernos das Ciências Sociais latino-americanas e caribenhas. O papel do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO) no estudo da dinâmica social no Continente. Atividades extensionistas: Os principais problemas que afetam os povos da América Latina e Caribe através do auxílio de filmes, documentários e obras literárias a serem discutidos em ONGS, Escolas de Ensino Médio, Bibliotecas e Movimentos Sociais.

PRÉ-REQUISITO: Sociologia Contemporânea

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

MARTINS, Mônica Dias; DOMINGOS, Manuel. O nacionalismo em Bolívar e Martí. **Projeto História**, São Paulo, n. 47, Ago. 2013.
 BONFIM, Manoel. **América Latina: males de origem** (pp 35-54) de Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.
 GALEANO, Eduardo de. **Veias abertas da América Latina** São Paulo: Ed. P e Terra, 1976.
 MARINI, Rui Mauro. **Dialética da dependência**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
 GOMES, Dilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. **Revista Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 727-744, jul.-set. 2012

Economia Política: A Economia Política Clássica (A. Smith, R. Malthus e David Ricardo) e o liberalismo econômico. A Economia Política Marxista (Marx) e a Crítica à Economia Clássica. Temas Contemporâneos em Economia Política.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia básica

LUXEMBURG, Rosa. **Crítica dos críticos ou o que os epígonos fizeram da teoria marxista. A acumulação do capital – Estudo sobre a interpretação econômica do imperialismo**. Trad. Muniz Bandeira. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.
 MALTHUS, Thomas Robert. **Princípios de economia política – e considerações sobre sua aplicação prática; Ensaio sobre a população**. Coleção Os Economistas. Trad. Regis de Castro Andrade, Dinah de Abreu Azevedo, Antonio Alves Cury. São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda., 1996.
 MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. Trad. Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
 MILL, John Stuart. **Princípios de economia política – com algumas de suas aplicações à filosofia social**. Volume I. Coleção Os Economistas. Trad. Luiz João Baraúna. São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda., 1996.
 PROUDHON, Pierre-Joseph. **Sistema das contradições econômicas ou Filosofia da miséria**. Tomo I e II. Trad. Antonio Geraldo da Silva; Ciro Mioranza. São Paulo: Escala, s/d.
 RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. Coleção Os Economistas. Trad. Paulo Sandroni. São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda., 1996.
 SMITH, Adam. **A riqueza das nações. Investigação sobre sua natureza e suas causas**. Volume I. Coleção Os Economistas. Trad. Luiz João Baraúna. São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda., 1996.

Elaboração de Projeto de Pesquisa: Os diversos tipos de pesquisa; métodos e técnicas; roteiro de construção do projeto de pesquisa; etapas e procedimentos. Orientação de elaboração de projeto da monografia e definição de orientador.

PRÉ-REQUISITO: Metodologias Qualitativas

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. **Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais**. 4ª Ed. – Porto Alegre : Penso, 2012.
 BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa do Survey**. Tradução Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: Ed UFMG, 1999.
 BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (Org.) **Pesquisa participante: o saber da partilha**. Aparecida: Idéias& Letras, 2008.

QUIVY, R & CAMPENHOUDT, L. VAN. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 1992.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. 3ª Ed. São Paulo Atlas, 2010.

Pesquisa Social (CCE): A Pesquisa Social na perspectiva do desenvolvimento de projetos destinados a editais de intervenção social. Conceitos principais. Consultoria e assessoria na elaboração de projetos sociais. Pesquisa social na perspectiva da extensão universitária. As concepções, diretrizes e princípios que norteiam a extensão universitária no Brasil e sua articulação com o ensino e a pesquisa. A pesquisa social e a aplicação de metodologias participativas. As diversas etapas do projeto. Métodos de coleta de dados. Criação de indicadores sociais. Troca de conhecimentos sobre procedimentos de elaboração, monitoramento, avaliação de programas e projetos Sociais. Parcerias com ONGs, equipamentos culturais, movimentos sociais, entre outros

PRÉ-REQUISITO: Elaboração de Projeto de Pesquisa

Nº DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos?:** guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001

BAUER, Martin W. e GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BUVINICH Manuel Rojas. **Ferramentas para monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais**. Unicef, 1999..

DEMO, Pedro. **Pesquisa participante:** saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber Editora, 2004.

BROSE, Markus (Org.) **Metodologia Participativa:** uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001

Sétimo Semestre

Monografia: O Projeto de Pesquisa Monográfico. Recursos teórico-metodológicos de pesquisa em ciências sociais. Revisão bibliográfica. Escolha de categorias analíticas, métodos e técnicas. Roteiro de construção da monografia; etapas e procedimentos. Definição do(a) professor(a) orientador(a). Processo de orientação da monografia.

PRÉ-REQUISITO: Elaboração de Projeto de Pesquisa

Nº DE CRÉDITOS: 10

Bibliografia Básica

Referências bibliográficas da Monografia do aluno(a)

18.2 Disciplinas Optativas

Analítica do Poder em Foucault: Analítica Foucaultiana do Poder. Punição. Formas Jurídicas. Efeitos de Poder. Vigilância. Discurso. Verdade. Visibilidade e Dizibilidade. Autoridade e a Formação do Estado Moderno. A Prática da Vigilância Institucionalizada.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

FOUCAULT, Michel. **A Hermenêutica do Sujeito**. Curso dado no Collège de France (1981-1982). São Paulo: WMF/Martins Fontes, 2014.

_____. **A sociedade punitiva**: curso dado no Collège de France (1973). Tradução Ivone C. Benedetti. 1 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

_____. **Em defesa da sociedade**: curso dado no Collège de France (1976). 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

_____. **Estratégia, Poder-Saber**. Organização e seleção de textos, Manoel Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

_____. **Isto não é um cachimbo**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2016.

Antropologia Contemporânea: Descolonização e novos paradigmas. Fragmentos e continuidades do estruturalismo francês. Interpretativismo e pós-modernos da antropologia norte americana. Ritual e experiência em Victor Turner. Tim Ingold: humanidade, ecologia e evolução. A antropologia nos estudos multiculturais e pós-coloniais.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

GEERTZ, **O saber local**: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis: Vozes, 2008.

TURNER, Victor. **O processo ritual: estrutura e anti-estrutura**. Petrópolis: Vozes, 1974

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro**: modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro, Universidade Candido Mendes/Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

HALL, Stuart. **Da diáspora**. Identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

Antropologia Cultural: Interpretações socioculturais. Contribuições da Antropologia Cultural: economia, sociedade e subjetividade. Antropologia Cultural e Saberes Científicos e Não-científicos.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1989.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2003.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2010.

FISHER, Michael. **Futuros antropológicos**: redefinindo a cultura na era da tecnologia

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

Antropologia da Saúde: Aspectos socioculturais nos processos saúde-doença. A ocorrência e causa das doenças. As formas de tratamento e os distintos meios de obtenção da cura. Crenças e práticas, no convívio com sistemas terapêuticos diversos. Relacionamento médico-paciente. Anatomia e Fisiologia Corporais. Rituais Religiosos. Programas de saúde. Estudos epidemiológicos. Medicina popular.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ALVES, Paulo C.; RABELO, Miriam C.; SOUZA, Iara (Orgs). **Experiência de doença e narrativa**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

ALVES, Paulo C. e MINAYO, Maria C.S. **Saúde e doença** – um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

CAROSO, Carlos. (org.). **Cultura, tecnologias em saúde e medicina: perspectiva antropológica**. Salvador: EDUFBA, 2008.

EVANS-PRITCHARD, E.E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FERREIRA, Luciane O. **Medicinas indígenas e as políticas da tradição**: entre discursos oficiais e vozes indígenas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013.

Antropologia das Religiões Afros: Histórico do campo da antropologia das religiões afro-brasileiras. Umbanda e candomblé: estudos dos modelos de cultos. As influências das religiões afro-brasileiras na sociedade nacional. As temáticas do campo teórico voltadas para o Nordeste. As perspectivas dos estudos no Ceará. Blocos temáticos sugeridos em atualização constante.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

SILVA, Vagner Gonçalves do. **Candomblé e Umbanda**. São Paulo, Pallas 2002

SANTOS, Jocélio Teles. **O poder da cultura e a cultura no poder**. A disputa simbólica da herança cultural negra no Brasil. Salvador, Edfuba, 2005.

HOLANDA, Cristina Rodrigues (org.). **Negros no Ceará. História, memória e etnicidade**. Fortaleza, Museu do Ceará/Secult, 2009.

SEGATO, Rita Laura. Inventando a natureza: família, sexo e gênero no Xangô do Recife. In: MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (Org.). **Candomblé: Religião do corpo e da alma**: tipos psicológicos nas religiões afro-brasileiras. Rio de Janeiro: Pallas, 2000

SILVA Vagner Gonçalves da (ORG.). **Intolerância religiosa** – impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro. São Paulo: EDUSP, 2007

Antropologia dos povos e comunidades tradicionais: Noções de Povos e Comunidades Tradicionais”. Processos de constituição de políticas públicas e de marcos jurídicos internacionais, estaduais e municipais. Mobilizações étnicas no Brasil e no Ceará.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Alfredo W. B de. **Terras de Quilombo, terras indígenas, “babaçuais livres”, “castanhais do povo”, faxinais e fundos de pasto**: terras tradicionalmente ocupadas. Coleção “Tradição & Ordenamento Jurídico”. Vol.2. Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PPGSCA-UFAM, Fundação Ford). Manaus, 2006 p. 101-132.

ARRUTI, José Maurício. Políticas públicas para quilombos: terra, saúde e educação. In: PAULA, Marilene de; HERINGER, Rosana (Orgs.). **Caminhos convergentes**: Estado e Sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll, ActionAid, 2009.

BARRETO FILHO, Henyo T. Populações tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção. In: ADAMS, C.; MURRIETA, R.; NEVES, W. (orgs.). **Sociedades caboclas amazônicas**: modernidade e invisibilidade. São Paulo: FAPESP; Annablume, 2006. p.109-143.

BARTH, F. Etnicidade e o conceito de cultura, **Antropolítica**, 19: 15-30, 2007.

BRISSAC, Sérgio et ali. O povo indígena Anacé e seu território tradicionalmente ocupado (Parecer Técnico Nº 01/09). **Ministério Público Federal**. Procuradoria da República no Estado do Ceará. Fortaleza, abr. 2009

Gênero e sexualidade: Os estudos dos esquemas de percepção e ação: a diferenciação entre os corpos e os sexos. A crítica à dominação masculina. Antropologias e feminismos. As demarcações culturais de gênero e suas variações. Gênero, raça e classe. O parentesco e suas leis afetivas, sexuais e reprodutivas. A analítica desconstrutivista das epistemologias de gênero, sexo e sexualidade: vertentes pós-estruturalistas e Teoria Queer.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

LAQUEUR, Thomas. **Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud**, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2001.

BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo**. Rio de Janeiro, Garamond, 2006

MEAD, M.. **Sexo e Temperamento**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Ed. Bertand Brasil.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 2003.

Antropologia simétrica e reversa: A Antropologia simétrica. Bruno Latour e a teoria do ator-rede. Crítica à modernidade e às ciências. Antropologia reversa de Roy Wagner e o culturalismo americano. Movimento de formação e desdobramentos críticos. Os trabalhos etnológicos ameríndios e melanésios.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

LATOUR, Bruno. **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. Bahia: EDUFBA, 2012; São Paulo: EDUSC, 2012.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O conceito de sociedade em antropologia”. In: **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

STRATHERN, Marilyn. “Sem natureza, sem cultura”. In: **O efeito etnográfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

LATOUR, Bruno. **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. Bahia: EDUFBA, 2012; São Paulo: EDUSC, 2012.

Antropologia Urbana: O urbano e a antropologia. Práticas culturais, experiências, visões de mundo: obras clássicas e contemporâneas de autores estrangeiros e brasileiros. Métodos e técnicas utilizados nos estudos etnográficos. Experiências de pesquisa na cidade de Fortaleza.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

HANNERZ, Ulf. **Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana**. Tradução de Vera Joscelyne. Petrópolis, RJ, Vozes 2015.

VELHO, Gilberto. **A utopia urbana**. Um estudo de antropologia social. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.

BARREIRA, Irllys.. **Cidades narradas - memória, representações e práticas de turismo**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

MAGNANI, José Guilherme e TORRES, Lílían De Lucca (Orgs.). **Na Metrópole**. Textos de Antropologia Urbana. São Paulo: EDUSP, 1996.

RIGAMONTI, Rosani. **Sertanejos contemporâneos: entre a metrópole e o sertão**. São Paulo, Humanitas/Fapesp, 2001.

Ciências Sociais e Saúde (CCE): Paradigmas teóricos das ciências sociais e o campo da saúde coletiva. Compreensão sociocultural e histórica do binômio saúde/doença. Instituições sociais: saberes na promoção da saúde e no tratamento de doenças. A ciência médica como instrumento biopolítico. A Epidemiologia como base da saúde coletiva. A relação médico/paciente como um sistema social. Profissionais da saúde, doentes e contextos socioculturais. Políticas Públicas de Saúde. As Ciências Sociais em Saúde no Brasil. Ações extensionistas na promoção da saúde em espaços de educação formal e não formal.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ABREU DE JESUS, Washington Luiz et ali. **Desafios do planejamento na construção do SUS**. Salvador: EDUFBA, 2011.

CAROSO, Carlos. (org.). **Cultura, tecnologias em saúde e medicina: perspectiva antropológica**. Salvador: EDUFBA, 2008.

COSTA, Jurandir Freire. **Ordem Médica e Norma Familiar**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1989.

FREYRE, Gilberto. **Sociologia da Medicina**. São Paulo: É Realizações Editora, 2004.

NUNES, Everardo Duarte Nunes. **Sobre a Sociologia da Saúde**. São Paulo: Ed. HUCITEC, 1999.

Comunicação, Cultura e Mídia (CCE): Escola de Frankfurt. Estudos Culturais Ingleses. Estudos Latino-Americanos da Comunicação. Temas Contemporâneos da Comunicação. Processos de Recepção de Produtos Culturais, Globalização e Mundialização da Cultura. Mídia, Sociabilidade e Identidades Culturais. Comunicação e Novas Tecnologias. Comunicação comunitária e comunicação popular, histórico e concepções. Ações extensionistas em comunicação e sua interface com a educação.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

MATTELART, Armand. **A globalização da comunicação**. Bauru: EDUSC, 2000.

RODRIGUES, Adriano Eduardo. **Comunicação e cultura: a experiência cultural na era da informação**, Lisboa, Presença, 1998.

SKLAIR, Leslie. **Sociologia do Sistema Global**. Petrópolis: Vozes, 1990.

Conflitualidade e Violência: Conceito de violência; Violência e razão de Estado. Novos paradigmas da violência. Teoria e análise do conflito do homem na sociedade. Cidade e Medo. O medo como construção social. Noção de estado de exceção e a construção social e política de territórios de exceção. Conceito de sociabilidades violentas. Estado e a sociedade do controle. Conceito de biopolítica e biopoder. Políticas de segurança. Mediação de conflitos.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ARENDT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

BAUMAN, Zygmunt. **Confiança e medo na cidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

FREITAS, Geovani Jacó de. **Ecos da Violência**: narrativas e relações de poder no nordeste canavieiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política/ UFRJ: 2003.

MAFFESOLI, Michel. **Dinâmica da Violência**. São Paulo: Edições Vértice, 1987.

PAIVA, Luiz Fábio Silva. **Contingências da violência em um território estigmatizado**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

Cultura e Identidade: Cultura e identidades sociais na vida contemporânea. Intercâmbios no universo globalizado. Culturas híbridas. Diásporas e reinvenções socioculturais. Modernidade e culturas nacionais. Fragmentação e pluralização de identidades. Arranjos multiculturais de igualdades e diferenças. Lutas emancipatórias e processos identitários na modernidade brasileira.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum
No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**. Campinas-SP: Papirus, 1996.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo. Paz e Terra, 2000.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizontes: Ed. UFMG, 2011.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Desenvolvimento e meio ambiente: A relação Sociedade-Natureza. A interdisciplinaridade para a análise da questão ambiental. A questão ambiental no processo de desenvolvimento.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum
No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

CUNHA, Sandra Baptista e GUERRA, Antonio José Teixeira (Orgs). **A Questão Ambiental**: diferentes abordagens, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

LAGO, Antonio, PÁDUA, J. A. **O que é Ecologia**, 15ª edição, São Paulo: Brasiliense, (Coleção primeiros passos 116), 2004..

BARBIERI J. C. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**: as estratégias de mudanças da Agenda 21. Petrópolis, Vozes, 2005..

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: Sustentabilidade, Racionalidade, complexidade, poder, Petrópolis: Vozes, 2001.

ARAÚJO, Marcos Antonio Reis. **Unidades de Conservação no Brasil**: da República à Gestão de Classe Mundial, Belo Horizonte: SEGRAC, 2007.

Direitos Humanos (CCE): O fortalecimento jurídico da noção de Direitos Humanos na sociedade contemporânea. Os principais desafios para a efetivação dos Direitos Humanos. As graves violações de direitos humanos na sociedade brasileira. Atividades extensionistas na promoção da Educação em Direitos Humanos.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum
No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

BENEVIDES, Marinina Gruska. **Os direitos humanos das mulheres**: transformações institucionais, jurídicas e normativas no Brasil. Fortaleza: EdUece, 2016.

BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

ALVES, José Augusto Lindgren. **Os direitos humanos como tema global**. São Paulo: perspectiva, 2015.

SOUZA, Boaventura Santos & CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013

ARNS, Dom Paulo Evaristo. **Brasil: Nunca Mais**. 32ª Edição. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

Economia Solidária: A economia solidária frente aos impactos da globalização. Discussão de questões econômicas, ecológicas, sócio-culturais e políticas da “mundialização do capital”. Exclusão Social e Cidadania. Desenvolvimento Local, Comunitário e Solidário.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Rio de Janeiro: Cortez, 1994.

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, São Paulo: Pioneira, 19676.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

ENGELS, Friederich. **Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico**. São Paulo: Global Editora.

SEGUNDO, Joaquim de Melo Neto. MAGALHÃES, Sandra. Banco **Palmas ponto a ponto**. Fortaleza, CE, 2003.

MANSE, Euclides André. **A Revolução das Redes:** a colaboração solidária como alternativa pós-capitalista à globalização. São Paulo: Vozes, 1999.

Educação das Relações Étnico-Raciais (CCE): As Ciências Sociais e o cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08 nas instituições de ensino. A contribuição dos movimentos sociais negros e indígenas para o campo da educação. O racismo institucional e os espaços educacionais. Currículo e processos de descolonização do saber. Elaboração de metodologias de ensino e material didático que promovam a valorização das culturas africanas, afro-brasileira e indígenas sem a sua folclorização. Interações Brasil-África na contemporaneidade. Políticas Educacionais de Ações Afirmativas e Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais. Articulação teoria e prática por meio de ações extensionistas que ajudem a promover a educação das relações étnico-raciais nas escolas.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

AIRES, Max Maranhão Piorsky (org.). **Escolas indígenas e políticas interculturais no nordeste brasileiro**. Max Maranhão Piorsky Aires (org.). Fortaleza. EdUECE, 2009.

PALADINO, Mariana; CZARNY, Gabriela. (Org.). **Povos indígenas e escolarização**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

CAVALLEIRO, Eliane. **Racismo e anti-racismo na educação:** repensando nossa educação. São Paulo: Selo Negro, 2006.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.

GOMES, Nilma. **Movimento negro educador:** Saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ, Editora Cortez, 2018.

Educação Popular (CCE): Educação Popular: fundamentos epistemológicos, políticos, históricos e metodológicos; Tendências atuais na área de educação popular no Brasil e na América Latina. Configuração da educação popular na configuração da educação popular no Brasil. Educação popular como pressuposto teórico e como prática social; educação popular e os processos de libertação; os movimentos de cultura popular da década de 1960; os desafios da educação popular no contexto da globalização; educação popular hoje: práticas escolares e

não escolares; questões do saber e do poder na educação popular e o papel educador popular. Elaboração e execução de práticas extensionistas em Educação popular.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ARROYO, Miguel. **Paulo Freire e o Projeto popular para o Brasil**. In: revista do MST Paulo Freire um educador do povo, 2001.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

CALDART, Roseli. **Educação em movimento**. Formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997

BRANDÃO, Carlos. **Pensar a Prática**: escritos de viagem e estudos sobre a educação. São Paulo: Edições Loyola, 1990. Coleção Educação Popular.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da Autonomia**. Cortez, 1997

Epistemologia das Ciências Sociais: Análise das principais correntes epistemológicas tradicionais das ciências sociais (positivismo, historicismo e marxismo); abordagem das correntes epistemológicas emergentes: biopolítica, biopoder (Michel Foucault), vida nua e estado de exceção (Giorgio Agamben), necropolítica (Achille Mbembe), negrogovernabilidade, necrobiopoder (Berenice Bento), paradigma imunitário (Roberto Esposito) e vida precária e corpos em aliança (Judith Butler).

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer**: o poder soberano e a vida nua I. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

MBEMBE, Achille. **Políticas da inimizade**. Lisboa: Antígona, 2017.

PELBART, Peter Pál. **Vida capital**: ensaios de biopolítica. 2 ed. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault** – um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas**: notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

Estado e Planejamento: Estado ampliado: sociedade política e sociedade civil. Estado e hegemonia. Planejamento como conflito de classe. Poderes central e local. Conceitos e características do planejamento tradicional (normativo) e do planejamento estratégico. Política, projetos e programas sociais, nacionais e locais. Avaliação de políticas públicas.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ABU-EL-HAJ, Jawdat, AQUINO, Jakson Alves de (Orgs.). **Estado, cidadania e políticas públicas**. Série Cursos Nº 5. Fortaleza: UFC, 2002.

BRAGA, Elza Maria, BARREIRA, Irllys Alencar (Coordenadoras). **A Política da escassez**: lutas urbanas e programas sociais governamentais. Fortaleza: Demócrito Rocha, 1991.

BURSZTYN, Marcel. **O Poder dos donos**: planejamento e clientelismo no Nordeste. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

AURELL, Asa Cristina (Org.). **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002

RICO, Elizabeth Melo. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Estrutura Fundiária e Política Agrícola: O conceito de campesinato e tipos de camponeses no Brasil e na América Latina. História da ocupação da terra no Brasil e a formação de sua estrutura agrária. Lutas sociais no campo, resistências culturais e a questão agrária. Políticas públicas agrária e agrícola no Ceará.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

CARVALHO, José Jorge de; DÓRIA, Siglia Zambrotti; OLIVEIRA Jr. Adolfo Neves de. **O quilombo do Rio das Rãs: histórias, tradições, lutas**. EDUFBA, 1995.

FAORO, Raimundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. São Paulo: Globo, 2001.

WOORTMANN, Klaas. **Com Parente Não se Negocia**. O campesinato como ordem moral. In: Anuário Antropológico/87. Brasília. Editora UnB/Tempo Brasileiro, 1990.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1986.

WOLF, E. R. **Antropologia e Poder**. Org. por Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro. Brasília: Editora Universitária de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora da Unicamp, 2003.

Estudos Sobre a Nação: Os significados de nação no mundo. O império colonial português e as guerras de independência na América. Angola e Brasil: interesses econômicos, preocupações com a segurança do Atlântico Sul, afinidades comerciais, intercâmbio cultural e cooperação técnico-científica. As sociedades pós-independência. Manifestações do nacionalismo na literatura e na música. Política externa e inserção no cenário internacional.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ANDERSON, Benedict **Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

DOYLE, Don e PAMPLONA, Marco Antonio (org.). **Nacionalismo no Novo Mundo: a formação de Estados-nação no século XIX**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

WHEELER, Douglas e PÉLISSIER, René. **História de Angola**. Lisboa: Edições Tinta da China, 2011.

RODRIGUES, Cristina Udelsmann e Costa, Ana Bernard da (orgs.). **Pobreza e paz nos PALOP**. Lisboa: Sextante Editora, 2009.

SANTOS, Luís Cláudio Villafañe G. - **O dia em que adiaram o carnaval: política externa e a construção do Brasil**. São Paulo: UNESP, 2010.

Estudos sobre mobilidade acadêmica nacional I: Esses componentes curriculares propõem-se a aproveitar estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em uma instituição com ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. São estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridas como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante. O discente realizará atividades em instituição de ensino superior nacional, mantendo o vínculo de matrícula com a UECE.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 02

Estudos sobre mobilidade acadêmica nacional II: Esses componentes curriculares propõem-se a aproveitar estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em uma instituição com ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. São estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridas como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante. O discente realizará atividades em instituição de ensino superior nacional, mantendo o vínculo de matrícula com a UECE.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Estudos sobre mobilidade acadêmica internacional III: Esses componentes curriculares propõem-se a aproveitar estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em uma instituição com ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. São estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridas como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante. O discente realizará atividades em instituição de ensino superior estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula com a UECE.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Estudos sobre mobilidade acadêmica internacional IV: Esses componentes curriculares propõem-se a aproveitar estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em uma instituição com ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. São estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridas como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante. O discente realizará atividades em instituição de ensino superior estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula com a UECE.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 06

Gestão Urbana: Papel social e político do poder local nas cidades brasileiras. Municipalismo, descentralização e Federalismo no Brasil, pós-Constituição de 1988. Formas de democracia: direta e semi-direta. Estatuto da cidade, plano diretor e participação popular. Práticas inovadoras de gestão urbana: orçamento participativo e conselhos gestores.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ARRUDA, Inácio. **Estatuto da cidade:** uma conquista histórica. 2ª. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2002.

BENEVIDES, M. V de Mesquita. **A cidadania ativa:** referendo, plebiscito e iniciativa popular. 3ª. Ed. São Paulo: Ática, 2003

FIGUEIREDO, Rubens & LAMONIER, Bolívar. **As cidades que dão certo:** experiências inovadoras na administração pública brasileira. 3ª ed. Rio de Janeiro: MH Comunicação, 1997.

FISCHER, Tânia (org.). **Gestão do desenvolvimento e poderes locais:** marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa de Qualidade, PDGS, 2002.

SOUSA, M. Lopes de. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Metodologias Participativas (CCE): Concepções e modalidades de pesquisas participantes. Instrumentos e técnicas qualitativas na pesquisa participante e práticas de campo.

Apresentação, sistematização e análise das incursões de campo. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O uso de metodologias participativas na extensão universitária.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos?:** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

FURTADO, Ribamar. FURTADO, Eliane. **A Intervenção Participativa dos Atores:** INPA: uma metodologia de Capacitação para o desenvolvimento sustentável. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura- IICA. 2000.

BRANDÃO, C. R. (Organizador). **Pesquisa Participante.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

NEVES, Clarissa. E. B. e CORRÊA, Maíra B. **Pesquisa Social Empírica:** Métodos e Técnicas. Cadernos de Sociologia nº 9. Rio Grande do Sul: PPGS – IFCH/UFRGS. 1998.

Mídia e Política: Mídia e Sociedade Contemporânea. O campo político e o campo midiático. Mídia e Campanhas Eleitorais. Política e Redes Sociais. Crise política, mídia e democracia.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

BURKE, P. 1994. **A fabricação do rei :** a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro : J. Zahar.

CASTELLS, M. 1999. **A sociedade em rede.** São Paulo : Paz e Terra.

MIGUEL, L. F. 2000. **Mito e discurso político :** uma análise a partir da campanha eleitoral de 1994. Campinas : UNICAMP.

THOMPSON, J. B. 2002. **O escândalo político :** poder e visibilidade na era da mídia. Petrópolis : Vozes.

BOBBIO, N. **O Futuro da Democracia:** Em defesa das Regras do Jogo. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

Movimentos Sociais (CCE): Os movimentos sociais na construção de uma sociedade democrática. Autonomia/ institucionalização, relações com o Estado, igreja e partidos políticos. Movimentos culturais e coletivos e educação não-formal. Campo ético-político dos movimentos sociais. Elaboração e execução de práticas extensionistas junto a movimentos sociais e sua interface com a Educação.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

BOSCHI, Renato Raul. **Movimentos coletivos no Brasil urbano** (org.), Zahar editores, Rio de Janeiro, 1982.

GRZYBOWSKI, Cândido. **A Questão Agrária Hoje.** Editora da Universidade, Porto Alegre, 1994.

BONDUKI, Nabil (org.) **HABITAT:** as práticas bem sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras, Studio Nobel, São Paulo, 1996.

GOHN, Glória. **Movimentos sociais e educação.** São Paulo Cortez, 1994.

DOIMO, Ana Maria. **A vez e a voz do popular:** Movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70, Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1995.

Observação Participante: A apreensão das subjetividades e dos sistemas simbólicos operantes dos indivíduos, de pequenos grupos e de coletividades. Técnicas apropriadas à pesquisa qualitativa: a observação participante, a descrição densa e o diário de campo. Método Etnográfico. Triangulação nas Ciências Sociais.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ALVES, Rubens. Boca de Forno. In: **Paixão de aprender**. Madalena Freire, et al; Esther Pillar Grossi (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Relatos Oraís: do “indizível” ao “dizível”. In: **Experimentos**

com histórias de Vida (Itália-Brasil). Olga de Moraes Von Simson (org.). São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988.

HAVES, Christine de Alencar. **A marcha nacional dos Sem Terra**: um estudo sobre a fabricação do social. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2002.

BERGER, Peter L. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis, Vozes, 1985.

EIL, Ivete Manetzeder; MONTEIRO, Maria de Fátima Mussi. Construtivismo x Positivismo. In: **Paixão de aprender**. Madalena Freire, et al; Esther Pillar Grossi (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

Partidos Políticos no Brasil: O Partido e os Estados nacionais. A sociedade de caráter liberal e a ordem democrática. Ordem Tradicional e Patrimonial. Partido Político e Democracia.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

AMOUNIER, Bolívar e MENEGUELLO, Rachel, **Partidos Políticos e Consolidação Democrática**: o Caso Brasileiro. Brasiliense, São Paulo, 1986.

LAVAREDA, Antônio, **A Democracia nas Urnas**: o processo partidário eleitoral brasileiro. Rio Fundo Editorial - IUPERJ, Rio de Janeiro, 1991, 187p.

LIMA JÚNIOR, Olavo Brasil de (Org.), **O Sistema Partidário Brasileiro**: Diversidade e Tendências - 1982-94. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1997.

NEVES, Maria Manuela R. de Novais, **Elites Políticas**: Competição e Dinâmica Partidário-Eleitoral (O caso de Mato Grosso). IUPERJ - Vértice, Rio de Janeiro, 1988.

OLINDA, Ercília Maria Braga de. **A Dimensão Educativa do Partido Político**. Expressão, Fortaleza, 1991

Pedagogia de Paulo Freire: Vida e obra de Paulo Freire. A construção histórica do pensamento de Paulo Freire. Concepções de homem, de conhecimento, de sociedade e de educação em Freire. A educação bancária e o anúncio da pedagogia do oprimido. A politicidade do ato educativo. Cultura e saber popular. Principais categorias freireanas: diálogo, círculo de cultura, leitura de mundo, práxis, formação e resgate da humanidade.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que o método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Aprendendo com a própria história.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: O cotidiano do professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Psicologia Social: A constituição histórica da psicologia social. Principais perspectivas teóricas contemporâneas nas vertentes americana e europeia: esquemas sociais, atribuições, identidade social e relações intergrupais, representações sociais. Interacionismo simbólico, análise do comportamento social. Temáticas de interesse atual: influência social, público/privado e a constituição da intimidade, processos organizacionais. Perspectivas críticas emergentes: psicologia discursiva, psicologia cultural. A pesquisa empírica em psicologia social: problemas teóricos e metodológicos.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

ARAÚJO, J. N. G. de e CARRETEIRO, T. C. (Orgs.). **Cenários sociais e abordagem clínica.** São Paulo: Escuta, 2001.

LANE, S. T. M; CODO, W(Orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento.** 13. Ed. Brasília: Brasiliense, 1994.

LEVY, A. et al. **Psicosociologia.** Análise social e intervenção. Petrópolis: Vozes, 1994.

STREY, M. N. et al.(Org.). **Psicologia Social Contemporânea.**Petrópolis: Vozes, 2001.

CAMPOS, R. H. F. & GUARESCHI, P. A. (Orgs.) **Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana.** Petrópolis: Vozes, 2000.

Sociologia das Artes: O campo de pesquisa da Sociologia das Artes. A relação arte e sociedade. O artista. A obra. O público. O mercado. A prática do colecionismo. A crítica de arte. A formação artística. As formas canônicas e não canônicas de arte. Processos de hibridização e conversão ao status artístico.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

Becker, Howard S. **Os mundos da arte.** Lisboa/Portugal: Livros Horizonte, 2010.

Bourdieu, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo artístico.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Elias, Norbert. Mozart: **Sociologia de um gênio.** Rio de Janeiro:Jorge Zahar Ed., 1995.

Freyre, Gilberto. **Vida, Forma e Cor.** São Paulo: É Realizações Ed., 2010.

Zolberg, Vera L. **Para uma Sociologia das Artes.** São Paulo: SENAC, 2006.

Sociologia da Juventude (CCE): A juventude como invenção moderna. Concepções sociológicas de juventude. Juventudes e políticas públicas com base na interseccionalidade de classe, raça, gênero e território. Juventude, Gênero e sexualidades. Juventude e diversidade étnico-racial. Juventudes, consumo e estilos de vida na contemporaneidade. Sociabilidades juvenis nos espaços escolares. Juventudes, Ensino Médio e projetos de futuro. Metodologias participativas de pesquisa social com jovens. Ações extensionistas como produção de saberes e práticas educacionais que abordam as culturas juvenis nas escolas.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

- ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil. (Org.). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.
- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- CARRANO, Paulo, FÁVERO, Osmar. **Narrativas juvenis e espaços públicos: olhares de pesquisa em educação, mídia e ciências sociais**. Niterói: Editora da UFF, 2014.
- DIÓGENES, Glória. **Cartografias da cultura e da violência: gangues, galeras e o movimento Hip Hop**. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto, 1998.
- GROPPO, Luís Antônio. **Juventudes: ensaios sobre a sociologia e a história das juventudes modernas**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.

Sociologia das Emoções: Panorama da Sociologia das Emoções. A contribuição do Interacionismo Simbólico, da Fenomenologia e da Etnometodologia. Principais Conceitos e Categorias de Análise. A contribuição de Harold Garfinkel, Norbert Elias, Richard Sennet, Georg Simmel, Erving Goffman. A contribuição de Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda, Gilberto Velho e Roberto da Matta. A Sociologia das Emoções no Brasil.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. **Introdução à sociologia da emoção**. João Pessoa: Manufatura, 2004.
- LE BRETON, David. **As paixões ordinárias**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- REZENDE, Claudia Barcellos; COELHO, Maria Claudia. **Antropologia das Emoções**. Rio de Janeiro: ED FGV, 2010.
- VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- KOURY, Mauro Pinheiro Guilherme. **A Sociologia da Emoção: O Brasil urbano sob a ótica do luto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Sociologia do Nordeste: O regionalismo e políticas de afirmação da identidade cultural A formação do Nordeste. O desenvolvimento sócio- político e econômico do Nordeste. Nordestinidade e Preconceito.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

- RANDS, Alexandre. **Desigualdades regionais no Brasil: Natureza, causas, origens e soluções**. São Paulo: Elsevier, 2010.
- HOLANDA, Sérgio Buarque, **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 2004
- FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**. Rio de Janeiro: José Olimpio, 1984.
- FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação sociológica**. São Paulo: Globo, 2008.

Sociologia do Trabalho: Os conceitos de Sociologia do trabalho e de Mercado de Trabalho. O trabalho na História. Administração Científica do trabalho. Taylorismo, Fordismo, Neo-fordismo e novas tendências. Produção Flexível e impactos no trabalho e emprego. Trabalho do menor e da mulher. Trabalho e ação sindical. O desemprego como categoria social. Relação saúde e trabalho; lazer e trabalho e trabalho e não-trabalho. Tecnologia e racionalização. As mudanças da classe trabalhadora.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum
No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

- ALVES, Giovanni . **O novo (e precário) mundo do trabalho:** Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000..
- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1997..
- BORSOI, Izabel Cristina Ferreira Borsoi. **Os modos de vida dos novos operários:** Quando purgatório se torna paraíso. Fortaleza: Editora UFC, 2005.
- BOLTANSKI, Luc e CHIAPELLO, Éve. **O novo espírito do capitalismo.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- CASTEL, Robert. **A insegurança social:** O que é ser protegido? Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2005.

Sociologia Rural: Configuração da teoria social agrária na origem do pensamento científico moderno. Teoria Social e Sociologia Agrária. Os marcos teóricos e metodológicos do pensamento social agrário. O conceito de campesinato. A relação rural-urbano e campo-cidade na Sociologia Rural. Estado, políticas agrícolas e agrárias. Terra, Território e Territorialidades. A questão agrária, movimentos sociais do campo e Reforma Agrária. Ruralidades na América Latina.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum
No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

- BUAINAIN, A.M (edit.). **Luta pela terra, reforma agrária e gestão de conflitos no Brasil.** Campinas: Editora da UNICAMP, 2005.
- GODOI, E.O *et.al.* (orgs). **Diversidade do campesinato:** expressões e categorias; construções identitárias e sociabilidades. Vol. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: NEAD, 2009.
- KAUTSKY, K. **A questão agrária.** Tradução de Otto E.W. Maas. Rio de Janeiro: Laemmert, 1986.
- MEDEIROS, L. S. **História dos movimentos sociais do campo.** Rio de Janeiro: FASE, 1989.
- SPOSITO, M.E.B; WHITAKER, A.M. **Cidade e Campo:** relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Sociologia Urbana: Principais abordagens teóricas da Sociologia Urbana. O Cotidiano como foco de estudo da realidade urbana. A Questão Urbana no Brasil. Fortaleza sob o Olhar Sociológico. Teoria dos Movimentos Sociais Urbanos. Poder Local e novas formas de Gestão Urbana.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum
No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

- CALDEIRA, Tereza P. do Rio. **Cidades de muros: crime segregação e cidadania em São Paulo.** 3ª edição. São Paulo: Edusp, 2011.
- DAMATTA, Roberto. **A casa e a rua. Espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil.** 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- LEITE, R. Proença. **Contra-Usos da Cidade: lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea.** 2ª. Edição. Campinas/Aracaju: Unicamp/UFS, 2007.
- SOUSA, M. Lopes de. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

FISCHER, Tânia (org.). **Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação**. Salvador: Casa de Qualidade, PDGS, 2002.

Teoria da Complexidade: Complexidade como estrutura básica do universo. Epistemologia e pensamento complexo. Modernidade e criação de uma nova ciência.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

No. DE CRÉDITOS: 04

Bibliografia Básica

MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

MORIN, E.; LE MOIGNE, Jean Luis Le. **A inteligência da complexidade**. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis, 2000.

MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma ou reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000

BACHELARD, Gaston. **A Formação do Espírito Científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

19 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Humanidades
Horizonte/ABW009

Listagem do acervo

Pg. 2
27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330.981	A848c	ASSIS, José Carlos	A CHAVE DO TESOURO: ANATOMIA DOS ESCÂNDALOS FINANCEIROS - BRASIL 1974-1983	PAZ E TERRA	12.	1983
1	321.51	H666e	NIEMEYER, Gerhart	A CHINA COMUNISTA NA POLÍTICA MUNDIAL	EDIÇÕES O CRUZEIRO		1967
1	307.76	G531c	GIST, Noel P.	A CIDADE E O HOMEM: A SOCIEDADE URBANA	FUNDO DE CULTURA		1961
2	301	D963c	DURKHEIM, Émile	A CIÊNCIA SOCIAL E AÇÃO	DIFEL / DIFUSÃO EDITORIA		1975
2	321.8	L767c	LIPSON, Leslie	A CIVILIZAÇÃO DEMOCRÁTICA	ZAHAR EDITORES S. A.		1964
1	335.4	C433c	CHAGAS, Eduardo	A COMUNIDADE ILUSÓRIA: A TEORIA DE ESTADO NO JOVEM MARX	UNIJUI		1998
1	320.531	G661c	GOBARTCHOV, Boris	A COMUNIDADE SOCIALISTA E O MUNDO CONTEMPORÂNEO	EDIÇÕES DA AGÊNCIA DE		1979
1	338.522	C592c	CLARK, John Maurice	A CONCORRÊNCIA COMO PROCESSO DINÂMICO	FORENSE		1966
2	320.01	A681c	HANNAH, Arendt	A CONDIÇÃO HUMANA	FORENSE UNIVERSITÁRIA	10.	2009
4	300.72	K17c	KAPLAN, Abraham	A CONDUTA NA PESQUISA: METODOLOGIA PARA AS CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO	EDUSP	2.a	1975
1	327.47	C745	DALLIN, Alexander	A CONDUTA SOVIÉTICA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	GRD		1964
5	301	G453c	GIDDENS, Anthony	A CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE	MARTINS FONTES		1989
5	342.81023	S243c	SARASATE, Paulo	A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL AO ALCANCE DE TODOS	LIVRARIA FREITAS BASTOS		1967
1	342.73023	C821c	CORWIN, Edward	A CONSTITUIÇÃO NORTE-AMERICANA E SEU SIGNIFICADO ATUAL	ZAHAR EDITORES S. A.		0
1	342.73	P124c	PADOVER, Saul	A CONSTITUIÇÃO VIVA DOS ESTADOS UNIDOS	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1964
2	341.2481	H765c	MELLO, Marcondes Homem de	A CONSTITUINTE PERANTE A HISTÓRIA	SENADO FEDERAL		1996
1	372.4	T334c	TERZI, Sylvia Bueno	A CONSTRUÇÃO DA LEITURA	PONTES	3.a	2002
1	371	S111c	SÁ-CHAVES, Idália da Silva Carvalho	A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO PELA ANÁLISE REFLEXIVA DA PRAXIS	FUNDAÇÃO CALOUSTE GU		2002
2	375	S586c	SILVA, Teresinha Maria Nelli	A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO NA SALA DE AULA: O PROFESSOR COMO PESQUISADOR	EDUEPI - EDITORA PEDAGÓGICA		1990
1	301.01	B496c	BERGER, Peter L.	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA REALIDADE	VOZES	14.	1985
1	330.98106	S611c	SIMONSEN, Roberto	A CONTROVERSIA DO PLANEJAMENTO NA ECONOMIA BRASILEIRA	INSTITUTO DE PLANEJAME		1977
1	327	S431c	SCOTT, Peter Dale	A CORRUPÇÃO DO PODER	ASSIRIO E ALVIM		1974
1	372.218	A148c	ABI-SÁBER, Nazira Féres	A CRIANÇA DE 4 ANOS: PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE QUATRO ANOS	EDITORIA DO PROFESSOR	2.a	1965
1	335.412	A545c	ANDERSON, Perry	A CRISE DA CRISE DO MARXISMO: INTRODUÇÃO A UM DEBATE CONTEMPORÂNEO	BRASILIENSE	2.a	1985
1	330.156	C186c	CAMPOS, Lauro	A CRISE DA IDEOLOGIA KEYNESIANA	EDITORIA CAMPUS		1982
2	301.24	H114c	HABERMAS, Jürgen	A CRISE DE LEGITIMAÇÃO NO CAPITALISMO TARDIO	TEMPO BRASILEIRO		1980
1	338.54209	M271c	MANDEL, Ernest	A CRISE DO CAPITAL: os fatos e sua interpretação marxista	ENSAIO		1990
1	340	E932	FARIA, José Eduardo	A CRISE DO DIREITO NUMA SOCIEDADE EM MUDANÇA	EDITORIA DA UNIVERSIDAD		1988

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 3

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320.53209	C615c	CLAUDIN, Fernando	A CRISE DO MOVIMENTO COMUNISTA: O Apogeu do Stalinismo - Vol. 2	GLOBAL EDITORA		1986
2	370.11	C932	BRANDÃO, Zaia (Org.)	A CRISE DOS PARADIGMAS E A EDUCAÇÃO	CORTEZ	4.e	1997
2	329.02	L533c	LEITAO, C. S.	A CRISE DOS PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS	GRAFICA TIPOPROGRESSO		1989
1	330.156	H631c	HICKS, Jonh	A CRISE NA ECONOMIA KEYNESIANA	VÉRTICE		0
1	301	C934	DEUS, Joego Dias de	A CRÍTICA DA CIÊNCIA: SOCIOLOGIA E IDEOLOGIA DA CIÊNCIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1979
1	370.19	C967	VALLE, Edénio (Org.)	A CULTURA DO POVO	EDITORIA DA UNIVERSIDADE	2.e	1982
1	370.15	K89c	KRISHNAMURTI, J.	A CULTURA E O PROBLEMA HUMANO	CULTRIX	3.e	1977
2	306	C672c	COELHO, Teixeira	A CULTURA E SEU CONTRÁRIO	ILUMINURAS		2008
1	320.0981	T693d	TORRES, João Camilo de Oliveira	A DEMOCRACIA COROADA (TEORIA POLITICA DO IMPERIO DO BRASIL)	JOSÉ OLYMPIO		1957
1	320.51	M321d	MACPHERSON, C. B.	A DEMOCRACIA LIBERAL: ORIGENS E EVOLUÇÃO	ZAHAR		1978
2	321.80420	T632d	TOCQUEVILLE, Alexis de	A DEMOCRACIA NA AMERICA: leis e costumes de certas leis e certos costumes politicos que	MARTINS FONTES	2.e	2005
1	370	C348d	CASTELLO, Maria de Fatima Gonçalves	A DIDÁTICA NA REFORMA DO ENSINO	LIVRARIA FRANCISCO ALV		1974
2	324.28107	O46d	OLINDA, E. M. B.	A DIMENSÃO EDUCATIVA DO PARTIDO POLÍTICO	EXPRESSÃO GRÁFICA		1991
2	324.28107	O46d	OLINDA, E. M. B.	A DIMENSÃO EDUCATIVA DO PARTIDO POLÍTICO	EXPRESSÃO GRÁFICA		1991
1	302.0835	D582	GONÇALVES, Maria da Graça M.(org)... et al	A DIMENSÃO SUBJETIVA DA REALIDADE: uma leitura sócio-histórica	CORTEZ		2009
1	303.6	A636	MENEZES, Renata de Castro	A DINÂMICA DO SAGRADO: rituais, sociabilidade e santidade num convento do Rio de Janeiro	RELUME-DUMARÁ		2004
1	336.3435	K95d	KUCINSKI, Bernardo	A DITADURA DA DÍVIDA	EDITORA BRASILENSE		1987
1	330.9	H676d	MIROW, Kurt Rudolf	A DITADURA DOS CARTÉIS: ANATOMIA DE UM SUBDESENVOLVIMENTO	EDITORA CIVILIZAÇÃO BR	10.	1978
1	330.073	E17	MARKHAM, Jesse W.	A ECONOMIA AMERICANA	DISTRIBUIDORA RECORD		1965
1	330.981	F992e	FURTADO, Celso	A ECONOMIA BRASILEIRA	A NOITE		1954
1	330.15	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA BRASILEIRA: CRÍTICA À RAZÃO DUALISTA	VOZES	4.e	1981
1	330.15	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA BRASILEIRA: CRÍTICA À RAZÃO DUALISTA	VOZES	6.e	1988
1	330.981	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA DA DEPENDÊNCIA IMPERFEITA (2a. EDIÇÃO)	GRAAL		1977
1	330.981	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA DA DEPENDÊNCIA IMPERFEITA (3a. EDIÇÃO)	GRAAL	3.e	1977
1	330.981	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA DA DEPENDÊNCIA IMPERFEITA (4a. EDIÇÃO)	GRAAL	4.e	1984
1	371.3	B769e	BOURDIEU, Pierre	A ECONOMIA DAS TROCAS SIMBÓLICAS	PERSPECTIVA	2.e	1982
2	320.531	N937e	NOVE, Alec	A ECONOMIA DO SOCIALISMO POSSÍVEL	ÁTICA		1989
1	330	E17	ARGARWALA, A. N.	A ECONOMIA DO SUBDESENVOLVIMENTO: COLETÂNEA DE ARTIGOS E ESTUDOS, SE	FORNOS E ORGANIZA		1958

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 3

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320.53209	C615c	CLAUDIN, Fernando	A CRISE DO MOVIMENTO COMUNISTA: O Apogeu do Stalinismo - Vol. 2	GLOBAL EDITORA		1986
2	370.11	C932	BRANDÃO, Zaia (Org.)	A CRISE DOS PARADIGMAS E A EDUCAÇÃO	CORTEZ	4.e	1997
2	329.02	L533c	LEITAO, C. S.	A CRISE DOS PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS	GRAFICA TIPOPROGRESSO		1989
1	330.156	H631c	HICKS, Jonh	A CRISE NA ECONOMIA KEYNESIANA	VÉRTICE		0
1	301	C934	DEUS, Joego Dias de	A CRÍTICA DA CIÊNCIA: SOCIOLOGIA E IDEOLOGIA DA CIÊNCIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1979
1	370.19	C967	VALLE, Edénio (Org.)	A CULTURA DO POVO	EDITORIA DA UNIVERSIDADE	2.e	1982
1	370.15	K89c	KRISHNAMURTI, J.	A CULTURA E O PROBLEMA HUMANO	CULTRIX	3.e	1977
2	306	C672c	COELHO, Teixeira	A CULTURA E SEU CONTRÁRIO	ILUMINURAS		2008
1	320.0981	T693d	TORRES, João Camilo de Oliveira	A DEMOCRACIA COROADA (TEORIA POLITICA DO IMPERIO DO BRASIL)	JOSÉ OLYMPIO		1957
1	320.51	M321d	MACPHERSON, C. B.	A DEMOCRACIA LIBERAL: ORIGENS E EVOLUÇÃO	ZAHAR		1978
2	321.80420	T632d	TOCQUEVILLE, Alexis de	A DEMOCRACIA NA AMERICA: leis e costumes de certas leis e certos costumes politicos que	MARTINS FONTES	2.e	2005
1	370	C348d	CASTELLO, Maria de Fatima Gonçalves	A DIDÁTICA NA REFORMA DO ENSINO	LIVRARIA FRANCISCO ALV		1974
2	324.28107	O46d	OLINDA, E. M. B.	A DIMENSÃO EDUCATIVA DO PARTIDO POLÍTICO	EXPRESSÃO GRÁFICA		1991
2	324.28107	O46d	OLINDA, E. M. B.	A DIMENSÃO EDUCATIVA DO PARTIDO POLÍTICO	EXPRESSÃO GRÁFICA		1991
1	302.0835	D582	GONÇALVES, Maria da Graça M.(org)... et al	A DIMENSÃO SUBJETIVA DA REALIDADE: uma leitura sócio-histórica	CORTEZ		2009
1	303.6	A636	MENEZES, Renata de Castro	A DINÂMICA DO SAGRADO: rituais, sociabilidade e santidade num convento do Rio de Janeiro	RELUME-DUMARÁ		2004
1	336.3435	K95d	KUCINSKI, Bernardo	A DITADURA DA DÍVIDA	EDITORA BRASILENSE		1987
1	330.9	H676d	MIROW, Kurt Rudolf	A DITADURA DOS CARTÉIS: ANATOMIA DE UM SUBDESENVOLVIMENTO	EDITORA CIVILIZAÇÃO BR	10.	1978
1	330.073	E17	MARKHAM, Jesse W.	A ECONOMIA AMERICANA	DISTRIBUIDORA RECORD		1965
1	330.981	F992e	FURTADO, Celso	A ECONOMIA BRASILEIRA	A NOITE		1954
1	330.15	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA BRASILEIRA: CRÍTICA À RAZÃO DUALISTA	VOZES	4.e	1981
1	330.15	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA BRASILEIRA: CRÍTICA À RAZÃO DUALISTA	VOZES	6.e	1988
1	330.981	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA DA DEPENDÊNCIA IMPERFEITA (2a. EDIÇÃO)	GRAAL		1977
1	330.981	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA DA DEPENDÊNCIA IMPERFEITA (3a. EDIÇÃO)	GRAAL	3.e	1977
1	330.981	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	A ECONOMIA DA DEPENDÊNCIA IMPERFEITA (4a. EDIÇÃO)	GRAAL	4.e	1984
1	371.3	B769e	BOURDIEU, Pierre	A ECONOMIA DAS TROCAS SIMBÓLICAS	PERSPECTIVA	2.e	1982
2	320.531	N937e	NOVE, Alec	A ECONOMIA DO SOCIALISMO POSSÍVEL	ÁTICA		1989
1	330	E17	ARGARWALA, A. N.	A ECONOMIA DO SUBDESENVOLVIMENTO: COLETÂNEA DE ARTIGOS E ESTUDOS, SE	FORNOS E ORGANIZA		1958

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 5

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	307.7673	C559e	CHUDACOFF, H. P.	A EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE URBANA	ZAHAR EDITORES S. A.		1977
1	322.20	C354e	CORNELIUS, Castiliadis	A EXPERIÊNCIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO	BRASILIENSE		1985
1	301	S726e	SOUTO, Cláudio	A EXPLICAÇÃO SOCIOLOGICA: UMA INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	E.P.U. - EDITORA PEDAGÓGICA		1985
1	370.1	S237a	SANTOS, Maria Lúcia dos	A EXPRESSÃO LIVRE NO APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA: PEDAGOGIA FREINET	EDITORA SCIPIONE	2.e	1993
2	321	P124f	PADOVER, Saul	A FACE DA AMÉRICA	BLOCH		1960
1	341.23	R822f	ROSSNER, Gabriella	A FORÇA DE EMERGÊNCIA DA ONU	EDITORIA RECORD		1966
1	331.10981	V712f	VILLAÇA, Maria José	A FORÇA DE TRABALHO NO BRASIL	PIONEIRA		1967
1	331.11098	G598f	GÓES, Maria Conceição Pinto de	A FORMAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA: MOVIMENTO ANARQUISTA NO RIO DE JANEIRO	ZAHAR	1988-1911	1988
1	330.092	H466f	HEILBRONER, Robert L.	A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE ECONÔMICA	ZAHAR		1964
11	335.412	M271f	MANDEL, Ernest	A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO DE KARL MARX: DE 1843 ATÉ A REDAÇÃO DE O CAPITAL	ZAHAR	2.e	1980
1	335.412	M271f	MANDEL, Ernest	A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO DE KARL MARX: de 1843 até a redação de O CAPITAL	ZAHAR	2.e	1980
2	320.981	W393f	WEFFORT, Francisco C.	A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO: idéias e personagens	ÁTICA		2006
1	370	M357f	MARQUES, Mario Osório	A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO	UNIJUÍ	5.e	2006
1	327.73	B482f	BERDING, Andrew H.	A FORMULAÇÃO DA POLÍTICA EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS	EDIÇÕES O CRUZEIRO		1966
1	340.1	B476f	BENTHAM, Jeremy	A FRAGMENT ON GOVERNMENT	CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS		0
1	303.6	G345	OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Coord.)	A GEOGRAFIA DAS LUTAS NO CAMPO	CONTEXTO		1988
1	307.73	G751	SEM AUTOR	A GRANDE SOCIEDADE	BLOCH		1965
1	330.973	A425g	ALLEN, Frederick Lewis	A GRANDE TRANSFORMAÇÃO	LIVRARIA CLASSICA BRASILEIRA		0
2	330.9	F992h	FURTADO, Celso	A HEGEMONIA DOS ESTADOS UNIDOS E O SUBDESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA	EDITORIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1973
1	370.93	R788h	ROSA, Maria da Glória	A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DOS TEXTOS	CULTRIX	4.e	1975
4	344	G246h	GASQUES, Jerônimo	A HORA E A VEZ DOS JOVENS: SUBSÍDIOS PARA O ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE	PUBLINAS	2.e	1985
2	300	W758i	WINCH, Peter	A IDÉIA DE UMA CIÊNCIA SOCIAL	COMPANHIA EDITORA NACIONAL		1970
1	320.15	C731i	COMBLIN, P.: Joseph	A IDEOLOGIA DA SEGURANÇA NACIONAL: O PODER MILITAR NA AMÉRICA LATINA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1978
1	335.44	T293	SEM AUTOR	A III INTERNACIONAL COMUNISTA: TESES E RESOLUÇÕES DO I CONGRESSO	BRASIL DEBATES EDITORA		1988
1	301	M657i	MILLS, C. Wright	A IMAGINAÇÃO SOCIOLOGICA	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1959
1	374.012	F866i	FREIRE, Paulo	A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER: EM TRÊS ARTIGOS QUE SE COMPLETAM	CORTEZ	27.	1921
2	341.48181	I59i	INSTITUTO INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS	A INTRODUÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	COMISSÃO DE DIREITO BRASILEIRO	2.e	1996
1	320.560	F363i	FERNANDES, Florestan	A INTEGRAÇÃO DO NEGRO NA SOCIEDADE DE CLASSES	DOMINUS EDITORA		1965

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 6

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	338.88	D771i	DREIFUSS, René	A INTERNACIONAL CAPITALISTA: ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DO EMPRESARIADO TRANSNACIONAL	SPROCKALTIMBO (966)		1986
1	330.73	M167i	MCMILAN, James; HARRIS, Bernard.	A INVASÃO ECONÔMICA AMERICANA	EDITORIA EXPRESSÃO E CULTURA	4.e	1968
1	320.011	V835j	VITA, Álvaro de	A JUSTIÇA IGUALITÁRIA E SEUS CRÍTICOS	UNESP		2000
1	340.115	D129i	DAHRENDORF, R.	A LEI E A ORDEM	INSTITUTO TANCREDO NEVES		1987
2	371.334	L533	SILVA, Ezequiel da (Coord.)	A LEITURA NOS OCEANOS DA INTERNET	CORTEZ	2.e	2008
1	335.4	C623i	CLEAVER, Harry	A LEITURA POLÍTICA DE O CAPITAL	ZAHAR		1981
1	323.44	M861i	MORISON, Samuel Eliot	A LIBERDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	EDITORIA FUNDO DE CULTURA		1959
1	323.44	M854L	MORISON, Samuel Eliot	A LIBERDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	EDITORIA FUNDO DE CULTURA		1959
1	371.3	M435i	MATTOS, Luiz Alves de	A LINGUAGEM DIDÁTICA NO ENSINO MODERNO	GRÁFICA EDITORA AURORE		1956
1	305.26	P937i	PRETI, Dino	A LINGUAGEM DOS IDOSOS	CONTEXTO		1991
1	398.5	L775	TERRA, Ruth Brito Lemos	A LITERATURA DE FOLHETOS NOS FUNDOS VILLA-LOBOS	USP	198	0
1	320.53109	B565L	BETTELHEIM, Charles	A LUTA DE CLASSES NA UNIÃO SOVIÉTICA	PAZ E TERRA	2.e	1979
2	320.53109	B565i	BETTELHEIM, Charles	A LUTA DE CLASSES NA UNIÃO SOVIÉTICA	PAZ E TERRA		1930
1	338.981	L979i	LUZ: Nícia Vilela	A LUTA PELA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL	ALFA-OMEGA	2.e	1978
1	323.44	C734i	COMMAGER, Henry Steele	A LUTA PELA LIBERDADE	BIBLIOTECA DE CULTURA		1963
1	323.445	G226e	GARDNER, Mary A.	A LUTA PELA LIBERDADE DE IMPRENSA	LIDADOR		1967
1	309.1811	I11i	IANNI, Octávio	A LUTA PELA TERRA: HISTÓRIA SOCIAL DA TERRA E DA LUTA PELA TERRA NUMA ÁREA DE TRANSFORMAÇÃO	NOVA AZUL		1978
1	301.36	L973	BLAY, Eva Alterman (Org.)	A LUTA PELO ESPAÇO: TEXTOS DE SOCIOLOGIA URBANA (1978)	VOZES		1978
1	301.36	L973	BLAY, Eva Alterman (Org.)	A LUTA PELO ESPAÇO: TEXTOS DE SOCIOLOGIA URBANA (1979)	EDITORIA VOZES	2.e	1979
1	320	S949m	SULZBERGER, Cyrus Leo	A MAIS FRIA DAS GUERRAS: A JOGADA RUSSA NA CHINA	JOSÉ OLYMPIO		1975
1	338.47	M111	CASTRO, Nadia A.	A MÁQUINA E O EQUILIBRISTA	PAZ E TERRA		1995
4	338.47	M111	CASTRO, Nadia A.	A MÁQUINA E O EQUILIBRISTA: INOVAÇÕES NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA	PAZ E TERRA		1995
1	359.8121	L437M	LEANDRO, Eulálio de Oliveira	A MARINHA E AS CAMADAS POPULARES NO MARANHÃO 1822-1872	ÉTICA EDITORA		2002
1	302.23	T473m	THOMPSON, John B.	A MÍDIA E A MODERNIDADE: UMA TEORIA SOCIAL DA MÍDIA	VOZES	7.e	2005
4	333.32098	M379m	MARTINS, José de Souza	A MILITARIZAÇÃO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL (TERRA E PODER: O PROBLEMA DO CAMPEZINHO NA CRISE DO CAPITALISMO)	VOZES		1984
1	320.5315	M67i	GERSCHEMAN, Silvia (org.)	A MIRAGEM DA PÓS-MODERNIDADE: Democracia e políticas sociais no contexto da globalização	RECICRUZ		1997
1	320.51	W853m	WOLFF, Robert P.	A MISÉRIA DO LIBERALISMO	PAZ E TERRA		1989
1	301	W856m	WOLFF, Robert P.	A MISÉRIA DO LIBERALISMO	PAZ E TERRA		1989

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 7

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
3	320.01	D131m	DAHL, Robert A.	A MODERNA ANÁLISE POLÍTICA	LINKS		1956
1	330.981	M689	PELÁEZ, Carlos Manuel	A MODERNA HISTÓRIA ECONÔMICA	APEC		1976
1	338.1981	S586m	SILVA, José Graziano da	A MODERNIZAÇÃO DOLOROSA: ESTRUTURA AGRÁRIA, FRONTEIRA AGRÍCOLA E TRABALHADORES RURAIS NO BRASIL	ZAHAR EDITORES S. A.		1982
1	322.4	R649m	ROBERTSON, Sie Dennis	A MOEDA	ZAHAR EDITORES S. A.		1960
1	332.4	H869m	HUGON, Paul	A MOEDA	PIONEIRA	3.e	1973
1	321.6	P232m	PARIS, Conde de	A MONARQUIA DE AMANHÃ	EDIÇÕES GAMA		1948
1	301.35098	H542m	HEREDIA, Beatriz Maria Alásia de	A MORADA DA VIDA: TRABALHO FAMILAR DE PEQUENOS PRODUTORES DO NORDESTE	PAZ E TERRA		1979
1	321.8	A963m	AVRITZER, Leonardo	A MORALIDADE DA DEMOCRACIA	UFMG		1996
1	305.42	R724	ROGERS, Natalie	A MULHER EMERGENTE: um experiência de vida	MARTINS FONTES	4.e	1987
1	305.42	M972m	MURARO, Rose Marie	A MULHER NA CONSTRUÇÃO DO MUNDO FUTURO	VOZES	7.e	1972
1	301.412	S134m	SAFFIOTI, Heleleth I. B.	A MULHER NA SOCIEDADE DE CLASSES; MITO E REALIDADE	VOZES		1976
1	398.5	L433n	LEAL, José Carlos	A NATUREZA DO CONTO POPULAR	CONQUISTA		1985
1	371.425	M444n	MATTIAZZI, Benjamim	A NATUREZA DOS INTERESSES E A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	EDITORIA VOZES		1974
2	330.122	H466n	HEILBRONER, Robert L.	A NATUREZA LÓGICA DO CAPITALISMO	ÁTICA		0
1	320.5322	M563n	MÉSZÁROS, István	A NECESSIDADE DO CONTROLE SOCIAL	ENSAIO	2.e	1989
1	320	V872n	VOEGELIN, Eric	A NOVA CIÊNCIA DA POLÍTICA	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA	2.e	1982
3	335.43	D625n	DJILAS, Milovan	A NOVA CLASSE: UMA ANÁLISE DO SISTEMA COMUNISTA	AGIR	3.e	1958
1	342.472	T673n	TOPORNINE, Boris	A NOVA CONSTITUIÇÃO DA URSS	EDIÇÕES PROGRESSO		1981
1	338.981	F992n	FURTADO, Celso	A NOVA DEPENDÊNCIA: DÍVIDA EXTERNA E MONETARISMO	PAZ E TERRA	5.e	1983
1	330.981	S611n	SIMONSEN, Mário Henrique	A NOVA ECONOMIA BRASILEIRA	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO		1975
2	335.43	F292n	FEDENKO, Panas	A NOVA HISTÓRIA DO PARTIDO COMUNISTA SOVIÉTICO	GRD		1965
1	338.521	H496o	HENDERSON, Sir Hubert	A OFERTA E A PROCURA	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1964
1	331.98	A377o	ALEXANDER, Robert J.	A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA AMÉRICA LATINA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1967
1	341.2	F342o	FENWICK, Charles G.	A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS	EDIÇÕES GRD		1965
1	320.981	T639o	TORRES, Alberto	A ORGANIZAÇÃO NACIONAL	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA	4.e	1982
1	321.12	O69	SEM AUTOR	A ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO	[s.n.]		0
1	321.12	E57o	ENGELS, Friedrich	A ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO	BERTRAND BRASIL		1977
1	335.4	M392o	MARX, Karl	A ORIGEM DO CAPITAL: a acumulação primitiva	GLOBAL EDITORA		1977

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 8

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	301.412	B333o	BATINGA, Fernando	A OUTRA BANDA DA MULHER: encontros sobre a sexualidade feminina, v.90	CODECRI		1981
1	303.6	F692p	FORACCHI, Marialice Mencarini	A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS EXCLUÍDOS	HUCITEC		1982
1	370.153	S192p	SAMPAIO, Carlos Alexandre M.	A PEDAGOGIA DO AMOR E DO TOQUE	s.ed.		2000
1	365.3	H376p	HAUSER, Ester Eliana	A PENA E O SISTEMA PENAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA LEGITIMIDADE	UNUJUI		1997
1	370.1	H817p	HORNEY	A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA DEMOCRÁTICO	SARAIVA	1.e	1938
1	303.6	A636	SPRANDEL, Marcia Anita	A POBREZA NO PARAÍSO TROPICAL: INTERPRETAÇÕES E DISCURSOS SOBRE O BRASIL	RECÓRDIA		2004
1	320.981	T172h	TAPAJÓS, V. C. C.	A POLÍTICA ADMINISTRATIVA DE D. JOÃO III	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA	2.e	1983
1	330.981.2	H725p	HOLANDA, Nilson	A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL		1979
1	320	M129p	MACHADO, Lourival Gomes	A POLÍTICA DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU	MARTINS		0
1	321.6940	A875p	ATKINSON, James D.	A POLÍTICA DE LUTA: AS FRENTE E A GUERRA PELO PODER	EDIÇÕES G. R. D.		1968
1	327	A876p	ATKINSON, James D.	A POLÍTICA DE LUTA: AS FRENTE E A GUERRILHA PELO PODER	EDIÇÕES G. R. D.		1968
2	330	B624p	BLACK, Eugene R.	A POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	FUNDO DE CULTURA		1962
1	320	W657p	WIGHT, M.	A POLÍTICA DO PODER	EDITORIA UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1978
1	327.81	P769	SEM AUTOR	A POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL NA GESTÃO DO CHANCELER RAUL FERNANDES	JORNAL DO COMÉRCIO		1951
1	320.5	L299p	LA PALOMBARA, Joseph G.	A POLÍTICA NO INTERIOR DAS NAÇÕES	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1982
1	304.5	L123p	LABORIT, H.	A POMBA ASSASSINADA	PONTES EDITORES		1993
1	378	P855	SEM AUTOR	A PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: FORMAÇÃO E TRABALHO DE MESTRES E DOUTORES	OPINIS		2002
1	320.5	W335p	WATKINS, K. W.	A PRÁTICA DA POLÍTICA	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1981
1	302	K84p	KOTSCHO, Ricardo	A PRÁTICA DA REPORTAGEM	ÁTICA		1986
1	306.347	P912	WATANABE, Célia Hissae (org)	A PRÁTICA POLÍTICA E PEDAGÓGICA DA CUT NO NORDESTE - um diálogo com as experiências	ABRIL		2000
1	330.981	F992p	FURTADO, Celso	A PRÉ-REVOLUÇÃO BRASILEIRA	EDITORIA FUNDO DE CULT.		0
1	336.34	D272p	DAWSON, Frank Griffith	A PRIMEIRA CRISE DA DÍVIDA LATINO-AMERICANA: A CITY DE LONDRES E A BOLHA ESPANHOLA	EDICIONADA DE 182		1998
1	321.8	I59p	INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS E SOCIAIS	A PROPOSTA SOCIAL-DEMOCRATA: a social democracia na atualidade européia, hispano-americana	JOSÉ OLYMPIO		1989
1	306.74	P966	ANGELO, Assis	A PROSTITUIÇÃO EM DEBATE	PAULINAS	2.e	1986
2	362.6	S929p	STUART-HAMILTON, Ian	A PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO: UMA INTRODUÇÃO	ARTMED	3.e	2002
1	301.1	P231p	PARIGUIN, B.D	A PSICOLOGIA SOCIAL COMO CIÊNCIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1972
1	333.31	K21q	KAUTSKY, Karl	A QUESTÃO AGRÁRIA (1968)	EDITORIA LAEMMERT		1968
1	333.31	K21q	KAUTSKY, Karl	A QUESTÃO AGRÁRIA (1980)	PROPOSTA EDITORIAL		1980

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 9

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	333.981	S676q	SOARES, Gláucio Ary Dillon	A QUESTÃO AGRÁRIA NA AMÉRICA LATINA	ZAHAR EDITORES S. A.		1976
1	398.5	E79	ESTEVAM, Carlos	A QUESTÃO DA CULTURA POPULAR	EDIÇÕES TEMPO BRASILEIRO		1963
2	330.20	C678q	COHEN, Benjamin J.	A QUESTÃO DO IMPERIALISMO: A ECONOMIA POLÍTICA DA DOMINAÇÃO E DEPENDÊNCIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1976
1	320.9813	Q5	MARANHÃO, Silvio	A QUESTÃO DO NORDESTE: ESTUDOS SOBRE FORMAÇÃO HISTÓRICA DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO E IDEIAS	PAZ E TERRA		1984
1	320.532	Q5	Karl Marx e outros	A QUESTÃO DO PARTIDO	KAIRÓS		1978
2	320.945	G745q	GRAMSCI, Antonio	A QUESTÃO MERIDIONAL, v.72	PAZ E TERRA		1987
3	330.9813	Q5	MARANHÃO, Silvio (Org.)	A QUESTÃO NORDESTE: ESTUDOS SOBRE FORMAÇÃO HISTÓRICA, DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO POLÍTICO	PAZ E TERRA		1984
1	307.76098	Q5	ALMEIDA, Fernando Lopes	A QUESTÃO URBANA NA AMÉRICA LATINA	FORENSE		1978
3	342.1641	R278	SEM AUTOR	A RAZÃO DA IDADE: MITOS E VERDADES	SEDH		2001
2	307.76	C824r	CORREA, Roberto Lobato	A REDE URBANA	ÁTICA		1989
2	333.31	M379r	MARTINS, José de Souza	A REFORMA AGRÁRIA E OS LIMITES DA DEMOCRACIA NA "NOVA REPÚBLICA"	HUCITEC		1986
5	370.981	B789r	BOYNART, Aluizio Peixoto	A REFORMA DO ENSINO	LISA - LIVROS IRRADIANTES	4.e	1975
5	370.981	N149r	NAGLE, Jorge	A REFORMA E O ENSINO	EDART - SÃO PAULO LIVRARIA	2.e	1976
1	370.019.98	C433r	CHAGAS, R. Vainir C.	A REFORMA UNIVERSITÁRIA E A FACULDADE DE FILOSOFIA	UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARUÁ		0
1	378	H583r	HESBURGH, Theodore Martin	A RELEVÂNCIA DOS VALORES NO ENSINO SUPERIOR	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1982
1	301.01	G612r	GOFFMAN, Erving	A REPRESENTAÇÃO DO EU NA VIDA COTIDIANA	VOZES	3	1985
1	303.32	M187r	MAFFESOLI, Michel	A REPÚBLICA DOS BONS SENTIMENTOS: documento	ILUMINURAS		2009
1	300	P436r	PEREIRA, Flávio A.	A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E O EMPRESÁRIO INDUSTRIAL	ILUMINURAS		1966
1	335.4	T858r	TROTSKY, Leon	A REVOLUÇÃO DE 1905, v.53	GLOBAL EDITORA		0
1	300	C663r	COCHRAN, Thomas C.	A REVOLUÇÃO ESTRUTURAL: ENSAIOS SOBRE A FUNÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	FORENSE		1970
1	338.09	C221r	CANEDO, Leticia Bicalho	A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	EDITORIA ATUAL		1987
1	324.17	B917r	BUARQUE, Cristovam	A REVOLUÇÃO NA ESQUERDA E A INVENÇÃO DO BRASIL	PAZ E TERRA		1992
1	306.7	S713r	SOROKIN, Pitirim	A REVOLUÇÃO SEXUAL AMERICANA	FUNDO DE CULTURA		1961
3	330	S643r	SMITH, Adam	A RIQUEZA DAS NAÇÕES: INVESTIGAÇÃO SOBRE SUA NATUREZA E SUAS CAUSAS (1979)	NOVA CULTURAL		1986
1	335.411	M392s	MARX, K.	A SAGRADA FAMÍLIA: crítica da crítica contra Bruno Bauer e seus seguidores	FEOB - FUNDAÇÃO DE ENSINO		2001
1	320	L477s	LEE, R. E. A.	A SÉTIMA QUESTÃO	EDIÇÕES GRD		1963
2	331.11098	S622	NUM, Jose	A SITUAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA NA AMÉRICA LATINA	PAZ E TERRA		1978
2	320.5315	P631s	POPPER, Karl R.	A SOCIEDADE ABERTA E SEUS INIMIGOS	EDUSP		1974

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 10

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	301.15	C954s	CROZIER, Michel	A SOCIEDADE BLOQUEADA	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1983
1	338.9	M115	McCLELLAND, David C.	A SOCIEDADE COMPETITIVA: REALIZAÇÃO E PROGRESSO SOCIAL	EDITORIA EXPRESSÃO E CULTURA		1961
1	306	T756s	TOYNBEE, A.	A SOCIEDADE DO FUTURO	ZAHAR EDITORES S. A.		1976
1	301.174	P436s	PEREIRA, Luis Carlos Bresser	A SOCIEDADE ESTATAL E A TECNOBUCROCRACIA	BRASILIENSE	2.e	1982
2	305	D262s	DAVIS, Kingsley	A SOCIEDADE HUMANA	FUNDO DE CULTURA		1964
1	338	G265s	GALBRAITH, Jonh Kenneth	A SOCIEDADE JUSTA: UMA PERSPECTIVA HUMANA	EDITORIA CAMPUS		1996
2	306.44	S678	HOSELTZ, Bert F.	A SOCIEDADE TECNOLÓGICA	LIDADOR		1966
1	330.1	F751s	FOSSAERT, Robert	A SOCIEDADE: AS ESTRUTURAS ECONÔMICAS	ZAHAR EDITORES S. A.		1981
1	301	B751s	BOTTOMORE, T. B.	A SOCIOLOGIA COMO CRÍTICA SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1976
2	306.3	S638s	SMELSER, Neil J.	A SOCIOLOGIA DA VIDA ECONÔMICA	LIVRARIA PIONEIRA		1968
1	301.981	L484s	LEEDS, Anthony	A SOCIOLOGIA DO BRASIL URBANO	ZAHAR		1978
1	306.36	R175s	RAMOS, Guerreiro	A SOCIOLOGIA INDUSTRIAL: FORMAÇÃO, TENDÊNCIAS ATUAIS	ZAHAR		1952
1	301.09	S678	SEM AUTOR	A SOCIOLOGIA NO TEMPO	BABY WORLD CORPORATE		2003
7	301.09	S678	SEM AUTOR	A SOCIOLOGIA NO TEMPO: MEMÓRIA, IMAGINAÇÃO E UTOPIA	BABY WORLD CORPORATE		2003
1	301.09	S678	SEM AUTOR	A SOCIOLOGIA NO TEMPO: MEMÓRIA, IMAGINAÇÃO E UTOPIA	BABY WORLD CORPORATE		0
2	301	F363s	FERNANDES, Florestan	A SOCIOLOGIA NUMA ERA DE REVOLUÇÃO SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1976
1	320	R696s	RODRIGUES, F. J.	A SOCIOLOGIA POLÍTICA NA PERSPECTIVA DA AMÉRICA LATINA	FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES		1971
1	301	D987s	DUVIGNAUD, Jean	A SOCIOLOGIA: GUIA ALFABÉTICO	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1974
2	302.33	B342s	BAUDRILLARD, Jean	A SOMBRA DAS MAIORIAS SILENCIOSAS: o fim do social e o surgimento das massas	BRASILIENSE		2004
1	321.5	M383t	MARTINS, Carlos Estevam	A TECNOCRACIA NA HISTÓRIA	ALFA-OMEGA		1936
1	301	F866t	FREITAG, Bárbara	A TEORIA CRÍTICA: ontem e hoje	EDITORIA BRASILIENSE	5.e	2004
1	335.401	M345t	MARKUS, Gyorgy	A TEORIA DO CONHECIMENTO NO JOVEM MARX	PAZ E TERRA		1974
1	330.156	D578t	DILLARD, Dudley	A TEORIA ECONÔMICA DE JONH MAYNARD KEYNES: TEORIA DE UMA ECONOMIA MONETÁRIA	LIVRARIA PIONEIRA EDITORA	2.e	1971
2	330.122	C348t	CASTELLS, Manuel	A TEORIA MARXISTA DAS CRISES ECONÔMICAS E AS TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO	PAZ E TERRA		1979
1	335.412	R896t	RUBIN, Isaak Illich	A TEORIA MARXISTA DO VALOR (1980)	BRASILIENSE		1980
6	335.412	R896t	RUBIN, Isaak Illich	A TEORIA MARXISTA DO VALOR (1987)	POLIS		1987
8	320.50942	M172T	MACPHERSON, C. B.	A TEORIA POLÍTICA DO INDIVIDUALISMO POSSESSIVO	PAZ E TERRA		1979
1	338.18812	A553t	ANDRADE, Manuel C.	A TERRA E O HOMEM NO NORDESTE	EDITORIA BRASILIENSE	2.e	1964

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 11

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	338.10981	A553t	ANDRADE, Manuel C.	A TERRA E O HOMEM NO NORDESTE	LIVRARIA EDITORA CIÊNCIA	4.e	1980
1	305.23	R467t	REZENDE, Ana Lucia Magela de	A TEVÊ E A CRIANÇA QUE TE VÊ	CORTEZ		1989
1	305	O48t	OLIVEIRA, Franklin	A TRAGÉDIA DA RENOVACÃO BRASILEIRA: MINAS GERAIS E SÃO PAULO A MISÉRIA DE MINAS GERAIS	IMPOSSÍVEL BRASILEIRO		1971
1	338.47625	P436t	PEREIRA, Osny Duarte	A TRANSAMAZONICA: PROS E CONTRAS	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1971
1	335.41	A467t	ALTHUSSER, Louis	A TRANSFORMAÇÃO DA FILOSOFIA SEGUIDO DE MARX E LÊNINE PERANTE HEGEL	ESTAMPA		1981
8	370.981	A994t	AZEVEDO, Fernando de	A TRANSMISSÃO DA CULTURA	MELHORAMENTOS	3.e	1976
1	324.28106	B461u	BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita	A UDN E O UDENISMO	PAZ E TERRA		1981
1	378.0981	U45	TEIXEIRA, João Gabriel L. C.	A UNIVERSIDADE BRASILEIRA E A CONSTITUINTE	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1986
3	370.019.98	F273u	FAVERO, Maria de Lourdes de A.	A UNIVERSIDADE BRASILEIRA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE	EDITORIA VOZES		1977
3	378	R484u	RIBEIRO, Darcy	A UNIVERSIDADE NECESSARIA	PAZ E TERRA	4.e	1982
1	378	R484u	RIBEIRO, Darcy	A UNIVERSIDADE NECESSÁRIA	PAZ E TERRA	3.e	1978
1	301	B315v	BASMANOV, M. I.	A VANGUARDA REVOLUCIONÁRIA: A TEORIA LENINISTA DO PARTIDO E OS DESVIO DA REVOLUÇÃO	PAZ E TERRA		1979
1	394	C334v	CASCUDO, Luis da Câmara	A VAQUEJADA NORDESTINA E SUA ORIGEM	INSTITUTO JOAQUIM NABUCCO		1969
1	303.48409	D657v	DOIMO, Ana Maria	A VEZ E A VOZ DO POPULAR: MOVIMENTOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL	REDAÇÃO DE JORNALISMO		1995
1	301.41799	M251v	MALINOWSKI, Bronislaw	A VIDA SEXUAL DOS SELVAGENS DO NOROESTE DA MELANÉSIA: DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA	AFRADO FRAMOSCIO		1982
1	301.418	M697v	MOHANA, João	A VIDA SEXUAL DOS SOLTEIROS E CASADOS	GLOBO	21.	1982
1	303.6	M622v	MICHAUD, Yves	A VIOLENCIA	ÁTICA		1989
1	343	R614a	RODRIGUES, Maria Estela Vilela Souto Lopes	ABC DO PROCESSO PENAL	REVISTA DOS TRIBUNAIS	4.e	1979
1	370.15	M394a	MASINI, Elcie F. Salzano	AÇÃO DA PSICOLOGIA NA ESCOLA	CORTEZ E MORAES		1978
1	371.3	F383a	FERREIRA, Ítala	AÇÃO DIDÁTICA (ELEMENTOS BÁSICOS)	RIO		1976
1	33.981	A553a	ANDRADE, Manuel C.	ACELERAÇÃO E FREIOS: AO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO	VOZES		1973
1	370.15	A345a	ALBUQUERQUE, Therezinha Lins de	ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO À PROFESSORA: SEUS RUMOS	VOZES		1976
1	370.15	A345a	ALBUQUERQUE, Therezinha Lins de	ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO À PROFESSORA: UMA EXPERIÊNCIA	VOZES		1972
1	361.3077	H123a	HACKNEY, Harold	ACONSELHAMENTO: ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS	E.P.U. - EDITORA PEDAGÓGICA		1973
1	331.544	P384a	PELIANO, José Carlos	ACUMULAÇÃO DE TRABALHO E MOBILIDADE DO CAPITAL	EDITORIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	S 0	
1	330.981	M291a	MANTEGA, Guido	ACUMULAÇÃO MONOPOLISTA E CRISES NO BRASIL	PAZ E TERRA		1979
2	330.122	B456a	BENAKOUCHE, Rabah	ACUMULAÇÃO MUNDIAL E DEPENDÊNCIA	VOZES		1980
5	306.347	A627a	ANTUNES, Ricardo	ADEUS AO TRABALHO?: ENSAIO SOBRE AS METAMORFOSES E A CENTRALIDADE DO TRABALHO	PAZ E TERRA	3.e	1995

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 12

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	378.8131	U58a	SEM AUTOR	ADMINISTRAÇÃO FERNANDO LEITE	IMPRENSA UNIVERSITÁRIA		1984
2	302.0835	A239	OZELLA, Sérgio... et al.	ADOLESCÊNCIAS CONSTRUÍDAS: A visão da psicologia sócio-histórica	CORTEZ		2003
1	374.012	T356a	TFOUNI, Leda Verdiani	ADULTOS NÃO ALFABETIZADOS: O AVESSO DO AVESSO	PONTES		1988
2	306.44	M111a	McKAY, Sandra Lee	AGENDAS FOR SECOND LANGUAGE LITERACY	CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS		1993
1	331.76309	G137a	GAIGER, Luiz Inácio Germany	AGENTES RELIGIOSOS E CAMPONESES SEM TERRA NO SUL DO BRASIL	VOZES		1987
1	384.55	H477a	HELLER, Agnes	AGNES HELLER: entrevista por Francisco Ortega	EDUERJ		2002
1	309	G212a	GARAUDY, R.	AINDA E TEMPO DE VIVER	EDITORIA NOVA FRONTEIRA		1980
1	338.9173	M399a	MASON, Edward S.	AJUDA ESTRANGEIRA E POLÍTICA ESTRANGEIRA	PRESENÇA EDIÇÕES		1964
1	378	M414a	MASSARANI, Giulio	ALBERTO COIMBRA E A COPPE	CAPIES		2002
1	390	T828a	TRIGGER, Bruce C.	ALÉM DA HISTÓRIA: OS MÉTODOS DA PRÉ-HISTÓRIA	EDUSP		1973
1	372.41	B238a	BARBOSA, José Juvêncio	ALFABETIZAÇÃO E LEITURA	CORTEZ		1990
1	372.6	S581a	SILVA, Ademar	ALFABETIZAÇÃO: A ESCRITA ESPONTÂNEA	CONTEXTO		1991
1	320	M714d	MOISÉS, José Álvaro	ALTERNATIVAS POPULARES DA DEMOCRACIA: BRASIL ANOS 80	VOZES		1982
1	306.09818	M827o	MOREIRA, Maria de Nazareth Pinheiro	AMAZONAS, UMA EXPERIÊNCIA DE PROJETO RONDON	INL - INSTITUTO NACIONAL		1971
1	338.9811	P189a	PANDOLFO, Clara	AMAZÔNIA BRASILEIRA: ocupação, desenvolvimento e perspectivas atuais e futuras	EDITORIA CEJUP		1994
1	338.9811	O48a	OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de	AMAZÔNIA: MONOPÓLIO, EXPROPRIAÇÃO E CONFLITOS	PAPIRUS EDITORA		1987
1	301	B751i	BOTTOMORE, T. B.	ÂMBITO E MÉTODOS DA SOCIOLOGIA	[s.n.]		0
1	320.098	L796a	LOBO, Eulália Maria Lahmeyer	AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA: MODERNIZAÇÃO-DESENVOLVIMENTO-DEPENDÊNCIA	ZAKAR EDITORES S. A.		1970
1	338.098	B514a	BERLE, Adolf A.	AMÉRICA LATINA: DIPLOMACIA E REALIDADE	DISTRIBUIDORA RECORD		1963
1	320.098	L222a	LAMBERT, Jacques	AMÉRICA LATINA: ESTRUTURAS SOCIAIS E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS	COMPANHIA EDITORA NAZ		1972
1	309.18	J25a	JAKOBSSKIND, Mário Augusto	AMÉRICA LATINA: HISTÓRIAS DE DOMINAÇÃO E LIBERTAÇÃO	PAPIRUS EDITORA		1985
1	338.98	A512	AQUINO, Francisco	AMÉRICA LATINA: OS PRÓXIMOS DEZ ANOS	VICTOR PUBLICAÇÕES		1967
1	317	H583a	HESS, Stephen	AMERICA'S POLITICAL DYNASTIES	DOUBLEDAY & C.		1966
1	398.0973	A512	COFFIN III, Tristram	AMERICAN FOLKLORE	VOICE OF AMERICA	2.e	1974
1	353	S277a	SAYRE, Wallace S.	AMERICAN GOVERNMENT	BARNES & NOBLE, INC		1873
1	341.27	C748a	CONFERENCIA INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS	CONFERENCIA INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS	OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS		1997
1	378.813	U58a	SEM AUTOR	ANAIIS DO I FORUM DAS UNIVERSIDADES DO NORDESTE SOBRE ALFABETIZAÇÃO	s.ed.		1991
1	370	G216a	GARCIA, Roberto Moreno y	ANALFABETISMO Y CULTURA POPULAR EN AMERICA	EDITORIAL ATLANTE. S. A.		1941

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 7

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
3	320.01	D131m	DAHL, Robert A.	A MODERNA ANÁLISE POLÍTICA	LINKS		1956
1	330.981	M689	PELÁEZ, Carlos Manuel	A MODERNA HISTÓRIA ECONÔMICA	APEC		1976
1	338.1981	S586m	SILVA, José Graziano da	A MODERNIZAÇÃO DOLOROSA: ESTRUTURA AGRÁRIA, FRONTEIRA AGRÍCOLA E TRABALHADORES RURAIS NO BRASIL	ZAHAR EDITORES S. A.		1982
1	322.4	R649m	ROBERTSON, Sie Dennis	A MOEDA	ZAHAR EDITORES S. A.		1960
1	332.4	H869m	HUGON, Paul	A MOEDA	PIONEIRA	3.e	1973
1	321.6	P232m	PARIS, Conde de	A MONARQUIA DE AMANHÃ	EDIÇÕES GAMA		1948
1	301.35098	H542m	HEREDIA, Beatriz Maria Aláxia de	A MORADA DA VIDA: TRABALHO FAMILAR DE PEQUENOS PRODUTORES DO NORDESTE	PIONEIRA		1979
1	321.8	A963m	AVRITZER, Leonardo	A MORALIDADE DA DEMOCRACIA	UFMG		1996
1	305.42	R724	ROGERS, Natalie	A MULHER EMERGENTE: um experiência de vida	MARTINS FONTES	4.e	1987
1	305.42	M972m	MURARO, Rose Marie	A MULHER NA CONSTRUÇÃO DO MUNDO FUTURO	VOZES	7.e	1972
1	301.412	S134m	SAFFIOTI, Heleith I. B.	A MULHER NA SOCIEDADE DE CLASSES; MITO E REALIDADE	VOZES		1976
1	398.5	L433n	LEAL, José Carlos	A NATUREZA DO CONTO POPULAR	CONQUISTA		1985
1	371.425	M444n	MATTIAZZI, Benjamim	A NATUREZA DOS INTERESSES E A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	EDITORA VOZES		1974
2	330.122	H466n	HEILBRONER, Robert L.	A NATUREZA LÓGICA DO CAPITALISMO	ÁTICA		0
1	320.5322	M563n	MÉSZÁROS, István	A NECESSIDADE DO CONTROLE SOCIAL	ENSAIO	2.e	1989
1	320	V872n	VOEGELIN, Eric	A NOVA CIÊNCIA DA POLÍTICA	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA	2.e	1982
3	335.43	D625n	DJILAS, Milovan	A NOVA CLASSE: UMA ANÁLISE DO SISTEMA COMUNISTA	AGIR	3.e	1958
1	342.472	T673n	TOPORNINE, Boris	A NOVA CONSTITUIÇÃO DA URSS	EDIÇÕES PROGRESSO		1981
1	338.981	F992n	FURTADO, Celso	A NOVA DEPENDÊNCIA: DÍVIDA EXTERNA E MONETARISMO	PAZ E TERRA	5.e	1983
1	330.981	S611n	SIMONSEN, Mário Henrique	A NOVA ECONOMIA BRASILEIRA	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO E		1975
2	335.43	F292n	FEDENKO, Panas	A NOVA HISTÓRIA DO PARTIDO COMUNISTA SOVIÉTICO	GRD		1965
1	338.521	H496o	HENDERSON, Sir Hubert	A OFERTA E A PROCURA	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1964
1	331.98	A377o	ALEXANDER, Robert J.	A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA AMÉRICA LATINA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1967
1	341.2	F342o	FENWICK, Charles G.	A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS	EDIÇÕES GRD		1965
1	320.981	T639o	TORRES, Alberto	A ORGANIZAÇÃO NACIONAL	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA	4.e	1982
1	321.12	O69	SEM AUTOR	A ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO	[s.n.]		0
1	321.12	E57o	ENGELS, Friedrich	A ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO	BERTRAND BRASIL		1977
1	335.4	M392o	MARX, Karl	A ORIGEM DO CAPITAL: a acumulação primitiva	GLOBAL EDITORA		1977

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 13

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	300.72	T835a	TRIPODI, Tony	ANÁLISE DA PESQUISA SOCIAL	FRANCISCO ALVES EDITOR		1975
1	371.26	M512a	MEIGNIEZ, Roberto	ANÁLISE DE GRUPO	LIVRARIA DUAS CIDADES		1970
1	330.981	G922a	GUDIN, Eugenio	ANÁLISE DE PROBLEMAS BRASILEIROS: 1858-1964	AGIR		1965
1	330.981	F992a	FURTADO, Alencar	ANÁLISE DO MODELO BRASILEIRO	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	3.e	1972
1	330.1	B763a	BOULDIING, Kenneth E.	ANÁLISE ECONÔMICA	EDITORA FUNDO DE CULT.		1961
1	320.5	C416a	CERQUEIRA FILHO, Gisálio	ANÁLISE SOCIAL DA IDEOLOGIA	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA		1988
1	371.3	G139a	GAILLAT, Roger	ANALYSE CARACTÉRIELLE: DES ÉLÈVES D'UNE CLASSE PAR LEUR MAÎTRE	PRESSES UNIVERSITAIRES	6.952	
1	335	M239a	MALATESTA, Errico	ANARCO COMUNISMO ITALIANO	COLETIVO EDITORIAL		0
1	335	M235a	MAKHNO, Nestor	ANARQUIA E ORGANIZAÇÃO	LUTA LIBERTÁRIA		2000
1	320.57	M239a	MALATESTA, Errico	ANARQUISTAS, SOCIALISTAS E COMUNISTAS	CORTEZ		1989
1	320	B858a	BRINTON, Crane	ANATOMIA DAS REVOLUÇÕES	EDITORA FUNDO DE CULT.		1958
1	337	B297a	BESANÇON, Alain	ANATOMIA DE UM ESPECTRO: ECONOMIA POLÍTICA DO SOCIALISMO REAL	PRESENÇA EDIÇÕES		1983
1	306.2	P228a	OSIPOV, Alexander; KIRSANOVA, Inga	ANALÉ: os camisas verdes no poder	ARGUMENTOS		1986
1	304.20981	C837a	COSTA, Elizabeth Goldfarb	ANEL, CORDÃO, PERFUME BARATO: UMA LEITURA DO ESPAÇO DO COMÉRCIO AMBULANTE	ANTERA CIDADE DE SÃO PAULO		1989
3	301.426	H468a	HEINZMANN, Josef	ANTES E DEPOIS DO PRIMEIRO AMOR	PAULINAS	3.e	1986
2	398.0981	C397a	CASCUDO, Luis da Câmara	ANTOLOGIA DO FOLCLORE BRASILEIRO	MARTINS	3.e	0
1	370	F721a	FORGIONE, Jose D.	ANTOLOGIA PEDAGÓGICA UNIVERSAL	LIBRERIA EL ATENEO EDITORIAL		1947
1	390	L434e	LEACH, Edmund Ronald	ANTROPOLOGIA	ÁTICA		1983
1	390	K26a	KEESING, Félix M.	ANTROPOLOGIA CULTURAL: A CIÊNCIA DOS COSTUMES	FUNDO DE CULTURA		1961
2	390	H572a	HERSKOVITS, Melville J.	ANTROPOLOGIA CULTURAL: MAN AND HIS WORKS	MESTRE JOU		1963
1	306.2	K97a	KUSCHNIR, Karina	ANTROPOLOGIA DA POLÍTICA	ZAHAR		2007
3	306	B893a	BRUMANA, Fernando Giobellina	ANTROPOLOGIA DOS SENTIDOS: INTRODUÇÃO AS IDEIAS DE MARCEL MAUSS	BRASILIENSE		1983
1	301	R696a	RODRIGUES, J. C.	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO: princípios radicais	ESPAÇO E TEMPO		1989
2	306.2	B171a	BALANDIER, Georges	ANTROPOLOGIA POLÍTICA (1969)	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIT.		1969
1	306.2	B171a	BALANDIER, Georges	ANTROPOLOGIA POLÍTICA (1987)	PRESENÇA	2.e	1987
1	301.2	W699a	WILLENS, E.	ANTROPOLOGIA SOCIAL	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIT.		1962
1	301.2	L719a	LIENHARDT, Godfrey	ANTROPOLOGIA SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1965
2	390	U41a	ULLMANN, Reinhold Aloysis	ANTROPOLOGIA: O HOMEM E A CULTURA	VOZES		1991

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 8

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	301.412	B333o	BATINGA, Fernando	A OUTRA BANDA DA MULHER: encontros sobre a sexualidade feminina, v.90	CODECRI		1981
1	303.6	F692p	FORACCHI, Marialice Mencarini	A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS EXCLUÍDOS	HUCITEC		1982
1	370.153	S192p	SAMPAIO, Carlos Alexandre M.	A PEDAGOGIA DO AMOR E DO TOQUE	s.ed.		2000
1	365.3	H376p	HAUSER, Ester Eliana	A PENA E O SISTEMA PENAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA LEGITIMIDADE	UNUII		1997
1	370.1	H817p	HORNEY	A PHILOSOFIA DA EDUCAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA DEMOCRÁTICO	SARAIVA	1.e	1938
1	303.6	A636	SPRANDEL, Marcia Anita	A POBREZA NO PARAÍSO TROPICAL: INTERPRETAÇÕES E DISCURSOS SOBRE O BRASIL	POBREZA NO PARAÍSO		2004
1	320.981	T172h	TAPAJÓS, V. C. C.	A POLÍTICA ADMINISTRATIVA DE D. JOÃO III	UnB - UNIVERSIDADE DE B	2.e	1983
1	330.981.2	H725p	HOLANDA, Nilson	A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE	BANCO DO NORDESTE DO		1979
1	320	M129p	MACHADO, Lourival Gomes	A POLÍTICA DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU	MARTINS		0
1	321.6940	A875p	ATKINSON, James D.	A POLÍTICA DE LUTA: AS FRENTE E A GUERRA PELO PODER	EDIÇÕES G. R. D.		1968
1	327	A876p	ATKINSON, James D.	A POLÍTICA DE LUTA: AS FRENTE E A GUERRILHA PELO PODER	EDIÇÕES G. R. D.		1968
2	330	B624p	BLACK, Eugene R.	A POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	FUNDO DE CULTURA		1962
1	320	W657p	WIGHT, M.	A POLÍTICA DO PODER	EDITORIA UNIVERSIDADE D		1978
1	327.81	P769	SEM AUTOR	A POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL NA GESTÃO DO CHANCELER RAUL FERNANDES	JORNAL DO COMMERIO		1951
1	320.5	L299p	LA PALOMBARA, Joseph G.	A POLÍTICA NO INTERIOR DAS NAÇÕES	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1982
1	304.5	L123p	LABORIT, H.	A POMBA ASSASSINADA	PONTES EDITORES		1993
1	378	P855	SEM AUTOR	A PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: FORMAÇÃO E TRABALHO DE MESTRES E DOUTORES	PAZ E TERRA		2002
1	320.5	W335p	WATKINS, K. W.	A PRÁTICA DA POLÍTICA	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1981
1	302	K84p	KOTSCHO, Ricardo	A PRÁTICA DA REPORTAGEM	ÁTICA		1986
1	306.347	P912	WATANABE, Célia Hissae (org)	A PRÁTICA POLÍTICA E PEDAGÓGICA DA CUT NO NORDESTE - um diálogo com as experiências	PAZ E TERRA		2000
1	330.981	F992p	FURTADO, Celso	A PRÉ-REVOLUÇÃO BRASILEIRA	EDITORIA FUNDO DE CULT.		0
1	336.34	D272p	DAWSON, Frank Griffith	A PRIMEIRA CRISE DA DÍVIDA LATINO-AMERICANA: A CITY DE LONDRES E A BOLHA ESPANHOLA DE 182	EDITORIA DE 182		1998
1	321.8	I59p	INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS E SOCIAIS	A PROPOSTA SOCIAL DEMOCRATA: a social democracia na atualidade européia, hispano-americana	JOSÉ OLYMPIO		1989
1	306.74	P966	ANGELO, Assis	A PROSTITUIÇÃO EM DEBATE	PAULINAS	2.e	1986
2	362.6	S929p	STUART-HAMILTON, Ian	A PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO: UMA INTRODUÇÃO	ARTMED	3.e	2002
1	301.1	P231p	PARIGUIN, B. D.	A PSICOLOGIA SOCIAL COMO CIÊNCIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1972
1	333.31	K21q	KAUTSKY, Karl	A QUESTÃO AGRÁRIA (1968)	EDITORIA LAEMMERT		1968
1	333.31	K21q	KAUTSKY, Karl	A QUESTÃO AGRÁRIA (1980)	PROPOSTA EDITORIAL		1980

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 6

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	338.88	D771i	DREIFUSS, René	A INTERNACIONAL CAPITALISTA: ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DO EMPRESARIADO TRANSNACIONAL	EDITORIA DE 1986		1986
1	330.73	M167i	MCMILAN, James; HARRIS, Bernard.	A INVASÃO ECONÔMICA AMERICANA	EDITORIA EXPRESSÃO E C.		1968
1	320.011	V835j	VITA, Álvaro de	A JUSTIÇA IGUALITÁRIA E SEUS CRÍTICOS	UNESP		2000
1	340.115	D129i	DAHRENDORF, R.	A LEI E A ORDEM	INSTITUTO TANCREDO NE		1987
2	371.334	L533	SILVA, Ezequiel da (Coord.)	A LEITURA NOS OCEANOS DA INTERNET	CORTEZ	2.e	2008
1	335.4	C623i	CLEAVER, Harry	A LEITURA POLÍTICA DE O CAPITAL	ZAHAR		1981
1	323.44	M861i	MORISON, Samuel Eliot	A LIBERDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1959
1	323.44	M854L	MORISON, Samuel Eliot	A LIBERDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1959
1	371.3	M435i	MATTOS, Luiz Alves de	A LINGUAGEM DIDÁTICA NO ENSINO MODERNO	GRÁFICA EDITORA AURORA		1956
1	305.26	P937i	PRETI, Dine	A LINGUAGEM DOS IDOSOS	CONTEXTO		1991
1	398.5	L775	TERRA, Ruth Brito Lemos	A LITERATURA DE FOLHETOS NOS FUNDOS VILLA-LOBOS	USP	198	0
1	320.53109	B565L	BETTELHEIM, Charles	A LUTA DE CLASSES NA UNIÃO SOVIÉTICA	PAZ E TERRA	2.e	1979
2	320.53109	B565L	BETTELHEIM, Charles	A LUTA DE CLASSES NA UNIÃO SOVIÉTICA	PAZ E TERRA		1930
1	338.981	L979i	LUZ: Nícia Vilela	A LUTA PELA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL	ALFA-OMEGA	2.e	1978
1	323.44	C734i	COMMAGER, Henry Steele	A LUTA PELA LIBERDADE	BIBLIOTECA DE CULTURA		1963
1	323.445	G226e	GARDNER, Mary A.	A LUTA PELA LIBERDADE DE IMPRENSA	LIDADOR		1967
1	309.1811	I11i	IANNI, Octávio	A LUTA PELA TERRA: HISTÓRIA SOCIAL DA TERRA E DA LUTA PELA TERRA NUMA ÁREA DE TRANSFORMAÇÃO	VOZES/AMAZÔNIA		1978
1	301.36	L973	BLAY, Eva Alterman (Org.)	A LUTA PELO ESPAÇO: TEXTOS DE SOCIOLOGIA URBANA (1978)	VOZES		1978
1	301.36	L973	BLAY, Eva Alterman (Org.)	A LUTA PELO ESPAÇO: TEXTOS DE SOCIOLOGIA URBANA (1979)	EDITORIA VOZES	2.e	1979
1	320	S949m	SULZBERGER, Cyrus Leo	A MAIS FRIA DAS GUERRAS: A JOGADA RUSSA NA CHINA	JOSÉ OLYMPIO		1975
1	338.47	M111	CASTRO, Nadia A.	A MÁQUINA E O EQUILIBRISTA	PAZ E TERRA		1995
4	338.47	M111	CASTRO, Nadia A.	A MÁQUINA E O EQUILIBRISTA: INOVAÇÕES NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA	PAZ E TERRA		1995
1	359.8121	L437M	LEANDRO, Eulálio de Oliveira	A MARINHA E AS CAMADAS POPULARES NO MARANHÃO 1822-1872	ÉTICA EDITORA		2002
1	302.23	T473m	THOMPSON, John B.	A MÍDIA E A MODERNIDADE: UMA TEORIA SOCIAL DA MÍDIA	VOZES	7.e	2005
4	333.32098	M379m	MARTINS, José de Souza	A MILITARIZAÇÃO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL (TERRA E PODER: O PROBLEMA DA ZEBRA NA CRISE PO	PAZ E TERRA		1984
1	320.5315	M67i	GERSCHEMAN, Silvia (org.)	A MIRAGEM DA PÓS-MODERNIDADE: Democracia e políticas sociais no contexto da globalização	PAZ E TERRA		1997
1	320.51	W853m	WOLFF, Robert P.	A MISÉRIA DO LIBERALISMO	PAZ E TERRA		1989
1	301	W856m	WOLFF, Robert P.	A MISÉRIA DO LIBERALISMO	PAZ E TERRA		1989

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 10

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	301.15	C954s	CROZIER, Michel	A SOCIEDADE BLOQUEADA	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1983
1	338.9	M115	McCLELLAND, David C.	A SOCIEDADE COMPETITIVA: REALIZAÇÃO E PROGRESSO SOCIAL	EDITORIA EXPRESSÃO E C		1961
1	306	T756s	TOYNBEE, A.	A SOCIEDADE DO FUTURO	ZAHAR EDITORES S. A.	3.e	1976
1	301.174	P436s	PEREIRA, Luis Carlos Bresser	A SOCIEDADE ESTATAL E A TECNOBUROCRACIA	BRASILIENSE	2.e	1982
2	305	D262s	DAVIS, Kingsley	A SOCIEDADE HUMANA	FUNDO DE CULTURA		1964
1	338	G265s	GALBRAITH, Jonh Kenneth	A SOCIEDADE JUSTA: UMA PERSPECTIVA HUMANA	EDITORIA CAMPUS		1996
2	306.44	S678	HOSELITZ, Bert F.	A SOCIEDADE TECNOLÓGICA	LIDADOR		1966
1	330.1	F751s	FOSSAERT, Robert	A SOCIEDADE: AS ESTRUTURAS ECONÔMICAS	ZAHAR EDITORES S. A.		1981
1	301	B751s	BOTTOMORE, T. B.	A SOCIOLOGIA COMO CRÍTICA SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1976
2	306.3	S638s	SMELSER, Neil J.	A SOCIOLOGIA DA VIDA ECONÔMICA	LIVRARIA PIONEIRA		1968
1	301.981	L484s	LEEDS, Anthony	A SOCIOLOGIA DO BRASIL URBANO	ZAHAR		1978
1	306.36	R175s	RAMOS, Guerreiro	A SOCIOLOGIA INDUSTRIAL: FORMAÇÃO, TENDÊNCIAS ATUAIS	ZAHAR		1952
1	301.09	S678	SEM AUTOR	A SOCIOLOGIA NO TEMPO	BABY WORLD CORPORATE		2003
7	301.09	S678	SEM AUTOR	A SOCIOLOGIA NO TEMPO: MEMÓRIA, IMAGINAÇÃO E UTOPIA	BABY WORLD CORPORATE		2003
1	301.09	S678	SEM AUTOR	A SOCIOLOGIA NO TEMPO: MEMÓRIA, IMAGINAÇÃO E UTOPIA	BABY WORLD CORPORATE		0
2	301	F363s	FERNANDES, Florestan	A SOCIOLOGIA NUMA ERA DE REVOLUÇÃO SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1976
1	320	R696s	RODRIGUES, F. J.	A SOCIOLOGIA POLÍTICA NA PERSPECTIVA DA AMÉRICA LATINA	FRANCISCO JOSÉ RODRIG		1971
1	301	D987s	DUVIGNAUD, Jean	A SOCIOLOGIA: GUIA ALFABÉTICO	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1974
2	302.33	B342s	BAUDRILLARD, Jean	A SOMBRA DAS MAIORIAS SILENCIOSAS: o fim do social e o surgimento das massas	BRASILIENSE		2004
1	321.5	M383t	MARTINS, Carlos Estevam	A TECNOCRACIA NA HISTÓRIA	ALFA-OMEGA		1936
1	301	F866t	FREITAG, Bárbara	A TEORIA CRÍTICA: ontem e hoje	EDITORIA BRASILIENSE	5.e	2004
1	335.401	M345t	MARKUS, Gyorgy	A TEORIA DO CONHECIMENTO NO JOVEM MARX	PAZ E TERRA		1974
1	330.156	D578t	DILLARD, Dudley	A TEORIA ECONÔMICA DE JOHN MAYNARD KEYNES: TEORIA DE UMA ECONOMIA MONETÁRIA	LIVRARIA PIONEIRA EDITO	2.e	1971
2	330.122	C348t	CASTELLS, Manuel	A TEORIA MARXISTA DAS CRISES ECONÔMICAS E AS TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO	PAZ E TERRA		1979
1	335.412	R896t	RUBIN, Isaak Illich	A TEORIA MARXISTA DO VALOR (1980)	BRASILIENSE		1980
6	335.412	R896t	RUBIN, Isaak Illich	A TEORIA MARXISTA DO VALOR (1987)	POLIS		1987
8	320.50942	M172T	MACPHERSON, C. B.	A TEORIA POLÍTICA DO INDIVIDUALISMO POSSESSIVO	PAZ E TERRA		1979
1	338.19812	A553t	ANDRADE, Manuel C.	A TERRA E O HOMEM NO NORDESTE	EDITORIA BRASILIENSE	2.e	1964

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 11

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	338.10981	A553t	ANDRADE, Manuel C.	A TERRA E O HOMEM NO NORDESTE	LIVRARIA EDITORA CIÊNCIA	4.e	1980
1	305.23	R467t	REZENDE, Ana Lucia Magela de	A TEVÊ E A CRIANÇA QUE TE VÊ	CORTEZ		1989
1	305	O48t	OLIVEIRA, Franklin	A TRAGÉDIA DA RENOVACÃO BRASILEIRA: MINAS GERAIS E SÃO PAULO A MISÉRIA DE MINAS GERAIS	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1971
1	338.47625	P436t	PEREIRA, Osny Duarte	A TRANSAMAZÔNICA: PROS E CONTRAS	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1971
1	335.41	A467t	ALTHUSSER, Louis	A TRANSFORMAÇÃO DA FILOSOFIA SEGUIDO DE MARX E LÊNINE PERANTE HEGEL	ESTAMPA		1981
8	370.981	A994t	AZEVEDO, Fernando de	A TRANSMISSÃO DA CULTURA	MELHORAMENTOS	3.e	1976
1	324.28106	B461u	BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita	A UDN E O UDENISMO	PAZ E TERRA		1981
1	378.0981	U45	TEIXEIRA, João Gabriel L. C.	A UNIVERSIDADE BRASILEIRA E A CONSTITUINTE	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1986
3	370.019.98	F273u	FAVERO, Maria de Lourdes de A.	A UNIVERSIDADE BRASILEIRA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE	EDITORIA VOZES		1977
3	378	R484u	RIBEIRO, Darcy	A UNIVERSIDADE NECESSÁRIA	PAZ E TERRA	4.e	1982
1	378	R484u	RIBEIRO, Darcy	A UNIVERSIDADE NECESSÁRIA	PAZ E TERRA	3.e	1978
1	301	B315v	BASMANOV, M. I.	A VANGUARDA REVOLUCIONÁRIA: A TEORIA LENINISTA DO PARTIDO E OS DESVIO	PAZ E TERRA		1979
1	394	C334v	CASCUDO, Luis da Câmara	A VAQUEJADA NORDESTINA E SUA ORIGEM	INSTITUTO JOAQUIM NABU		1969
1	303.48409	D657v	DOIMO, Ana Maria	A VEZ E A VOZ DO POPULAR: MOVIMENTOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL	BRASILIENSE		1995
1	301.41799	M251v	MALINOWSKI, Bronislaw	A VIDA SEXUAL DOS SELVAGENS DO NOROESTE DA MELANÉSIA: DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA	LIVRARIA RAMBOARD		1982
1	301.418	M697v	MOHANA, João	A VIDA SEXUAL DOS SOLTEIROS E CASADOS	GLOBO	21.	1982
1	303.6	M622v	MICHAUD, Yves	A VIOLÊNCIA	ÁTICA		1989
1	343	R614a	RODRIGUES, Maria Estela Vilela Souto Lopes	ABC DO PROCESSO PENAL	REVISTA DOS TRIBUNAIS	4.e	1979
1	370.15	M394a	MASINI, Elcio F. Salzano	AÇÃO DA PSICOLOGIA NA ESCOLA	CORTEZ E MORAES		1978
1	371.3	F383a	FERREIRA, Ítala	AÇÃO DIDÁTICA (ELEMENTOS BÁSICOS)	RIO		1976
1	33.981	A553a	ANDRADE, Manuel C.	ACELERAÇÃO E FREIOS: AO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO	VOZES		1973
1	370.15	A345a	ALBUQUERQUE, Therezinha Lins de	ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO À PROFESSORA: SEUS RUMOS	VOZES		1976
1	370.15	A345a	ALBUQUERQUE, Therezinha Lins de	ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO À PROFESSORA: UMA EXPERIÊNCIA	VOZES		1972
1	361.3077	H123a	HACKNEY, Harold	ACONSELHAMENTO: ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS	E.P.U. - EDITORA PEDAGÓG		1973
1	331.544	P384a	PELIANO, José Carlos	ACUMULAÇÃO DE TRABALHO E MOBILIDADE DO CAPITAL	EDITORIA UNIVERSIDADE D	S 0	
1	330.981	M291a	MANTEGA, Guido	ACUMULAÇÃO MONOPOLISTA E CRISES NO BRASIL	PAZ E TERRA		1979
2	330.122	B456a	BENAKOUCHE, Rabah	ACUMULAÇÃO MUNDIAL E DEPENDÊNCIA	VOZES		1980
5	306.347	A627a	ANTUNES, Ricardo	ADEUS AO TRABALHO?: ENSAIO SOBRE AS METAMORFOSES E A CENTRALIDADE DO TRABALHO	CORTEZ	3.e	1995

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 12

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	378.8131	U58a	SEM AUTOR	ADMINISTRAÇÃO FERNANDO LEITE	IMPRENSA UNIVERSITÁRIA		1984
2	302.0835	A239	OZELLA, Sérgio... et al	ADOLESCÊNCIAS CONSTRUÍDAS: A visão da psicologia sócio-histórica	CORTEZ		2003
1	374.012	T356a	TFOUNI, Leda Verdiani	ADULTOS NÃO ALFABETIZADOS: O AVESSO DO AVESSO	PONTES		1988
2	306.44	M111a	McKAY, Sandra Lee	AGENDAS FOR SECOND LANGUAGE LITERACY	CAMBRIDGE UNIVERSITY P		1993
1	331.76309	G3137a	GAIGER, Luiz Inácio Germany	AGENTES RELIGIOSOS E CAMPONESES SEM TERRA NO SUL DO BRASIL	VOZES		1987
1	384.55	H477a	HELLER, Agnes	AGNES HELLER: entrevistada por Francisco Ortega	EDUERJ		2002
1	309	G212a	GARAUDY, R.	AINDA E TEMPO DE VIVER	EDITORIA NOVA FRONTEIR		1980
1	338.9173	M399a	MASON, Edward S.	AJUDA ESTRANGEIRA E POLÍTICA ESTRANGEIRA	PRESENÇA EDIÇÕES		1964
1	378	M414a	MASSARANI, Giulio	ALBERTO COIMBRA E A COPPE	CAPIES		2002
1	390	T828a	TRIGGER, Bruce C.	ALÉM DA HISTÓRIA: OS MÉTODOS DA PRÉ-HISTÓRIA	EDUSP		1973
1	372.41	B238a	BARBOSA, José Juvêncio	ALFABETIZAÇÃO E LEITURA	CORTEZ		1990
1	372.6	S581a	SILVA, Ademir	ALFABETIZAÇÃO: A ESCRITA ESPONTÂNEA	CONTEXTO		1991
1	320	M714d	MOISÉS, José Álvaro	ALTERNATIVAS POPULARES DA DEMOCRACIA: BRASIL ANOS 80	VOZES		1982
1	306.09818	M827o	MOREIRA, Maria de Nazareth Pinheiro	AMAZONAS, UMA EXPERIÊNCIA DE PROJETO RONDON	INL - INSTITUTO NACIONAL		1971
1	338.9811	P189a	PANDOLFO, Clara	AMAZÔNIA BRASILEIRA: ocupação, desenvolvimento e perspectivas atuais e futuras	EDITORIA CEJUP		1994
1	338.9811	O48a	OLIVEIRA, Arivaldo Umbelino de	AMAZÔNIA: MONOPÓLIO, EXPROPRIAÇÃO E CONFLITOS	PAPIRUS EDITORA		1987
1	301	B751i	BOTTOMORE, T. B.	AMBITO E METODOS DA SOCIOLOGIA	[s.n.]		0
1	320.098	L796a	LOBO, Eulália Maria Lahmeyer	AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA: MODERNIZAÇÃO-DESENVOLVIMENTO-DEPENDÊNCIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1970
1	338.098	B514a	BERLE, Adolf A.	AMÉRICA LATINA: DIPLOMACIA E REALIDADE	DISTRIBUIDORA RECORD		1963
1	320.098	L222a	LAMBERT, Jacques	AMÉRICA LATINA: ESTRUTURAS SOCIAIS E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS	COMPANHIA EDITORA NAÇ		1972
1	309.18	J25a	JAKOBSKIND, Mário Augusto	AMÉRICA LATINA: HISTÓRIAS DE DOMINAÇÃO E LIBERTAÇÃO	PAPIRUS EDITORA		1985
1	338.98	A512	AQUINO, Francisco	AMÉRICA LATINA: OS PRÓXIMOS DEZ ANOS	VICTOR PUBLICAÇÕES		1967
1	317	H583a	HESS, Stephen	AMERICA'S POLITICAL DYNASTIES	DOUBLEDAY & C.		1966
1	398.0973	A512	COFFIN III, Tristram	AMERICAN FOLKLORE	VOICE OF AMERICA	2.a	1974
1	353	S277a	SAYRE, Wallace S.	AMERICAN GOVERNMENT	BARNES & NOBLE, INC		1873
1	341.27	C478a	CONFERENCIA INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS	CONFERENCIA INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS	OAB - ORDEM DOS ADVOG		0907
1	378.813	U58a	SEM AUTOR	ANAIIS DO I FORUM DAS UNIVERSIDADES DO NORDESTE SOBRE ALFABETIZAÇÃO	s.ed.		1991
1	370	G216a	GARCIA, Roberto Moreno y	ANALFABETISMO Y CULTURA POPULAR EN AMERICA	EDITORIAL ATLANTE, S. A.		1941

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 13

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	300.72	T835a	TRIPODI, Tony	ANÁLISE DA PESQUISA SOCIAL	FRANCISCO ALVES EDITOR		1975
1	371.26	M512a	MEIGNIEZ, Roberto	ANÁLISE DE GRUPO	LIVRARIA DUAS CIDADES		1970
1	330.981	G922a	GUDIN, Eugenio	ANÁLISE DE PROBLEMAS BRASILEIROS: 1858-1964	AGIR		1965
1	330.981	F992a	FURTADO, Alencar	ANÁLISE DO MODELO BRASILEIRO	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	3.a	1972
1	330.1	B763a	BOULDING, Kenneth E.	ANÁLISE ECONÔMICA	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1961
1	320.5	C416a	CERQUEIRA FILHO, Gisálio	ANÁLISE SOCIAL DA IDEOLOGIA	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA		1988
1	371.3	G139a	GAILLAT, Roger	ANALYSE CARACTÉRIELLE: DES ÉLÈVES D'UNE CLASSE PAR LEUR MAÎTRE	PRESSES UNIVERSITAIRES		1952
1	335	M239a	MALATESTA, Errico	ANARCO COMUNISMO ITALIANO	COLETIVO EDITORIAL		0
1	335	M235a	MAKHNO, Nestor	ANARQUIA E ORGANIZAÇÃO	LUTA LIBERTÁRIA		2000
1	320.57	M239a	MALATESTA, Errico	ANARQUISTAS, SOCIALISTAS E COMUNISTAS	CORTEZ		1989
1	320	B858a	BRINTON, Crane	ANATOMIA DAS REVOLUÇÕES	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1958
1	337	B297a	BESANÇON, Alain	ANATOMIA DE UM ESPECTRO: ECONOMIA POLÍTICA DO SOCIALISMO REAL	PRESENÇA EDIÇÕES		1983
1	306.2	P228a	OSIPOV, Alexander; KIRSANOVA, Inga	ANALÉ: os camisas verdes no poder	ARGUMENTOS		1986
1	304.20981	C837a	COSTA, Elizabeth Goldfarb	ANEL, CORDÃO, PERFUME BARATO: UMA LEITURA DO ESPAÇO DO COMÉRCIO AMBULANTE	ATLANTA CIDADE DE SÃO F		1989
3	301.426	H468a	HEINZMANN, Josef	ANTES E DEPOIS DO PRIMEIRO AMOR	PAULINAS	3.a	1986
2	398.0981	C397a	CASCUDO, Luís da Câmara	ANTOLOGIA DO FOLCLORE BRASILEIRO	MARTINS	3.a	0
1	370	F721a	FORGIONE, Jose D.	ANTOLOGIA PEDAGÓGICA UNIVERSAL	LIBRERIA EL ATENEO EDIT		1947
1	390	L434e	LEACH, Edmund Ronald	ANTROPOLOGIA	ÁTICA		1983
1	390	K26a	KEESING, Félix M.	ANTROPOLOGIA CULTURAL: A CIÊNCIA DOS COSTUMES	FUNDO DE CULTURA		1961
2	390	H572a	HERSKOVITS, Melville J.	ANTROPOLOGIA CULTURAL: MAN AND HIS WORKS	MESTRE JOU		1963
1	306.2	K97a	KUSCHNIR, Karina	ANTROPOLOGIA DA POLÍTICA	ZAHAR		2007
3	306	B893a	BRUMANA, Fernando Giobellina	ANTROPOLOGIA DOS SENTIDOS: INTRODUÇÃO AS IDEIAS DE MARCEL MAUSS	BRASILIENSE		1983
1	301	R696a	RODRIGUES, J. C.	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO: princípios radicais	ESPAÇO E TEMPO		1989
2	306.2	B171a	BALANDIER, Georges	ANTROPOLOGIA POLÍTICA (1969)	DIFUSÃO EUROPEIA DO LI		1969
1	306.2	B171a	BALANDIER, Georges	ANTROPOLOGIA POLÍTICA (1987)	PRESENÇA	2.a	1987
1	301.2	W699a	WILLENS, E.	ANTROPOLOGIA SOCIAL	DIFUSÃO EUROPEIA DO LI		1962
1	301.2	L719a	LIENHARDT, Godfrey	ANTROPOLOGIA SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1985
2	390	U41a	ULLMANN, Reinhold Aloisio	ANTROPOLOGIA: O HOOMEM E A CULTURA	VOZES		1991

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	301.2	A628	SEM AUTOR	ANTROPOLOGY TODAY: SELECTIONS	PHOENIX BOOKS		1965
1	328.810	O48e	OLIVEIRA, J. Lourenço de	AO CORRER DO TEMPO-1: ENSAIOS DISCURSOS E PALESTRAS	EDITORIA O LUTADOR		1990
1	330.122	A638	SEM AUTOR	AONDE VAI O CAPITALISMO?	ZAHAR EDITORES S. A.		1968
2	370.112	L991a	LYON JR., Harold C.	APRENDER A SENTIR - SENTIR PARA APRENDER	LIVRARIA MARTINS FONTE		1977
2	370.78	F265a	FAURE, Edgar	APRENDER A SER	BERTRAND		1974
1	330	S617a	SINGER, Paul	APRENDER ECONOMIA	BRASILIENSE	5.e	1985
1	371.3	A654	CARRAHER, Terezinha Nunes	APRENDER PENSANDO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA COGNITIVA PARA A EDUCAÇÃO	VOZES	7.e	1986
1	370.15	K631m	KLAUSMEIER, Herbert Jonh	APRENDIZAGEM E CAPACIDADES HUMANAS	HARPER		1977
1	370.152	W184a	WALKER, Stephen	APRENDIZAGEM E REFORÇO	ZAHAR EDITORES S. A.		1977
2	371.3	C357a	CATANIA, A. Charles	APRENDIZAGEM: comportamento, linguagem e cognição	ARTMED	4.e	2008
1	320	M872a	MORRALL, John B.	ARISTÓTELES	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1981
1	320	S232a	SANTANA, Edilson	ARTE DA POLÍTICA MUNDANA: REFLEXÕES SOCIOPOLÍTICAS E FILOSÓFICAS	EDICAMP		2003
2	378.17	M156a	MACKENZIE, Norman; ERAUT, Michael; JONES	ARTE DE ENSINAR E ARTE DE APRENDER	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS		1974
1	398.0973	C554a	CHRISTENSEN, Eewin O.	ARTE POPULAR E FOLCLORE	EDITORIA LIDADOR		1965
1	303.6	A636	SCOTTO, GABRIELA	AS (DIFUSAS) FRONTEIRAS ENTRE A POLÍTICA E O MERCADO: um estudo antropológico	BRUNO DUMARÁ		2004
1	343	M772a	MONTENEGRO, Cesar	AS AÇÕES DE DESPEJO	TRABALHISTAS SA		0
2	301.2	R484a	RIBEIRO, Darcy	AS AMÉRICAS E A CIVILIZAÇÃO	VOZES	5.e	1983
1	327	A512	SEM AUTOR	AS AMÉRICAS EM 1989: UM CONSENSO PARA AÇÃO - UM RELATÓRIO DO DIÁLOGO INTERAMERICANO	BRUNO DUMARÁ		1989
1	301.4519	B328a	BASTIDE, Roger	AS AMÉRICAS NEGRAS: AS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS NO NOVO MUNDO	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIT		1974
1	300	T468c	THOMPSON, James David	AS CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO: UMA INTERPRETAÇÃO	ATLAS		1975
1	300.098	C397	CENTRO LATINO-AMERICANO DE PESQUISAS SOCIAIS	AS CLASSES SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIT		0
1	300.098	C397	CENTRO LATINO-AMERICANO DE PESQUISAS SOCIAIS	AS CLASSES SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIT		1968
1	300.981	P659c	PINTO, L. A. Costa	AS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL	CAPIES	1.e	1955
2	301.2	B751c	BOTTOMORE, T. B.	AS CLASSES NA SOCIEDADE MODERNA	ZAHAR EDITORES S. A.		1968
1	309.1	G981c	GURVITCH, Georges	AS CLASSES SOCIAIS	GLOBAL EDITORA		1982
1	301.44098	C614	SEM AUTOR	AS CLASSES SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA: PROBLEMAS DE CONCEITUAÇÃO	PAZ E TERRA		1977
1	322	P645c	PIN, Emile	AS CLASSES SOCIAIS: doutrinas e problemas	DUAS CIDADES		1964
1	305.56372	A473C	DIAZ, Jose R. Alvarez	AS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM CUBA	EDIÇÕES GRD	1.e	1963

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330	D946c	DUQUE, Helio	AS CONTRADIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO	PARALELO		1972
1	301.2	C215c	CANCLINI, Néstor Garcia	AS CULTURAS POPULARES NO CAPITALISMO	BRASILIENSE		1983
2	373.3	R629d	ROBIN, Gilbert	AS DIFICULDADES ESCOLARES DA CRIANÇA	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1958
1	323.44	H236d	HANDLIN, Mary	AS DIMENSÕES DA LIBERDADE	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1961
2	301	B751e	BOTTOMORE, T. B.	AS ELITES E A SOCIEDADE	ZAHAR EDITORES S. A.		1965
1	349.0973	G488e	GILMORE, Grant	AS ERAS DO DIREITO AMERICANO	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1978
1	340	G486e	GILMORE, Grant	AS ERAS DO DIREITO AMERICANO	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1978
8	301.09	A769e	ARON, Raymond	AS ETAPAS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO	MARTINS FONTES	5.e	2000
1	370.15	D286f	DEBESSE, Maurice	AS FASES DA EDUCAÇÃO	EDITORIA NACIONAL		1967
1	327.7308	B773f	BROOKS, Rhoda E. Earle	AS FAVELAS DE MANTA: UMA NARRATIVA PESSOAL DO CORPO DA PAZ DO EQUADOR	RECORD		1965
1	320.5	L494f	LEFORT, Claude	AS FORMAS DA HISTÓRIA: ENSAIOS DE ANTROPOLOGIA POLÍTICA	BRASILIENSE	2.e	1990
1	320.09	C521g	CHEVALLIER, Jean-Jacques	AS GRANDES OBRAS POLÍTICAS: DE MAQUIAVEL A NOSSOS DIAS	AGIR	3.e	1986
1	335.411	V393i	VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez	AS IDÉIAS DE ESTÉTICAS DE MARX	PAZ E TERRA	2.e	1978
1	338.98	C268i	CARDOSO, Fernando Henrique	AS IDÉIAS E SEU LUGAR: ENSAIOS SOBRE AS TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO	VOZES		1980
2	335.411	S211i	VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez (VÁSQUEZ)	AS IDÉIAS ESTÉTICAS DE MARX	PAZ E TERRA	2.e	1978
1	301.35098	B327i	BASTOS, Elide Rugai	AS LIGAS CAMPONESAS	VOZES		1984
1	320.945	I54m	INGRAO, Pietro	AS MASSAS E O PODER	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1980
1	306.36	C348m	CASTEL, Robert	AS METAMORFOSES DA QUESTÃO SOCIAL: UMA CRÔNICA DO SALÁRIO	VOZES	3.e	2001
2	341.23	G878n	GROSS, Ernest A.	AS NAÇÕES UNIDAS: ESTRUTURA DA PAZ	EDIÇÕES GRD		1964
1	338.88	M193r	MAGGIOLINI, Piercarlo	AS NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS E A INTRODUÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	NOZES		1988
1	320.53	A681o	ARENDT, Hannah	AS ORIGENS DO TOTALITARISMO: O ANTI-SEMITISMO, INSTRUMENTO DE PODER	DOCUMENTÁRIO		1975
1	335.4	S451O	SEÉ, Henri	AS ORIGENS DO CAPITALISMO MODERNO	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1959
1	330.973	B886o	BRUCHEY, Stuart	AS ORIGENS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO AMERICANO	RECORD		1966
1	338.9	H143o	HAGEN, Everett E.	AS ORIGENS DO DESENVOLVIMENTO	FORUM EDITORA		1969
1	304.6	P935	OSBORN, Fairfield (Compilador)	AS PRESSÕES DA POPULAÇÃO	ZAHAR		1965
2	302.09	F239r	FARR, Robert M.	AS RAÍZES DA PSICOLOGIA SOCIAL MODERNA (1872-1954)	VOZES	8.e	2008
2	303.6	R161	ARENAS, Pedro Arturo Rojas (org.)	AS RAÍZES DA VIOLENCIA E OS CAMINHOS PARA A PAZ: a Colômbia, uma experiência a ser	FUNDAÇÃO VINGT-UN ROS		2011
2	301	T832r	TRINDADE, Liana S.	AS RAÍZES IDEOLÓGICAS DAS TEORIAS SOCIAIS	ÁTICA		1978

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
3	301.01	D947r	DURKHEIM, Émile	AS REGRAS DO MÉTODO SOCIOLOGICO	MARTINS FONTES	2.e	1999
2	322.1	P436r	PEREIRA, Luis Carlos Bresser	AS REVOLUÇÕES UTÓPICAS: A REVOLUÇÃO POLÍTICA NA IGREJA: A REVOLUÇÃO ESTADUAL	VOZES		1979
3	370.156	D562s	Dienes, Z. P.	AS SEIS ETAPAS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA	E.P.U. - EDITORA PEDAGÓGICA		1975
1	335.4	G855t	GRIFFITHS, P. J.	AS TRANSFIGURAÇÕES DO COMUNISMO	FUNDO DE CULTURA		1964
1	335.4	G855t	GRIFFITHS, Percival	AS TRANSFIGURAÇÕES DO COMUNISMO	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1964
2	304.2	G275t	GUATTARI, Félix	AS TRÊS ECOLOGIAS	PAPIRUS EDITORA	7.e	1998
1	335.43	L563t	LÉNIN	AS TRÊS FONTES: E AS TRÊS PARTES CONSTITUTIVAS DO MARXISMO	GLOBAL		0
1	327.11	G151v	GALEANO, Eduardo	AS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA]	PAZ E TERRA	35.	1992
1	390.00981	S292a	SCHADEN, Egon	ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA CULTURA GUARANÍ	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA	3.e	1974
1	338.9	H569a	HERSKOVITS, Melville J.	ASPECTOS SOCIAIS DO CRESCIMENTO ECONOMICO	UNIVERSIDADE DA BAHIA		1958
1	370.19309	W376a	WEBER, Silke	ASPIRAÇÕES À EDUCAÇÃO	VOZES		1976
1	305.56098	M935a	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS	ASSASSINATO NO CAMPO: CRIME E IMPUNIDADE 1964 - 1986	GLOBO	2.e	1987
2	338.91	B456a	BENHAM, Frederic	ASSISTENCIA ECONOMICA AOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS	FUNDO DE CULTURA		1964
1	320	M913a	MOSSÉ, Claude	ATENAS: a história de uma democracia	UnB - UNIVERSIDADE DE B.		1979
1	320	M913	MOSSÉ, Claude	ATENAS: a história de uma democracia	UnB - UNIVERSIDADE DE B.		1982
1	371.1023	M192a	MAGER, ROBERT F.	ATITUDES FAVORÁVEIS AO ENSINO	EDITORIA GLOBO		1976
3	330.9	E79a	ESTALL, R.	ATIVIDADE INDUSTRIAL E GEOGRAFIA ECONÔMICA	ZAHAR	2.e	1976
1	330.9	E79a	ESTALL, R. C.	ATIVIDADE INDUSTRIAL E GEOGRAFIA ECONÔMICA	ZAHAR	2.e	1976
1	384.54098	L435a	LEAL FILHO, Laurindo	ATRAS DAS CÂMARAS: RELAÇÕES ENTRE CULTURA ESTADO E TELEVISÃO	SUMMUS		1988
3	321.8	V476a	VERAS, Bení	ATUAÇÃO PARLAMENTAR	SENADO FEDERAL		1999
1	338.454	A939	PELIANO, José Carlos (Org.)	AUTOMAÇÃO E TRABALHO NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA	UnB - UNIVERSIDADE DE B.		1987
1	371.102	F985a	FURLANI, L. M. T.	AUTORIDADE DO PROFESSOR: meta, mito ou nada disso?	CORTEZ		1988
1	370.1	N252a	NASH, Paul	AUTORIDADE E LIBERDADE NA EDUCAÇÃO	BLOCH		1966
1	370.783	L941a	LUCKESI, Cipriano C.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR	CORTEZ	7.e	1998
4	370.783	L941a	LUCKESI, Cipriano C.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR	CORTEZ	7.e	1998
1	361.25	A945	RICO, Elizabeth Melo (org)	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS: uma questão em debate	CORTEZ		1998
2	371.27	S434a	SCRIVEN, Michael	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL II: PERSPECTIVAS, PROCEDIMENTOS, ALTERNATIVAS	EDITORIA VOZES		1978
1	371.26098	A945	LUDKE, Menga (coor.)	AVALIAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU: uma análise sociológica	PAPIRUS EDITORA		1992

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.783	P455a	PERRENOUD, Philippe	AVALIAÇÃO: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas	ARTMED		1999
1	370.11598	C837a	COSTA, Antonio Carlos Gomes da	AVENTURA PEDAGÓGICA	COLUMBUS		1990
1	307.72098	B151	SOUZA, Guaraci Adeodato Alves de (Org.)	BAHIA DE TODOS OS POBRES	VOZES		1980
1	384	R484b	RIBEIRO, Otávio	BARRA PESADA	CODECRI		1977
4	306.2	B311	UROFSKY, Melvin I.	BASIC READINGS IN U.S. DEMOCRACY	UNITED STATES INFORMATION		1994
1	320.981	B565b	BETTO, Frei	BATISMO DE SANGUE: OS DOMINICANOS E A MORTE DE CARLOS MARIGHELLA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	6.e	1983
0	301.1	G616b	GÓIS, Cezar Wagner de Lima	BIODANÇA: identidade e vivência	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	2002
4	330.981	G662b	GOLDSMITH, Raymond W.	BRASIL 1850-1984: DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO SOB UM SÉCULO DE INFLAÇÃO	EDITORIA HARPER & ROW		1986
1	309.1	F833b	FREITAS, José Itamar de	BRASIL ANO 2000: O FUTURO SEM FANTASIA	BIBLIOTECA DO EXÉRCITO		1969
1	362.70981	B823	INSTITUTO BRASILEIRO DE PEDAGOGIA SOCIAIS	BRASIL CRIANÇA URGENTE: A LEI 8069/90	COLUMBUS CULTURAL		1990
1	327	R696b	RODRIGUES, José Honório	BRASIL E ÁFRICA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1964
2	327	R696b	RODRIGUES, José Honório	BRASIL E ÁFRICA: OUTRO HORIZONTE	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1964
1	327	R696b	RODRIGUES, José Honório	BRASIL E ÁFRICA: outro horizonte	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1964
1	306.0981	S662b	SMITH, T. Lynn	BRASIL POVO E INSTITUIÇÕES	s.ed.		1967
1	339.46	B823	JAGUARIBE, Hélio	BRASIL, 2000: PARA UM NOVO PACTO SOCIAL	PAZ E TERRA		1986
1	330.981	D456b	DESHAYES, Jean Luc	BRASIL, A INDEPENDÊNCIA	REVISTA DOS TRIBUNAIS		1987
1	306.0981	B326b	BASTIDE, Roger	BRASIL, TERRA DE CONTRASTES (9a. EDIÇÃO)	DIFUSÃO EDITORIAL S.A	9.e	1979
1	342.81023	B823c	VALVERDE, Iracema Almeida (org)	BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	FEQB - FUNDAÇÃO DE ENSINO	2.e	2002
1	342.81023	B823c	FERNANDES, Marcos Antônio Oliveira	BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	EDITORIA RIDEEL LTDA.	13.	2007
2	301.981.2	B823	SEM AUTOR	BRASIL. NORTE E NORDESTE: ESTUDO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ANPOCS		1991
1	338.981	F992b	FURTADO, Celso	BRASIL: A CONSTRUÇÃO INTERROMPIDA	PAZ E TERRA		1992
1	355.005	V441b	VELLOSO, João Paulo dos Reis	BRASIL: A SOLUÇÃO POSITIVA	ABRIL-TEC	1.e	1977
1	330.981	J24b	JAGUARIBE, Hélio	BRASIL: CRISES E ALTERNATIVAS	ZAHAR EDITORES S. A.		1974
1	306.3	B823	KIRSCHNER, Ana Maria (Org.)	BRASIL: MOSAICO DA DÉCADA DE 90	UFRJ		1999
1	306.0981	B326b	BASTIDE, Roger	BRASIL: TERRA DE CONTRASTES (5a. EDIÇÃO)	DIFUSÃO EDITORIAL DO L.	5.e	0
1	309.26	P293b	PASTORE, José	BRASILIA: A CIDADE E O HOMEM, UMA INVESTIGAÇÃO SOCIOLOGICA SOBRE OS PROCESSOS DE MIGRAÇÃO, A	RECORD		1969
1	301	F294b	FREYRE, Gilberto	BRASIL, BRASIL E BRASILIA	RECORD		1968
2	335.4	M392o	MARX, C. ; ENGELS, F.	C. MARX, F. ENGELS: OBRAS ESCOLHIDAS	EDITORIAL PROGRESSO M		1976

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	335.43	C122	SEM AUTOR	CADERNOS DO NOSSO TEMPO	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1981
1	338.9	P143c	PAIM, Antonio	CAIRU E O LIBERALISMO ECONÔMICO	EDIÇÕES TEMPO BRASILE		1968
1	370	M357c	MARQUES, Mario Osorio	CAMINHOS DA FORMAÇÃO DE UM EDUCADOR	UNIJUI		2006
2	301.35098	G895c	GRZYBOWSKI, Cândido	CAMINHOS E DESCAMINHOS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO CAMPO	VOZES		1987
1	320	R961c	RUSSEL, Bertrand	CAMINHOS PARA A LIBERDADE	COMPANHIA EDITORA NAC		1955
1	320	R961c	RUSSEL, Bertrand	CAMINHOS PARA A LIBERDADE: SOCIALISMO, ANARQUISMO E SINDICALISMO	ZAHAR		1977
1	301.35098	C331c	CARVALHO, João Monteiro de	CAMPONESES NO BRASIL	VOZES		1978
0	398.8	T1	ROMERO, Silvio	CANTOS POPULARES DO BRASIL	VOZES		1954
1	331	M827e	MORAIS Jr., P.A.D'Almeida	CAPITAL E TRABALHO	VOZES		1947
1	331.76309	C244	Paul Singer et al	CAPITAL E TRABALHO NO CAMPO	HUCITEC		1977
1	332.4	C237	MANDEL, Ernest	CAPITAL FINANCIERO Y PETRODÓLARES: ACERCA DE LA ÚLTIMA FASE DEL IMPERIALISMO	EDITORIAL ANAGRAMA		1976
1	330.122	B518c	BERNARDO, Joao	CAPITAL, SINDICATOS, GESTORES	VÉRTICE		1987
1	335	V436c	VELHO, Otávio Guilherme	CAPITALISMO AUTORITÁRIO E CAMPESINATO	DIFEL / DIFUSÃO EDITORIA		0
1	330.981	M379c	MARTINS, Carlos Estevam	CAPITALISMO DE ESTADO E MODELO POLÍTICO NO BRASIL	GRAAL		1977
1	331.0112	O32c	OFFE, Claus	CAPITALISMO DESORGANIZADO: TRANSFORMAÇÕES CONTEMPORÂNEAS DO TRABALHO	HUGO BLENKE	2.e	1994
1	335.4383	L566c	LENIN, Vladimir Ilitch	CAPITALISMO E AGRICULTURA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: NOVOS DADOS SOBRE A REFORMA AGRÁRIA	EDITORA DEBORA		1980
1	370.12	R833c	ROSSI, Wagner Gonçalves	CAPITALISMO E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO CRÍTICO DA ECONOMIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	EDITORA DEBORA		1978
1	330	F911c	FRIEDMAN, Milton	CAPITALISMO E LIBERDADE (1988)	NOVA CULTURAL	3.e	1988
4	330.12209	K75c	KOWARICK, Lúcio	CAPITALISMO E MARGINALIDADE NA AMÉRICA LATINA	PAZ E TERRA	4.e	1985
1	301.36098	K88c	KOWARICK, Lúcio	CAPITALISMO E MARGINALIDADE NA AMÉRICA LATINA	PAZ E TERRA	3.e	1981
3	330.1	G453c	GIDDENS, Anthony	CAPITALISMO E MODERNA TEORIA SOCIAL	PRESENÇA EDIÇÕES	4.e	1994
1	320.5315	P973c	PRZEWORSKI, Adam	CAPITALISMO E SOCIAL-DEMOCRACIA (1989)	COMPANHIA DAS LETRAS		1989
2	320.5315	P973c	PRZEWORSKI, Adam	CAPITALISMO E SOCIAL-DEMOCRACIA (1991)	COMPANHIA DAS LETRAS		1991
1	335.4	S559c	SHONFIELD, Andrew	CAPITALISMO MODERNO	ZAHAR EDITORES S. A.		1968
1	335	L536c	LEKACHMAN, Robert	CAPITALISMO PARA PRINCIPIANTES	DOM QUIXOTE		1982
1	330.122	P438c	PEREIRA, Luiz (Org.)	CAPITALISMO: NOTAS TEÓRICAS	DUAS CIDADES		1977
1	370.15	B655c	BLOOM, Benjamin S.	CARACTERÍSTICAS HUMANAS E APRENDIZAGEM ESCOLAR	GLOBO		1981
1	325.21	G112c	GABEIRA, Fernando Nagle	CARTA SOBRE A ANISTIA: A ENTREVISTA DO PASQUIM; CONVERSAÇÃO SOBRE 1968	CODECRI	2.e	1979

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	374.012	F866c	FREIRE, Paulo	CARTAS À GUINÉ-BISSAU: REGISTROS DE UMA EXPERIÊNCIA EM PROCESSO	PAZ E TERRA		1977
1	320.981	B565c	BETTO, Frei	CARTAS DA PRISÃO	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	0
1	320	T693c	TORRES, João Camilo de Oliveira	CARTILHA DO PARLAMENTARISMO	FUNCEP	2.e	1987
1	306.0981	F893c	FREYRE, Gilberto	CASA-GRANDE & SENZALA	UnB - UNIVERSIDADE DE B	12.	1963
1	306.0981	F893c	FREYRE, Gilberto	CASA-GRANDE E SENZALA	RECORD	34.	1998
2	378	B644c	BLASS, Arno	CASPAR ERICH STEMMER - ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	CAPIES		2002
1	301.32981	S939e	SUAREZ, Maria Teresa S. de Melo	CASSACOS E CORUMBAS	ÁTICA		1977
1	330	F992e	FURTADO, Celso	CELSO FURTADO ENTREVISTADO POR ASPÁSIA CAMARGO E MARIA ANDRÉA LOYOLA	EDUERJ		2002
1	302.2244	A121c	ABAURRE, Maria Bernadete Marques	CENAS DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA: O SUJEITO E O TRABALHO COM O TEXTO	MERCADO DE LETRAS	3.e	2002
1	330.91732	C397	SEM AUTOR	CENTRO E PERIFERIA NO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO	DIFEL / DIFUSÃO EDITORIA		1974
1	305.568	D383c	DEMO, Pedro	CHARME DA EXCLUSÃO SOCIAL	AUTORES ASSOCIADOS	2.e	2002
1	370	C521	HASSENFORDE, Jean	CHERCHEURS EN EDUCATION	INPR - INSTITUT NATIONAL		1990
1	301.2	C536	MONTEIRO, Roberto Alves	CHILDREN AND YOUNGSTERS IN LARANJAL DO JARI, AMAZON, BRAZIL: RISK AND HOPES	ESME		2001
2	303.483	L668c	LEVY, Pierre	CIBERCULTURA	EDITORIA 34		1999
1	338.34109	S719c	SOUZA, Bernardino José de	CICLO DO CARRO DE BOIS NO BRASIL	COMPANHIA EDITORA NAC		1958
1	304.2	G635c	GONÇALVES, Teresinha Maria	CIDADE E POÉTICA: um estudo de Psicologia ambiental sobre o ambiente urbano	UNIJUI		2007
1	335.43	S237c	SANTOS, Carlos Augusto Pereira dos	CIDADE VERMELHA: a militância comunista nos espaços do trabalho Camocim - CE (1927-1950)	UFFRJ		2007
1	301	S237c	SANTOS, Carlos Augusto Pereira dos	CIDADE VERMELHA: a militância em Camocim-CE (1927-1950)	UFFRJ		2007
1	321.8	C348C	CASTELLS, Manuel	CIDADE, DEMOCRACIA E SOCIALISMO, v.38	PAZ E TERRA		1980
1	338.502	C569	SEM AUTOR	CIÊNCIA & TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	MINISTÉRIO DO MEIO AMBI		2000
1	341.38	B277c	BARROS, Luiz Celso de	CIÊNCIA DAS FINANÇAS : DIREITO FINANCEIRO	EDIPRO - EDIÇÕES PROFIS	4.e	1991
1	351.85509	C569		CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO: ALICERCES DO DESENVOLVIMENTO	COBRAM	2.e	1994
1	370.1	G549	GLASS, Bentley	CIÊNCIA E EDUCAÇÃO LIBERAL	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1964
1	338.47509	S232c	SANTANA, Vânia Mundin	CIÊNCIA E SOCIEDADE NO BRASIL	SÍMBOLO		1978
1	351.85509	C569	SEM AUTOR	CIENCIA E TECNOLOGIA: ALICERCES DO CONHECIMENTO	CONSELHO NACIONAL DE		1994
2	320	D985c	DUVERGER, Maurice	CIÊNCIA POLÍTICA: TEORIA E MÉTODO	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1976
2	300	G621c	GOLDMANN, Lucien	CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA: QUE É A SOCIOLOGIA?	BERTRAND BRASIL	11.	1988
1	371.8	F363c	FERNANDES, Florestan	CIRCUITO FECHADO: QUATRO ENSAIOS SOBRE O PODER INSTITUCIONAL	HUCITEC		1979

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 20

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	306.6	C578	VELHO, Otávio (Org.)	CIRCUITOS INFINITOS: COMPARAÇÕES E RELIGIÕES NO BRASIL, ARGENTINA, PORTUGAL, CHILE, URUGUAI E ESPANHA	ATLAS		2003
2	320.531	I11c	IANNI, Octávio	CLASSE E NAÇÃO	VOZES		1986
1	301.44409	A636c	ANTUNES, Ricardo	CLASSE OPERÁRIA, SINDICATOS E PARTIDO NO BRASIL: DA REVOLUÇÃO DE 30 A ALIANÇA	EDUCACIONAL LIBER	2.e	1988
1	338.9	S798c	STAVENHAGEN, Rodolfo	CLASSES RURAIS NA SOCIEDADE AGRÍCOLA	LOYOLA		1979
1	301.44409	C293c	CARONE, Edgard	CLASSES SOCIAIS E MOVIMENTO OPERÁRIO	ÁTICA		1989
1	336.12	T838c	TRISTÃO, Gilberto	CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS NOS ORÇAMENTOS PÚBLICOS	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1987
1	347	B823c	BRASIL	CÓDIGO CIVIL	EDITORA RIDEEL LTDA.	5.e	1999
2	347	B823c	BRASIL	CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO	ATLAS		1976
5	347	B981c	BUSSADA, Wilson	CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO: INTERPRETADO PELOS TRIBUNAIS	LIBER JURIS		1983
1	374	B981c	BUSSADA, Wilson	CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO: INTERPRETADO PELOS TRIBUNAIS	LIBER JURIS		1989
1	347	B981c	BUSSADA, Wilson	CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO: INTERPRETADO PELOS TRIBUNAIS	LIBER JURIS		1990
1	347	B823c	NEGRÃO, Theotônio	CÓDIGO CIVIL E LEGISLAÇÃO CIVIL EM VIGOR	REVISTA DOS TRIBUNAIS	9.e	1990
1	346.81	F866e	FREITAS, A. Teixeira	CÓDIGO CIVIL: ESBOÇO	MINISTÉRIO DA JUSTIÇA		1983
1	347.7	B823c	GUIMARÃES, Maria Lúcia B. T. Vaz	CÓDIGO COMERCIAL	RIDEEL		2000
1	347.7	B823c	BEVILAQUA, Achilles	CÓDIGO COMERCIAL BRASILEIRO	FREITAS BASTOS		1940
1	347.9	B823c	BRASIL	CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (1999)	RIDEEL	5.e	1999
1	347	F131c	FADEL, Sergio Sahione	CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL COMENTADO	FORENSE		1988
1	343	B981c	BRASIL	CÓDIGO DE PROCESSO PENAL	SARAIVA	18.	1979
1	343	F219e	FARIA, Bento de	CÓDIGO DE PROCESSO PENAL	RECORD		1960
1	343	G633c	NETO, F. A. Gomes	CÓDIGO DE PROCESSO PENAL: TEORIA E PRÁTICA	LEIA LIVROS		0
1	343	P654c	PINHO, Ruy Rebello	CÓDIGO PENAL	EDITORA ATLAS S.A.	5.e	1978
1	343	B823c	BRASIL	CÓDIGO PENAL	SARAIVA	5.e	1999
1	343	B823c	ZUCCHI, Maria Cristina	CÓDIGO TRIBUTÁRIO	RIDEEL		2000
1	348	B823c	BRASIL	CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL	ATLAS		1980
1	372.357	C672	LEANDRO, Eulálio de Oliveira	COELHO NETO E A ECOLOGIA NO BRASIL - 1898-1928	ÉTICA EDITORA		2002
11	341.673	P944	MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	CÓDIGO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	s.ed.		2000
1	380.1065	R372c	RIBEIRO JÚNIOR, José	COLONIZAÇÃO E MONOPÓLIO NO NORDESTE BRASILEIRO: A COMPANHIA GERAL DE	EDUCAR E PARAIBA (I		1976
4	330	K97c	KURZ, Robert	COM TODO VAPOR AO COLAPSO	EDITORA UFJF		2004

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 21

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	336	V614l	VIANA NETO, Matheus	COMENTÁRIOS À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA ESTADUAL: ICMS, IPVA, AIR, ITCD, TFPSP, CMF	FAZ		1995
2	347	B19c	BARBI, Celso Agrícola	COMENTÁRIOS AO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	FORENSE		1988
2	320	V935c	VOLTAIRE	COMENTARIOS POLITICOS	MARTINS FONTES		2001
1	320.01	M149c		COMENTÁRIOS SOBRE A PRIMEIRA DÉCADA DE TITO LÍVIO-DISCORSI	UnB - UNIVERSIDADE DE B	2.e	1982
1	370.1	B915c	BRYANT, Sara Cone	COMMENT TACONTER DES HISTOIRES A NOS ENFANTS	FERNAND NATHAN ÉDITEU	15.	0
1	324.24973	G6778	GRAY, Lee Learner	COMO ESCOLHER O PRESIDENTE: O ANO DA ELEIÇÃO	EDITORA PRESENÇA		1966
2	370.18	M243c	KNOWLES, Malcolm e Hulda	COMO FORMAR MELHORES LÍDERES	EDITORA LIDADOR		1964
1	398	S726c	SOUTO MAIOR, Mário	COMO NASCE UM CABRA DA PESTE	COMUNICAÇÃO E EDITORA		1997
1	370.15	D519c	DEWEY, John	COMO PENSAMOS: COMO SE REALIGNA O PENSAMENTO REFLEXIVO COM O PROCE	SOCIOEDUCATIVO: UMA REE	3ed	1959
1	321.8	C735	SCHVARZER, Jorge	COMO RENASCIM AS DEMOCRACIAS	BRASILIENSE		1985
1	338.9	S719c	SOUZA, Herbert José de	COMO SE FAZ ANÁLISE DE CONJUNTURA	VOZES	11.	1984
1	340.11	A446c	AMARAL, Bel. Jucid Peixoto de	COMO SE FAZ UMA DEFESA CRIMINAL PERANTE A JUSTIÇA ELEITORAL	GRÁFICA CENTRAL LTDA		2000
5	370.152	G135c	GAGNÉ, Robert M.	COMO SE REALIZA A APRENDIZAGEM	AO LIVRO TÉCNICO S.A.		1974
1	370.1523	F762c	FOUCAMBERT, Jean	COMO SER LECTOR: LEER ES COMPRENDER	EDITORIAL LAIA		1989
1	370.19	S549c	SHEPPARD, William Clarence	COMO SER UM BOM PROFESSOR: ENSINO DE COMPORTAMENTO SOCIAL A CRIANÇAS	CEPU - EDITORA PEDAGÓG		1974
1	361.32	B673c	BOFF, Clodovis	COMO TRABALHAR COM O POVO: METODOLOGIA DO TRABALHO POPULAR	VOZES	5.e	1985
1	361.32	B673c	BOFF, Clodovis	COMO TRABALHAR COM O POVO: metodologia do trabalho popular, v.5	VOZES	8.e	1988
1	303.6	A636	COMERFORD, John Cunha	COMO UMA FAMÍLIA: sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural	RELUME-DUMARÁ		2003
1	327.1	D828c	DUCHACEK, Ivo D.	COMPARATIVE FEDERALISM: THE TERRITORIAL DIMENSION OF POLITICS	HOLT, RINEHART AND WIN		1970
1	330.9	N583c	NICOLAY, Andre	COMPORTAMENTO ECONÔMICO E ESTRUTURAS SOCIAIS	COMPANHIA EDITORA NAC		1975
1	321.7	A553c	ANDRADA, Antonio Carlos Doorgal de	COMPUTOCRACIA: O DÉFICIT DEMOCRÁTICO DA GLOBALIZAÇÃO	ARMAZÉM DE IDEIAS		2007
1	301	C741	MORAES FILHO, Evaristo de (Org.)	COMTE: SOCIOLOGIA (1978)	ÁTICA		1978
4	301	C741	SEM AUTOR	COMTE: SOCIOLOGIA (1989 - 3a. EDIÇÃO)	ÁTICA	3.e	1989
1	371.102	G125c	GADOTTI, Moacir	COMUNICAÇÃO DOCENTE	LOYOLA	2.e	1981
1	302.23	B453c	BELTRAN, L. R.; CARDONA, E. F.	COMUNICAÇÃO DOMINADA: os estados unidos e os meios de comunicação da américa latina	PAZ E TERRA		1982
1	301.1	A695c	ARGYLE, Michael	COMUNICAÇÃO E DINÂMICA DE GRUPO: BASES PSICOLÓGICAS	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA C		1974
1	301.243	C678c	COHN, Gabriel	COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIA CULTURAL	NACIONAL		1971
3	302.20181	C739	FESTA, Regina	COMUNICAÇÃO POPULAR E ALTERNATIVA NO BRASIL	PAULINAS		1986

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	331.88014	S235c	SANTIAGO, Cláudia	COMUNICAÇÃO SINDICAL: FALANDO PARA MILHÕES	VOZES		1997
1	301.0981	F363c	FERNANDES, Florestan	COMUNIDADE E SOCIEDADE NO BRASIL	EDITORA NACIONAL	2.e	1975
1	340.1	N774c	NOGUEIRA, Alcantara	CONCEITO IDEOLÓGICO DO DIREITO NA ESCOLA DO RECIFE	BNB - BANCO DO NORDESTE		1980
12	335.4	F932c	FROMM, Erich	CONCEITO MARXISTA DO HOMEM	ZAHAR	8.e	1983
1	370.981	G125c	GADOTTI, Moacir	CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO	CORTEZ		1983
1	370.981	G125c	GADOTTI, Moacir	CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA EDUCAÇÃO: um estudo introdutório	CORTEZ	11.	2000
1	370.1	R467c	REZENDE, Antônio Muniz de	CONCEPÇÃO FENOMENOLÓGICA DA EDUCAÇÃO	CORTEZ		1990
2	320	R696c	RODRIGUES, José Honório	CONCILIAÇÃO E REFORMA NO BRASIL: UM DESAFIO HISTÓRICO-CULTURAL	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1985
1	301.15	B676c	BEAL, George M.	CONDUCCIÓN Y ACCIÓN DINÁMICA DEL GRUPO	KAPELUSZ Y CIA		1964
2	340	N518c	NEVES, Iêdo Batista	CONFLITOS DE JURISPRUDÊNCIA	APM EDITORA		1985
1	370.15	L732c	LIMA, Lauro de Oliveira	CONFLITOS NO LAR E NA ESCOLA: DINÂMICA DE GRUPO	VOZES	2.e	1968
1	374.01209	B34c	JANNUZZI, Gilberto S. de Martino	CONFRONTO PEDAGÓGICO: PAULO FREIRE E MOBRAL	CORTEZ E MORAES		1979
1	374.01209	B34c	JANNUZZI, Gilberto S. de Martino	CONFRONTO PEDAGÓGICO: Paulo Freire e Mobral	CORTEZ	2.e	1983
1	371.1023	A657r	AQUINO, Julio Groppa	CONFRONTOS NA SALA DE AULA: uma leitura institucional da relação professor-aluno	SUMMUS EDITORIAL	2.e	1996
1	320.5315	R585c	MARX, Karl	CONHEÇA MARX	PROPOSTA EDITORIAL		0
1	370.15	B823c	BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	CONJUNTO DE MATERIAIS PARA A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES: NECESSIDADES DA SALA DE AULA	EDITORA NACIONAL		1998
3	372.7	D562c	DÍENES, Z. P.	CONJUNTOS, NÚMEROS E POTÊNCIAS	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA	2.e	1974
1	320	C751	SEM AUTOR	CONJUNTURA NACIONAL: III ciclo de debates do teatro casa grande (17 de abril a 12 de junho de 1979)	VOZES		1979
1	342.47	G857c	GRIGORIÁN, L.	CONOCIMIENTOS BÁSICOS ACERCA DE LA CONSTITUCION SOVIETICA: MANUAL	EDITORIAL PROGRESO		1980
1	330.981	P379c	PEIXOTO, João Baptista	CONQUISTAS DE UMA DÉCADA: RADIOGRAFIA SÓCIO-ECONÔMICA DO BRASIL REVOLUCIONÁRIA DO EXÉRCITO	BRASILIANSE		1975
1	374.01209	N935c	NOVOA, Carlos Alberto Torres	CONSCIÊNCIA E HISTÓRIA: a prática educativa de Paulo Freire (antologia)	LOYOLA		1979
2	374.012	F866c	FREIRE, Paulo	CONSENTIZAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA DA LIBERTAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE	CORTEZ E MORAES		1979
1	370.193	L979c	LUZ, Lillene Xavier	CONSELHOS ESCOLARES: CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO?	EDITORA NACIONAL		2000
1	320.9438	R864c	ROUSSEAU, Jean-Jacques	CONSIDERAÇÕES SOBRE O GOVERNO DA POLÔNIA E SUA REFORMA PROJETADA	BRASILIANSE		1923
1	335.4	A545c	ANDERSON, Perry	CONSIDERAÇÕES SOBRE O MARXISMO OCIDENTAL	BRASILIANSE	2.e	1989
1	343	B823c	BRASIL	CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	ATLAS		1984
1	341.671	C755	BOMFIM, Calheiros	CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO	EDIÇÕES TRABALHISTAS	5.e	1969
1	343	B823c	VALE RIUS, Victor	CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO	EDITORA AURORA		1961

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	343	B823c	CAMPANHOLE, Adriano	CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO	ATLAS		1978
0	342	O48c		CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	FORENSE		1984
1	342.81023	B823	LOPES, Mauricio Antonio Ribeiro	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	EDITORA REVISTA DOS TR		1996
1	342.81023	B823c	BRASIL. LEIS, DECRETOS	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (1973)	SENADO FEDERAL		1973
1	342.81023	B823c	CÂMARA DOS DEPUTADOS	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (1979)	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO		1979
1	342.81023	B823c	SEM AUTOR	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (2000)	RIDEEL		2000
1	342.81023	B823c	SEM AUTOR	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E GLOSSÁRIO	MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		1989
1	342.81023	B823c	SEM AUTOR	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: 1988	BRASILIA JURÍDICA		1988
2	342.81023	O48c	BRASIL	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: PROMULGADA EM 5 DE OUTUBRO DE 1988	BRASILIA JURÍDICA	11.	1995
1	342.81023	B823c	SEM AUTOR	CONSTITUIÇÃO DO BRASIL 1988	BLOCH		0
1	342.8164	O83c	OSÓRIO, Joaquim Luis	CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: COMENTÁRIO	EDITORA UNIVERSIDADE DE		1982
1	342.81023	B823c	SEM AUTOR	CONSTITUIÇÃO: REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (1988)	BANCO DO NORDESTE DO		1988
1	342.81023	B823c	SEM AUTOR	CONSTITUIÇÃO: REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - 1988	ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA		1988
1	342.81023	B823c	SEM AUTOR	CONSTITUIÇÃO: REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988	SENADO FEDERAL		1988
1	321.981	C758	SEM AUTOR	CONSTITUINTE E DEMOCRACIA NO BRASIL HOJE	BRASILIANSE		1985
1	342.4	P436c	PEREIRA, Osny Duarte	CONSTITUINTE: ANTEPROJETO DA COMISSÃO AFONSO ARINOS	EDITORA DA UNIVERSIDADE		1987
1	301	S859c	STINCHCOMBE, Arthur L.	CONSTRUCTING SOCIAL THEORIES	HARCOURT, BRACE E WOLF		1995
1	301	S192c	SAMPAIO, Plínio Arruda	CONSTRUINDO O PODER POPULAR: AS SEIS CONDIÇÕES DE VITÓRIA DAS ...	PAULINAS	2.e	1982
1	301	C761	MERTON, Robert K.	CONTEMPORARY SOCIAL PROBLEMS	HACOURT		1971
1	398.813	L732c	LIMA, Francisco Assis de Sousa	CONTO POPULAR E COMUNIDADE NARRATIVA	MINISTÉRIO DA CULTURA		0
1	398.5	G633c	GOMES, Lindolfo	CONTOS POPULARES BRASILEIROS	MELHORAMENTOS	3.e	1965
1	330	M998c	MYRDAL, Gunnar	CONTRA A CORRENTE: ENSAIOS CRÍTICOS EM ECONOMIA	EDITORA CAMPUS		1977
1	321.9	O26c	ODONNELL, Guillermo	CONTRAPONTO: autoritarismo e democratização	VÉRTICE		1985
1	335.4	M392c	MARX, Karl	CONTRIBUIÇÃO A CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA	MARTINS FONTES		1977
2	335.412	M392c	MARX, Karl	CONTRIBUIÇÃO A CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA	MARTINS FONTES	3.e	2003
1	335.4	M392c	MARX, Karl	CONTRIBUIÇÃO A CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA (1983)	MARTINS FONTES	2.e	1983
2	370	A474c	ALVES, Rubem Azevedo	CONVERSAS COM QUEM GOSTA DE ENSINAR	CORTEZ	3.e	1982
1	320.523	C766	CAVALCANTI, Celso Pedro Uchôa	CONVITE À LEITURA DE GRAMSCI	ACHIAMÉ		1979

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 24

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	327.81	C779	VIANA, Jose Marcos Nogueira	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	SALAMANDRA		1984
1	334.68198	M217c	MAIA, Isa	COOPERATIVA E PRÁTICA DEMOCRÁTICA	CORTEZ		1985
1	334.68309	C776	LOUREIRO, Maria Rita (Org.)	COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E CAPITALISMO NO BRASIL	CORTEZ		1981
1	334	C776	NORONHA, Adolfo Vasconcelos	COOPERATIVISMO	EDITORA CUPOLO		1976
2	361.613	S239c	SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO	CONSTRUÇÃO DE MORADIAS NA PERIFERIA DE SÃO PAULO: ASPECTOS SOCIO-ECON	DOCEBRASIL		1979
1	342.81023	B823c	SEM AUTOR	COSTITUIÇÃO FEDERAL (1999)	RIDEEL		1999
4	370.1523	R788c	ROSA, Sanny S.	COSTRUTIVISMO E MUDANÇA	CORTEZ	5.e	1994
3	347	M672c	MIRANDA, Darcy Arruda	CPC NOS TRIBUNAIS	CORTEZ		1990
1	334.2	W747c	WILSON, Charles Morrow	CRÉDITO POPULAR E COOPERATIVO	FUNDO DE CULTURA		1962
1	331.11	S285c	SCARFON, Maria de Lurdes	CRESCIMENTO E MISÉRIA: ESTUDOS SOBRE AS POPULAÇÕES "MARGINAIS" EM UM M	EDICOPAULISTA		1979
1	338.973	W491c	WERNETTE, John Philip	CRESCIMENTO E PROSPERIDADE SEM INFLAÇÃO	FUNDO DE CULTURA		1961
1	338.973	S633c	SLICHTER, Sumner H.	CRESCIMENTO ECONOMICO NOS ESTADOS UNIDOS: SUA HISTORIA, PROBLEMAS E PERS	EDICOPAULISTA		1964
1	362.70981	D777c	DREXEL, John	CRANÇA E MISÉRIA: VIDA OU MORTE?	MODERNA		1989
1	347	R833c	ROSSI, Ângelo Rafael	CRIME DE SONEGAÇÃO FISCAL	JURÍDICA E UNIVERSITÁRI		1967
1	364.98152	H548c	HERKENHOFF, João Batista	CRIME: TRATAMENTO SEM PRISAO	VOZES		1987
1	331.9815	L864c	LOPES, Juarez Rubens Brandão	CRISE DO BRASIL ARCAICO	DIFUSÃO EUROPEIA DO LI		1967
1	335.411	E92c	EVANGELISTA, João E.	CRISE DO MARXISMO E IRRACIONALISMO PÓS-MODERNO	CORTEZ		1992
1	340	M538c	MENDES, Cândido	CRISE E MUDANÇA SOCIAL	ELDORADO		1974
2	320.981	A636c	ANTUNES, Ricardo	CRISE E PODER	CORTEZ		1984
1	338.9813	C678c	COHN, Amélia	CRISE REGIONAL E PLANEJAMENTO: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA SUDENE	PERSPECTIVA	2.e	1978
2	378.81	S725c	SOUZA, Edson Machado	CRISES E DESAFIOS NO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL	UFC		1980
1	308.368	G675c	GORZ, André	CRÍTICA DA DIVISÃO DO TRABALHO	MARTINS FONTES	2.e	1989
1	370	M392c	MARX, Karl	CRÍTICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO	MORAIS EDITORES		1978
1	335.411	C934	JAMESON, Fredric...et al.	CRÍTICA MARXISTA	BRASILIENSE	2.e	1994
1	330	G148c	GALBRAITH, John Kenneth	CRÔNICAS DE UM ETERNO LIBERAL	EDITORA NOVA FRONTEIR		1979
1	307.72098	P624c	PIERSON, D.	CRUZ DAS ALMAS	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO		1966
1	306.291	H289c	HARNECKER, Marta	CUBA: democracia ou ditadura?	GLOBAL		0
1	306.08968	D77c	ORTIZ, Renato	CULTURA BRASILEIRA E IDENTIDADE NACIONAL	BRASILIENSE	2.e	1986

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 25

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	368.40098	F363c	MOTA, Ana Elizabete	CULTURA DA CRISE E SEGURIDADE SOCIAL	CORTEZ		1995
1	301.16	B743c	BOSI, Ecêla	CULTURA DE MASSA E CULTURA POPULAR: LEITURAS DE OPERÁRIAS	VOZES	2.e	1973
1	301.2	C496c	CHAUÍ, Marilena de Souza	CULTURA E DEMOCRACIA: O DISCURSO COMPETENTE E OUTRAS FALAS	MODERNA		1981
1	306.3	T649c	TOLILA, Paul	CULTURA E ECONOMIA: PROBLEMAS, HIPÓTESES, PISTAS	ITAÚ CULTURAL		2007
2	370.902	C968	LAUAND, Luiz Jean (Org.)	CULTURA E EDUCAÇÃO NA IDADE MÉDIA: textos do século V ao XIII	MARTINS FONTES		1998
1	331	C968	DUARTE, Luiz Fernando Dias	CULTURA E IDENTIDADE OPERÁRIA: ASPECTO DA CULTURA DA CLASSE TRABALHAD	UNIJ - UNIVERSIDADE FED		0
1	390	L761c	LINTON, Ralph	CULTURA E PERSONALIDADE	MESTRE JOU		1973
1	306.098	L732c	LIMA, Alceu Amoroso	CULTURA INTERAMERICANA	AGIR		1962
1	372.45	C968	BOTTÉRO, Jean(Org.)	CULTURA, PENSAMENTO E ESCRITA	EDITORIA ÁTICA		1995
1	320.5	B277c	BARROS, Roberto Com.te	CURIOSAS CORRENTES DE IDÉIAS	COMPANHIA EDITORA AME	A	0
1	372.19	F527c	FLEMING, Robert S.	CURRÍCULO MODERNO: UM PLANEJAMENTO DINÂMICO DAS MAIS AVANÇADAS TÉCNI	BRAS-ORIENTE NACIONAL	2.e	1974
6	347	M775c	MONTEIRO, Washington de Barros	CURSO DE DIREITO CIVIL	SARAIVA		1977
1	342	S586c	SILVA, José Afonso da	CURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL POSITIVO	MALHEIROS EDITORES		1993
1	342	C313c	CARRAZZA, Roque Antonio	CURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO	MALHEIROS EDITORES	14.	2000
2	343	G615c	GOMES, Orlando	CURSO DE DIREITO DO TRABALHO	MALHEIROS EDITORES		1981
1	347	R433c	REZENDE FILHO, Gabriel José R. de	CURSO DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL	SARAIVA		1960
2	343	M149c	MACHADO, Hugo de Brito	CURSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO	MALHEIROS EDITORES	13.	1998
2	330	P659c	PINTO, Anibal	CURSO DE ECONOMIA	DIFEL / DIFUSÃO EDITORIA	4.e	1968
1	330	S617c	SINGER, Paul	CURSO DE INTRODUÇÃO A ECONOMIA POLITICA	FORENSE	6.e	1975
11	320	C977	VVA	CURSO DE INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO	EDITORA UNIVERSIDADE D		1982
1	343	S586c	SILVA, Oliveira e	CURSO DE PROCESSO PENAL	LIVRARIA FREITAS BASTO	3.e	1956
1	301	A559c	ANDREOTTI NETO, Nello	CURSO DE SOCIOLOGIA PARA ESTUDANTES	RIDEEL		0
1	342	B455c	BEMFICA, Francisco Vani	CURSO DE TEORIA DO ESTADO: DIREITO CONSTITUCIONAL I	FORENSE	2.e	1984
1	378.8162	C977	BENEDITO-CECÍLIO, Evaniide	CURSOS NOTURNOS DE LICENCIATURA DA UEM: A VISÃO DE PROFESSORES E ALUNO	UNIVERSIDADE ESTADUAL		1996
1	335.4	M392c	MARX, Karl	D'O CAPITAL: RESULTADOS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO IMEDIATO	PUBLICAÇÕES ESCORPIÃO		1975
1	324.081	D614	FLEISCHER, David	DA DISTENÇÃO À ABERTURA: AS ELEIÇÕES DE 1982	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1988
4	306.368	D962d	DURKHEIM, Émile	DA DIVISÃO DO TRABALHO SOCIAL	MARTINS FONTES	2.e	1999
2	301.55	D962d	DURKHEIM, Émile	DA DIVISÃO DO TRABALHO SOCIAL: AS REGRAS DO MÉTODO SOCIOLÓGICO; O SUICÍ	BRAS-ORIENTE NACIONAL		1978

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 26

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.1	R959e		DA EDUCAÇÃO: ESPECIALMENTE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	ABRIL CULTURAL		1969
2	355.02	C616d	CLAUSEWITZ, Carl von	DA GUERRA	MARTINS FONTES	2.e	2003
1	332.414	S729i	SOUZA, Roberto Pinto	DA INFLAÇÃO	MARTINS FONTES		1954
3	370.1	R696m	RODRIGUES, Neidson	DA MISTIFICAÇÃO DA ESCOLA À ESCOLA NECESSÁRIA	CORTEZ	2.e	1988
1	330	T231s	TAVARES, Maria da Conceição	DA SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES AO CAPITALISMO FINANCEIRO	ZAHAR EDITORES S. A.	3.e	1974
1	301	M149d	MACHADO NETO, A. L.	DA VIGENCIA INTELECTUAL: UM ESTUDO DE SOCIOLOGIA DAS IDEIAS	GRUJALBO		1968
3	394.3	A553d	ANDRADE, Mário de	DANÇAS DRAMÁTICAS DO BRASIL	LIVRARIA MARTINS EDITOR		1959
1	394.3	V393d	SEM AUTOR	DANÇAS FOLCLÓRICAS: DE TODOS PARA TODOS	YARA VAZ		0
1	370.460	D234	SEM AUTOR	DATOS Y CIFRAS: INFORME SOBRE LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL EN BRASIL	EMBAJADA DE ESPAÑA	Bil	1998
1	330.0981	D32	SEM AUTOR	DE ANGRA A ARAMAR: OS MILITARES A CAMINHO DA BOMBA	EDITORIA PARMA		1988
1	335.5	C447m	H. CHAMBRE, S.J.	DE MARX A MAO-TSE-TUNG	DUAS CIDADES		1963
1	370.15	L191d	LAJONQUIÈRE, Leandro de	DE PIAGET A FREUD: para repensar as apredizagens	VOZES	12.	2003
0	338.9813	A773d	ARRAES, R. de Monte	DECADÊNCIA E REDENÇÃO DO NORDESTE	VOZES		1962
1	338.9813	A773d	ARRAES, R. de Monte	DECADENCIA E REDENÇÃO DO NORDESTE: A POLÍTICA DOS GRANDES ESTADOS	VOZES		1962
1	347	A658d	ARAUJO, F. Corrêa de	DECISÓRIOS CIVEIS	IMPRESA UNIVERSITÁRIA		1970
1	301.7	D357	PEREIRA, Wilson Jôia (Org.)	DELLA VOLPE: SOCIOLOGIA	ÁTICA		1980
1	342	H174d	HALL, Jerome	DEMOCRACIA E DIREITO	ZAHAR EDITORES S. A.		0
1	370.981	D519D	DEWEY, John	DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	COMPANHIA EDITORA NAQ	3.e	1959
1	330	D744d	DOWBOR, Ladislau	DEMOCRACIA ECONÔMICA: um passeio pelas teorias	BANCO DO NORDESTE DO	2.e	2010
1	321.8	M537d	MENDONÇA, Eduardo Prado de	DEMOCRACIA EM QUESTÃO	RECORD		0
2	306.2	D383	AZEVEDO, Sergio de (org)	DEMOCRACIA PARTICIPATIVA: a experiência de Belo Horizonte	EDITORIA LEITURA		2009
1	321.8	B949d	BURDEAU, Georges	DEMOCRACIA: ENSAIO SINTÉTICO	EUROPA-AMÉRICA		0
1	321.8	P644d	PIMENTEL, A. F.	DEMOCRATIC WORD GOVERNMENT AND THE UNITED NATIONS	SEM EDITORA		1979
1	379	L694d	LIBÁNEO, José Carlos	DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA: A PEDAGOGIA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTE	VOZES	14.	1996
1	370.981	B818d	BRANDÃO, Zaia	DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO: META OU MITO?	LIVRARIA FRANCISCO ALV		1979
0	306.398	C268d		DEPENDÊNCIA E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA	LIVRARIA FRANCISCO ALV	7.e	1970
3	306.398	C268d	CARDOSO, Fernando Henrique; FALETO, Enzo	DEPENDÊNCIA E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA	GUANABARA	7.e	1970
1	362.2981	M917d	MOTA, Leonardo	DEPENDÊNCIA QUÍMICA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: pecado, crime ou doença?	JURUA EDITORA		2009

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 27

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330	A481d	AMADO, Gilberto	DEPOIS DA POLÍTICA	JOSÉ OLYMPIO		1960
2	320.53209	D422	BLACKBURN, Robin (Org.)	DEPOIS DA QUEDA: O FRACASSO DO COMUNISMO E O FUTURO DO SOCIALISMO	PAZ E TERRA	2.e	1993
1	388.973	M998v	MYRDAL, Gunnar	DESAFIO À RIQUEZA	EDITORIA BRASILIENSE		1966
1	338.456	F375d	FERRARIS, Pino	DESAFIO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO SOCIAL: SISTEMA ECONÔMICO, CONDIÇÕES DE	VOZES E DE TRABALHO		1990
1	337.01	O48e	OLIVEIRA, Manoel Araújo de	DESAFIOS ÉTICOS DA GLOBALIZAÇÃO	PAULINAS		2001
1	327.174	D441	SEM AUTOR	DESARMAMENTO: QUEM ESTÁ CONTRA?	AVANTE		1983
1	360	B713d	SEM AUTOR	DESARROLLO DE LA COMUNIDADE Y TRABAJO SOCIAL	ELATS EDICIONES		1982
1	350.981	O48d	OLIVEIRA, João Batista Araújo e	DESBUROCRATIZAÇÃO E DEMOCRACIA	PAPIRUS EDITORA		1984
1	371.2	B236d	BARBIERI, Iris	DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO: ASPECTOS CONCEITUAIS, ADMINISTRATIVOS E	CONSTITUCIONAIS		1992
1	335.981	D451	BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello (Org.)	DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA NO BRASIL: ENSAIOS SOBRE A CRISE	BRASILIENSE	3.e	1984
1	330.122	F475d	FIGUEIREDO, Vilma	DESENVOLVIMENTO DEPENDENTE BRASILEIRO: INDUSTRIALIZAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E	ABRIL EDITORES S. A.		1978
2	307.1	P154d	PALANGANA, Isilda Campaner	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM EM PIAGET E VYGOTSKY: a relevância do social	SUMMUS	5.e	2001
1	330.01	S617d	SINGER, Paul	DESENVOLVIMENTO E CRISE	PAZ E TERRA	2.e	1977
1	370.15	E37d	ELKIND, David	DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA: APLICAÇÃO DE PIAGET NA SALA DE	ABRIL EDITORES S. A.		1978
1	370.19098	D451	Dermeval Saviani e outros	DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA	CORTEZ	2.e	1984
1	301.4	T6d93	TORRES, João Camilo de Oliveira	DESENVOLVIMENTO E JUSTIÇA: EM TORNO DA ENCÍCLICA MATER ET MAGISTRA	VOZES		1962
1	331.50722	P211d	PAOLI, Maria Célia Pinheiro Machado	DESENVOLVIMENTO E MARGINALIDADE: UM ESTUDO DE CASO	LIVRARIA PIONEIRA EDITO		1974
1	304.25	C748d	MAGALHÃES, A. Rocha-	DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE NO SEMI-ÁRIDO: DISCURSOS E EXPOSIÇÕES E	SPEDAC FEDERAL		1992
3	338.0981	L864d	LOPES, Juares Rubens Brandão	DESENVOLVIMENTO E MUDANÇA SOCIAL (1968)	COMPANHIA EDITORA NAQ		1968
1	338.0981	L864d	LOPES, Juares Rubens Brandão	DESENVOLVIMENTO E MUDANÇA SOCIAL (1976)	COMPANHIA EDITORA NAQ	3.e	1976
3	305.231	D451	MUSSEN, Paul Henry; CONGER, John Janev	DESENVOLVIMENTO E PERSONALIDADE DA CRIANÇA	HARBRA	3.e	1995
1	338.9	B737d	BORRMANN, Axel	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM JUSTIÇA SOCIAL: A ECONOMIA SOCIAL DE MER	EDUCAÇÃO KONRAD ADEN	2.e	1993
1	330.981	J24b	JAGUARIBE, Hélio	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO POLÍTICO: UMA ABORDAGEM	FORUM E UM ESTUDO D		1969
1	338.9	P659d	PINTO, L. A. Costa	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRANSIÇÃO SOCIAL	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1970
1	338.9	R629d	ROBOCK, Stefan H.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL. o NORDESTE DO BRASIL	FUNDO DE CULTURA		1964
1	338.9	B916d	BRYCE, Murray D.	DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL: UM MANUAL PARA ACELERAR O PROGRESSO ECON	COMPANHIA PIONEIRA EDITO		1964
1	327	R666d	ROBOCK, Stefan H.	DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL EM PERSPECTIVA	FORENSE		1970
2	370.15	D451	COLL, César (Org.)	DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EDUCAÇÃO	ARTMED	2.e	2004

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 28

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330.9813	C331d	CARVALHO, José Otamar de	DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM PROBLEMA POLÍTICO	CAMPUS LTDA		1979
1	370.19309	D447	PEREIRA, Luiz (Org.)	DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E EDUCAÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1974
1	370.19309	D447	ECHEVERRÍA, José Medina	DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E EDUCAÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.		1967
1	390	G963d	GUIMARÃES, Alba Zaluar	DESDEVANDO MÁSCARAS SOCIAIS	FRANCISCO ALVES EDITORA	3.e	1990
1	301.2	D478	VELHO, Gilberto	DESVIO E DIVERGENCIA	ZAHAR		1974
1	341	D131d	DAHM, Georg	DEUTSCHES RECHT	W. KOHLHAMMER VERLAG		1961
1	370	C387d	SEM AUTOR	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCACIONAL	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		1971
2	301.1	M281d	MANNHEIM, Karl	DIAGNÓSTICO DE NOSSO TEMPO	ZAHAR EDITORES S. A.	2.	1967
1	301	G978d	GURVITCH, Georges	DIALECTICA E SOCIOLOGIA	DOM QUIXOTE		1971
1	370	N935d	NOVOA, Carlos Alberto Torres	DIÁLOGO COM PAULO FREIRE	LOYOLA		1979
1	370.92	N411d	NEILL, A. S.	DIÁRIO DE UM MESTRE-ESCOLA: REFLEXÕES DE UM EDUCADOR IDEALISTA EM TORNO DA EDUCAÇÃO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		1974
1	371.3	T649d	TOLEDO, João	DIDÁTICA: NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS	[s.n.]	2.e	1930
1	372	C198d	CAMPOS, I. de França	DIDÁTICA DA ARITMÉTICA	J. OZON EDITOR		0
1	371.3	A475d	ALVITE, Maria Mercedes Capelo	DIDÁTICA E PSICOLOGIA: CRÍTICA AO PSICOLOGISMO NA EDUCAÇÃO	LOYOLA	2.e	1987
1	371	B862D	BRITTO, Nêide Carneiro de	DIDÁTICA ESPECIAL	EDITORIA DO BRASIL		0
1	371.3	N445d	NÉRICI, Imideo Giuseppe	DIDÁTICA ESPECIAL DE FILOSOFIA	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	L	0
1	370	C433d	CHAGAS, R. Valnir C.	DIDÁTICA ESPECIAL DE LÍNGUAS MODERNAS	NACIONAL		1957
1	370.15	C972d	CUNHA, M. A. Versiani	DIDÁTICA FUNDAMENTADA NA TEORIA DE PIAGET	FORENSE		1972
2	371.3	F684	AMARAL, Fontoura Afonso do	DIDÁTICA GERAL	GRÁFICA EDITORA AURORE		0
2	371.3	G635d	GONÇALVES, Romanda	DIDÁTICA GERAL	LIVRARIA FREITAS BASTOS	8.e	1973
1	371.3	P638d	PILETTI, Claudino	DIDÁTICA GERAL	ÁTICA	12e	1991
1	371.3	G635d	GONÇALVES, Romanda	DIDÁTICA GERAL	FREITAS BASTOS	14.	1983
1	371.3	M379d	MARTINS, José do Prado	DIDÁTICA GERAL: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação	ATLAS		1988
1	370	C732d	COMENIO, João Amos	DIDÁTICA MAGNA	EDITORIAL REUS		1922
1	370	C732d	COMENIO, João Amos	DIDÁTICA MAGNA	EDITORIAL REUS		1922
2	370.1	C732d	COMENIUS	DIDÁTICA MAGNA	MARTINS FONTES	3.e	2006
2	371.3	G869d	GRISI, Rafael	DIDÁTICA MÍNIMA	EDITORIA DO BRASIL	2.e	1954
1	370	S355d	SCHMITZ, Egidio Francisco	DIDÁTICA MODERNA: fundamentos	LIVROS TÉCNICOS E CIENT		1984

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 29

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
7	370.7	D551	Amélia Domingues de Castro e outros	DIDÁTICA PARA A ESCOLA DE 1º E 2º GRAUS	INL - INSTITUTO NACIONAL	4.e	1976
1	347.2	G615d	GOMES, Orlando	DIREITOS REAIS	FORENSE		1985
1	331.8809	M277d	MANGABEIRA, Wlma	DILEMAS DO NOVO SINDICALISMO: DEMOCRACIA E POLÍTICA EM VOLTA REDONDA	ANPOCS		1993
1	304.2	D576	CINTRA, Antônio Octávio (org.)	DILEMAS DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL NO BRASIL: ensaios de homenagem a Paulo Góes	ZAHAR a Paulo Góes		1978
3	300.72	B914d	BRUYNE, Paul de	DINÂMICA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS: OS PÓLOS DA PRÁTICA METODOLÓGICA	FRANCISCO ALVES EDITORA	12e	1982
1	371.425	N511d	NEVES, Ilka de Guittes	DINAMICA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	EDITORIA GLOBO		1969
1	398	C280d	CARNEIRO, Edison	DINÂMICA DO FOLCLORE	EDITORIA CIVILIZAÇÃO BR		1965
1	338.9	S617d	SINGER, Paul	DINÂMICA POPULACIONAL E DESENVOLVIMENTO: O PAPEL DO CRESCIMENTO POPULACIONAL	EDITORIA DE DESENVOLVIM	4.e	1988
1	338.9	S617d	SINGER, Paul	DINAMICA POPULACIONAL E DESENVOLVIMENTO: O PAPEL DO CRESCIMENTO POPULACIONAL	EDITORIA DE DESENVOLVIM	4.e	1988
0	398	C280d		DINÂMICO DO FOLCLORE	EDITORIA HUCITEC		1965
2	342	M827d	MORAES, Alexandre de	DIREITO CONSTITUCIONAL	ATLAS		1999
1	347.2	G615d	GOMES, Orlando	DIREITO DE FAMÍLIA	FORENSE		1984
1	340	M478d	MELO FILHO, Álvaro	DIREITO DESPORTIVO ATUAL	FORENSE		1986
2	343	S163d	NETO, José Salem	DIREITO DO TRABALHO RURAL E CONTRATOS AGRÁRIOS	BRASILENSE		0
1	341	R467d	REZEK, José Francisco	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO: CURSO ELEMENTAR	SARAIVA	2ª	1991
1	352.081	M453d	MEIRELLES, Hely Lopes	DIREITO MUNICIPAL BRASILEIRO	REVISTA DOS TRIBUNAIS		1977
3	343	N767d	NORONHA, Edgard Magalhães	DIREITO PENAL	SARAIVA	15.	1977
1	343	C355d	CASTRO, Aduauto de Souza	DIREITO USUAL E LEGISLAÇÃO APLICADA	ATLAS		1969
1	304	F383d	REALE, Miguel	DIREITO, CIÊNCIA POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO	BANCO DO NORDESTE DO		1977
1	340.1	V398d	VECCHIO	DIREITO, ESTADO E FILOSOFIA	POLITÉCNICA LTDA		1952
1	342.1234	A553d	ANDRADE, Maria Isabel de Toledo	DIREITOS DE PROPRIEDADE E RENDA PESSOAL: UM ESTUDO DE CASO DAS COMUNIDADES	ADRESSO CAJU		2004
1	370.19346	L864d	LOPES, José Stenio	DIRETRIZES DE ENSINO	EDIÇÕES CLÁ		1949
1	370	R486d	RIBOULET, L.	DISCIPLINA PREVENTIVA	FTD	3.e	1963
2	320.01	R864d	ROUSSEAU, Jean-Jacques	DISCURSO SOBRE A ECONOMIA POLÍTICA E DO CONTRATO SOCIAL	VOZES		1996
2	320.09	M297d	MAQUIAVEL, Nicolau	DISCURSOS SOBRE A PRIMEIRA DÉCADA DE TITO LÍVIO	MARTINS FONTES		2007
1	370.1523	C824d	WERNER, Correll	DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM: MANUAL PROGRAMADO	EDUSP		1974
1	347	R143d	RAMOS, J. Saulo	DIVÓRCIO A BRASILEIRA	BRASILIA/RIO		1978
1	347.6	B817d	BRANDÃO, Wilson de Andrade	DIVÓRCIO E SEPARAÇÃO JUDICIAL	FREITAS BASTOS		1981

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 30

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	347	S185d	SAMPAIO, Pedro	DIVÓRCIO E SEPARAÇÃO JUDICIAL: COMENTÁRIOS	FORENSE		1983
1	335	G212d	GARAUDY, R.	DO ANATEMA AO DÍALOGO	PAZ E TERRA		1969
1	335.4	R196d	RANGEL GUEVARA, Carlos	DO BOM SELVAGEM AO BOM REVOLUCIONÁRIO	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1982
1	347	L643d	LEVENHAGEN, Antônio José de Sousa	DO CASAMENTO AO DIVÓRCIO	ATLAS		1981
8	320	H682d	HOBBS, Thomas	DO CIDADÃO	MARTINS FONTES		1992
2	320	H682d	HOBBS, Thomas	DO CIDADÃO	MARTINS FONTES	3.e	2002
1	338.18098	L864e	LOPES, Juarez Rubens Brandão	DO LATIFÚNDIO A EMPRESA: UNIDADE E DIVERSIDADE DO CAPITALISMO NO CAMPO	VOZES	2.E	1981
1	301.2981	B862m	BRITTO, Jomard Muniz de	DO MODERNISMO À BOSSA NOVA	EDITORIA CIVILIZAÇÃO BRA		1966
1	372.41	L795m	LAJOLO, Marisa	DO MUNDO DA LEITURA PARA A LEITURA DO MUNDO	ÁTICA		1993
3	372.41	L795m	LAJOLO, Marisa	DO MUNDO DA LEITURA PARA A LEITURA DO MUNDO	ÁTICA	3.e	1997
1	321.3	A779r	ARRUDA, João	DO REGIMEN DEMOCRÁTICO	USP - UNIVERSIDADE DE S	2.e	1949
2	335.4	E57d	ENGELS, F.	DO SOCIALISMO UTOPICO AO SOCIALISMO CIENTÍFICO	GLOBAL		0
1	335	E57s	ENGELS, Friedrich	DO SOCIALISMO UTOPICO AO SOCIALISMO CIENTÍFICO	EDITORIAL ESTAMPA		1971
0	349.7291	D636	FORTUNATO, José	DOCUMENTO DE CUBA	EDITORIA ULMEIRO		1975
1	349.7291	D636	MASSANO, Antônio José	DOCUMENTOS DE CUBA - 1	EDITORIA ULMEIRO		1975
1	370.1	C743d	CONANT, James Bryant	DOIS MODOS DE PENSAR	COMPANHIA EDITORA NAÇ		1968
2	320	L814d	LOCKE, John	DOIS TRATADOS SOBRE O GOVERNO	MARTINS FONTES	2.e	2005
1	305	F224d	FARIAS, Zaira Ary	DOMESTICIDADE: "CATIVEIRO" FEMININO?	ACHIAMÉ		1983
1	344	D695d	AMARAL, Célia Chaves Gurgel do	DORES VISÍVEIS: VIOLÊNCIA EM DELEGACIAS DA MULHER NO NORDESTE	EDIÇÕES REDOR		2001
1	340	M665d	MINISTÉRIO DA CULTURA	DOUTRINA: Série sobre direito autoral	GH COMUNICAÇÃO GRÁFI		1989
1	362.2938	M972d	MARAD, José Elias	DROGAS: o que é preciso saber	EDITORIAL	8.e	1998
1	332.28	D451	ESCOLA DE FORMAÇÃO SINDICAL DA CUT	DSS E ECONOMIA SOLIDÁRIA: debate conceitual e relato de experiências	EDIÇÕES BAGAÇO		2000
2	320.981	P813d	PONTE JÚNIOR, Osmar de Sá	DUALIDADE DE PODERES: UM MAL-ESTAR NA CULTURA POLÍTICA DA ESQUERDA	ANNABLUME		2000
1	306.2	L566d	LININ, V. I.	DUAS TÁTICAS DA SOCIAL-DEMOCRACIA NA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA	LIVRAMENTO		1975
2	301	D834s		DURKHEIM: SOCIOLOGIA	ÁTICA	8.e	1998
3	301	D962	SEM AUTOR	DURKHEIM: SOCIOLOGIA (1990 - 5a. EDIÇÃO)	ÁTICA	5.e	1990
1	301	D962	RODRIGUES, José Albertino (Org.)	DURKHEIM: SOCIOLOGIA (1995 - 7a. EDIÇÃO)	ÁTICA	7.e	1995
1	370	M541e	MENEGOLLA, Maximiliano	E AGORA PROFESSOR?	MUNDO JOVEM		1987

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 31

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	304.2	S121e	SACHS, Ignacy	ECODESENVOLVIMENTO CRESCER SEM DESTRUIR	VÉRTICE		1986
1	370.1	V132e	VAIZEY, Jonh	ECONOMIA DA EDUCAÇÃO	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1965
1	370	P654e	PINHO, Carlos Marques	ECONOMIA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	LIVRARIA PIONEIRA EDITO		1970
1	330.09	M494e	MEEK, Ronald L.	ECONOMIA E IDEOLOGIA: O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO ECONÔMICO	ZAHAR EDITORES S. A.		1971
3	330	W375e	WEBER, Max	ECONOMIA E SOCIEDADE	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1991
1	336.73	E19e	ECKSTEIN, Otto	ECONOMIA FINANCEIRA: INTRODUÇÃO À POLÍTICA FISCAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1969
1	382.1	K51e	KINDLEBERGER, Charles P.	ECONOMIA INTERNACIONAL	MESTRE JOU		1974
1	330	H431e	HAZLITT	ECONOMIA NUMA ÚNICA LIÇÃO	COMPANHIA EDITORA NAÇ		1966
1	330	G968e	GUITION, Henri	ECONOMIA POLÍTICA	FUNDO DE CULTURA		1961
1	331.11	S617e	SINGER, Paul Israel	ECONOMIA POLÍTICA DO TRABALHO: ELEMENTOS PARA UMA ANÁLISE HISTÓRICO-ES	FLUTUANDO DO EMPREGO E	2.e	1979
1	330.17	F928m	FROHLICH, Norman	ECONOMIA POLÍTICA MODERNA	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1982
1	330.122	E17	RUMIANTSEV, A.	ECONOMIA POLÍTICA: CAPITALISMO	EDITORIAL PROGRESSO M		1980
1	330.981	E19	AYALA, J. L. Perez de	ECONOMIA POLÍTICA: EXPLICACIONES	EDITORIAL DE DERECHO F		1971
1	330	E19	HADDAD, P. R.	ECONOMIA REGIONAL: teoria e métodos de análise	BANCO DO NORDESTE DO		1989
1	330	H143e	HAGENBUCH, Walter	ECONOMIA SOCIAL	ZAHAR		1961
1	335	S617e	SINGER, Paul	ECONOMIA SOCIALISTA	EDITORIA FUNDAÇÃO PERE		2000
2	330	E19	MORETTO, Amilton ... et al	ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MERCADO DE TRABALHO DO BRASIL	BANCO DO NORDESTE DO		2010
1	330.98106	R196e	RANGEL, Ignácio	ECONOMIA: milagre e anti-milagre	JORGE ZAHAR	2.e	1986
1	338.91	K14e	KALECKI, Michal	ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO	VÉRTICE		1988
1	330	C187e	McCONNELL, Campbell R.	ECONOMICS: PRINCIPLES, PROBLEMS AND POLICIES	McGRAW-HILL	4.e	1969
1	335	C213e	CANAVAN, Bernard	ECONOMISTAS PARA PRINCIPIANTES	DOM QUIXOTE		1983
1	303.6	A636	FREITAS, Geovani Jacó de	ECOS DA VIOLÊNCIA: narrativas e relações de poder no Nordeste canavieiro	RELUME-DUMARÁ		2003
1	370.981	S367e	SAVIANI, Dermeval	EDUCAÇÃO BRASILEIRA - ESTRUTURA E SISTEMA	SARAIVA	3.e	1978
1	370.981	E23	VIEIRA, Elio	EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	McGRAW-HILL		1978
10	370.981	T629e	TOBIAS, Antônio José	EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS E PROBLEMAS	EDITORIA JURISCREDI LTD.		0
1	374.012	F866e	FREIRE, Paulo	EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE	PAZ E TERRA	5.e	1971
1	374.012	F866e	FREIRE, Paulo	EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE (11a. EDIÇÃO)	PAZ E TERRA	11.	1980
5	374.012	F866e	FREIRE, Paulo	EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE (25a. EDIÇÃO)	PAZ E TERRA	25.	2001

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	374.012	F866e	FREIRE, Paulo	EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE (6a. EDIÇÃO)	PAZ E TERRA	6.a	1976
1	370.196	H249e	HANS, Nicholas	EDUCAÇÃO COMPARADA	COMPANHIA EDITORA NAZ		1961
2	370.193	H523e	HENRY, Nelson B.	EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS COLHIDOS NA EXPERIÊNCIA ATR	EDICIONES E PUBLICACIONES		1965
1	371.912	M251e	MALOGLOWKIN, Aida	EDUCAÇÃO DA PESSOA DEFICIENTE: novas perspectivas metodológicas do ensino-diagnós	LIVRARIA E EDITORA MER		1982
1	372.981	L551e	LEMME, Paschoal	EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E PROGRESSISTA	EDITORIAL PLUMA		1961
2	370	B929e	BUFFA, Ester	EDUCAÇÃO E CIDADANIA: QUEM EDUCA O CIDADÃO?	CORTEZ		1987
1	370.113	E24	FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.)	EDUCAÇÃO E CRISE DO TRABALHO: PERSPECTIVAS DE FINAL DE SÉCULO	VOZES		1998
1	370.981	N216e	NAPOLEÃO, Hugo	EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA	EDIÇÕES CONSULTOR		1989
1	370	B414e	BEEBY, C. E.	EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	ZAHAR EDITORES S. A.	1ed	1967
2	370.15	O52e	David R. Olson e outros	EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	ARTMED		2000
2	370.981	E24	LEVIN, Henry M. ... et al	EDUCAÇÃO E DESIGUALDADE NO BRASIL	VOZES		1984
1	370.19346	E24	SEM AUTOR	EDUCAÇÃO E ESCOLA NO CAMPO	PAPIRUS EDITORA		1993
1	374.013	W265e	WARDE, Mirian Jorge	EDUCAÇÃO E ESTRUTURA SOCIAL: a profissionalização em questão	CORTEZ & MORAES		1977
1	374.013	W256e	WARDE, Mirian Jorge	EDUCAÇÃO E ESTRUTURA SOCIAL: A PROFISSIONALIZAÇÃO EM QUESTÃO	CORTEZ & MORAES	2ªe	1979
1	370.193	E24	VALLA, Victor Vicent (Org.)	EDUCAÇÃO E FAVELA: POLÍTICAS PARA AS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO, 1940 - 1985	VOZES		1986
1	370	B117e	BACCHETTO, Sinésio	EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA	VOZES	1ed	1967
2	370	R375e	REIS, J.	EDUCAÇÃO É INVESTIMENTO	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1968
1	370.9	P792e	PONCE, Aníbal	EDUCAÇÃO E LUTA DE CLASSES	CORTEZ	3.a	1982
1	371.425	P479e	PETEROSI, Helena Gemignani	EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO: ANÁLISE CRÍTICA DOS CURSOS DE TECNOLOGIA	COVOLA		1980
1	370.193	E24	PEREIRA, Luiz (Org.)	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: LEITURAS DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (1966)	COMPANHIA EDITORA NAZ	2.a	1966
1	370.193	E24	PEREIRA, Luiz (Org.)	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: LEITURAS DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (1967)	COMPANHIA EDITORA NAZ	3.a	1967
1	370.193	E24	PEREIRA, Luiz (Org.)	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: LEITURAS DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (1979)	COMPANHIA EDITORA NAZ	10.	1979
1	370.154	D962e	DURKHEIM, Emile	EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	MELHORAMENTOS	7a.	1967
1	372.981	E21	MELLO, Guimomar N.	EDUCAÇÃO E TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA	CORTEZ	5.a	1987
1	370.115	E24	Guimomar Namó de Mello e outros	EDUCAÇÃO E TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA	CORTEZ	5.a	1987
1	370.981	T266e	TEIXEIRA, Anísio	EDUCAÇÃO É UM DIREITO	COMPANHIA EDITORA NAZ		1968
1	370.19	E24	Rosa Maria Godoy Silveira e outros	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	UFFB		2007
1	371.912	B823e	Giuseppe Rinaldi et al	EDUCAÇÃO ESPECIAL: A EDUCAÇÃO DOS SURDOS	MEC		1997

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	371.912	B823e	Giuseppe Rinaldi et al	EDUCAÇÃO ESPECIAL: DEFICIÊNCIA AUDITIVA	MEC		1997
2	371.912	B823e	CARVALHO, Erenice Natália Soares (Org.)	EDUCAÇÃO ESPECIAL: DEFICIÊNCIA MENTAL	MEC		1997
1	371.912	B823e	Lucinda F. Brito et al.	EDUCAÇÃO ESPECIAL: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	MEC		1997
1	370.72	F296e	FEHR, Howard F.	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NAS AMÉRICAS	COMPANHIA EDITORA NAZ		1969
2	370.981	T266e	TEIXEIRA, Anísio	EDUCAÇÃO NÃO É PRIVILEGIO	LIVRARIA JOSE OLYMPIO E		1957
1	370.981	T266e	TEIXEIRA, Anísio Spinola	EDUCAÇÃO NÃO É PRIVILEGIO	NACIONAL	2.a	1967
5	370.981	T266e	TEIXEIRA, Anísio	EDUCAÇÃO NO BRASIL	COMPANHIA EDITORA NAZ	2.a	1976
1	370.981	M672e	MIRANDA, Maria do Carmo T.	EDUCAÇÃO NO BRASIL: (ESBÔÇO DE ESTUDO HISTÓRICO)	UNIVERSIDADE FEDERAL C		1966
1	370.194	C419e	CERYCH, Ladislav	EDUCAÇÃO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	EDIÇÕES BLOCH		1967
1	370	B814e	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO NO ENSINO DE 1o. GRAU	DEPARTAMENTO DE DOCU		1974
1	370	M663e	MINIGUCCI, Agostinho	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO: SONDAGEM DE APTIDÕES E INICIAÇÃO PROFISSIONAL	ATLAS	2.a	1979
3	370.10973	K48e	KILPATRICK, William Heard	EDUCAÇÃO PARA UMA CIVILIZAÇÃO EM MUDANÇA	MELHORAMENTOS	4.a	1965
1	374	C698e	COLLET, Heloisa Gouvêa	EDUCAÇÃO PERMANENTE: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA	SESC - DEPARTAMENTO N		1976
2	370.194	B817e	BRANDÃO, Carlos Rodrigues	EDUCAÇÃO POPULAR	BRASILIENSE	3.a	1986
1	370.193	E24	COSTA, Marisa Vorraber (Org.)	EDUCAÇÃO POPULAR HOJE	LOYOLA		1998
1	379.81	V141e	VALE, Ana Maria do	EDUCAÇÃO POPULAR NA ESCOLA PÚBLICA	CORTEZ		1992
1	377.8	L536e	LENVAL, H. Lubienska	EDUCAÇÃO RELIGIOSA DAS CRIANÇAS	FLAMBOYANT		1963
1	370.19346	E24	BORDENAVE, Juan Diaz	EDUCAÇÃO RURAL NO TERCEIRO MUNDO	PAZ E TERRA		1981
1	370.10947	K65E	KLINE, George L.	EDUCAÇÃO SOVIÉTICA	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1959
1	370.981	L732e	LIMA, Danilo	EDUCAÇÃO, IGREJA E IDEOLOGIA: UMA ANÁLISE SOCIOLOGICA DA ELABORAÇÃO DA LEI	EDICIONES E PUBLICACIONES	1.a	1978
1	330.109	H255e	HARBISON, Frederick	EDUCAÇÃO, MÃO-DE-OBRA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: ESTRATÉGIA DO DESENVOLV	EDICIONES E PUBLICACIONES		1965
1	370.1	G924e	GUEDES, Sulami Pereira	EDUCAÇÃO, PESSOA E LIBERDADE	CORTEZ		1979
1	370	A162e	ABREU, Jayme	EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		1968
1	370.193	D331e	DEL PINO, Mauro Augusto Burkert	EDUCAÇÃO, TRABALHO E NOVAS TECNOLOGIAS: AS TRANSFORMAÇÕES NOS PROCES	SESC - DEPARTAMENTO N		1997
1	370.193	C974e	CUPERTINO, Fausto	EDUCAÇÃO, UM PROBLEMA SOCIAL: UMA RADIOGRAFIA DO ENSINO NO BRASIL	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1978
1	370.981	S267.	SAVIANI, Demeval	EDUCAÇÃO: DO SENSO COMUM À CONSCIÊNCIA FILOSÓFICA	CORTEZ		1980
1	370.1	S267e	SAVIANI, Demeval	EDUCAÇÃO: do senso comum à consciência Filosófica	CORTEZ	2ª	1982
1	370.9	P375e	PEETERS, Madre Francisca	EDUCAÇÃO: HISTÓRIA DA PEDAGOGIA	MELHORAMENTOS		1936

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 34

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.1	G216e	GARCIA, Pedro Benjamin	EDUCAÇÃO: modernização ou dependência?	FRANCISCO ALVES EDITOR		1977
1	378	E24	VIEIRA, Sofia Lerche (org)	EDUCAÇÃO: olhares e saberes	EDIÇÕES DEMOCRITO ROCHA		2000
1	370	G216e	GARCIA, Walter Esteves	EDUCAÇÃO: VISÃO TEÓRICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA	McGRAW-HILL		1977
1	371.3	K47e	KIEFER, Francisco	EDUCACIÓN Y EQUILIBRIO	EDICIONES FAX	2.e	1950
1	371.372	S453e	SCHMIDT, Maria Junqueira	EDUCAR PELA RECREAÇÃO: PARA PAIS E EDUCADORES	LIVRARIA AGIR EDITORA		1958
1	370.15	W337e	WATSON, Goodwin	EDUCATIONAL PROBLEMS FOR PSYCHOLOGICAL STUDY	THE MACMILLAN COMPANY		1931
1	370.15	F791e	FOX, Charles	EDUCATIONAL PSYCHOLOGY: ITS PROBLEMS AND METHODS	INTERNATIONAL UNIVERSITIES	4.e	1951
1	340	R124e	RADBRUCH, Gustav	EINFÜHRUNG IN DIE RECHTSWISSENSCHAFT	K.F.KOEHLER VERLAG		1952
1	330.12209	B199c	BAMBIRRA, Vania	EL CAPITALISMO DEPENDIENTE LATINOAMERICANO	SIGLO VEINTIUNO EDITORIAL	5.e	1978
1	335.43	L912c	LÖWY, A. G.	EL COMUNISMO DE BUJARIN: LA HISTORIA UNIVERSAL ES EL JUICIO FINAL	EDICIONES GRIJALBO		1973
1	398.36989	P171e	PALMA, Milagros	EL CONDOR: DIMENSÃO MÍTICA DA AVE SAGRADA	PAULINAS	1.ed	1987
1	337	S323e	SHEMIATENKOV, V.	EL ENIGMA DEL CAPITAL: PUNTO DE VISTA MARXISTA	EDITORIA EDITORIAL PROGRESO		1982
1	370.115	W858j	WOLFFHEIM, Nelly	EL JARDIN DE INFANTES: DE ORIENTACIÓN PSICOANALÍTICA	EDITORIAL NOVA		0
1	370.15	B586i	BIEDMA, Carlos J.	EL LENGUAJE DEL DIBUJO	KAPELUSZ Y CIA		1960
1	335.4	P213m	PAPAIOANNOU, Kostas	EL MARXISMO, IDEOLOGIA FRIA	EDICIONES GUADARRAMA		1967
1	335.4	L675m	LICHTHEIM, George	EL MARXISMO: UN ESTUDIO HISTÓRICO Y CRÍTICO	EDITORIAL ANAGRAMA		1965
1	372.66	S635n	SMALL, Michel	EL NIÑO ACTOR Y EL JUEGO DE LIBRE EXPRESIÓN	EDITORIAL KAPELUSZ		1962
3	330.9813	O48e	OLIVEIRA, Francisco de	ELEGIA PARA UMA RELEIÇÃO: SUDENE, NORDESTE, PLANEJAMENTO E CONFLITO DE INTERESSES	PAZ E TERRA	4.e	1981
1	338	V476e	UFRN	ELEMENTOS BÁSICOS DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: NOÇÕES ELEMENTARES DE ADMINISTRAÇÃO	SUPERNOVA DE BARRA		1990
1	330	S589	SILVA, Adelphino Teixeira da	ELEMENTOS DE ECONOMIA	ATLAS	10.	1970
1	330	G255e	GASTALDI, J. Petrelli	ELEMENTOS DE ECONOMIA POLÍTICA	SARAIVA	3.e	1965
1	331.2	R521e	RICHARDSON, Harry W.	ELEMENTOS DE ECONOMIA REGIONAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1973
3	301	K78e	KOENIG, Samuel	ELEMENTOS DE SOCIOLOGIA	ZAHAR EDITORES S. A.	5.e	1976
1	301	B871e	BROOM, Leonard	ELEMENTOS DE SOCIOLOGIA	LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS		1979
1	301	F633e	FERNANDES, Florestan	ELEMENTOS DE SOCIOLOGIA TEÓRICA	COMPANHIA EDITORA NACIONAL		1974
3	330	M355e	MARX, Karl	ELEMENTOS FUNDAMENTALES PARA LA CRÍTICA DE LA ECONOMÍA POLÍTICA	SIGLO VEINTIUNO EDITORIAL	16.	1971
8	330	M355e	MARX, Karl	ELEMENTOS FUNDAMENTALES PARA LA CRÍTICA DE LA ECONOMÍA POLÍTICA: BORRADOR DE 1868	COMPANHIA EDITORA NACIONAL	12.	1989
2	330	M355e	MARX, Karl	ELEMENTOS FUNDAMENTALES PARA LA CRÍTICA DE LA ECONOMÍA POLÍTICA, 3	SIGLO VEINTIUNO EDITORIAL		1988

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 35

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	335.411	E38	SILVEIRA, Paulo (org)	ELEMENTOS PARA UMA TEORIA MARXISTA DA SUBJETIVIDADE	VÉRTICE		1989
4	321.07	R851e	ROTTERDAM, Erasmo de	ELOGIO DA LOUCURA: A UTOPIA (1979)	ABRIL CULTURAL	2.e	1979
2	300.1	M187e	MAFFESOLI, Michel	ELOGIO DA RAZÃO SENSÍVEL	VOZES	4.e	2008
1	327.1	S878e	STONE, Julius	EM BUSCA DA SOBREVIVÊNCIA	FUNDO DE CULTURA		1961
1	320.5	C928i	CRICK, Bernard	EM DEFESA DA POLÍTICA	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1981
1	320.5322	T858e	TROTSKI, Leon	EM DEFESA DO MARXISMO	PROPOSTA EDITORIAL		0
1	303.6	A636	CORADINI, Odaci Luiz	EM NOME DE QUEM?: RECURSOS SOCIAIS NO RECRUTAMENTO DE ELITES POLÍTICAS	RELUME-DUMARÁ		2001
1	301.15	B695e	BOMFIN, Elizabeth de Melo	EM TORNO DA PSICOLOGIA SOCIAL	RELUME-DUMARÁ		1987
1	370	R864e	ROUSSEAU, Jean-Jacques	ÉMILE OU DE L'ÉDUCACION	RELUME-DUMARÁ		0
12	370	R864e	ROUSSEAU, Jean-Jacques	EMÍLIO OU DA EDUCAÇÃO	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIVRO	12.e	1973
1	338.064	E55	MARKHAM, Charles	EMPREGOS, HOMENS E MÁQUINAS	LIDADOR		1966
1	306.3	E55	KIRSCHNER, Ana Maria (Org.)	EMPRESA, EMPRESÁRIOS E SOCIEDADE	SETTE LETRAS		1999
1	338.9813	F922e	FROTA, Luciana Silveira de Aragão e	EMPRESÁRIOS E POLÍTICOS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO NORDESTE	SECULT		1989
1	306.7	A332e	ALBERONI, Francesco	ENAMORAMENTO E AMOR	ROCCO	3.e	1986
1	370.57	C387e	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ	ENCONTRO OUVINDO A ESCOLA: RELATÓRIO GERAL	[s.n.]		1985
4	370.1	H845e	HOVRE, Fr. de	ENSAIO DE FILOSOFIA PEDAGÓGICA	COMPANHIA EDITORA NACIONAL		1969
1	301	P461e	PERROUX, François	ENSAIO SOBRE A FILOSOFIA DO NOVO DESENVOLVIMENTO	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN		1981
1	301.32	M261e	MALTHUS, Thomas Robert	ENSAIO SOBRE O PRINCÍPIO DA POPULAÇÃO	EUROPA AMÉRICA		1798
2	301	W375e	WEBER, Max	ENSAIOS DE SOCIOLOGIA	ZAHAR EDITORES S. A.	3.e	1974
1	306	I11e	IANNI, Octávio	ENSAIOS DE SOCIOLOGIA DA CULTURA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1991
6	301	F363e	FERNANDES, Florestan	ENSAIOS DE SOCIOLOGIA GERAL E APLICADA	LIVRARIA PIONEIRA EDITORA		1960
1	301	D131e	DAHRENDORF, Ralf	ENSAIOS DE TEORIA DA SOCIEDADE	USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	3.e	1974
1	330.01	E59	KEYNES, John Maynard	ENSAIOS ECONÔMICOS (1976)	ABRIL CULTURAL		1976
2	320.01	H921e	HUME, David	ENSAIOS POLÍTICOS	MARTINS FONTES		2003
4	320.512	L814e	LOCKE, John	ENSAIOS POLÍTICOS	MARTINS FONTES		2007
3	320.01	H921e	HUME, David	ENSAIOS POLÍTICOS, v.9	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE CULTURA		1963
1	342.73	E56	SEM AUTOR	ENSAIOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1978
1	330.122	S974e	SWEETZ, Paul M.	ENSAIOS SOBRE O CAPITALISMO E O SOCIALISMO	ZAHAR EDITORES S. A.		1965

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 36

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
6	320.51	D129e	DAHRENDORF, R.	ENSAIOS SOBRE O LIBERALISMO	FRAGMENTOS		1993
1	370.1	H845e	HOVRE, Fr. de	ENSAIO DE FILOSOFIA PEDAGÓGICA	EDICIONES FAX	1.e	1952
1	370.18	Z36e	ZARATE, Geneviève	ENSEIGNER UNE CULTURE ÉTRANGÈRE	HACHETTE		1986
1	372.83	P937e	PRESTON, Ralph C.	ENSINANDO ESTUDOS SOCIAIS NA ESCOLA PRIMÁRIA	EDITORA FUNDO DE CULT	2ed	1962
1	370.15	E59	RATHS, Louis E.	ENSINAR A PENSAR: TEORIA E APLICAÇÃO	HERDER		1972
1	371.3	M357e	MARQUES, Juracy C.	ENSINAR NÃO É TRANSMITIR	GLOBO		1969
1	371.10207	H942e	HUNTER, Madeline	ENSINE MAIS - MAIS DEPRESSA	VOZES	8.e	1988
2	371.912	E59	SEM AUTOR	ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS: CAMINHOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA	OSCA		2004
1	373.3	G719e	GOUVEIA, Aparecida Joly	ENSINO MÉDIO E DESENVOLVIMENTO	MELHORAMENTOS		1969
1	371.394	N147e	NAGEL, Thomas S.	ENSINO PARA A COMPETÊNCIA: UMA ESTRATÉGIA PARA ELIMINAR FRACASSO	EDITORA GLOBO		1974
1	371.3944	S332e	SCHIEFELE, Hans	ENSINO PROGRAMADO: RESULTADOS E PROBLEMAS TEÓRICOS E PRÁTICOS	MELHORAMENTOS	2.e	1968
1	378.10973	B784e	BROWN, Hugh S.	ENSINO SUPERIOR AMERICANO	BLOCH		1967
1	379.026	C331e	CARVALHO, Guido Ivan	ENSINO SUPERIOR: LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA	MEC	2.e	1969
1	379.026	C331e	CARVALHO, Guido Ivan	ENSINO SUPERIOR: LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA	MEC	2.e	0
8	370.152	M681e	MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti	ENSINO: AS ABORDAGENS DO PROCESSO	EDITORA PEDAGÓGICA E L		1986
1	371.1	E59e	ENRIGONE, Dalcia	ENSINO: REVISÃO E CRÍTICA	SAGRA		1988
1	371.3	A474e	ALVES, Rubem	ENTRE A CIÊNCIA E A SAPIÊNCIA: O DILEMA DA EDUCAÇÃO	LOYOLA	3.e	1999
1	320	V393e	VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez (VÁSQUEZ)	ENTRE A REALIDADE E A UTOPIA: ensaios sobre política, moral e socialismo	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		2001
1	320.53	A681e	ARENDDT, Hannah	ENTRE O PASSADO E O FUTURO	PERSPECTIVA	5.e	2000
1	355.1008	P644e	PIMENTEL, Gen Joaquim S. de Azevedo	EPISÓDIOS MILITARES	BIBLIOTECA DO EXÉRCITO		1978
1	335.4	Z58e	ZECCHI, Stefano	ERNEST BLOCH: UTOPIA Y ESPERANZA EN EL COMUNISMO	EDICIONES PENINSULA		1978
3	330.9402	L533e	LEITE, Pedro Sisnando	ESCANDINÁVIA: MODELO DE DEMOCRACIA, DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR	HUCITEC		1982
1	370	G528	GIROUX, Henry	ESCALA CRÍTICA E POLÍTICA CULTURAL	CORTEZ		1987
3	370.1	S267e	SAVIANI, Dermeval	ESCOLA E DEMOCRACIA	EDITORA AUTORES ASSO	26.	1992
1	379.201	S267	SAVIANI, Dermeval	ESCOLA E DEMOCRACIA	CORTEZ		1985
1	370.1	S267	SAVIANI, Dermeval	ESCOLA E DEMOCRACIA	CORTEZ	17.	1987
1	370.1	C331e	CARVALHO, Maria Lúcia Rocha Duarte	ESCOLA E DEMOCRACIA: SUBSÍDIOS PARA UM MODELO DE ADMINISTRAÇÃO SEGUNDO	ONAS	DEBATES DE M. P. FO	1979
1	370.1	S267e	SAVIANI, Dermeval	ESCOLA E DEMOCRACIA: TEORIAS DA EDUCAÇÃO, CURVATURA DA VARA, ONZE TÊSIS	EDUCAR E ESCOLAR		1997

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 37

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.19	S171e	SALM, Claudio L.	ESCOLA E TRABALHO	BRASILIENSE		1980
1	370.19309	C291e	CARNOY, Martin	ESCOLA E TRABALHO NO ESTADO CAPITALISTA	CORTEZ		1987
1	379.81	F866e	FREITAG, Bárbara	ESCOLA ESTADO E SOCIEDADE	MORAES	4.e	1980
1	373.81	L732e	LIMA, Lauro de Oliveira	ESCOLA NO FUTURO	GRÁFICA E EDITORA HAME		1966
1	373.73	B863r	BREMER, Jonh	ESCOLA SEM MUROS	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1975
1	370.981	M827e	MORAIS, Carlos de	ESCOLA UM POUCO II: ALGUNS PROBLEMAS DE ALFABETIZAÇÃO	EDITORA MG		1994
1	370.193	S675e	SNYDERS, Georges	ESCOLA, CLASSE E LUTA DE CLASSES	MORAIS EDITORES		1977
1	379.81	F866e	FREITAG, Bárbara	ESCOLA, ESTADO E SOCIEDADE	MORAES	5.e	1984
4	372.41	K21e	KAUFMAN, Ana Maria	ESCOLA, LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	ARTES MÉDICAS SUL LTDA		1995
1	371.122	F676e	FONSECA, Vitor da	ESCOLA.ESCOLA, QUEM É TU? : Perspectivas Psicomotoras do desenvolvimento humano,	EDITORIAL NOTÍCIAS	4.e	1988
1	370	M357e	MARQUES, Mario Osório	ESCREVER É PRECISO: O PRINCÍPIO DA PESQUISA	UNUJUI	5.e	2006
1	320.981	S729e	SOUZA, Herbert de (Betinho)	ESCRITOS INDIGNADOS: DEMOCRACIA X NEOLIBERALISMO NO BRASIL	IBASE		1991
2	321.6	M67e	MILTON, John	ESCRITOS POLÍTICOS	MARTINS FONTES		2005
2	320	H465e	HEIDEGGER, Martin	ESCRITOS POLÍTICOS: 1933 - 1966	INSTITUTO PIAGET		1997
6	320.973	E74	SEM AUTOR	ESCRITOS POLÍTICOS: SENSO COMUM; O FEDERALISTA; A DEMOCRACIA NA AMÉRICA	GRANOTON	2.e	1979
2	370.1	N677e	NIETZSCHE, Friedrich	ESCRITOS SOBRE A EDUCAÇÃO	PUC-RJ	4.e	2009
1	306	E77	VALENÇA, Márcio Moraes (Org.)	ESPAÇO, CULTURA E REPRESENTAÇÃO	EDUFRRN		2005
1	303.6	A636	SEM AUTOR	ESPAÇOS E TEMPOS DA POLÍTICA	RELUME-DUMARÁ		2004
1	335.43	L566e	LÉNIN	ESQUERDISMO, DOENÇA INFANTIL DO COMUNISMO	GLOBAL EDITORA	5.e	1981
1	303.33	L566e	LÉNIN	ESQUERDISMO, DOENÇA INFANTIL DO COMUNISMO	GLOBAL EDITORA	5.e	1981
1	303.33	L566e	LÉNIN	ESQUERDISMO, DOENÇA INFANTIL DO COMUNISMO ,1989	GLOBAL	6.e	1989
1	303.33	L566e	LÉNIN	ESQUERDISMO, DOENÇA INFANTIL DO COMUNISMO, 1978	SÍMBOLO	4.e	0
1	370.12	H845e	DE HOVRE	ESSAI DE PHILOSOPHIE PÉDAGOGIQUE	LIBRAIRIE ALBERT DEWIT		1927
1	320	M645e	MILL, John Stuart	ESSAYS ON POLITICS AND CULTURE	ARCHOR BOOKS		1973
1	320.9679	M149e	MACHEL, Samora	ESTABELECE O PODER POPULAR PARA SERVIR AS MASSAS	CODRECI		1975
1	365.66	V293e	VARELLA, Drauzio	ESTAÇÃO CARANDIRU	COMPANHIA DAS LETRAS		1999
2	331.0981	C571e	CIGNOLLI, Alberto	ESTADO E FORÇA DE TRABALHO: INTRODUÇÃO À POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL	BRASILIENSE		1985
1	309.181	V657e	VEIRA, Evaldo	ESTADO E MISÉRIA SOCIAL NO BRASIL DE GETÚLIO A GEISEL	CORTEZ	2.e	1985

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320.0981	A474e	ALVES, Maria Helena Moreira	ESTADO E OPOSIÇÃO NO BRASIL: 1964-1984	VOZES	3.e	1985
1	320.0981	I11es	IANNI, Octávio	ESTADO E PLANEJAMENTO E ECONÔMICO NO BRASIL: 1930-1970	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	3.e	1979
1	320.5315	S125e	SADER, Emir	ESTADO E POLÍTICA: para uma crítica da filosofia política	CORTEZ		1993
2	330.122	E79	LAURELL, Asa Cristina	ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO NEOLIBERALISMO	CORTEZ		1995
1	320.1	C291e	CARNOY, Martin	ESTADO E TEORIA POLÍTICA	PAPIRUS EDITORA		1986
1	320.9813	C439e	CHALOULT, Yves	ESTADO, ACUMULAÇÃO E COLONIALISMO INTERNO	VOZES		1973
1	338.9	C439e	CHALOULT, Yves	ESTADO, ACUMULAÇÃO E COLONIALISMO INTERNO	VOZES		1978
1	370.981	R696e	RODRIGUES, Neidson	ESTADO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	CORTEZ		1982
1	320.101	B663e	BOBBIO, Norberto	ESTADO, GOVERNO, SOCIEDADE: PARA UMA TEORIA GERAL DA POLÍTICA	PAZ E TERRA	4.e	1992
1	327.7308	S334e	SCHILLING, Voltaire	ESTADOS UNIDOS x AMÉRICA LATINA: AS ETAPAS DA DOMINAÇÃO	MERCADO ABERTO	2.e	1984
1	330.973	M527e	MELLO, A. da Silva	ESTADOS UNIDOS: PRÓS E CONTRAS	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1958
1	370.733	B835e	BREJON, Moisés	ESTÁGIOS: LICENCIATURAS, PEDAGOGIA, MAGISTÉRIO DO 1º E 2º GRAUS, CURSOS NORMAIS	PIONEIRA		1974
3	310	C972e	CUNHA, S. Ezequiel da	ESTATÍSTICA DESCRITIVA NA PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	FORENSE		0
2	310	C921e	CRESPO, Antonio Arnot	ESTATÍSTICA FÁCIL	SARAIVA	15.	1997
2	310	D173e	DANCEY, Christine P.	ESTATÍSTICA SEM MATEMÁTICA PARA PSICOLOGIA: usando o SPSS para windows	ARTMED	3.e	2008
1	310	S755e	SPIEGEL, Murray R.	ESTATÍSTICA: RESUMO DA TEORIA, 875 PROBLEMAS RESOLVIDOS, 619 PROBLEMAS PROPOSTOS	PROBLEMAS		1977
1	338.9	L734	SEM AUTOR	ESTATIZAÇÃO OU PRIVATIZAÇÃO: SEMINÁRIO INTERNACIONAL: OS LIMITES DA INTERVENÇÃO DO ESTADO	UNICAMP		1987
1	346.81013	B823e	SEM AUTOR	ESTATUTO	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA		1991
1	346.81013	B823e	CEARÁ, GOVERNO DO ESTADO	ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ		1991
1	346.81013	C975e	MARÇURA, Jurandir Norberto	ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ANOTADO	REVISTA DOS TRIBUNAIS		1991
1	370.981	L732e	LIMA, Lauro de Oliveira	ESTÓRIAS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: DE POMBAL A PASSARINHO	BRASILIENSE	3.e	0
1	362.042	A474e	ALVES, Rubem	ESTÓRIAS DE QUEM GOSTA DE ENSINAR	CORTEZ	2.e	1984
1	330	G661e	GORZ, André	ESTRATÉGIA OPERÁRIA E NEOCAPITALISMO	ZAHAR EDITORES S. A.		1968
2	378.17	D542e	BORDENAVE, Juan Díaz	ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	VOZES	7.e	1985
1	303.6	T925e	TUMIN, Melvin M.	ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL: AS FORMAS E FUNÇÕES DA DESIGUALDADE	LIVRARIA PIONEIRA		1970
2	331.1	E92	SUDENE	ESTRATOS OCUPACIONAIS DE BAIXA RENDA	SUDENE		1978
1	320	O84e	OSSOWSKI, Stanislaw	ESTRUTURA DE CLASSES NA CONSCIÊNCIA SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1964
1	333.00981	E82	SILVA, José Graziano da (Coord.)	ESTRUTURA AGRÁRIA E PRODUÇÃO DE SUBSISTÊNCIA NA AGRICULTURA BRASILEIRA	HUCITEC	2.e	1980

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	301.4	E79	LUKÁCS, György	ESTRUTURA DE CLASSES E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1969
1	370.981	E82	BREJON, Moisés	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS: LEITURAS	LIVRARIA PIONEIRA EDITORA	18.	1985
1	320.98	E82	CARVALHO, Nanci Valadares	ESTRUTURALISMO BRASILEIRO	VÉRTICE		1987
3	320.0981	T684e	TORLONI, Hilário	ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS	PIONEIRA	16.	1983
2	320.0981	O48e	OLIVEIRA, José Cláudio de	ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS	LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS	2.e	1978
1	320.0981	U58e	SEM AUTOR	ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	18.71	1971
1	320.0981	C172e	CAMARGO, Enjilras José de C.	ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS	BIBLIOTECA DO EXÉRCITO		1979
1	320	R393p	RENAN, Iale	ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS: O PODER NACIONAL E A REALIDADE BRASILEIRA	EDITORA RIO		1977
1	335.4	H776e	HOOVER, J. Edgar	ESTUDO SOBRE O COMUNISMO	ITATIAIA		1964
1	320.0981	M149e	ALMEIDA, Abraão Pereira de	ESTUDOS BRASILEIROS	CASA PUBLICADORA		1972
1	330.9	B273e	BARRETTO, Castro	ESTUDOS BRASILEIROS DE POPULAÇÃO	CASA PUBLICADORA	2.e	1947
1	320.0981	M149e	MACHADO, Luiz de Toledo	ESTUDOS BRASILEIROS: A NAÇÃO E AS ASPIRAÇÕES NACIONAIS	EDITORA ITAMARATY		1972
1	301.2	R484e	RIBEIRO, Darcy	ESTUDOS DE ANTROPOLOGIA DA CIVILIZAÇÃO II: AS AMÉRICAS E A CIVILIZAÇÃO	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1970
1	398.01	R175e	RAMOS, Arthur	ESTUDOS DE FOLK-LORE: DEFINIÇÃO E LIMITES TEÓRICOS DE INTERPRETAÇÃO	LIVRARIA E EDITORA DA CULTRIX	2.e	0
1	338.1981	V215e	VALVERDE, Orlando	ESTUDOS DE GEOGRAFIA AGRÁRIA BRASILEIRA	VOZES		1985
4	320.0981	T684e	TORLONI, Hilário	ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS	PIONEIRA	3.e	1973
1	320.0981	E79	MARINHO, A. de O.; NISKIER, A.; DIREITO, C.	ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS	BIBLIOTECA DO EXÉRCITO		1971
3	320.0981	E79	SEM AUTOR	ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS (1971)	RENES	3.e	1971
1	301	B273e	BARRRETO, Tobias	ESTUDOS DE SOCIOLOGIA	INL - INSTITUTO NACIONAL		1962
1	330.9813	E79	CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS	ESTUDOS NORDESTINOS	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	3.961	1961
1	398.8	R763e	ROMERO, Sílvia	ESTUDOS SOBRE A POESIA POPULAR DO BRASIL	VOZES	2.e	1977
1	330.122	P227e	PEREIRA, Luiz	ESTUDOS SOBRE O BRASIL CONTEMPORÂNEO	PIONEIRA		1971
1	338.9	R839e	ROSTOW, W. W.	ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	ZAHAR EDITORES S. A.	1.e	1966
1	338.9	R839e	ROSTOW, W. W.	ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UM MANIFESTO NÃO-COMUNISTA	ZAHAR	5.e	1974
1	320.973	B583e	BICKEL, A. M.	ÉTICA DO CONSANTIMENTO	LIVRARIA AGIR EDITORA		1978
1	340.1	P437e	PERELMAN, Chaim	ÉTICA E DIREITO	MARTINS FONTES		2000
1	340.1	V393e	VAZ, Henrique Cláudio de Lima	ÉTICA E DIREITO	EDIÇÕES LOYOLA		2002
1	320.1	M357e	MARQUES, J. Luiz	ÉTICA E IDEOLOGIA: elementos para uma análise crítica em Lukács	EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	3.991	1991

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320	A662c	ARANGUREN, José Luis L.	ÉTICA E POLÍTICA	DUAS CIDADES		1967
2	371.3	A555e	ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio de	ETNOGRAFIA DA PRÁTICA ESCOLAR	PAPIRUS EDITORA	15.	2008
1	398-5	A228e	ADERALDO, Cego	EU SOU O CEGO ADERALDO	MALTESE		1994
1	364.3	E86	FOUCAULT, Michel	EU, PIERRE RIVIÈRE, QUE DEGOLEI MINHA MAE, MINHA IRMÃ E MEU IRMÃO	GRAAL	2.e	1977
1	327.1	A447e	ALMEIDA, Tarcísio Santiago de, Pe.	EUROPA, FRANÇA E BAHIA: A CRÔNICA INTERNACIONAL DE 1969	DOCUMENTAÇÃO DA IMPR	1.e	1969
1	332.4	A553e	ANDRADE, Anselmo	EVOLUÇÃO DA MOEDA	COIMBRA EDITORA		1923
2	320.981	P896e	PRADO JÚNIOR, Caio	EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL: colônia e império	BRASILIENSE	21.	2008
1	301	H669e	HIRST, Paulo Q.	EVOLUÇÃO SOCIAL E CATEGORIAS SOCIOLOGICAS	ZAHAR		1977
1	310	C346e	CASTRO, Lauro Sodre Viveiros de	EXERCÍCIOS DE ESTATÍSTICA	EDITORA CIENTIFICA		1967
3	330.981	B928h	BUESCU, Mircea	EXERCÍCIOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL	APEC	2.e	1968
1	301.11076	F919e	FRITZEN, Silvano José	EXERCÍCIOS PRÁTICOS DE DINÂMICA DE GRUPO E DE RELAÇÕES HUMANAS	VOZES		1974
1	370	D519e	DEWEY, John	EXPERIÊNCIA E NATUREZA; LÓGICA - A TEORIA DA INVESTIGAÇÃO; A ARTE COMO EXPERIÊNCIA	BRASILIENSE		1980
1	370.733	C397	CENPEC - CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS	EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	BANCO MUNDIAL		1999
1	324	K87e	KOTSCHO, Ricardo	EXPLODE UM NOVO BRASIL: DIÁRIO DE CAMPANHA DAS DIRETAS	BRASILIENSE		1994
3	372.7	D562e	GOLDING, Edward William	EXPLORAÇÃO DO ESPAÇO	BRASILIENSE	2.e	1974
1	333.13	M379e	MARTINS, José de Souza	EXPROPRIAÇÃO E VIOLÊNCIA	HUCITEC	3.e	1991
1	333.13	M379e	MARTINS, José de Souza	EXPROPRIAÇÃO E VIOLÊNCIA: A QUESTÃO POLÍTICA NO CAMPO	EDITORA HUCITEC	2.e	1982
1	370.11	F866e	FREIRE, Paulo	EXTENSÃO OU COMUNICAÇÃO?	PAZ E TERRA	7.e	1983
1	370.11	F866e	FREIRE, Paulo	EXTENSÃO OU COMUNICAÇÃO?	PAZ E TERRA	7.e	1983
1	338.943	F137f	SEM AUTOR	FACTOS SOBRE A ALEMANHA	VERLAG GmbH WIESBADEN		0
1	301.42098	B595f	BILAC, Elisabete Dória	FAMÍLIA DE TRABALHADORES: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA	SIMBOLO		1978
1	306.85098	N778f	NOGUEIRA, Oracy	FAMÍLIA E COMUNIDADE	CENTRO BRASILEIRO DE P		1962
1	306.85048	N778f	NOGUEIRA, Oracy	FAMÍLIA E COMUNIDADE: UM ESTUDO SOCIOLOGICO DE ITAPETINGA	CENTRO BRASILEIRO DE P		1962
1	331.11	F268f	FAUSTO NETO, Ana Maria Quiroga	FAMÍLIA OPERÁRIA E REPRODUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	VOZES		1982
5	306.80981	G635f	GONÇALVES, Ernesto Lima	FAMÍLIA: CLARO E ESCURO	PAULINAS		1990
1	301.42	Z72f	ZIMMERMAN, Carle G.	FAMILY AND CIVILIZATION	HARPER		1925
2	301	D962f	DURKHEIM, Émile	FATO SOCIAL E DIVISÃO DO TRABALHO	ÁTICA		2007
1	371.3	G726f	GRAÇA, Heráclito	FATOS DA LINGUAGEM: ESBOÇO CRÍTICO DE ALGUNS ASSERTOS DO SR. CÂNDIDO DE	SECRETARIA DE CULTURA	2.E	1968

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	301.0981	F287	SEM AUTOR	FAZENDO ANTROPOLOGIA NO BRASIL	DP&A		2001
1	305.6	F287	SARDENBERG, Cecília M. B.	FAZENDO GÊNERO NA HISTORIOGRAFIA BAIANA	UFBA - UNIVERSIDADE FED		2001
1	378.155	F287	LUCKESI, Cipriano C.	FAZER UNIKVERSIDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	CORTEZ	3.e	1986
1	378.155	F287	LUCKESI, Cipriano C.	FAZER UNIVERSIDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	CORTEZ	3.e	1986
3	378.155	F287	LUCKESI, Cipriano	FAZER UNIVERSIDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	CORTEZ	6.e	1991
1	320.973	E74	SEM AUTOR	FEDERALISTAS (1973)	ABRIL CULTURAL		1973
1	306.71	M972f	BOFF, Leonardo	FEMININO E MASCULINO: UMA NOVA CONSCIÊNCIA PARA O ENCONTRO DAS DIFERENÇAS	GMT Editores Ltda.		2002
1	305.42	S359f	SCHNEIR, Miriam	FEMINISM: THE ESSENTIAL HISTORICAL WRITINGS	VINTAGE BOOKS		1972
1	306.09469	G633f	GOMES, Pinharanda	FENOMENOLOGIA DA CULTURA PORTUGUESA	AGÊNCIA-GERAL DO ULTR		1970
2	370.1	C578f	CIRIGLIANO, Gustavo F.G.	FENOMENOLOGIA DA EDUCAÇÃO	VOZES		1969
1	303.6	A636	CHAVES, Christine de Alencar	FESTAS DA POLÍTICA: uma etnografia da modernidade no sertão (Burtis-MG)	RELUME-DUMARÁ		2003
1	350	D582f	DIMOCK, Marshall E.	FILOSOFIA DA ADMINISTRAÇÃO	EDITORA FUNDO DE CULT.		1967
1	350	D582f	DIMOCK, Marshall E.	FILOSOFIA DA ADMINISTRAÇÃO	FUNDO DE CULTURA		1958
1	370.1	L941f	LUCKESI, Cipriano C.	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	CORTEZ		1990
1	370.1	R313f	REDDEN, John D.	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	AGIR		1956
1	370.1	B448f	BELLO, Ruy de Ayres	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	BRASIL		1965
1	370.1	F488f	BREED, F.S.	FILOSOFIA DE LA EDUCACIÓN	EDITORIAL LOSADA	2.e	0
1	370.1	A473q	ÁLVAREZ, Ángel González	FILOSOFIA DE LA EDUCACION	UNIVERSIDAD NACIONAL D		0952
1	340.1	M672f	MIRAGLIA, Luis	FILOSOFIA DEL DERECHO	EDITORIAL IMPULSO		1943
1	331.01	B335f	BATTAGLIA, Felice	FILOSOFIA DO TRABALHO	SARAIVA	1ed	1958
1	335.4	F488	SEM AUTOR	FILOSOFIA E PRÁXIS REVOLUCIONÁRIA	BRASIL DEBATES EDITORA		1988
1	320.01	C791f	CORBISIER, Roland	FILOSOFIA POLÍTICA E LIBERDADE	PAZ E TERRA	2.e	1978
1	320.01	R813p	RESENFELD, Denis L.	FILOSOFIA POLÍTICA E NATUREZA HUMANA	L&PM		1990
1	370	W592j	WHITEHEAD, Alfred North	FINS DA EDUCAÇÃO E OUTROS ENSAIOS	NACIONAL	1.e	1969
1	398.09813	S481f	SERAINÉ, Florival	FOLCLORE BRASILEIRO	NACIONAL		1978
1	398.09813	R484F	RIBEIRO, Joaquim	FOLCLORE DE JANUÁRIA	CAMPANHA DE DEFESA DO		1970
1	398.02981	C334f	CASCUDO, Luís da Câmara	FOLCLORE DO BRASIL	EDITORA FUNDO DE CULT.		1967
1	398.02981	C334f	CASCUDO, Luís da Câmara	FOLCLORE NO BRASIL: PESQUISAS E NOTAS	EDITORA FUNDO DE CULT.		1967

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 42

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330.4	S237f	SANTOS, Theotônio dos	FORÇAS PRODUTIVAS E RELAÇÕES DE PRODUÇÃO	VOZES	2.e	1986
1	340.370	C424f	CHAGAS, Valmir	FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO: NOVO SISTEMA	ATLAS		1976
1	371.13	M357f	MARQUES, Mario Osorio	FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO	UNUIJ		2000
1	330	D744f	DOWBOR, Ladislau	FORMAÇÃO DO TERCEIRO MUNDO	BRASILIENSE	2.e	1982
1	330.981	F992j	FURTADO, Celso	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	NACIONAL	24.	1991
2	330.981	F992f	FURTADO, Celso	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	COMPANHIA EDITORA NA	18.	1982
1	370.11	M445f	MATURANA, Humberto	FORMAÇÃO HUMANA E CAPACITAÇÃO	VOZES	3.e	2002
1	371.4042	S47f	SEM AUTOR	FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARE		1979
1	335.4	M392f	MARX, Karl	FORMAÇÕES ECONÔMICAS PRÉ-CAPITALISTA	PAZ E TERRA		1975
1	335.412	M392f	MARX, Karl	FORMAÇÕES ECONÔMICAS PRÉ-CAPITALISTAS	PAZ E TERRA	5.e	1986
1	335.412	M392f	MARX, Karl	FORMAÇÕES ECONÔMICAS PRÉ-CAPITALISTAS (2ª EDIÇÃO)	PAZ E TERRA	2.e	1977
1	335.412	M392f	MARX, Karl	FORMAÇÕES ECONÔMICAS PRÉ-CAPITALISTAS (6ª EDIÇÃO)	PAZ E TERRA	6.e	1991
4	372.41	F724	JOLIBERT, Josette	FORMANDO CRIANÇAS LEITORAS	ARTES MÉDICAS		1994
5	372.41	F724	JOLIBERT, Josette	FORMANDO CRIANÇAS PRODUTORAS DE TEXTOS	ARTES MÉDICAS		1994
1	371.3	M835j	MOREIRA DE SOUSA, José Edvaldo	FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS: ABORDAGEM DIDÁTICA	LICEU DE ARTES E OFÍCIO		1973
2	306.44	F759	TARALLO, Fernando	FOTOGRAFIAS SOCIOLINGÜÍSTICAS	UNIVESIDADE ESTADUAL C	1989	1989
1	320.532	E57f	ENGELS, Friedrich	FRIEDRICH ENGELS: POLÍTICA	ÁTICA		1981
1	398.5	F935	BERND, Ziliá	FRONTEIRAS DO LITERÁRIO: LITERATURA ORAL E POPULAR BRASIL/FRANÇA	EDITORIA DA UNIVERSIDAD		1995
1	370.15	D735f	DOUGLAS, O. B.	FUNDAMENTALS OF EDUCATION PSYCHOLOGY	MACMILLAN COMPANY	4a.	1950
4	302.2	F98f	SA, Adísia	FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA COMUNICAÇÃO	VOZES		1973
1	370	C764f	COTRIM, Gilberto	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	SARAIVA	14.	1988
1	335.411	K82f	KONSTANTINOV, F. V.	FUNDAMENTOS DA LA FILOSOFIA MARXISTA	EDITORIAL GRUJALBO S.A.	2.e	1965
1	320.1	G787f	GREAVES, H. R. G.	FUNDAMENTOS DA TEORIA POLÍTICA	ZAHAR EDITORES S. A.		1969
2	370.15	C798f	CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida	FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL	EDITORIA ÁTICA	ed.	1991
1	301	L437f	LEÃO, A. Carneiro	FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA	MELHORAMENTOS	5.e	1963
1	342.47	G857f	GRIGORIÁN, L.	FUNDAMENTOS DEL DERECHO ESTATAL SOVIETICO	EDITORIAL PROGRESO M		0
2	301.01	F363f	FERNANDES, Florestan	FUNDAMENTOS EMPÍRICOS DA EXPLICAÇÃO SOCIOLÓGICA	COMPANHIA EDITORA NA	2a.	1967
1	370.15	G694f	GOULART, Íris Barbosa	FUNDAMENTOS PSICO-BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO: 2º GRAU	EDITORAL LÉ		1979

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 43

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.15	H297f	HARRIS, W. T.	FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DE LA EDUCACION	DANIEL JORRO		1916
1	370.193	I43f	INFORZATO, Hélio	FUNDAMENTOS SOCIAIS DA EDUCAÇÃO	LIVRARIA NOBEL	3.e	1974
1	347	S192f	SAMPAIO, Aloysio	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO E ESTABILIDADE COM INDENIZAÇÃO	REVISTA DOS TRIBUNAIS		1971
2	395	C334g	CASA, Giovanni della	GALATEO, OU, DOS COSTUMES	MARTINS FONTES		1999
1	330	G148	SEM AUTOR	GALBRAITH NA UNB: CONFERENCIAS E COMENTARIOS DE UM SIMPOSIO INTERNACIONAL	EDITORA LINDA BRUNDE D		1981
2	371.33	G196	BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.)	GENEROS DO DISCURSO NA ESCOLA	CORTEZ	4.e	2003
1	371.33	G196	BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.)	GÊNEROS DO DISCURSO NA ESCOLA: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica	CORTEZ	1	2000
1	302	O48g	OLIVEIRA, Ômar Souki	GENOCÍDIO CULTURAL	PAULINAS		1991
1	333.79	M281g	MANNERS, Gerald	GEOGRAFIA DA ENERGIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1967
2	338.19	G347g	GEORGE, Pierre	GEOGRAFIA DO CONSUMO	DIFUSÃO EUROPEIA DO LI		1965
1	304.20973	J73g	JOHNSTON, R. J.	GEOGRAFIA E GEÓGRAFOS: A GEOGRAFIA HUMANA ANGLO-AMERICANA DESDE 1945	DIFEL / DIFUSÃO EDITORIA		1986
1	320.12	M817g	MOODIE, A. E.	GEOGRAFIA E POLÍTICA	ZAHAR		1965
1	330.91	J799c	LOBO, Haddock	GEOGRAFIA ECONOMICA	ATLAS	6.e	1970
1	330.981	L799g	LOBO, Haddock	GEOGRAFIA ECONÔMICA	ATLAS	7ªe	1972
1	338.27282	O26g	ODELL, Peter R.	GEOGRAFIA ECONÔMICA DO PETRÓLEO	ZAHAR EDITORES S. A.		1966
2	330.924	G347g	GEORGE, Pierre	GEOGRAFIA INDUSTRIAL DO MUNDO	DIFUSÃO EUROPEIA DO LI		1963
2	320.12	S586g	SILVA, Golbery do Couto e	GEO POLÍTICA DO BRASIL	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO E		1967
1	303.6	A636	LIMA, Antonio Carlos de Souza(org.)	GESTAR E GERIR: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil	RELUME-DUMARÁ		2002
1	330.98131	G562	SEM AUTOR	GLOBALIZAÇÃO E AJUSTE ESTRUTURAL: IMPACTOS SÓCIO-ECONOMICOS	EDITORIA UNIVERSITARIA		2002
1	331.137	S617g	SINGER, Paul	GLOBALIZAÇÃO E DESEMPREGO: diagnóstico e alternativas	CONTEXTO	4.e	2000
1	306	B366g	BEALS, Alan R.	GOPALPUR: A SOUTH INDIAN VILLAGE	STANFORD UNIVERSITY		1966
1	342.73023	W749g	WILSON, Woodrow	GOVÉRNO CONSTITUCIONAL NOS ESTADOS UNIDOS	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA E		1963
1	320	J54g	JENNINGS, W. Ivor	GOVERNO DE GABINETE	SENADO FEDERAL	3.e	1979
1	320	C323g	CARTER, G. M.; HERZ, J. H.	GOVERNO E POLÍTICA NO SÉCULO VINTE	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1961
1	320	C323g	CARTER, G. M.; HERZ, J. H.	GOVERNO E POLÍTICA NO SÉCULO VINTE	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1963
1	320.981	R672g	ROCHA, Magno Matheus da	GOVERNO LULA: MUDANÇA OU CONTINUÍSMO?	SCORTECCI		2003
2	320	C871g	COUTINHO, Carlos Nelson	GRAMSCI	L&PM		1981
2	320.53109	B3745	BADALONI, N.	GRAMSCI E A AMÉRICA LATINA	PAZ E TERRA		1985

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 44

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320.531.09	G745	COUTINHO, Carlos Nelson	GRAMSCI E A AMÉRICA LATINA	PAZ E TERRA		1985
4	301.58	P839g	PORTELLI, Hugues	GRAMSCI E A QUESTÃO RELIGIOSA	PAULINAS	2.e	1984
9	320.532	P843p	PORTELLI, Hugues	GRAMSCI E O BLOCO HISTÓRICO	PAZ E TERRA		1997
3	320.532	P843g	PORTELLI, Hugues	GRAMSCI E O BLOCO HISTÓRICO, v.7	PAZ E TERRA		1977
4	335.411	B918g	BUG-GLUCKMANN, Christine	GRAMSCI E O ESTADO	PAZ E TERRA	2.e	1980
1	320	G747	SADER, Emir (Org.)	GRAMSCI: Sobre poder, política e partido	EDITORIA BRASILENSE		1990
2	330.092	H466g	HEILBRONER, Robert L.	GRANDES ECONOMISTAS	ZAHAR		1959
1	347.077	S587g	SILVEIRA, Alcântara	GRANDES JULGAMENTOS DA HISTÓRIA	CULTRIX		1949
1	341.1	M612g	MEYER, Edith Patterson	GRANDES PACIFISTAS DA HUMANIDADE	LIDADOR		1959
1	301.1	L299g	LAPASSADE, Georges	GRUPOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES	FRANCISCO ALVES EDITOR	3.e	1989
1	338.91	M478g	McAUGHLIN, Kathleen	GUERRA AO SUBDESENVOLVIMENTO	LIDADOR	196	0
1	303.66	T644g	TOFFLER, Alvin	GUERRE ET CONTRE-GUERRE: SURVIVRE À L'AUBE DU XXI SIÈCLE	FAYARD		1993
1	351.85508	G943	SEM AUTOR	GUIA DE FONTES DE FINANCIAMENTO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA	CNPq	7.e	1995
8	371	G943	SEM AUTOR	GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS 2005: 5a a 8a SÉRIES	MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		2004
1	330.156	H249g	HANSEN, Alvin H.	GUIA PARA KEYNES	VÉRTICE	2.e	1987
1	390	G943	SEM AUTOR	GUIA PRÁTICO DE ANTROPOLOGIA	CULTRIX		1971
1	372	L544g	LEMLE, Miriam	GUIA TEÓRICO DO ALFABETIZADOR	ÁTICA	10.	1995
1	301	H114	FREITAG, Barbara e ROUANET, Sérgio Paulo	HABERMAS: SOCIOLOGIA	ÁTICA		1980
7	301	H114	FREITAG, Bárbara (Org.)	HABERMAS: SOCIOLOGIA (1990 - 2a. EDIÇÃO)	ÁTICA	2.e	1990
2	301	H114	FREITAG, Bárbara (Org.)	HABERMAS: SOCIOLOGIA (1993 - 3a. EDIÇÃO)	ÁTICA	3.a	1993
1	307.76	H116	VALLADARES, Lúcia do Prado	HABITAÇÃO EM QUESTÃO	ZAHAR EDITORES S. A.		1980
2	307.76	A161h	ABRAMS, C.	HABITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E URBANIZAÇÃO	EDIÇÕES O CRUZEIRO		1964
1	320	N799h	NOMAD, Max	HERÉTICOS DA POLÍTICA	FUNDO DE CULTURA		1965
1	372.37	Y111h	YAHN, Mario	HIGIENE MENTAL	GRÁFICA E EDITORA EDIGRAF	3.e	1959
1	370.18	P985r	PUREN, Christian	HISTOIRE DES METHODOLOGIES: DE L'ENSEIGNEMENT DES LANGUES	CLE INTERNATIONAL		1988
1	345.9	A949h	AVELLAR, Helo de Alcantara	HISTÓRIA ADMINISTRATIVA DO BRASIL: ADMINISTRAÇÃO POMBALINA	EDITORIA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	12.e	1983
1	330.981	M141h	MACEDO, Roberto	HISTÓRIA ADMINISTRATIVA DO BRASIL: BRASIL SEDE DA MONARQUIA DO BRASIL REINO (1500-1888)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA		0
1	330.981	T226h	TAUNAY, Alfredo d'escagnolle	HISTÓRIA ADMINISTRATIVA E ECONÔMICA DO BRASIL	FORENSE	7.e	1972

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 45

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330.0981	A948l	AVELLAR, Helo de Alcantara	HISTÓRIA ADMINISTRATIVA E ECONÔMICA DO BRASIL	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	2.e	1976
1	321.8	F933h	FREIRE, Feliabelo	HISTÓRIA CONSTITUCIONAL DA REPÚBLICA DO BRASIL	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		0
2	330.09	S562h	SCHUMPETER, Joseph Alois	HISTÓRIA DA ANÁLISE ECONÔMICA	FUNDO DE CULTURA		1954
1	330.09	S392h	SCHUMPETER, Joseph Alois	HISTÓRIA DA ANÁLISE ECONÔMICA, III	FUNDO DE CULTURA		1964
1	301.0981	C824h	CORREA, Mariza	HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA NO BRASIL (1930-1960)	UNICAMP - UNIVERSIDADE DE CAMPUS		1987
8	330.10970	R649r	ROBERTSON, Ross M.	HISTÓRIA DA ECONOMIA AMERICANA	RECORD		1967
1	370.981	G425h		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	CORTEZ		1990
1	370.981	R354h	RIBEIRO, Maria Luisa Santos	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	CORTEZ E MORAES		1978
1	379.9	L979h	LUZURIAGA, Lorenzo	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA	EDITORIA NACIONAL	7ed	1975
2	370.9	L979h	LUZURIAGA, Lorenzo	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA	COMPANHIA EDITORA NACIONAL	3.e	1988
1	379.9	L979h	LUZURIAGA, Lorenzo	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA, v.59	NACIONAL	15.	1967
5	370.9	E15h	EBY, Frederick	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MODERNA: TEORIA, ORGANIZAÇÃO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS	EDITORIA GLOBO	2.e	1976
4	370.1	M361h	MARROU, Henri-Irene	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE	EDITORIA HERDER		0
1	370.93	M361h	MARROU, Henri-Irene	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE	EDITORIA PEDAGÓGICA NACIONAL	4.e	1975
1	370.981	R758h	ROMANELLI, Otávia de Oliveira	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: 1930/1973	VOZES		1978
1	379.9	L979h	LUZURIAGA, Lorenzo	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, v.71	COMPANHIA EDITORA NACIONAL		1959
1	370.9	M263h	MANACORDA, Mario Alighiero	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: DA ANTIGUIDADE AOS NOSSOS DIAS	CORTEZ	8.e	2000
1	370.9	M266h	MANACORDA, Mario Alighiero	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: da antiguidade aos nossos dias	CORTEZ	10.	2002
1	300.1	F488	AKOUN, André ; BERNARD, Michel e ET AL.	HISTÓRIA DA FILOSOFIA	ZAHAR		1974
1	330.9	H877h	HUBERMAN, Leo	HISTÓRIA DA NATUREZA DO HOMEM	ZAHAR EDITORES S. A.	6.e	1971
1	354.11	C355h	CASTRO, Flávio Mendes de Oliveira	HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	EDITORIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	3	1983
5	370.9	H878h	HUBERT, René	HISTÓRIA DA PEDAGOGIA	NACIONAL	3.e	1976
1	370.9	L333h	LARROY, Francisco	HISTÓRIA DA PEDAGOGIA: TOMO I	MESTRE JOU	2.e	1974
2	327.0981	C419h	CERVO, Amado Luiz	HISTÓRIA DA POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL	ÁTICA		1992
1	330.9	H877	HUBERMAN, Leo	HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM	GUANABARA KOOGAN	21.	1959
1	330.9	H877h	HUBERMAN, Leo	HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM	ZAHAR EDITORES S. A.	15.	1979
1	306.701	F762h	FOUCAULT, Michel	HISTÓRIA DA SEXUALIDADE I: a vontade de saber	GRAAL	6.	1985
1	306.701	F762h	FOUCAULT, Michel	HISTÓRIA DA SEXUALIDADE I: a vontade de saber	GRAAL	11.	1988

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 46

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
4	390.094	H673	SEM AUTOR	HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA	COMPANHIA DAS LETRAS		1989
2	330.1	H896h	HUGON, Paul	HISTÓRIA DAS DOUTRINAS ECONÔMICAS	ATLAS	10.	1969
1	330.1	H896h	HUGON, Paul	HISTÓRIA DAS DOUTRINAS ECONÔMICAS (13ª EDIÇÃO)	ATLAS	13.	1974
1	321	M894h	MOSCA, Caetano	HISTÓRIA DAS DOUTRINAS POLÍTICAS: desde a antiguidade	ZAHAR EDITORES S. A.	5.a	1980
1	330.09	L536h	LEKACHMAN, Robert	HISTÓRIA DAS IDEIAS ECONÔMICAS	EDIÇÕES BLOCH		1973
1	301.09	S334h	SCHILLING, Kurt	HISTÓRIA DAS IDEIAS SOCIAIS	ZAHAR		1966
1	301.09	S334h	SCHILLING, Kurt	HISTÓRIA DAS IDEIAS SOCIAIS: INDIVÍDUO - COMUNIDADE - SOCIEDADE	ZAHAR EDITORES S. A.		1966
2	301.09	S334h	SCHILLING, Kurt	HISTÓRIA DAS IDEIAS SOCIAIS: INDIVÍDUO, COMUNIDADE, SOCIEDADE	ZAHAR EDITORES S. A.	2.a	1974
1	335.981	C431h	CHACON, Vamireh	HISTÓRIA DAS IDEIAS SOCIALISTAS NO BRASIL	FEOB - FUNDAÇÃO DE ENS		1965
2	305.4	H673	DALARUN, Jacques; THOMASSET, Claude; C	HISTÓRIA DAS MULHERES NO OCIDENTE	AFRONTAMENTO		1990
2	320.09	M297h	MAQUIAVEL, Nicolau	HISTÓRIA DE FLORENÇA	MARTINS FONTES		2007
3	335.413	H673	CASANOVA, Pablo González	HISTÓRIA DEL MOVIMIENTO OBRERO EN AMÉRICA LATINA	SIGLO VEINTIUNO EDITOR	1.a	1984
1	330.981	B928h	BUESCU, Mircea	HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL	A CASA DO LIVRO	2.a	1969
4	335.409	H58	HOBSBAWM, Eric J. (Org)	HISTÓRIA DO MARXISMO	PAZ E TERRA		1989
1	335.409	H58	HOBSBAWM, Eric J.	HISTÓRIA DO MARXISMO (VOL. 1) O MARXISMO NO TEMPO DE MARX	PAZ E TERRA	2.a	1983
1	335.409	H58	HOBSBAWM, Eric J.	HISTÓRIA DO MARXISMO (VOL. 1): O MARXISMO NO TEMPO DE MARX	PAZ E TERRA	3.a	1987
3	335.409	H58	HOBSBAWM, Eric J. (Org)	HISTÓRIA DO MARXISMO II: O MARXISMO NA ÉPOCA DA SEGUNDA INTERNACIONAL	PAZ E TERRA	2.a	1985
1	335.409	H58	SEM AUTOR	HISTÓRIA DO MARXISMO III: O MARXISMO NA ÉPOCA DA SEGUNDA INTERNACIONAL	PAZ E TERRA	2.a	1986
1	335.409	H58	SEM AUTOR	HISTÓRIA DO MARXISMO IV: O MARXISMO NA ÉPOCA DA SEGUNDA INTERNACIONAL	PAZ E TERRA	2.a	1986
2	335.409	H58	HOBSBAWM, Eric J. (Org)	HISTÓRIA DO MARXISMO V: O MARXISMO NA ÉPOCA DA TERCEIRA INTERNACIONAL	PAZ E TERRA	2.a	1986
1	335.409	H58	HOBSBAWM, Eric J. (Org)	HISTÓRIA DO MARXISMO VI: O MARXISMO NA ÉPOCA DA TERCEIRA INTERNACIONAL	PAZ E TERRA	2.a	1985
1	335.409	H58	HOBSBAWM, Eric J. (Org)	HISTÓRIA DO MARXISMO VI: O Marxismo na época da terceira Internacional	PAZ E TERRA	2.a	1988
4	335.409	H58	HOBSBAWM, Eric J. (Org)	HISTÓRIA DO MARXISMO VII: O MARXISMO NA ÉPOCA DA TERCEIRA INTERNACIONAL	PAZ E TERRA	2.a	1987
1	335.409	H58	SEM AUTOR	HISTÓRIA DO MARXISMO X: O MARXISMO NA ÉPOCA DA TERCEIRA INTERNACIONAL	PAZ E TERRA	2.a	1987
1	335.409	H58	SEM AUTOR	HISTÓRIA DO MARXISMO XI: O MARXISMO HOJE	PAZ E TERRA		1989
1	330.9	H941h	SHERMAN, Howard	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	EDITORIA Vozes	3.a	1982
1	320.09	C527h	CHEVALLIER, Jean-Jacques	HISTÓRIA DO PENSAMENTO POLÍTICO	GUANABARA		1982
1	320.9	C527h	CHEVALLIER, Jean-Jacques	HISTÓRIA DO PENSAMENTO POLÍTICO	ZAHAR EDITORES S. A.		1982

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 47

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
0	331.09	O48h	OLIVEIRA, Carlos Alberto de	HISTÓRIA DO TRABALHO	ZAHAR EDITORES S. A.	5.a	2006
2	331.09	O48h	OLIVEIRA, Carlos Roberto de	HISTÓRIA DO TRABALHO	ÁTICA	5.a	2006
1	301.35098	M488h	MEDEIROS, Leonilde Sêrvolo	HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO CAMPO	FASE		1989
1	329.0981	C431h	CHACON, Vamireh	HISTÓRIA DOS PARTIDOS BRASILEIROS: discurso e praxis dos seus programas, v.5	EDITORIA UNIVERSIDADE D		1981
1	330.122	L954h	LUKÁCS, Georg	HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE: estudos de dialética marxista	FEOB - FUNDAÇÃO DE ENS	2.a	1989
1	330	M778h	MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa	HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO	EDUFC		1980
1	370.981	M825h	MORAIS, João Francisco Regis de	HISTÓRIA E PENSAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	PAPIRUS EDITORA		1985
1	330.9402	B617h	BIRNIE, Arthur	HISTÓRIA ECONÔMICA DA EUROPA	ZAHAR EDITORES S. A.		1964
1	330.981	P896h	PRADO JÚNIOR, Caio	HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL	BRASILENSE	38.	1990
1	330.981	P896h	JÚNIOR, Caio Prado	HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL	EDITORIA BRASILENSE		0
2	330.981	P896h	JÚNIOR, Caio Prado	HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL	EDITORIA BRASILENSE	37.	1976
1	330.0981	B214h	BANDECCHI, Brasil	HISTÓRIA ECONÔMICA E ADMINISTRATIVA DO BRASIL	DIDÁTICA IRRADIANTE	5.a	0
2	370.9	L333h	LARROYO, Francisco	HISTÓRIA GERAL DA PEDAGOGIA	MESTRE JOU		1970
1	332.1	P381h	SUZIGAN, Wilson	HISTÓRIA MONETÁRIA DO BRASIL: ANÁLISE DA POLÍTICA, COMPORTAMENTO E INSTITUIÇÕES	FEOB - FUNDAÇÃO DE ENS	2.a	1981
2	300.981	H673	MICELI, Sergio (Org.)	HISTÓRIAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL / VOL. I	IDESP		1989
1	362.70981	C387h	CEARÁ. GOVERNO DO ESTADO	HISTÓRIAS DE VIDA DE MENINOS E MENINAS DE RUA DE FORTALEZA	GOVERNO DO ESTADO DO		1994
1	398.23281	E79	LESSA, Barbosa	HISTÓRIAS E LENDAS DO RIO GRANDE DO SUL	LITERART		1960
2	301	C268h	CARDOSO, Fernando Henrique	HOMEM E SOCIEDADE: LEITURAS BÁSICAS DE SOCIOLOGIA GERAL	COMPANHIA EDITORA NA	4.a	1968
1	302.23	T613h	TISKI-FRANCKOWIAK, Irene T.	HOMEM, COMUNICAÇÃO E COR	ICONE	2.a	1991
1	390	H765	SEM AUTOR	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1956
2	323.04	N852L	NOROW, Adolph	HOMENS LIVRES, UNI-VOS!	SOCIEDADE GUARULHENS		1980
1	303.33	S232h	SANTANA, Marco Aurélio	HOMENS PARTIDOS COMUNISTAS E SINDICATOS NO BRASIL	BOITEMPO EDITORIAL		2001
1	301	D129h	DAHRENDORF, R.	HOMO SOCIOLOGICUS	TEMPO BRASILEIRO		1969
1	335.4	G643k	MARX, Karl	HORÁCIO GONZALEZ	BRASILENSE	2.a	1987
1	306.6	M672h	MIRANDA, Júlia	HORIZONTES DE BRUMA: OS LIMITES QUESTIONADOS DO RELIGIOSO E DO POLÍTICO	MALTESE		1995
3	301	B487h	BERELSON, Bernard	HUMAN BEHAVIOR: AN INVENTORY OF SCIENTIFIC FINDINGS	HARCOURT		1964
1	370	C748	SEM AUTOR	I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO	INEP-MINISTÉRIO DE EDUC		1997
1	340.1	A658i	ARAÚJO, Vandick Nóbrega de	IDEIA DE SISTEMA E DE ORDENAMENTO NO DIREITO	SERGIO ANTONIO FABRIS		1986

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 48

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320	A553i	ANDRADE, Darcy Bessone de Oliveira	IDEIAS POLÍTICAS	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1987
1	301	M281i	MANNHEIM, Karl	IDEOLOGIA E UTOPIA	GLOBO		1954
1	301.4519	A849i	ASETT - ASSOCIAÇÃO ECUENICA DE TEÓLOGOS	IDEOLOGIA E RELIGIÃO: CONSULTA SOBRE CULTURA NEGRA E TEOLOGIA NA AMÉRICA LATINA	AMÉRICA LATINA		1986
2	301.2981	M917i	MOTA, Carlos Guilherme	IDEOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA: PONTOS DE PARTIDA PARA UMA REVISÃO HISTÓRICA	BRUNO		1977
1	301.34098	A518i	AMMANN, Safira Bezerra	IDEOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE NO BRASIL	CORTEZ		1980
1	370.1	S677i	SOBRINHO, Encarnación	IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES TEÓRICAS E PROPOSTAS METODOLÓGICAS	CORTEZ		1986
1	331.11734	V131i	VAINFAS, Ronaldo	IDEOLOGIA E ESCRAVIDÃO: OS LETRADOS E A SOCIEDADE ESCRAVISTA NO BRASIL COLÔNIAL	CORTEZ		1986
1	379.81	P211i	PAOLI, Niuvenius Junqueira	IDEOLOGIA E HEGEMONIA: AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO	CORTEZ	2.e	1981
1	320.532	B273i	BARRETO, Vicente	IDEOLOGIA E POLÍTICA: NO PENSAMENTO DE JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA	ZAHAR EDITORES S. A.		1977
1	320.5	R915i	RUDE, George	IDEOLOGIA E PROTESTO POPULAR	ZAHAR		1982
1	370.981	C982i	CURY, Carlos Roberto Jamil	IDEOLOGIA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	CORTEZ E MORAES	2.e	1984
2	371.32098	F221i	FARIA, Ana Lúcia G. de	IDEOLOGIA NO LIVRO DIDÁTICO	CORTEZ	14.	2002
1	320.532	K85i	KORTUNOV, V.	IDEOLOGÍA Y POLÍTICA: LUCHA DE IDEAS Y EVOLUCIÓN DE LAS CONCEPCIONES IDEOLÓGICAS EN EL SIGLO XIX	EDICIONES DEL ANTICOM		1977
1	390	V547i	VERON, Eliseo	IDEOLOGIA, ESTRUTURA E COMUNICAÇÃO	CULTRIX		0
2	320.5	L912i	LÖWY, Michael	IDEOLOGIAS E CIÊNCIA SOCIAL: ELEMENTOS PARA UMA ANÁLISE MARXISTA	CORTEZ	7.e	1991
1	320.5	L922i	LÖWY, Michael	IDEOLOGIAS E CIÊNCIA SOCIAL: ELEMENTOS PARA UMA ANÁLISE MARXISTA	CORTEZ	6.e	1991
1	320.5	I19	CHRISTENSON, Reo M. ...et al	IDEOLOGIAS E POLÍTICA MODERNA	IBRASA		1974
1	310.981	B863i	BUFFA, Ester	IDEOLOGIAS EM CONFLITO: ESCOLA PÚBLICA E ESCOLA PRIVADA	CORTEZ E MORAES		1979
1	335.4	L563i	LENIN, V. I.	ILUSÕES CONSTITUCIONALISTAS	KAIRÓS	2.e	1985
1	330.9	S277i	SCANTIMBURGO, João de	ILUSÕES E DESILUSÕES DO DESENVOLVIMENTO	COMERCIAL		1976
1	331.04	G963i	GUIMARÃES, Antonio Sérgio	IMAGENS E IDENTIDADES DO TRABALHO	HUCITEC		1995
1	301	I31	FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Org.)	IMAGENS MARGINAIS	EDUFN		2006
1	300.06	E56	AMORIM, Mirtes Mirian (org)	IMAGINÁRIO, CULTURA E MUNDO DO TRABALHO: perspectivas contemporâneas	TERCEIRA MARGEM		2000
1	321	L977i	LUXEMBURGO, Rosa; BUKHARINE, Nikolai	IMPERIALISMO E ACUMULAÇÃO DE CAPITAL	EDIÇÕES 70		1972
1	305.5	S392i	SCHUMPETER, Joseph Alois	IMPERIALISMO E CLASSES SOCIAIS	ZAHAR		1961
1	327.73	I11i	IANNI, Octávio	IMPERIALISMO E CULTURA	VOZES	3.e	1979
1	371.3	B886i	BRUBACHER, John S.	IMPORTÂNCIA DA TEORIA EM EDUCAÇÃO	INSTITUTO NACIONAL DE E		1961
1	384	I34	MARCONDES FILHO, Ciro (Org.)	IMPRESA E CAPITALISMO	KAIRÓS		1984

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 49

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330	H417i	HAYEK, Friedrich A.	INDIVIDUALISM AND ECONOMIC ORDER	THE UNIVERSITY OF CHICAGO		1948
1	306	A241i	ADORNO, Theodor W.	INDÚSTRIA CULTURAL E SOCIEDADE	PAZ E TERRA	4.e	2002
1	306.36	W631i	WILENSKY, Harold L. ; LEBEAUX, Charles N.	INDUSTRIAL SOCIETY AND SOCIAL WELFARE	THE FREE PRESS		1966
1	330.09	I21	SEM AUTOR	INDUSTRIALISMO E SOCIEDADE INDUSTRIAL	FUNDO DE CULTURA		1963
1	330.01	K44i	KEYNES, John Maynard	INFLAÇÃO E DEFLAÇÃO (1978)	ABRIL CULTURAL		1978
1	332.414	I43	FURTADO, Celso	INFLAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	EDITORIA VOZES LIMITADA		0
1	324.21754	B834i	BREJNEV, L. I.	INFORME DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA	JURUÁ EDITORA		1981
0	324.21754	B834i	BREJNEV, L. I.	INFORME DO COMITÊ CENTRAL DO PCUS E AS TAREFAS IMEDIATAS DO PARTIDO NO PERÍODO DA RECONSTRUÇÃO	COMUNICAÇÃO E CULTURA		1981
1	338.502	I43	SEM AUTOR	INFRA-ESTRUTURA E INTEGRAÇÃO REGIONAL	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE		2000
1	330	D494i	DEVILLEBICHOT, Guy	INICIAÇÃO A COMPREENSAO DA ECONOMIA	EDITORIA HERDER		1972
1	330	M541i	MENEZES, Djacir	INICIAÇÃO À ECONOMIA	NACIONAL	2.e	1965
1	301	I56	TOMAZI, Nelson Dacio (coord.)	INICIAÇÃO À SOCIOLOGIA	ATUAL		1993
2	335.4	M271i	MANDEL, Ernest	INICIAÇÃO À TEORIA ECONÔMICA MARXISTA	ANTÍDOTO	4.e	1978
1	335.4	M239i	MANDEL, Ernest	INICIAÇÃO À TEORIA ECONÔMICA MARXISTA	ANTÍDOTO	4.e	1978
1	343	M188i	MAGALHÃES, Rubens Aguiar	INICIAÇÃO AO DIREITO FALENCIAL	MAX LIMONAD		1978
1	301	P393i	PELTO, Pertti J.	INICIAÇÃO AO ESTUDO DA ANTROPOLOGIA	ZAHAR	5.e	1979
1	330	M383i	MARTIN, Richard S.	INICIAÇÃO AO ESTUDO DA ECONOMIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1969
1	301	R795i	ROSE, Caroline B.	INICIAÇÃO AO ESTUDO DA SOCIOLOGIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1967
1	370.981	I56	GARCIA, Walter E. (Coord)	INOVAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: problemas e perspectivas	CORTEZ		1980
1	343	S964i	SUSSEKIND, Arnaldo	INSTITUIÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO	FREITAS BASTOS		1984
1	343	G215i	GARCIA, Basileu	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PENAL	MAX LIMONAD		1975
0	343	G215i	GARCIA, Basileu	INSTITUIÇÕES DO DIREITO PENAL	MAX LIMONAD		1975
4	321.8	L732i	LIMA JÚNIOR, Olavo Brasil de	INSTITUIÇÕES POLÍTICAS DEMOCRÁTICAS: O SEGREDO DA LEGITIMIDADE	JORGE ZAHAR		1997
1	300	I59	CANESTRI, F.	INSTRUMENTOS PARA EL APRENDIZAJE EN CIENCIAS SOCIALES	RESENHA UNIVERSITÁRIA		1975
1	338.9811	O48i	OLIVEIRA, Arivaldo Umbelino de	INTEGRAR PARA NÃO ENTREGAR	PAPIRUS EDITORA		1988
1	398.01	A447i	ALMEIDA, Renato	INTELIGÊNCIA DO FOLCLORE	COMPANHIA EDITORA AMBROSIO	2.e	1974
2	303.4834	I61	ARAÚJO, Julio César (Org.)	INTERAÇÃO NA INTERNET: novas formas de usar a linguagem	LUCERNA		2005
1	306.0981	F893i	FREYRE, Gilberto	INTERPRETAÇÃO DO BRASIL: ASPECTOS DA FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA COMO PROCESSO DE ACUMULAÇÃO	TERCEIRA MARGEM		1947

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	390.983	R175i	RAMOS, Arthur	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA BRASILEIRA	EDITORIA DA CASA DO EST		1943
1	301.2	M228i	MAIR, Lucy	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA SOCIAL	ZAHAR EDITORES S. A.	3.e	1976
1	371	S586i	SILVA, Geraldo Bastos	INTRODUÇÃO À CRÍTICA DO ENSINO SECUNDÁRIO	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		1959
2	371.3	N445i	NERICI, Imideo Giuseppe	INTRODUÇÃO À DIDÁTICA GERAL	EDITORIA CIENTIFICA	12.	0
1	371.3	N445i	NERICI, Imideo Giuseppe	INTRODUÇÃO À DIDÁTICA GERAL	EDITORIA CIENTIFICA	12.	0
1	371.3	M445i	NERICI, Imideo Giuseppe	INTRODUÇÃO À DIDÁTICA GERAL	EDITORIA CIENTIFICA	12.	0
1	371	N445i	NERICI, Imideo Giuseppe	INTRODUÇÃO À DIDÁTICA GERAL	CIENTIFICA	13a	0
1	330	R829i	ROSSETI, J. P.	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	ATLAS	5.e	1976
2	330.981	R829i	ROSSETTI, José Paschoal	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	ATLAS	9.e	1982
2	330.981	R829i	ROSSETTI, José Paschoal	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	EDITORIA ATLAS S.A.	8.e	1980
1	330.981	R829i	ROSSETTI, José Paschoal	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	ATLAS	10.	1984
1	331	P538i	PHELPS, Orme W.	INTRODUÇÃO À ECONOMIA DO TRABALHO	FUNDO DE CULTURA	1.e	1985
1	330.91724	T633i	TODARO, M.	INTRODUÇÃO À ECONOMIA UMA VISÃO PARA O TERCEIRO MUNDO	CAMPUS LTDA		1979
1	330.1	C355i	CASTRO, Antônio Barros de	INTRODUÇÃO À ECONOMIA: UMA ABORDAGEM ESTRUTURALISTA	FORENSE	8.e	1971
1	330	C335i	CASTRO, Antônio Barros de	INTRODUÇÃO À ECONOMIA: UMA ABORDAGEM ESTRUTURALISTA	FORENSE		1969
5	370.1	C973i	CUNNINGHAM, William F.	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO	GLOBO	2.e	1975
1	370.1	K68i	KNELLER, George F.	INTRODUÇÃO A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.		1966
1	370.1	K68i	KNELLER, George F.	INTRODUÇÃO A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.	4ed	1972
1	323.32	V617i	VIANNA, Oliveira	INTRODUÇÃO A HISTORIA SOCIAL DA ECONOMIA PRE-CAPITALISTA NO BRASIL	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO E		1958
9	300.72	T841i	TRIVIÑO, Augusto Nibaldo Silva	INTRODUÇÃO À PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS: A PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO	ATLAS		1987
2	300.72	J43i	SCHRADER, Achim	INTRODUÇÃO À PESQUISA SOCIAL EMPÍRICA: UM GUIA PARA O PLANEJAMENTO, A EXECUÇÃO E A AVALIAÇÃO	EDUEBO		1974
1	370.1523	H857i	HOWE, Michael J. A.	INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	VÉRTICE	1ed	1986
1	370.15	R917i	RUDOLFER, Noemy da Silveira	INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA EDUCACIONAL	COMPANHIA EDITORA NACIONAL	3.e	1965
1	306.0981	S679i	SODRE, Nelson Werneck	INTRODUÇÃO À REVOLUÇÃO BRASILEIRA	JOSÉ OLYMPIO		1958
1	301	B751i	BOTTOMORE, T. B.	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	ZAHAR		1967
2	301	A958i	AVILA, José Bastos de	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	AGIR	2.e	1964
1	301	A958i	AVILA, José Bastos de	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	LIVRARIA AGIR EDITORA	3.e	1967
1	301	O48i	OLIVEIRA, Pêrsio Santos de	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	ÁTICA	4ªe	1991

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
6	301	R696i	RODRIGUES, F. J.	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	IRMÃOS RODRIGUES EDIT		1973
2	301	B751i	BOTTOMORE, T. B.	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	ZAHAR EDITORES S. A.	3.e	1970
3	301	B751i	BOTTOMORE, T. B.	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	ZAHAR	5.e	1973
1	338.9001	T537i	TINBERGEN, J.	INTRODUÇÃO À TEORIA DA POLÍTICA ECONÔMICA	FORENSE		1972
1	330.1	C331i	CARVALHO, Horácio Martins de	INTRODUÇÃO À TEORIA DO PLANEJAMENTO	BRASILIENSE	3.e	1979
2	351.0011	C561i	CHURCHMAN, C. West	INTRODUÇÃO À TEORIA DOS SISTEMAS	VOZES	2.e	1972
2	330.1	S358i	SCHNEIDER, Erich	INTRODUÇÃO A TEORIA ECONÔMICA	FUNDO DE CULTURA		1962
1	330.1	A395c	ALBUQUERQUE, Marcos Cintra Cavalcante de	INTRODUÇÃO À TEORIA ECONÔMICA	MACGRAW-HILL DO BRASIL		1945
1	330	S358i	SCHNEIDER, Erich	INTRODUÇÃO À TEORIA ECONÔMICA	EDITORIA FUNDO DE CULT		1962
1	335.4	L954i	LUKÁCS, Georg	INTRODUÇÃO A UMA ESTÉTICA MARXISTA: sobre a categoria da particularidade	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1993
1	338.981	R197i	RANGEL, Inácio	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO	UNIVERSIDADE DA BAHIA		1957
3	338.9	M634i	MIGLIOLI, Jorge	INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO ECONOMICO	BRASILIENSE	2.e	1982
1	300	C331i	CARVALHO, Irene Mello	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOCIAIS	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	6.e	1967
2	301	M496i	MEGALE, Januário Francisco	INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS SOCIAIS: ROTEIRO DE ESTUDOS	ATLAS		1989
1	371.263	N793i	NOLL, Victor H.	INTRODUÇÃO AS MEDIDAS EDUCACIONAIS	PIONEIRA		1965
1	301	C855i	COULSON, Margaret A.	INTRODUÇÃO CRÍTICA A SOCIOLOGIA	PIONEIRA	3.e	1975
1	300	C855i	COULSON, Margaret A., e RIDDELL, David S.	INTRODUÇÃO CRÍTICA À SOCIOLOGIA	ZAHAR EDITORES S. A.	2ªe	1974
1	301	C855i	COULSON, Margaret A., e RIDDELL, David S.	INTRODUÇÃO CRÍTICA À SOCIOLOGIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1972
1	301.0981	R175i	RAMOS, Guerreiro	INTRODUÇÃO CRÍTICA À SOCIOLOGIA BRASILEIRA	EDITORIAL ANDES		1957
1	301.35	I61	MARTINS, José de Souza	INTRODUÇÃO CRÍTICA A SOCIOLOGIA RURAL	HUCITEC	1.e	1981
3	335.4	B111i	BAAS, Emile	INTRODUÇÃO CRÍTICA AO MARXISMO	AGIR		1958
3	301	J67i	JOHNSON, Harry M.	INTRODUÇÃO SISTEMÁTICA AO ESTUDO DA SOCIOLOGIA OBS: "RESTAURAÇÃO OFICIAL DO MARXISMO"	EDITORADOR		1967
1	301.2	M228i	MAIR, Lucy	INTRODUCCIÓN A LA ANTROPOLOGIA SOCIAL	ALIANZA		1965
1	347	B981i	BUSSADA, Wilson	INVENTÁRIOS E PARTILHAS NOS TRIBUNAIS	BRASILIENSE		1989
1	338.981	T649i	TOLEDO, Caio Navarro de	ISEB: FÁBRICA DE IDEOLOGIAS	ÁTICA		1977
1	325.81	C395i	CENNI, Franco	ITALIANOS NO BRASIL	MARTINS		0
1	372.218	A148j	ABI-SÁBER, Nazira Féres	JARDIM DA INFÂNCIA	A GRAFIQUINHA EDITORA		1967
1	372.218	E92j	EVRRARD-FIQUEMONT, Jeanne	JARDINS DE INFANCIA	FLAMBOYANT		1958

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 52

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370	J86	FRAGA, Paulo Pontes (Org.)	JOVENS EM TEMPO REAL	DP&A		2003
1	340.11	P872j	POUND, ROSCOE	JUSTIÇA CONFORME A LEI	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA	2.e	1976
2	320.011	R261j	RAWLS, John	JUSTIÇA E DEMOCRACIA	MARTINS FONTES		2002
1	338	C331j	CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly de	JUSTIÇA SOCIAL E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA - O PROTERRA	UFC		1982
1	335.411	M392k	MARX, Karl	KARL MARX: Economia	ÁTICA		1982
1	301.153	A662c	ARANGUREN, José Luis L.	LA COMUNICACIÓN HUMANA	EDICIONES GUADAMARRA		1967
2	306.4	K89c	KRZESINSKI, Andre J.	LA CULTURE MODERNE EST-ELLE EN PERIL?	PHILOSOPHIE ET PROBLEME		1944
1	321.80420	T632d	TOCQUEVILLE, Alexis de	LA DEMOCRACIA EN AMERICA	FUNDO DE CULTURA ECONOMICA		1957
1	370	V598l	VIAL, Francisque	LA DOUTRINA EDUCATIVA DE J. J. ROUSSEAU	LABOR	2.e	1937
1	372	G389e	GESSEL, Arnold	LA EDUCACION DEL NIÑO EN LA CULTURA MODERNA	EDITORIAL NOVA		1948
1	370	M293e	MANTOVANI, Juan	LA EDUCACIÓN Y SUS TRES PROBLEMAS	LIBRERÍA EL ATENEO EDITORIAL		1952
1	330.15	F993e	FUSFELD, Daniel R.	LA ÉPOCA DEL ECONOMISTA: EL DESARROLLO DEL PENSAMIENTO ECONÓMICO MODERNO	FUNDO DE CULTURA ECONOMICA		1970
1	370	R915e	RUDE, Adolf	LA ESCUELA NUEVA Y SUS PROCEDIMIENTOS DIDÁCTICOS	EDITORIAL LABOR		1937
1	300.72	G449l	GIBSON, Quentin	LA LOGICA DE LA INVESTIGACION SOCIAL	TECNOS		1968
1	320.531	H114n	HABERMAS, Jürgen	LA NECESIDAD DE REVISIÓN DE LA IZQUIERDA	TECNOS		1991
0	331.2	P923		LA PRECARIZACIÓN DEL TRABAJO EN AMÉRICA LATINA: perspectivas del capitalismo global	TECNOS		2009
1	331.2	P923	FIGARI, Claudia (org.)	LA PRECARIZACIÓN DEL TRABAJO EN AMÉRICA LATINA: perspectivas del capitalismo global	TECNOS		2009
1	371.394	A237p	ADLER, Alfred	LA PSICOLOGIA INDIVIDUAL Y LA ESCUELA	EDITORIAL LOSADA	4.e	1953
1	305.8	B858r	BRINTON, Daniel G.	LA RAZA AMERICANA	EDITORIAL NOVA		0
1	370.019.30	R332	FEDERACION UNIVERSITARIA ARGENTINA	LA REFORMA UNIVERSITARIA EN AMERICA LATINA	UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA		0
1	300	L489r	LEFEBVRE, Henri	LA RÉVOLUTION URBAINE	GALLIMARD		1970
1	301	R345s	REHBINDER, Manfred	LA SOCIOLOGIE CONTEMPORAINE	EDITORA MOUTON	n.3	1975
1	306.36	M922s	MOTTEZ, Bernard	LA SOCIOLOGIE INDUSTRIELLE	UNIVERSITAIRES DE FRANCE		1975
1	335.4	T314	MARINI, Ruy Mauro(coord.)	LA TEORÍA SOCIAL LATINOAMERICANA: la centralidad del marxismo	EL CABALLITO		1995
1	370.15	C482t	CHARMOT, Francois	LA TESTE BIEN FAITE (ETUDE SUR LA FORMATION DE L'INTELLIGENCE)	AUX EDITIONS SPES		1931
1	351.1001	M894l	MOSCOVICI, Fela	LABORATÓRIO DE SENSIBILIDADE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS		1965
1	346.81	M188l	MAGALHÃES, Mario Baptista de	LACACÃO DE IMÓVEIS: TEORIA E PRÁTICA	FREITAS BASTOS		1985
1	370.1	D198f	MAX, Dany	LE FRANÇAIS DES NÉGOCIATIONS COMMERCIALES	HACHETTE		1989

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 53

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	348	P896n	PRADEL, Jean	LE NOUVEAU CODE PÉNAL(PARTIE GÉNÉRALE)	DALLOZ	2.e	1995
1	370.15	L493L	LEFEVRE, Lucien	LE PROFESSEUR PSYCHOLOGUE	PRESSES UNIVERSITAIRES		1949
1	330	N163r	NAKA, Léon	LE RECOURS A L'EMPRUNT EXTÉRIEUR DANS LE PROCESSUS DU DÉVELOPPEMENT	EDITIONS L'HARMATTAN		1986
1	340.344	L514	BOMFIM, B. Calheiros (Org.)	LEGISLAÇÃO DA PREVIDÊNCIA	EDIÇÕES TRABALHISTAS	9.e	1998
1	340.344	P811l	PONT, Juarez Varallo	LEGISLAÇÃO SALARIAL NO PROCESSO TRABALHISTA	LTR EDITORA LTDA.	3.e	1995
1	340	L693l	LIÃO, Duarte Nunes do	LEIS EXTRAVAGANTES E REPERTÓRIO DAS ORDENAÇÕES	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN		1987
1	306	C215l	CANCLINI, Néstor Garcia	LEITORES, ESPECTADORES E INTERNAUTAS	ITAÚ CULTURAL		2008
2	371.334	L533	FREITAS, Maria Teresa de Assunção (org)	LEITURA E ESCRITA DE ADOLESCENTES NA INTERNET E NA ESCOLA	AUTÊNTICA		2005
4	375.001	K64l	KLEIMAN, Angela B.	LEITURA E INTERDISCIPLINARIDADE: TECENDO REDES NOS PROJETOS DA ESCOLA	MERCADO DE LETRAS		1999
1	372.41	T121l	TADDEI, Nazareno	LEITURA ESTRUTURAL DO FILME	LOYOLA		1981
1	371.3	S387l	SILVEIRA, Juracy	LEITURA NA ESCOLA PRIMÁRIA: GUIA PARA NORMALISTAS E PROFESSORES DO CURSO COMPLEMENTAR	COMPANHIA EDITORA NAC	4.e	1967
2	372.4	K64l	KLEIMAN, Angela	LEITURA: ensino e pesquisa	PONTES	3.e	2008
1	372.4	Z69l	ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Teodoro	LEITURA: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES	ÁTICA	3.e	1995
2	372.4	L533	ZILBERMAN, Regina (Org.)	LEITURA: perspectivas interdisciplinares	ÁTICA	5.e	2005
1	370.15	M886l	MORSE, WILLIAN C.	LEITURAS DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL	COMPANHIA EDITORA NAC		1968
1	302.2	R666l	ROBINSON, W. P.	LENGUAJE Y CONDUCTA SOCIAL	FEOB - FUNDAÇÃO DE ENSINO		1978
1	373.513	R696l	DIÉGUEZ, José Luis Rodríguez	LENGUAJE Y RENDIMIENTO ACADÉMICO	EDICIONES UNIVERSIDAD EDA		1992
1	321.8	L566l	LÉNIN	LÉNIN NO PODER	L&PM		1979
1	330.122	R696l	RODRIGUES, Leôncio Martins	LÉNIN: CAPITALISMO DE ESTADO E BUROCRACIA	PERSPECTIVA		1978
1	335.4	A939l	ALTHUSSER, Louis	LENINE E A FILOSOFIA	EDITORIAL ESTAMPA		1970
1	335	A647l	APPIGNANESI, Richard	LENINE PARA PRINCIPIANTES	DOM QUIXOTE		1983
1	300	C348m	CASTEL, Robert	LES MÉTAMORPHOSES DE LA QUESTION SOCIALE: UNE CHRONIQUE DU SALARIAT	FAYARD		1995
2	372.4	S676l	SOARES, Magda	LETRAMENTO: um tema em três gêneros	AUTÊNTICA	4.e	2010
2	301	D261l	DAVIS, James A.	LEVANTAMENTO DE DADOS EM SOCIOLOGIA	ZAHAR		1976
2	320	H682l	MALMESBURY, Thomas Hobbes de	LEVIATÁ OU MATÉRIA, FORMA E PODER DE UM ESTADO ECLESIASTICO E CIVIL (1979)	ABRIL CULTURAL	2.e	1979
1	320	H682l	MALMESBURY, Thomas Hobbes de	LEVIATÁ OU MATÉRIA, FORMA E PODER DE UM ESTADO ECLESIASTICO E CIVIL (1988)	NOVA CULTURAL	4.e	1988
2	320	H682l	HOBBES, Thomas	LEVIATÁ OU MATÉRIA, FORMA, E PODER DE UM ESTADO ECLESIASTICO E CIVIL	NOVA CULTURAL	4.e	1988
2	320	H682l	HOBBES, Thomas	LEVIATÁ: ou materia, forma e poder de um estado ecclesiastico e civil	MARTIN CLARET		2009

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 54

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	384.54	C747	SEM AUTOR	LIBERDADE E RESPONSABILIDADE EM TV E RADIODIFUSÃO	FORENSE		1965
1	320.51	G795l	GREENE, T. M.	LIBERALISMO: teoria e prática	INSTITUTO BRASILEIRO DE		0
1	370	R724l	ROGERS, Carl R.	LIBERDADE DE APRENDER EM NOSSA DÉCADA	ARTES MÉDICAS		1985
2	370.1	L591L	LEPARGNEUR, H.	LIBERDADE E DIÁLOGO EM EDUCAÇÃO	EDITORA VOZES LIMITADA		1971
1	370.15	N411l	NEILL, A. S.	LIBERDADE NA ESCOLA	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1967
5	370.15	R724l	ROGERS, Carl R.	LIBERDADE PARA APRENDER	INTERLIVROS	2.e	1973
1	364.6098l	M379e	MARTINS, Roberto Ribeiro	LIBERDADE PARA OS BRASILEIROS: ANISTIA ONTEM E HOJE	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1978
1	303.36	G635l	GONÇALVES, Ernesto Lima	LIBERDADE SIM. AUTORIDADE, NÃO?	PAULINAS		1988
1	335.4	G212l	GARAUDY, R.	LIBERDADE VIGIADA: PRAGA 1968	BLOCH		1969
1	301	M282l	MANNHEIM, Karl	LIBERDADE, PODER E PLANIFICAÇÃO DEMOCRÁTICA	MESTRE JOU		1972
1	323.4	N551e	NEWMAN, Edwin S.	LIBERDADES E DIREITOS CIVIS	FORENSE		1967
1	370.15	N411l	NEILL, A. S.	LIBERDADES NO LAR: PROBLEMAS DA FAMÍLIA	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA	2.e	1970
1	371	I73l	ISAU, Manuel	LIÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	FACULDADE DE FILOSOFIA		1965
1	322.2098l	M714l	MOISÉS, José Álvaro	LIÇÕES DE LIBERDADE E DE OPRESSÃO: O NOVO SINDICALISMO E A POLÍTICA	PAZ E TERRA		1982
1	379	R696l	RODRIGUES, Neldson	LIÇÕES DO PRINCÍPE E OUTRAS LIÇÕES: o intelectual, a política, a educação	CORTEZ		1987
1	335.43	C233l	CANTILL, Hadley	LÍDERES SOVIÉTICOS E O DOMÍNIO SOBRE O HOMEM	CARAVELA		0
1	372.5	F491l	FINAU, Rossana Aparecida	LÍNGUA PORTUGUESA RUMO AO LETRAMENTO	BASE EDITORA E GERENC		2002
1	398.5	L776	SEM AUTOR	LITERATURA POPULAR EM VERSO	FUNDAÇÃO DA CASA DE R		1973
1	347	R344l	RESTIFFE NETO, Paulo	LOCAÇÃO: QUESTÕES PROCESSUAIS	REVISTA DOS TRIBUNAIS		1985
1	301	M187l	MAFFESOLI, Michel	LOGICA DA DOMINAÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.		1978
2	372.7	D562l	DENES, Z.P.	LÓGICA E JOGOS LÓGICOS	EPU - EDITORA PEDAGÓG	2.e	1974
1	398.0973	L478e	LEE, Hector H.	LORE OF OUR LAND: A BOOK OF AMERICAN FOLKLORE	HARPER & ROW, PUBLISHE		1963
1	323	C355d	CASTRO, Fidel	LOS DERECHOS HUMANOS (1959 - 1988)	EDITORA POLITICA		1989
1	370.193098l	B679	LYONS, Raunond F.	LOS PLOEMAS Y LA DEL PLANEAMIENTO DE LA EDUCACIÓN: LA EXPERIEBIA DE AMÉRICA LATINA	REVISTA DATINA		1965
1	309.973	M981L	MURRAY, Charles	LOSING GROUND AMERICAN SOCIAL POLICY	BASIC BOOKS		1984
8	301.8	L954	PAULO NETTO, José (Org.)	LUKÁCS: SOCIOLOGIA	ÁTICA	2.e	1992
1	377	D184e	DANIÉLOU, Madaleine	L'ÉDUCATION SELON L'ÉSPRIT	LIBRAIRIE PLON		1939
1	301	F218m	FAORO, Raimundo	MACHADO DE ASSIS: A PIRÂMIDE E O TRAPÉZIO	COMPANHIA EDITORA NAÇ		1974

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 55

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	301	A769m	ARON, Raymond	MAIN CURRENTS IN SOCIOLOGICAL THOUGHT	ANCHOR BOOKS		1970
1	379.73	S324m	SANFORD, Terry	MAIS ESCOLAS: BASE PARA O DESENVOLVIMENTO E O BEM-ESTAR DO POVO	RECORD		1966
1	361.613	S239m	SEM AUTOR	MANIFESTAÇÕES DA RELAÇÃO ESTADO-URBANO NO ESTADO DE SÃO PAULO: LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS	COMUNICACAO E PARTICIPACAO		1969
1	335.43	M392m	MARX, C. ; ENGELS, F.	MANIFESTO DEL PARTIDO COMUNISTA	EDITORIAL PROGRESO		1981
7	335.43	M392m	MARX, C. ; ENGELS, F.	MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA	VOZES	3.e	1990
1	335.7	L126m	LEBRET, L.J.	MANIFESTO POR UMA CIVILIZAÇÃO SOLIDÁRIA	DUAS CIDADES		1959
1	342.81023	C377m	CAVALCANTI, Themistocles Brandão	MANUAL DA CONSTITUIÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1963
1	371.271	P827m	POPHAM, William James	MANUAL DE AVALIAÇÃO	VOZES		1977
1	398	A294m	ALMEIDA, Renato	MANUAL DE COLETA FOLCLÓRICA	GRÁFICA OLÍMPICA EDITO		1965
2	372.4145	C172m	CÂMARA JR, Joaquim Mattoso	MANUAL DE EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA	J. OZON EDITOR	2.e	1966
1	371.3	B854m	BRIGGS, Leslie J.	MANUAL DE PLANEJAMENTO DE ENSINO	CULTRIX		1976
1	345.7	P437m	PERES, Alcides Conejeiro	MANUAL DE PRÁTICA FORENSE E ORIENTAÇÃO DO ESTAGIÁRIO DE DIREITO	RIO	3.e	1978
1	370.15	R486m	RIBOULET, L.	MANUAL DE PSICOLOGIA A EDUCAÇÃO	LIVRARIA FRANCISCO ALV		1950
2	370.15	R486m	RIBOULET, L.	MANUAL DE PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO	LIVRARIA FRANCISCO ALV		1950
2	362.11019	S598m	SIMONETTI, Alfredo	MANUAL DE PSICOLOGIA HOSPITALAR: o mapa da doença	CASA DO PSICÓLOGO	4.e	2008
1	301	G982m	GUSMÃO, Paulo Dourado	MANUAL DE SOCIOLOGIA	FUNDO DE CULTURA	1.e	1963
1	301	S337m	SANTOS, Theobaldo Miranda	MANUAL DE SOCIOLOGIA	NACIONAL	4.e	1966
1	301	R937m	RUMNEY, Jay	MANUAL DE SOCIOLOGIA (4a. EDIÇÃO)	ZAHAR EDITORES S. A.	4.e	1963
1	301	R937m	RUMNEY, Jay	MANUAL DE SOCIOLOGIA (7a. EDIÇÃO)	ZAHAR EDITORES S. A.	7.e	1972
1	327.5	M981	GURR, Ted Robert	MANUAL DO CONFLITO POLÍTICO	EDITORA DA UNIVERSIDAD		1985
1	340	A446m	AMARAL, Bel. Jucid Peixoto do	MANUAL DO MAGISTRADO	IOCE		1983
1	335.412	M392m	MARX, Karl	MANUSCRITO ECONÓMICO-FILOSÓFICOS, v.68	MARTIN CLARET		2006
4	335.412	M392m	MARX, Karl	MANUSCRITOS ECONÓMICO-FILOSÓFICOS	MARTIN CLARET		2002
2	335.412	M392m	MARX, Karl	MANUSCRITOS ECONÓMICO-FILOSÓFICOS E OUTROS TEXTOS ESCOLHIDOS (1987)	NOVA CULTURAL	4.e	1987
1	335.412	M392m	MARX, Karl	MANUSCRITOS ECONÓMICOS-FILOSÓFICOS E OUTROS TEXTOS ESCOLHIDOS, VOL. 2	NOVA CULTURA	1.e	1988
2	335.412	M392m	MARX, K.	MANUSCRITOS ECONÓMICOS-FILOSÓFICOS, v.22	EDIÇÕES 70		1964
1	335.412	M392m	MARX, Karl	MANUSCRITOS: ECONOMIA Y FILOSOFÍA	ALIANZA	10.	1985
1	306.489098l	A366m	ALEGRE, Sylvia Porto	MÃOS DE MESTRE: ITINERÁRIOS DA ARTE E DA TRADIÇÃO	MALTESE		1994

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 57

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	301	M463	SEM AUTOR	MAX WEBER: SOCIOLOGIA (1991 - 5a. EDIÇÃO)	ÁTICA	5.a	1991
3	301	M463	SEM AUTOR	MAX WEBER: SOCIOLOGIA (1997 - 6a. EDIÇÃO)	ÁTICA	6.a	1997
1	347	L643m	LEVENHAGEN, Antônio José de Sousa	MEDIDAS CAUTELARES E AÇÕES ESPECIAIS	ATLAS		1978
7	371.263	L743m	LINDEMAN, Richard H.	MEDIDAS EDUCACIONAIS	EDITORA GLOBO		1976
1	371.261	T589m	TINKELMAN, Sherman N.	MELHORANDO OS TESTES NA SALA DE AULA	PROGRAMA DE PUBLICAÇÃO		1984
1	301.2981	B817m	BRANDÃO, Carlos Rodrigues	MEMÓRIA DO SAGRADO - ESTUDOS DE RELIGIÃO E RITUAL	PAULINAS		1985
1	362.70981	F383m	FERREIRA, Rosa Maria Fischer	MENINOS DA RUA: EXPECTATIVAS E VALORES DE MENORES MARGINALIZADOS EM SÃO PAULO	COMISSÃO DE JUSTIÇA		1979
1	307.72	C146m	CALDEIRA, Clovis	MENORES NO MEIO RURAL: TRABALHO E ESCOLARIZAÇÃO	INEP-MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO		1980
1	338.98	R237m	RATTNER, Henrique	MERCOSUL E ALCA: O FUTURO INCERTO DOS PAÍSES SUL-AMERICANOS	EDUSP		2002
4	300.18	D385m	DEMO, Pedro	METODOLOGIA CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ATLAS	3.a	1995
1	300.072	D383m	DEMO, Pedro	METODOLOGIA CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ATLAS		1985
2	300.72	K21m	KAUFMANN, Felix	METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	FRANCISCO ALVES EDITORA		1977
1	321.8	W375m	WEBER, Max	METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	CORTEZ	3.a	2001
1	321.8	W375m	WEBER, Max	METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS v. 1	CORTEZ		1992
1	372	F684m	FONTOURA, Afro do Amaral Fontoura	METODOLOGIA DO ENSINO PRIMÁRIO	GRÁFICA EDITORA AURORE	11.	1964
3	378.147	N445m	NÉRICE, Imídio G.	METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	FUNDO DE CULTURA		1967
1	378.147	N445m	NÉRICE, Imideo Giuseppe	METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR (1973)	FUNDO DE CULTURA	2.e	1973
1	371.3	N445m	NÉRICE, Imideo Giuseppe	METODOLOGIA DO ENSINO: UMA INTRODUÇÃO	ATLAS		1977
1	361.98	F187m	FALEIROS, Vicente de Paula	Metodologia e ideologia do trabalho social	CORTEZ		1941
1	300.72	P226m	PARDINAS, Felipe	METODOLOGIA Y TECNICAS DE INVESTIGACION EN CIENCIAS SOCIALES: introducción e	ELIUNOXI EDITORES SA	16.	1976
2	321.8	W375m	WEBER, Max	METODOLOGIAS CIÊNCIAS SOCIAIS v.2	CORTEZ		1992
1	300.18	M266m	MANN, Peter H.	MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA	ZAHAR	3.a	1975
1	300.72	M593	SELLTIZ, JAHODA; DEUTSCH	MÉTODOS DE PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA		1974
1	371.3	M364m	MIGUEL, Godardo Baquero	MÉTODOS E TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	LOYOLA		1962
1	300.072	G463m	GIL, Antonio Carlos	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL	ATLAS	3.a	1991
1	300.72	G647m	GOODE, William J.	MÉTODOS EM PESQUISA SOCIAL	SÃO PAULO EDITORA S.A.	4.e	1973
1	300.72	V668m	VIET, Jean	MÉTODOS ESTRUTURALISTAS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS	TEMPO BRASILEIRO		1967
2	300.72	B775m	BOUDON, Raymond	MÉTODOS QUANTITATIVOS EM SOCIOLOGIA	VOZES		1971

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 58

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	325	B213	BNB - ETENE	MIGRAÇÃO INTERNA: TEXTOS SELECIONADOS	BNB		1980
1	330.122	D357m	GUATTARI, Félix	MILLE PLATEAUX	LES ÉDITIONS DE MINUIT		1980
2	353.035	J67	JOHNSON Lyndon B.	MINHA ESPERANÇA NA AMÉRICA	DISTRIBUIDORA RECORD		1965
1	370.92	N411m	NEILL, A. S.	MINHA LUTA PELA LIBERDADE NO ENSINO	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE		1975
1	301.3	S729m	SOUZA, Maria Bruhilda Telles de	MITOS E SÍMBOLOS NA MIGRAÇÃO PRAIANA: O CASO DE ALMOFALA	UFC		1983
1	320.531	G197i	GÄNG, Peter	MODELOS DE LA REVOLUCIÓN COLONIAL	SIGLO VEINTUNO EDITOR	2.e	1971
2	338	E85m	RODRIGUES, José Albertino	MODERN ORGANIZATIONS	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIT		1964
1	338	E85m	ETZIONI, AMITAI	MODERN ORGANIZATIONS	EDITORA PRENTICE-HALL		1964
1	301	C678m	COHEN, Percy S.	MODERN SOCIAL THEORY	BASIC BOOKS		1968
1	320.0981	D585m	DINIZ, Eli	MODERNIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL: DILEMAS DA NOVA RE	PEREIRA		1989
1	301	E36m	EISENSTADT, S. N.	MODERNIZAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL	EDITORA DO PROFESSOR		1968
1	370.981	M689	FARIA FILHO, Lucino Mendes de	MODOS DE LER FORMAS DE ESCREVER	AUTÊNTICA	2.e	2001
1	321.80420	J66m	JOHNSON, Lyndon	MOMENTO DECISIVO: O PENSAMENTO POLÍTICO DE LYNDON JOHNSON ATRAVÉS DE	RECORD		1964
2	330.98	M742	HIRSCHMAN, Albert O.	MONETARISMO VS. ESTRUTURALISMO: UM ESTUDO SOBRE A AMÉRICA LATINA	RECORD	1.e	1967
2	398.2	P958m	PROPP, Vladimir I.	MORFOLOGIA DO CONTO MARAVILHOSO	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1984
1	340.11	M869	INSTITUTO CONSULEX	MOROSIDADE DA JUSTIÇA: CAUSAS E SOLUÇÕES	CONSULEX		2001
1	307.77656	L192m	LAKATOS, Eva Maria	MOSHAV BET HANANYA: UM ESTUDO DE COMUNIDADE	EMPRESA GRÁFICA DA RE		1972
1	371.03098	M935m	PEIXOTO, Maria Solange S	MOVIMENTOS POPULARES: A ESCOLA COMUNITARIA E A CIDADANIA	UFBA - UNIVERSIDADE FE		1990
1	302.3	S328m	SCHERER-WARREN, Ilse	MOVIMENTOS SOCIAIS: UM ENSAIO DE INTERPRETAÇÃO SOCIOLÓGICA	UFSC	3.a	1989
1	342.81023	C737m	COMPARATO, Fábio Konder	MUDA BRASIL! UMA CONSTITUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO	BRASILIENSE	3.a	1986
1	307.72098	O48m	OLIVEIRA, Maria C. C.	MUDANÇA SOCIAL NA COMUNIDADE RURAL	PAULINAS		1982
1	301.2	M943	MOSER, Antônio (Coords)	MUDANÇAS NA MORAL DO POVO BRASILEIRO	VOZES		1984
1	305.4	C173m	CAMARGO, Maria Sílvia	MULHER & TRABALHO : 32 HISTÓRIAS	EDITORA 34		1997
1	323.34098	A948m	AVELAR, Lúcia	MULHERES NA ELITE POLÍTICA BRASILEIRA	UNESP	2.e	2001
1	338.88881	K18m	KARAM, Leonel Corrêa	MULTINACIONAIS E DEPENDÊNCIAS: UM DESAFIO À LIBERDADE	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1980
1	338.88881	F666m	FREIRE, Paulo	MULTINACIONAIS E TRABALHADORES NO BRASIL	BRASILIENSE		1979
2	338.880.96	P436m	PEREIRA, Osny Duarte	MULTINACIONAIS NO BRASIL: ASPECTOS SOCIAIS E POLÍTICOS	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1975
1	344	M961	SEM AUTOR	MÚLTIPLAS TRAJETÓRIAS	UFC		2001

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 59

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370	L732m	LIMA, Lauro de Oliveira	MUTAÇÕES EM EDUCAÇÃO SEGUNDO MCLUHAN	VOZES	15.	1982
1	307.72	C146m	CALDEIRA, Clovis	MUTIRÃO: FORMAS DE AJUDA MÚTUA NO MEIO RURAL	COMPANHIA EDITORA NAÇ		1956
1	370.19	A994n	AZEVEDO, Fernando de	NA BATALHA DO HUMANISMO	MELHORAMENTOS		1952
1	305.42	A339n	ALBORNOZ, Suzana	NA CONDIÇÃO DE MULHER	FACULDADES INTEGRADAS		1985
1	320.09813	P475p	PESSOA, Epitácio	NA POLÍTICA DA PARAIBA: 2. FASE: 1912 - 1935	INL - INSTITUTO NACIONAL		1962
1	338.973	N118	SEM AUTOR	NAÇÕES EM DESENVOLVIMENTO: A SUA EVOLUÇÃO E A POLÍTICA AMERICANA	FUNDO DE CULTURA		1963
1	338.981	F992n	FURTADO, Celso	NÃO A RECESSÃO E AO DESEMPREGO	PAZ E TERRA		1983
1	338.981	F992n	FURTADO, Celso	NÃO A RECESSÃO E AO DESEMPREGO	PAZ E TERRA		1983
1	331.76309	M379n	MARTINS, José de Souza	NÃO HÁ TERRA PARA PLANTAR NESTE VERÃO: O CERCO DAS TERRAS INDÍGENAS E O	PAZ E TERRA		1986
1	361.05	F383n	FERREIRA, Dina Maria Martins	NÃO PENSE, VEJA: o espetáculo da linguagem no palco do fome zero	ANNABLUME		2006
1	320	C223n	CANTRIL, Hadley	NATUREZA HUMANA E SISTEMAS POLÍTICOS	EDITORIA FUNDO DE CULT		1961
1	371.912	B823c	BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	NECESSIDADES ESPECIAIS NA SALA DE AULA	MEC	n.2	1998
3	379.2	F897n	GENTILI, Pablo A. A.	NEOLIBERALISMO, QUALIDADE TOTAL E EDUCAÇÃO: VISÕES CRÍTICAS	VOZES	5.e	1997
1	320.51	N438	MALAGUTI, Manoel Luiz (Org.)	NEOLIBERALISMO: A TRAGÉDIA DO NOSSO TEMPO	CORTEZ	3.e	2002
1	378	B695n	BOMENY, Helena	NEWTON SUCUPIRA E OS RUMOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	CAPIES		2001
1	303.6	A636	ABREU, Domingos	NO BICO DA CEGONHA: histórias de adoção e da adoção internacional no Brasil	RELUME-DUMARÁ		2002
1	372.45	K11m	KATO, Mary Atzawa	NO MUNDO DA ESCRITA	ÁTICA		2000
2	372.45	K11m	KATO, Mary Atzawa	NO MUNDO DA ESCRITA: UMA PERSPECTIVA PSICOLINGÜÍSTICA	EDITORIA ATICA	6.e	1998
1	370.15	S237c	SANTOS, Theobaldo Miranda	NOÇÕES DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	COMPANHIA EDITORA NAÇ	12.	1969
1	370.15	P644n	PIMENTEL, Iago	NOÇÕES DE PSICOLOGIA: APLICADAS À EDUCAÇÃO	MELHORAMENTOS	10.	0
1	301	P659s	TABOSA, Agerson	NOÇÕES DE SOCIOLOGIA	IMPrensa UNIVERSITÁRIA	13.e	1970
1	370.193	S162n	SALDANHA, Nelson Nogueira	NOÇÕES DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	GRÁFICA EDITORA AURO		1972
1	301.8131	P328n	PAULINO, F. S.	NORDESTE, PODER E SUBDESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DISCURSO E PRÁTICA	EDIÇÕES UFC		1992
1	304.2	M177n	MACY, Joanna	NOSSA VIDA COMO GAIA: práticas para reconectar nossas vidas e nosso mundo	EDITORIA GAIA		2004
2	390	A636	GADAMER, H.-G.	NOVA ANTROPOLOGIA: O HOMEM EM SUA EXISTÊNCIA BIOLÓGICA, SOCIAL E CULTURAL	EDUSP		1977
3	343	S163n	NETO, José Salem	NOVA CONSOLIDAÇÃO TRABALHISTA, O DIREITO E O PROCESSO NA PRÁTICA	BRASILENSE		1988
1	371.422	N513n	NEVES, Ilka	NOVA DINÂMICA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	EDITORIA GLOBO		1985
1	370.112	A838n	ASPY, David	NOVAS TÉCNICAS PARA HUMANIZAR A EDUCAÇÃO	EDITORIA CULTRIX		1978

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 60

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	302	N936	LANE, Silvia T. M. (Org.)	NOVAS VEREDAS DA PSICOLOGIA SOCIAL	BRASILENSE		2006
3	343	G633n	NETO, Gomes	NOVO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO COMENTADO	EDITORIA LEIA LIVROS	6.e	0
1	362.2	T964n	TORREY, E. Fuller	NOWHERE TO GO: THE TRAGEDY OF DISSEY OF THE HOMELESS MENTALY III	HARPER & ROW, PUBLISHE		1989
1	335.4	M392d	MARX, Karl	O 18 BRUMÁRIO DE LUIS BONAPARTE	MANDACARU		1990
1	306.766	R696a	RODRIGUES, Humberto	O AMOR ENTRE IGUAIS	MYTHOS		2004
1	324.10981	S125a	SADER, Emir	O ANJO TORTO: esquerda (e direita) no Brasil	BRASILENSE		1995
1	330.98	P397a	PENA, Sergio De La	O ANTIDSENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA	VÉRTICE		1987
2	330.092	Y95b	YUNUS, Mahammad	O BANQUEIRO DOS POBRES	ÁTICA		2006
1	303.66	D359b	DELMAS, Philippe	O BELO FUTURO DA GUERRA	RECORD		1996
1	305.56309	B36b	MELLO, Maria Conceição D'Incao e	O BÓIA FRIA: ACUMULAÇÃO E MISÉRIA (4ª EDIÇÃO)	VOZES	4.e	1976
2	305.56309	B36b	D'INCAO, Maria Conceição de	O BÓIA-FRIA: acumulação e miséria	VOZES	7.e	1979
1	301.81	B823	MENEZES, Djacir	O BRASIL NO PENSAMENTO BRASILEIRO	VOZES		1998
1	338.981	F992b	FURTADO, Celso	O BRASIL PÓS-"MILAGRE"	PAZ E TERRA	6ªe	1981
1	398.2	W111b	WAQUIM, Carmina	O BUMBA MEU BOI DO MARANHÃO	SÃO JOSÉ		1958
1	320.53109	S237c	SANTOS, Theotônio dos	O CAMINHO BRASILEIRO PARA O SOCIALISMO	VOZES		1985
1	372.41	L864c	LOPES, Wanda Rollin Pinheiro	O CAMINHO DA LEITURA: PREPARAÇÃO DA CRIANÇA PARA A APRENDIZAGEM DA LEIT	BBN/ORA CONQUISTA	5.e	1967
1	320.531	T645c	TOGLIATTI, P.	O CAMINHO ITALIANO PARA O SOCIALISMO	EDITORIA CIVILIZAÇÃO BRA		1966
2	335.4	M392c	MARX, Karl	O CAPITAL : crítica da economia política: livro I	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1971
1	330.122	N526c	NEVIN, Edward	O CAPITAL NOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS	EDITORIA FUNDO DE CULT.		1961
1	330.122	S729c	SOUZA, Herbert José de	O CAPITAL TRANSNACIONAL E O ESTADO	VOZES		1985
2	330.15	H289c	HARNECKER, Marta	O CAPITAL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS; MANUAL DE ECONOMIA POLÍTICA	GLOBAL		1978
10	335.4	M392c	MARX, Karl	O CAPITAL: CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA	DIFEL / DIFUSÃO EDITORIA	16ªe	1991
1	335.411	M392c	MARX, Karl	O CAPITAL: CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA (1985)	NOVA CULTURAL	2.e	1985
2	335.4	M392c	MARX, Karl	O CAPITAL: CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA. LIVRO 2: O PROCESSO DE CIRCULAÇÃO	EDUSP/COMPUSÃO EDITORIA	15ªe	1987
5	335.4	M392c	MARX, Karl	O CAPITAL: crítica da economia política: livro I	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	5.e	1980
3	335.4	M392c	MARX, Karl	O CAPITAL: crítica da economia política: livro II	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1893
6	335.4	M392c	MARX, Karl	O CAPITAL: crítica da economia política: livro III	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1974
1	335.412	M392t	MARX, Karl	O CAPITAL: TEORIA DA MAIS-VALIA. LIVRO 4. HISTÓRIA CRÍTICA DO PENSAMENTO ECON	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1989

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 61

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
3	335.412	M392t	MARX, Karl	O CAPITAL: TEORIA DA MAIS-VALIA. LIVRO 4: HISTÓRIA CRÍTICA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	DESAFIO EDITORA	2ª	1987
1	335.412	M392t	MARX, Karl	O CAPITAL: TEORIAS DA MAIS-VALIA. LIVRO 4: HISTÓRIA CRÍTICA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	DESAFIO EDITORA		1980
1	338	F992c	FURTADO, Celso	O CAPITALISMO GLOBAL	PAZ E TERRA	4.a	2000
1	330.122	W199e	WALLERSTEIN, Immanuel	O CAPITALISMO HISTÓRICO	BRASILIENSE		1985
1	330.0981	M527c	MELLO, João Manuel Cardoso de	O CAPITALISMO TARDIO: CONTRIBUIÇÃO À REVISÃO CRÍTICA DA FORMAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DA ECO	DESAFIO EDITORA	2.e	1982
2	331.11734	M379c	MARTINS, José de Souza	O CATIVEIRO DA TERRA	LIVRARIA EDITORA CIÊNCIAS	2.e	1981
1	320.9	I11c	IANNI, Octávio	O CICLO DA REVOLUÇÃO BURGUESA	VOZES	2.e	1985
5	328.81	C629	SEM AUTOR	O CLERO NO PARLAMENTO BRASILEIRO	CÂMARA DOS DEPUTADOS	1979	
1	303.6	A636	GÓES FILHO, Paulo de	O CLUBE DAS NAÇÕES: a missão do Brasil na ONU e o mundo da diplomacia parlamentar	RELUME-DUMARÁ		2003
3	330.981	B917c	BUARQUE, Cristovam	O COLAPSO DA MODERNIDADE BRASILEIRA E UMA PROPOSTA ALTERNATIVA	PAZ E TERRA	2.e	1991
1	330.1	K97c	KURZ, Robert	O COLAPSO DA MODERNIZAÇÃO: DA DERROCA DO SOCIALISMO DE CASERNA À CRÍSE DA ECONOMIA MUNDIAL	PAZ E TERRA	2.e	1993
2	320.0981	I11c	IANNI, Octávio	O COLAPSO DO POPULISMO NO BRASIL	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	3.e	1975
1	324.28107	D883c	DULLES, John W. F.	O COMUNISMO NO BRASIL, 1935-1945: repressão em meio ao cataclismo mundial	NOVA FRONTEIRA		1985
1	335.43	M543c	MENEZES, Geraldo Bezerra de	O COMUNISMO: CRÍTICA DOUTRINÁRIA	CIA BRASILEIRA DE ARTES	4.e	1972
1	320.5	B663c	BOBBIO, Norberto	O CONCEITO DE SOCIEDADE CIVIL	GRAAL	2.e	1982
1	328.7309	J67c	JOHNSON, Gerald W.	O CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS	DISTRIBUIDORA RECORD		1964
1	325.3469	C127c	CAETANO, Marcello	O CONSELHO ULTRAMARINO: ESBOÇO DA SUA HISTÓRIA	AGÊNCIA-GERAL DO ULTRA		1967
1	320.08	S963c	SURUAGY, Dilvado	O CONSTITUINTE	SENADO FEDERAL		1988
1	306.2	B815c	BRAMSON, Leon	O CONTEÚDO POLÍTICO DA SOCIOLOGIA	FUNDO DE CULTURA		1963
4	320	R864c	ROUSSEAU, Jean-Jacques	O CONTRATO SOCIAL	BRASIL	7.e	1952
1	320	R864	ROUSSEAU, Jean-Jacques	O CONTRATO SOCIAL (princípios de direito político)	EDIÇÕES DE OURO		1961
2	320	R864c	ROUSSEAU, Jean-Jacques	O CONTRATO SOCIAL E OUTROS ESCRITOS	CULTRIX		0
2	320.11	R864c	ROUSSEAU, Jean-Jacques	O CONTRATO SOCIAL: princípios do direito político	MARTINS FONTES	4.e	2006
1	336.3481	R484c	RIBEIRO, C. J. de Assis	O CRÉDITO PÚBLICO NO BRASIL: TEORIA E PRÁTICA	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARE		1973
1	327	K34d	KENNAN, George Frost	O DECLÍNIO DA ORDEM EUROPEIA DE BISMARCK	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1985
1	364.152	O48d	OLIVEIRA, Olavo	O DELITO DE MATAR	IMPRENSA UNIVERSITÁRIA		1959
2	327	J43d	SERVAN-SCHREIBER, Jean-Jacques	O DESAFIO AMERICANO	EDITORIA EXPRESSÃO E C	6.e	1968
1	330.981	M582d	MELO FILHO, Munilo	O DESAFIO BRASILEIRO	EDIÇÕES BLOCH		1970

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 62

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	338.9147	K88d	KOVNER, Milton	O DESAFIO DA COEXISTÊNCIA	DOMINUS EDITORA		1965
1	320.68161	S539d	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	O DESAFIO METROPOLITANO	EMPLASA		1976
1	307	B584d	BIDDLE, W. W.	O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE	AGIR		1965
1	330.1	A517d	AMIN, Samir	O DESENVOLVIMENTO DESIGUAL: ENSAIO SOBRE AS FORMAÇÕES SOCIAIS DO CAPITALISMO	COLEÇÃO IMPRENSITÁRIA		1976
1	301	D466	ARON, Raymond	O DESENVOLVIMENTO DO DESTINO DO HOMEM	EDITORIA SAGA		1969
1	338.981	B893d	BRUM, Argemiro J.	O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO	VOZES		1982
1	301	B673d	BOFF, Leonardo	O DESTINO DO HOMEM E DO MUNDO: INTRODUÇÃO À TEOLOGIA DA VOCAÇÃO	CONFERÊNCIA DOS RELIG	1972	
1	306.46	D576	JASPERS, Karl	O DILEMA DAS SOCIEDADE TECNOLÓGICA	VOZES		1971
1	320.15	P475d	PESSOA, Mário	O DIREITO DA SEGURANÇA NACIONAL	BIBLIOTECA DO EXÉRCITO		1971
2	320.51	R261d	RAWLS, John	O DIREITO DOS POVOS	MARTINS FONTES		2004
1	340.0981	B583d	BICUDO, Hélio Pereira	O DIREITO E A JUSTIÇA NO BRASIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE CEM ANOS	SÍMBOLO		1978
1	321.7	R768d	RONNING, C. N.	O DIREITO NA DIPLOMACIA INTERAMERICANA	FORENSE		0
1	303.6	A636	PEIRANO, Mariza (Org.)	O DITO E O FEITO: ensaios de antropologia dos rituais	RELUME-DUMARÁ		2001
1	347	S676d	SOARES, Francisco José	O DIVÓRCIO	EDITORIAL CEARENSE		1977
1	305.55	C837d	COSTA, Bolívar	O DRAMA DA CLASSE MÉDIA	PAZ E TERRA		1974
2	301.4	L452d	LEBRET, L.J.	O DRAMA DO SÉCULO XX: miséria, subdesenvolvimento, inconsciência e esperança	DUAS CIDADES	1	1960
1	302.54	B242e	BARCELONA, Pietro	O EGOÍSMO MADURO E A INSENSATEZ DO CAPITAL	ÍCONE		1995
1	371.394	P976e	PUENTE, Miguel de la	O ENSINO CENTRADO NO ESTUDANTE: RENOVACÃO E CRÍTICA DAS TEORIAS DE CAPACIDADE	COLEÇÃO TEMPORES		1978
1	372.6	E59	SILVA, Lilian Lopes Martin da ... (et al.)	O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO PRIMEIRO GRAU	ATUAL		1986
1	372.45	N434e	NEMIROVSKY, Myriam	O ENSINO DA LINGUAGEM ESCRITA	ARTMED		2002
1	371	L280e	LEÃO, A. Carneiro	O ENSINO DAS LINGUAS VIVAS: SEU VALOR, SUA ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA	COMPANHIA EDITORA NAÇ		1935
1	371.3	C331e	CARVALHO, Irene Mello	O ENSINO POR UNIDADES DIDÁTICAS	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARE		0
1	341	T832e	TRINDADE, Antônio Augusto Cançado	O ESGOTAMENTO DE RECURSOS INTERNOS NO DIREITO INTERNACIONAL	EDITORIA UNIVERSIDADE D	1984	
1	321.8	L748e	LINDSAY, A. D.	O ESTADO DEMOCRÁTICO MODERNO	ZAHAR		1964
1	338.9	M998e	MYRDAL, Gunnar	O ESTADO DO FUTURO	ZAHAR EDITORES S. A.		1962
1	306.347	M379e	MARTINS, Helena Teixeira de Souza	O ESTADO E A BUROCRATIZAÇÃO DO SINDICATO NO BRASIL	HUCITEC		1979
3	320.5322	L563e	LÊNIN	O ESTADO E A REVOLUÇÃO	HUCITEC		1987
1	320.0981	E79	MOURA, Alexandrina Sobreira	O ESTADO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA TRANSICAO DEMOCRATICA	VÉRTICE		1989

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 63

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320.944	E79	SEM AUTOR	O ESTADO EM CRISE	GRAAL		1977
2	321	M644e	MILIBAND, Ralph	O ESTADO NA SOCIEDADE CAPITALISTA	ZAHAR		1972
1	320.098	M827e	MORAGA, Henrique Gomariz	O ESTADO NAS SOCIEDADES DEPENDENTES: O CASO DA AMÉRICA LATINA	MARTINS FONTES		0
1	335	P874e	POULANTZAS, Nicos	O ESTADO, O PODER, O SOCIALISMO	GRAAL		1980
1	301.153	F692e	FORACCHI, Marialice Mencarini (Org.)	O ESTUDANTE E A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	COMPANHIA EDITORA NA		1965
1	371.8	K66e	KLOPF, Gordon	O ESTUDANTE E O ESTADO	LIDADOR		1963
1	301.174	C954t	CROZIER, Michel	O FENOMENO BUCROCRATICO	UnB - UNIVERSIDADE DE B	1.e	1963
1	330.97309	M17f	MAGDOFF, Harry	O FIM DA PROSPERIDADE: A ECONOMIA AMERICANA NA DÉCADA DE 1970	CAMPUS LTDA		1978
1	398.0973	F663	COFFIN III, Tristram	O FOLCLORE DOS ESTADOS UNIDOS	CULTRIX		1970
1	335.4	L66f	LEONHARD, Wolfgang	O FUTURO DO COMUNISMO SOVIÉTICO	NÓRDICA		1977
1	338.98	A545g	ANDERSON, Charles W.	O GOVERNO DE NAÇÕES AGITADAS: A INQUIETAÇÃO LATINO-AMERICANA: POLÍTICA E	MARTINS FONTES EDITORA		1975
1	328.7	M645c	MILL, John Stuart	O GOVERNO REPRESENTATIVO	EDITORIA DA UNIVERSIDAD		1981
1	301.2	L761h	LINTON, Ralph	O HOMEM : UMA INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	LIVRARIA MARTINS EDITO	3.e	1959
1	301	M281h	MANNHEIM, Karl	O HOMEM E A SOCIEDADE: ESTUDOS SOBRE A ESTRUTURA SOCIAL MODERNA	ZAHAR EDITORES S. A.		1962
1	301	D396h	TORRE, M. B. L. Della	O HOMEM E A SOCIEDADE: UMA INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	EDITORIA NACIONAL		1980
4	390	L761h	LINTON, Ralph	O HOMEM: UMA INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	MARTINS FONTES	12.	1987
1	325.34309	F769	FOUQUET, Carlos	O IMIGRANTE ALEMÃO	INSTITUTO HANS STADEN		1974
1	321.8	C132i	CAHN, Edmond	O IMPASSE DO DEMOCRATA	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1963
1	370.981	L732i	LIMA, Lauro de Oliveira	O IMPASSE NA EDUCAÇÃO: DIAGNOSTICO - CRITICA - PROSPECTIVA	VOZES	3.e	1969
1	342.81062	I34	BENEVIDES, Mauro	O IMPEACHMENT NO SENADO FEDERAL	EDITORIA CENTRO GRÁFIC	2.e	1993
1	327	B917t	BUKHARIN, N.	O IMPERIALISMO E A ECONOMIA MUNDIAL: ANÁLISE ECONÔMICA	GRÁFICA EDITORA LAEMM		1969
1	321.03	L566i	LENIN, Vladimir Ilitch	O IMPERIALISMO: FASE SUPERIOR DO CAPITALISMO	GLOBAL	4.e	1987
5	301.2	D893i	DUMONT, Louis	O INDIVIDUALISMO: UMA PERSPECTIVA ANTROPOLOGICA DA IDEOLOGIA MODERNA	ROCCO		2000
1	338.0981	G249i	GASPARIAN, Marcos	O INDUSTRIAL	UFC		1973
1	329	C436i	CHASIN, J.	O INTEGRALISMO DE PLÍNIO SALGADO	CIÊNCIAS HUMANAS	1.e	1978
1	323.3231	I61	HECKSCHER, Gunnar	O INTELCTUAL NA POLÍTICA	GRÁFICA RECORD EDITOR		1969
1	320.981	A553i	ANDRADE, Antonio Paes de	O ITINERÁRIO DA VIOLÊNCIA	PAZ E TERRA		1978
1	337	A398j	ALIBER, Robert Z.	O JOGO MONETÁRIO INTERNACIONAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1976

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 64

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	378.17028	F224j	FARIA, Maria Alice de Oliveira	O JORNAL NA SALA DE AULA	CONTEXTO		2000
1	305.235	C837j	COSTA, Antonio Carlos Silva	O JOVEM E O FUTURO PROFISSIONAL	COMPANHIA EDITORA DE F		1988
1	335.4	M141i	MACEDO, Miguel	O LEGADO DO MARXISMO	GRUPO EDITORIAL BRASIL		1980
1	320.51	M567i	MERQUIOR, José Guilherme	O LIBERALISMO: antigo e moderno	NOVA FRONTEIRA		1991
1	371.32	P531i	PFROMM NETO, Samuel	O LIVRO NA EDUCAÇÃO	PRIMOR		1974
1	371.32	P531i	PFROMM NETTO, Samuel	O LIVRO NA EDUCAÇÃO	PRIMOR		1974
1	371.3	K94i	KRÜGER, Anna	O LIVRO NA FORMAÇÃO	PAULINAS		1956
1	332.82	R672i	ROCHA, Magno Matheus da	O LUCRO	SCORTECCI		2003
1	335.422	M392m	MARX, Karl	O MANIFESTO COMUNISTA	PAZ E TERRA		1997
1	324.242	L345m	LASKI, Harold J.	O MANIFESTO COMUNISTA DE 1848	ZAHAR		1967
1	320.531	A168m	ACADEMIA DE CIENCIAS DE LA U.R.S.S.	O MARXISMO E A ATUALIDADE	FATOS E DOCUMENTOS		1968
1	330.342	S783m	STALIN, J.	O MARXISMO E O PROBLEMA NACIONAL E COLONIAL	LIVRARIA EDITORA CIÊNCI		1979
1	335.4	M567m	MERQUIOR, José Guilherme	O MARXISMO OCIDENTAL	NOVA FRONTEIRA		1987
1	305.8009	A646m	APPADURAI, Arjun	O MEDO AO PEQUENO NÚMERO: ensaio sobre a geografia da raiva	ILUMINURAS		2009
1	320.5	B662m	BOAVENTURA, Jorge	O MITO DA CAVERNA: SUA ATUALIDADE	BIBLIOTECA DO EXÉRCITO		1983
1	307.8153	P426m	PERLMAN, Janice	O MITO DA MARGINALIDADE: FAVELAS E POLÍTICAS NO RIO DE JANEIRO	PAZ E TERRA		1977
1	320	C355m	CASTRO, I. E.	O MITO DA NECESSIDADE: discurso e prática do regionalismo nordestino	BERTRAND BRASIL		1992
1	320	C355m	CASTRO, Iná Elias de	O MITO DA NECESSIDADE: DISCURSO E PRÁTICA DO REGIONALISMO NORDESTINO	BERTRAND BRASIL		1992
2	333.30981	M985m	MUSUMECI, Leonarda	O MITO DA TERRA LIBERTA, v.2	ANPOCS		1988
1	338.09	F992m	FURTADO, Celso	O MITO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	PAZ E TERRA		1996
1	338.09	F992m	FURTADO, Celso	O MITO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (3ª EDIÇÃO)	PAZ E TERRA	3.e	1974
1	338.09	F992m	FURTADO, Celso	O MITO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (4ª EDIÇÃO)	PAZ E TERRA	4.e	1974
1	330.159	S681m	SOFRI, Gianni	O MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO: HISTÓRIA DE UMA CONTROVÉRSIA MARXISTA	PAZ E TERRA		1977
1	331.981	T274m	TELLES, Jover	O MOVIMENTO SINDICAL NO BRASIL	CIÊNCIAS HUMANAS	2.e	1981
1	338.17334	B533m	BERTRAND, Jean-Pierre	O MUNDO DA SOJA	EDITORIA HUCITEC		1987
1	320.531	P896m	PRADO JÚNIOR, Caio	O MUNDO DO SOCIALISMO	BRASILIENSE	2.e	0
1	338.9	A658m	ARARIPE, J. C. Alencar	O MUNDO EM TRÊS DIMENSÕES	GRÁFICA RECORD EDITOR		1967
1	301.36	P156m	PALEN, J. John	O MUNDO URBANO	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1975

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	338.9813	N828	SEM AUTOR	O NORDESTE E A CONSTITUINTE	FUNCEP		1987
1	351.818	A553n	ANDRADE, Manuel C.	O NORDESTE E A QUESTÃO REGIONAL	ÁTICA		1988
1	338.9812	C331n	CARVALHO, Inaís Maria Moreira de	O NORDESTE E O REGIME AUTORITÁRIO: DISCURSO E PRÁTICA DO PLANEJAMENTO REGIONAL	EDUE		1987
1	330.913	B277n	BARROS, Sousa	O NORDESTE: VISÃO ECONÔMICA E OUTROS ASPECTOS DA REGIÃO	MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E C		1957
1	338.0973	G148n	GALBRAITH, Jonh Kenneth	O NOVO ESTADO INDUSTRIAL	LIVRARIA PIONEIRA		1973
1	327.47	S495N	WATSON, H. S.	O NOVO IMPERIALISMO	EDITORIA IPANEMA		1963
1	330.98131	N945	SEM AUTOR	O NOVO MAPA DO MUNDO: FIM DE SÉCULO E GLOBALIZAÇÃO	HUCITEC	3.e	1997
1	320	C431n	CHACON, Vamireh	O NOVO PARLAMENTARISMO	FUNCEP	2.e	0
1	347	M837n	MOREIRA, José Carlos Barbosa	O NOVO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO	FORENSE		1978
1	320.0981	A162o	ABREU, H.	O OUTRO LADO DO PODER	NOVA FRENTEIRA		1979
1	342.24075	C293p	CARONE, Edgard	O P.C.B (1964 - 1982)	DIFEL / DIFUSÃO EDITORIA		1982
1	370	L941p	LUCKESI, Cipriano C.	O PAPEL DO ESTADO NA EDUCAÇÃO	UFBA - UNIVERSIDADE FED		1989
1	309.1	E57p	ENGELS, Federico	O PAPEL DO TRABALHO NA TRANSFORMAÇÃO DO MACACO EM HOMEM	GLOBAL EDITORA		1986
1	328.3	P221	BRUNO, Fábio Vieira	O PARLAMENTO E A EVOLUÇÃO NACIONAL	GLOBAL EDITORA		1979
1	328.8109	C972p	CUNHA, Rui Vieira da	O PARLAMENTO E A NOBREZA BRASILEIRA	SENADO FEDERAL		1979
1	370.193	P398	Pedro Benjamim Garcia e outros	O PÊNDULO DAS IDEOLOGIAS: A EDUCAÇÃO POPULAR E O DESAFIO DA PÓS-MODERNIDADE	RELUME-DUMARÁ		1994
1	320.5	B386P	BEAUVOIR, S.	O PENSAMENTO DE DIREITA, HOJE	PAZ E TERRA	3.E	1991
1	335.4	C167p	CALVEZ, Jean-Yves	O PENSAMENTO DE KARL MARX	TAVARES MARTINS		1966
2	335.43	G892p	GRUPPI, Luciano	O PENSAMENTO DE LÊNIN	GRAAL		1979
1	335.4	L973p	LUKÁCS, György	O PENSAMENTO DE LENINE	DOM QUIXOTE		1975
1	320.5	P418	QUIRINO, Célia Galvão (Org.)	O PENSAMENTO POLÍTICO CLÁSSICO: MAQUIAVEL, HOBBS, LOCKE, MONTESQUIEU, ROUSSEAU, BOZ, EDITOR	FOU		1980
3	372.707	D562p	DINES, Z. P.	O PODER DA MATEMÁTICA	EPU - EDITORA PEDAGOGI		1975
1	327.1	S871p	STOEßINGER, Jonh G.	O PODER DAS NAÇÕES: A POLÍTICA INTERNACIONAL DE NOSSO TEMPO	EDITORIA CULTRIX		1978
1	321.4	P742	FUND, R. B.	O PODER DE IDÉIA DEMOCRÁTICA	DISTRIBUIDORA RECORD		0
1	378	F899p	FRIEDMANN, Georges	O PODER E A SABEDORIA	DOM QUIXOTE		1970
1	320	B171p	BALANDIER, Georges	O PODER EM CENA	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1982
3	320.981	S277p	SCANTIMBURGO, João de	O PODER MODERADOR	PIONEIRA		1980
1	320.156	W394p	WEFFORT, Francisco Corrêa	O POPULISMO NA POLÍTICA BRASILEIRA (1978)	PAZ E TERRA		1978

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	320.156	W394p	WEFFORT, Francisco Corrêa	O POPULISMO NA POLÍTICA BRASILEIRA (1980)	PAZ E TERRA	4.e	1980
1	303.6	A636	VILLELA, Jorge Mattar	O POVO EM ARMAS: violência e política no sertão de Pernambuco	RELUME-DUMARÁ		2004
2	340.114	V935p	VOLTAIRE	O PREÇO DA JUSTIÇA	MARTINS FONTES	2.e	2006
1	320	M149p	MACHIAVELLI, N.	O PRÍNCIPE	EDIOURO		0
2	320	M297p	MAQUIAVEL, Nicolau	O PRÍNCIPE	MARTIN CLARET	8.e	2009
2	320.01	W375p	WEBER, Hingo	O PRÍNCIPE & MAQUIAVEL SEM IDEOLOGIAS	VOZES		2007
1	320	M258p	WEFFORT, Francisco C.	O PRÍNCIPE (1965)	BRASILIENSE	3.e	1965
1	320	M238p	MAQUIAVEL, Nicolau	O PRÍNCIPE (1965)	CASA EDITORA VECCHI LT	3.e	1965
8	320	M297p	MAQUIAVEL, Nicolau	O PRÍNCIPE (1979)	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1979
2	320	M297p	MAQUIAVEL, Nicolau	O PRÍNCIPE: COMENTADO POR NAPOLEÃO BONAPARTE	MARTIN CLARET		2004
6	320	M297p	MAQUIAVEL, Nicolau	O PRÍNCIPE: escritos políticos	NOVA CULTURAL	4.e	1987
3	320	M297p	MAQUIAVEL, Nicolau	O PRÍNCIPE; ESCRITOS POLÍTICOS (1973)	ABRIL CULTURAL		1973
1	340.12	K29p	KELSEN, Hans	O PROBLEMA DA JUSTIÇA	MARTINS FONTES	3.e	1998
1	320.56097	P116p	PACHECO, Stephine Fennell	O PROBLEMA DO RACISMO NOS ESTADOS UNIDOS	EDITORIA DA UNIVERSIDAD		1983
1	331	L732p	LIMA, Alceu Amoroso	O PROBLEMA DO TRABALHO: ENSAIO DE FILOSOFIA ECONÔMICA	LIVRARIA AGIR EDITORA		1956
4	347	N511p	NEVES, Ildo Batista	O PROCESSO CIVIL NA PRÁTICA DO ADVOGADO E DOS TRIBUNAIS	EDIÇÕES FASE	2.e	1988
1	370	B894p	BRUNER, Jerome	O PROCESSO DA EDUCAÇÃO	COMPANHIA EDITORA NAQ	5.e	1975
1	372.1102	L732p	LIMA, Josenildes Maria Batista de	O PROCESSO DE INTERAÇÃO SOCIAL NA FORMAÇÃO LINGÜÍSTICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	EDUE		1996
1	338.9	S159p	SALAMA, Pierre	O PROCESSO DE SUBDESENVOLVIMENTO: ENSAIOS SOBRE OS LIMITES DA ACUMULAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL	UNIVERSIDADE DE CAPITA		1976
2	370.1	S586p	SILVA, Ezequiel Theodoro da	O PROFESSOR E O COMBATE À ALIENAÇÃO IMPOSTA	CORTEZ		1989
1	346.04	P968q	PROUDHON, P.J.	O QUE É A PROPRIEDADE?	MARTINS FONTES		1988
1	306.09	B959q	BURKE, Peter	O QUE É HISTÓRIA CULTURAL?	ZAHAR	2.e	2008
1	340.114	K29p	KELSEN, Hans	O QUE É JUSTIÇA? A Justiça, o Direito e a Política no espelho da ciência	MARTINS FONTES	3.e	2001
1	328	A474q	FILHO, F. Rodrigues Alves	O QUE É PARLAMENTARISMO	s.ed.		1961
2	320.531	S617q	SINGER, Paul	O QUE É SOCIALISMO, HOJE	VOZES	4.e	1982
1	301	I56q	INKELES, Alex	O QUE É SOCIOLOGIA? UMA INTRODUÇÃO À DISCIPLINA E À PROFISSÃO	PIONEIRA		1971
3	370.1	L366g	LAUAND, Luiz Jean	O QUE É UMA UNIVERSIDADE? - INTRODUÇÃO A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO DE JOSEF	PIEPIERRE DA UNIVERSIDAD		1987
1	305.981.2	P397q	PENNA, Maura	O QUE FAZ SER NORDESTINO	CORTEZ		1992

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 67

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	300.981	Q3	SEM AUTOR	O QUE LER NA CIÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA (1970-1995)	CAPIES	2.e	1999
1	300.981	Q3	MICELI, Sergio (Org.)	O QUE LER NA CIÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA (1970-1995)	EDITORIA SUMARE	2.e	1999
1	335.4	F529f	FISCHER, Ernst	O QUE MARX REALMENTE DISSE	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1970
1	370.15	M316q	MARCHESI, Álvaro	O QUE SERÁ DE NÓS, OS MAUS ALUNOS?	ARTMED		2006
2	342.981	A162q	ABREU, Sérgio França Adorno de	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE CONSTITUIÇÃO	GLOBAL	3.e	1987
1	320.533	R741f	ROIO, José Luiz Del	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE FASCISMO	GLOBAL EDITORA		1987
1	322.20981	A161q	ABRAMOWICZ, Betty S.	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE GREVES	GLOBAL	2.e	1986
1	320.5	M321q	MARCONDES FILHO, Ciro	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE IDEOLOGIA	GLOBAL		1985
1	325.32	C837f	COSTA, Edmilson	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE IMPERIALISMO	GLOBAL EDITORA	2.e	1989
1	322.44098	R741q	ROIO, José Luiz Del	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE MOVIMENTOS POPULARES NO BRASIL	GLOBAL		1986
1	355.00711	B714q	TREVISAN, Leonardo	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE O PENSAMENTO MILITAR BRASILEIRO	GLOBAL	2.e	1987
1	362.1	T655q	TOMAZI, Zelma Torres	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE SAÚDE E ESTADO BRASILEIRO	GLOBAL		1986
1	331.88098	L864q	LOPES, Carmen Lúcia Evangelho	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE SINDICATOS NO BRASIL	GLOBAL		1986
1	306.3	P625q	PIETROCOLLA, Lucio Gatti	O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE SOCIEDADE DE CONSUMO	GLOBAL	2.e	1989
1	340	P436q	PEREIRA, Antônio A.	O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE ESCRITURAS EM CARTÓRIO	EDIURO		0
1	320	N513r	NEVES, Tancredo	O REGIME PARLAMENTAR E A REALIDADE BRASILEIRA	SEDAP-PR		1987
0	320.09816	L897r		O REGIONALISMO GAÚCHO E AS ORIGENS DA REVOLUÇÃO DE 1930	SEDAP-PR		1975
1	320.09816	L897r	LOVE, Joseph L.	O REGIONALISMO GAÚCHO E AS ORIGENS DA REVOLUÇÃO DE 1930	PERSPECTIVA		1975
2	330.9812	S587r	SILVEIRA, Rosa Maria Godoy	O REGIONALISMO NORDESTE	MODERNA		1984
1	303.98131	B271r	BARREIRA, Irls Alencar Firme	O REVERSO DAS VITRINES: CONFLITOS URBANOS E CULTURA POLÍTICA EM CONSTRUÇÃO	POCO FUNDO EDITORA LTDA		1992
1	353.98165	A796r	ARRAES, R. de Monte	O RIO GRANDE DO SUL E AS SUAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		0
1	306.347	C221s	CANEDO, Leticia Bicalho	O SINDICALISMO BANCÁRIO EM SÃO PAULO: no período de 1923-1944 - seu significado político	SÍMBOLO		1978
1	335.82	T166s	FRANK TANNEBAUM	O SINDICATO NO MUNDO MODERNO	EDIÇÕES GRD		1963
1	301.2	P267s	PARSONS, Talcott	O SISTEMA DAS SOCIEDADES MODERNAS	s.ed.		1974
1	335	G939s	GUEVARA, Ernesto Ché	O SOCIALISMO HUMANISTA	VOZES		1989
1	301	S261s	SAUTCHUK, Jayme	O SOCIALISMO NA ALBÂNIA: UM REPÓTER BRASILEIRO NO PAÍS DE ENVER HOXA	ALFA-OMEGA	2.e	1983
1	335.981	L992s	LYRA, Roberto	O SOCIALISMO PARA O BRASIL: CRISTIANISMO, NACIONALISMO, DEMOCRACIA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1962
1	322.20981	C198s	CAMPPOS, Cristina Hebling	O SONHAR LIBERTÁRIO: MOVIMENTO OPERÁRIO NOS ANOS DE 1917 A 1921	PONTES EDITORES		1988

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 68

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	306.2	N852s	NORONHA, Adolfo Vasconcelos	O SONHO DA MARIPOSA	GRIFO		1977
1	321.90981	M621t	MICHALSKI, Yan	O TEATRO SOB PRESSÃO: UMA FRENTE DE RESISTÊNCIA	JORGE ZAHAR EDITOR LITE		1985
1	301.018	A474t	ALVES, Danny José	O TESTE SOCIOMÉTRICO: SOCIOGRAMAS	EDITORIA GLOBO		1974
1	306.368	P899t	PRANDI, José Reginaldo	O TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA SOB O CAPITAL	SÍMBOLO		1978
1	337.73	R348t	REICH, Robert B.	O TRABALHO DAS NAÇÕES: PREPARANDO-NOS PARA O CAPITALISMO DO SÉCULO XXI	EDUCATOR		1994
1	301	L566t	LENIN, Vladimir Ilitch	O TRABALHO DO PARTIDO ENTRE AS MASSAS	CIÊNCIAS HUMANAS		1979
3	331.11098	C268t	CARDOSO, Ciro Flamarion	O TRABALHO NA AMÉRICA LATINA COLÔNIAL	ÁTICA	3.e	1995
1	331.01	B148t	LUIGI, Bagolini	O TRABALHO NA DEMOCRACIA: FILOSOFIA DO TRABALHO	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1981
1	331	L732t	LIMA, Alceu Amoroso	O TRABALHO NO MUNDO MODERNO	AGIR		1959
1	371.912	Q11	QUADROS, Ronice Müller de	O TRADUTOR E INTERPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E LÍNGUA PORTUGUESA	MEC		2004
1	394.14	T764	VVAA	O TRÁFICO ILÍCITO DOS ESTUPEFACIENTES	MEC		1960
1	321.9	A387t	PEREZ, Jose	O TRATADO DA TIRANIA	EDIÇÕES CULTURA		1944
1	370.19	S387v	SCHULTZ, THEODORE W.	O VALOR ECONÔMICO DA EDUCAÇÃO	EDIÇÕES CULTURA		1967
1	300.72	M998v	MYRDAL, Gunnar	O VALOR EM TEORIA SOCIAL	USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO		1965
1	301.4442	L864v	LOPES, José Sérgio Leite	O VAPOR DO DIABO: O TRABALHO DOS OPERÁRIOS DO AÇÚCAR	PAZ E TERRA		1976
1	328.334	F981	SEM AUTOR	O VOTO DISTRITAL NO BRASIL	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS		1975
1	370.11	M1920	MAGER, ROBERT F.	OBJETIVOS PARA O ENSINO EFETIVO	SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE ABILITAC	3.e	1962
1	370.15	S957o	SUND, Robert B.	OBLATIVO COMPORTAMENTAIS E MEDIDAS DE AVALIAÇÃO	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA		1978
1	335.4	L585o	LENIN	OBRAS COMPLETAS	EDITORIA AKAL		1974
19	320.5322	L585o	LENIN	OBRAS COMPLETAS DE LENIN	AKAL EDITOR		1978
1	320.53109	G745o	GRAMSCI, Antonio	OBRAS ESCOLHIDAS	EDITORIAL ESTAMPA		1974
1	335.4	M392o	MARX, C. ; ENGELS, F.	OBRAS ESCOLHIDAS	PROGRESO		1973
1	320.5322	M392o	MARX, Karl	OBRAS ESCOLHIDAS	ALFA-OMEGA		0
2	364.67094	V554o	VERRI, Pietro	OBSERVAÇÕES SOBRE A TORTURA	MARTINS FONTES	2.e	2000
1	342.37098	A257o	CELISO, Afonso	OITO ANOS DE PARLAMENTO	EDITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA		1981
1	303.6	A636	FARIA, Luiz de Castro	OLIVEIRA VIANNA: de Siqueira à Alameda São Boaventura, 41 - Niterói.O autor, os livros, a obra	RELUME-DUMARÁ		2002
1	361.76098	O68	HADDAD, Sérgio (Org.)	ONGS E UNIVERSIDADES: DESAFIOS PARA A COOPERAÇÃO NA AMÉRICA LATINA	PEIRÓPOLIS		2002
1	335.4	L954p	LUKÁCS, György	ONTOLOGIA DO SER SOCIAL: os princípios ontológicos fundamentais de Marx	CIÊNCIAS HUMANAS		1979

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 69

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330.0981	L533o	LEITE, F. Tarciso	OPÇÕES PARA UM BRASIL VIÁVEL: ECONOMIA SOCIAL DE MERCADO, DECISÃO RACIONAL E AÇÃO COLETIVA	REDAÇÃO ALTEMPO		0
2	323.44	F866o	FREIRE, Marcos	OPOSIÇÃO NO BRASIL. HOJE	PAZ E TERRA		1974
1	303.484	K81o	KOLLONTAI, Alexandra	OPOSIÇÃO O PERARIA: 1920 - 1921	GLOBAL EDITORA		1980
1	309.181	F866o	FREIRE, Gilberto	ORDEM E PROGRESSO: PROCESSO DE DESINTEGRAÇÃO DAS SOCIEDADES PATRIARCAIS	DOSE GEMINARIARCA		1974
5	328	065	SEM AUTOR	ORDENAÇÕES AFONSINAS	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	2a	1998
1	330	M934a	MOUZELIS, N. P.	ORGANISATION AND BUREAUCRACY: an analysis of modern theories	ALDINE PUBLISHING COMPANY		1967
3	371.2	L892o	FILHO, M. B. Lourenço	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	7a	1976
1	306.08	F363o	FERNANDES, Florestan	ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS TUPINAMBÁ	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIT		0
2	371.3	S453o	SCHMIDT, Maria Junqueira	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	LIVRARIA AGIR EDITORA		1963
2	371.425	B677o	BOHOSLAVSKY, Rodolfo	ORIENTAÇÃO VOCACIONAL: a estratégia clínica	MARTINS FONTES	12.	2007
1	331	G434o	GIANNOTTI, José Arthur	ORIGENS DA DIALÉTICA DO TRABALHO: ESTUDO SOBRE A LÓGICA DO JOVEM MARX	L&PM		1985
1	370.981	S586	SILVA, Ezequiel Theodoro da	OS (DES)CAMINHOS DA ESCOLA	CORTEZ	3a	1990
0	342.053	A533		OS ANARQUISTAS E AS ELEIÇÕES	CORTEZ		1986
0	342.053	A533	COELHO, Plínio Augusto (Org.)	OS ANARQUISTAS E AS ELEIÇÕES	CORTEZ		1986
1	342.053	A533	BAKUNIN, M.(org)	OS ANARQUISTAS E AS ELEIÇÕES	FEOB - FUNDAÇÃO DE ENS		1986
1	305.56330	M386c	MARTINS, José de Souza	OS CAMPONESES E A POLÍTICA NO BRASIL (2ª EDIÇÃO)	VOZES	2a	1983
4	305.56330	M386c	MARTINS, José de Souza	OS CAMPONESES E A POLÍTICA NO BRASIL (4ª EDIÇÃO)	VOZES	4a	1990
1	320	C614	WEFFORT, Francisco C. (Org.)	OS CLÁSSICOS DA POLÍTICA	ÁTICA	7a	1996
1	320	C614	WEFFORT, Francisco C. (Org.)	OS CLÁSSICOS DA POLÍTICA	ÁTICA	3a	1991
4	320	C614	WEFFORT, Francisco C. (Org.)	OS CLÁSSICOS DA POLÍTICA	ÁTICA	11.	2009
1	320	C614	WEFFORT, Francisco C. (Org.)	OS CLÁSSICOS, v.2	EDITORIA ÁTICA		1989
1	322.20981	B422c	BEIGUELMAN, Paula	OS COMPANHEIROS DE SÃO PAULO	SÍMBOLO		1977
1	305.42	C741	SEM AUTOR	OS COMUNISTAS E A QUESTÃO DA MULHER	CERIFA-NOVOS RUMOS		1982
1	335.4	L565c	LENINE, V. I.	OS COMUNISTAS E AS ELEIÇÕES	ANITA GARIBALDI LTDA		0
1	300	M663c	MINAYO, Maria Cecília de Souza	OS CONSTRUTORES DA CIDADE	FASE		1985
1	370.15	B495d	BERGE, André	OS DEFEITOS DA CRIANÇA	LIVRARIA AGIR EDITORA		1958
1	362.9812	S729d	SOUZA, Itamar de	OS DEGRADADOS FILHOS DA SECA	EDITORIA VOZES	2a.	1983
1	338.27282	A474d	ALVEAL CONTRERAS, Edelmira del Carmen	OS DESBRAVADORES: A PETROBRÁS E A CONSTRUÇÃO DO BRASIL INDUSTRIAL	ANPOCS		1994

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 70

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	362.21009	B619d	BIRMAN, Joel	OS DESCAMINHOS DA SUBJETIVIDADE: UM ESTUDO DA INSTITUIÇÃO PSQUIÁTRICA NO BRASIL	EDUE		1988
1	347	R672d	ROCHA, Helina de Moura Luz	OS DIREITOS DA MULHER CASADA	EDICURO		1980
1	320.5	M332D	MARITAIN, Jacques	OS DIREITOS DO HOMEM E A LEI NATURAL	JOSÉ OLYMPIO	3a	1967
1	323.01	M332d	MARITAIN, Jacques	OS DIREITOS DO HOMEM E A LEI NATURAL	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO	2a	1947
1	301.0981	L222d	LAMBERT, Jacques	OS DOIS BRASIS	COMPANHIA EDITORA NA	3a	1967
1	320.981	F11d	FAORO, Raymundo	OS DONOS DO PODER: FORMAÇÃO DO PATRONATO POLÍTICO BRASILEIRO	EDITORIA GLOBO	2a	1975
1	325.24609	A283e	AGUIAR, Cláudio	OS ESPANHÓIS NO BRASIL: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA IMIGRAÇÃO ESPANHOLA NO BRASIL	RECORDERO BRASILEIRO		1991
1	330.973	W344e	WATTENBERG, Ben J.	OS ESTADOS UNIDOS SEM RETOQUES: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO GERAL DO PAÍS	AGIR		1979
1	303.6	M271e	MANDEL, Ernest	OS ESTUDANTES, OS INTELLECTUAIS E A LUTA DE CLASSES	ANTÍDOTO	53.	1979
1	321.4	N665f	NIEBUHR, Reinhold	OS FILHOS DA LUZ E OS FILHOS DAS TREVAS: justificação da democracia e crítica a sua desmoralização	RECORD		1965
1	303.6	A636	SÁ, Leonardo Damasceno de	OS FILHOS DO ESTADO: auto-imagem e disciplina da formação dos oficiais da polícia militar do Brasil	RELUME-DUMARÁ		2002
1	303.6	A636	SÁ, Leonardo Damasceno de	OS FILHOS DO ESTADO: auto-imagem e disciplina na formação dos oficiais da polícia militar do Brasil	RELUME-DUMARÁ		2002
1	301	A139f	ABEL, Theodore	OS FUNDAMENTOS DA TEORIA SOCIOLOGICA	ZAHAR		1972
1	301	S237f	SANTOS, Irineu Ribeiro dos	OS FUNDAMENTOS SOCIAIS DA CIÊNCIA	EDITORIA POLIS		1979
1	321.13	M466g	MAY, Ernest R.	OS GRANDES DEBATES DA POLÍTICA EXTERIOR NORTE-AMERICANA	RECORD		1964
1	302.3	T412g	THÉRY, Henry	OS GRUPOS SOCIAIS: FORÇAS VIVAS? A PARTICIPAÇÃO E SUAS EXIGÊNCIAS	SAMPEDRO EDITORA		0
1	301.45198	R484i	RIBEIRO, Darcy	OS ÍNDIOS E A CIVILIZAÇÃO	VOZES	5a	1980
1	301.2981	S452i	SEEGER, Anthony	OS ÍNDIOS E NÓS: ESTUDOS SOBRE SOCIEDADES TRIBAIS BRASILEIRAS	CAMPUS LTDA		1980
1	301.2981	G633i	GOMES, Mercio Pereira	OS ÍNDIOS E O BRASIL: ENSAIO SOBRE UM HOLOCAUSTO E SOBRE UMA NOVA POSSIBILIDADE DE CONVIVÊNCIA	NOVA		1988
3	301.4	G747i	GRAMSCI, Antonio	OS INTELCTUAIS E A ORGANIZAÇÃO DA CULTURA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	8a	1991
1	320	D985i	DUVERGER, Maurice	OS LARANJAIS DO LAGO BALATON	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1982
2	301	L732m	LIMA, Lauro de Oliveira	OS MECANISMOS DA LIBERDADE	POLIS		1980
1	309.1	T266m	TEIXEIRA, João Gabriel L. C.	OS METALÚRGICOS DE SALVADOR	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1989
1	320.54098	M385n	MARTINEZ, Paulo	OS NACIONALISMOS	SCIPIONE		1996
1	330.91724	R784p	RÖPKE, Wilhelm	OS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS	SARAIVA		0
1	307.72816	C217p	CÂNDIDO, Antônio	OS PARCEIROS DO RIO BONITO	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO E		1964
1	329.981	L732p	LIMA JÚNIOR, Olavo Brasil de	OS PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS: A EXPERIÊNCIA FEDERAL E REGIONAL: 1945-1964	BRASIL		1983
1	353.035	J67g	SEM AUTOR	OS PLANOS DE JOHNSON PARA A GRANDE SOCIEDADE	RECORD		1967

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 71

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1 363.8	G412p		GHEDDO, Piero	OS POVOS DA FOME	O RECADO, EDITORA LTDA		1984
1 353.035	J61		JOHNSON, Gerald W.	OS PRESIDENTES NORTE-AMERICANOS	RECORD		1964
1 340.12	G724p		GOYARD-FABRE, Simone	OS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS DO DIREITO POLÍTICO MODERNO	MARTINS FONTES		1999
4 372.4	P963		FERREIRO, Emilia (Coord.)	OS PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA: NOVAS PERSPECTIVAS	ARTES MÉDICAS	3.e	1990
1 300	P962		SPEKKE, Andrew A.	OS PRÓXIMOS 25 ANOS: CRISE E OPORTUNIDADE	CULTRIX		1977
1 301.4	P969		SPEKKE, Andrew A.	OS PRÓXIMOS VINTE E CINCO ANOS: CRISE E OPORTUNIDADE	CULTRIX		1975
1 303.48409	G614s		GOHN, Maria da Glória	OS SEM-TERRA, ONG's E CIDADANIA	CORTEZ		1997
1 372.4109	M887s		MORTATTI, Maria do Rosário Longo	OS SENTIDOS DA ALFABETIZAÇÃO: SÃO PAULO 1976/1994	UNESP		2000
2 372.4145	S578		KLEIMAN, Angela B. (Org.)	OS SIGNIFICADOS DO LETRAMENTO: uma nova perspectiva sobre a pratica social da escrita	MERCADO DE LETRAS		2008
1 301.16	E65t		ERAUSQUIN, M. Alfonso	OS TELEDEPENDENTES	SUMMUS	]]	1983
1 331	H684t		HOBSBAWM, Eric J.	OS TRABALHADORES: estudo sobre a história do operariado, v.45	PAZ E TERRA		1981
1 330	A485o		AMARAL, Luis	OUTRO BRASIL	EDITORA ECO LIMITADA		1950
1 370	R484p		RIBEIRO, Carneiro	PÁGINAS DE LINGUA E DE EDUCAÇÃO	IRMÃOS PONGETTI EDITOR		1939
1 340	A524p		AMORA, Manoel Albano	PÁGINAS JURÍDICAS	HENRIQUETA GALENO		1978
4 370.19309	P149		GROSSI, Esther Pillar (Org.)	PAIXÃO DE APRENDER	VOZES	9.e	1998
1 370.19309	P149		GROSSI, Esther Pillar (Org.)	PAIXÃO DE APRENDER (8ª EDIÇÃO)	VOZES	8.e	1996
1 321.04	G347p		GEORGE, Pierre	PANORAMA DO MUNDO ATUAL	DIFUSÃO EUROPEIA DO LIT		1966
1 301.0981	L437p		LEÃO, A. Carneiro	PANORAMA SOCIOLOGICO DO BRASIL	MEC - MINISTÉRIO DA EDUC		1958
1 335.412	M392p		MARX, Karl	PARA A CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA; DO CAPITAL; O RENDIMENTO E SUAS FONTES	NOVA CULTURAL		1999
1 372.41	F553p		FIORIN, José Luiz	PARA ENTENDER O TEXTO - LEITURA E REDAÇÃO	ÁTICA		2000
1 372.41	F553p		FIORIN, José Luiz	PARA ENTENDER O TEXTO: LEITURA E REDAÇÃO	ÁTICA		0
1 372.41	F553p		FIORIN, José Luiz	PARA ENTENDER O TEXTO: leitura e redação	ÁTICA	4.e	1995
1 370	M343p		MARISTA, Irmão León	PARA MELHOR ENSINAR	LIVRARIA FRANCISCO ALV		1949
5 379.81	L732p		LIMA, Lauro de Oliveira	PARA QUE SERVE AS ESCOLAS?	VOZES		1996
1 320	T273p		TELLA, Torcuato S. di	PARA UMA POLÍTICA LATINO-AMERICANA, v.12	PAZ E TERRA		1969
2 301	L946p		LÖWY, Michael	PARA UMA SOCIOLOGIA DOS INTELECTUAIS REVOLUCIONÁRIOS	CIÊNCIAS HUMANAS		1979
2 302.098	P222		CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.)	PARADIGMAS EM PSICOLOGIA SOCIAL: A PERSPECTIVA LATINO-AMERICANA	VOZES	4.e	2009
1 320.51098	S337p		SANTOS W. G.	PARADOXO DO LIBERALISMO	IUPERJ		1988

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 72

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1 321.90981	S237p		SANTOS, Wanderley Guilherme dos	PARADOXOS DO LIBERALISMO: TEORIA E HISTÓRIA	VÉRTICE		1988
3 371	B823p		BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDA	PARADIGMAS CURRICULARES NACIONAIS: TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO	MEDACAMENTAL: INTRODU		1998
4 371	B823p		BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDA	PARADIGMAS CURRICULARES NACIONAIS: TERCEIRO E QUARTO CICLOS: APRESENTA	MEC DOS TEMAS TRANSV		1998
1 330.15	L892p		LOUREIRO, Maria Rita Garcia	PARCERIA E CAPITALISMO	ZAHAR EDITORES S. A.		1977
1 320	P637p		PILLA, Raul	PARLAMENTARISMO AO ALCANCE DE TODOS	FUNCEP	3.e	1987
1 321.8	R763p		ROMERO, Silvio	PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO NA REPUBLICA BRASILEIRA	FUNCEP	3.e	1987
1 341.237	L391p		LAUVAUX, Philippe	PARLAMENTARISMO: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONSTITUCIONAIS	ZAHAR		1987
1 307	D383p		DEMO, Pedro	PARTICIPAÇÃO É CONQUISTA	CORTEZ	3.e	1941
1 309.18174	A518p		AMMANN, Safira Bezerra	PARTICIPAÇÃO SOCIAL	CORTEZ E MORAES	3.e	1980
1 361.4	L732p		LIMA, Sandra Amêndola Barbosa	PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO COTIDIANO	CORTEZ	5.e	1983
1 320.981	B118p		BACHA, Edimar Lisboa	PARTICIPAÇÃO, SALARIO E VOTO: UM PROJETO DE DEMOCRACIA PARA O BRASIL	PAZ E TERRA		1978
1 338.91	S291p		SCHACHTER, Oscar	PARTILHANDO OS RECURSOS DO MUNDO	ATLÂNTIDA		1977
1 382.60981	C138p		CAIXETA, Nely	PASSAPORTE PARA O MUNDO	NOBEL		2006
3 344	A524		AMORIM, Jairo Umberto P. de	PASTORAL DA JUVENTUDE A PARTIR DAS CLASSES SOCIAIS	PAULINAS		1986
1 327	A769p		ARON, Raymond	PAZ E GUERRA ENTRE AS NAÇÕES	EDITORA DA UNIVERSIDAD	2.e	1986
6 324.24075	P441p		PÉRICLES, Cícero	PC DO B (1962-1984): A SOBREVIVÊNCIA DE UM ERRO	NOVOS RUMOS	2.e	1985
1 370	F866p		FREIRE, Paulo	PEDAGOGIA DA ESPERANÇA:UM REENCONTRO COM A PEDAGOGIA DO OPRIMIDO	PAZ E TERRA	3.e	1994
3 371.332	F866p		FREIRE, Paulo	PEDAGOGIA DO OPRIMIDO	PAZ E TERRA	5.e	1978
1 370.1	R833p		ROSSI, Wagner Gonçalves	PEDAGOGIA DO TRABALHO: CAMINHOS DA EDUCAÇÃO SOCIALISTA (VOL. 2)	MORAES		1982
1 370.1	R833p		ROSSI, Wagner Gonçalves	PEDAGOGIA DO TRABALHO: RAÍZES DA EDUCAÇÃO SOCIALISTA (VOL. 1)	MORAES		1981
1 370.1	D137p		DALBOSCO, Cláudio Almir	PEDAGOGIA FILOSÓFICA: CERCANIAS DE UM DIÁLOGO	PAULINAS		2007
1 370	M357p		MARQUES, Mario Osorio	PEDAGOGIA: A CIÊNCIA DO EDUCADOR	UNIJUÍ	3.e	2006
2 370.7	L732p		LIMA, Lauro de Oliveira	PEDAGOGIA: REPRODUÇÃO OU TRANSFORMAÇÃO	BRASILIENSE	3.e	1987
4 370	L732p		LIMA, Lauro de Oliveira	PEDAGOGIA: REPRODUÇÃO OU TRANSFORMAÇÃO	BRASILIENSE		1982
3 300.1	S231p		SANTOS, Boaventura de Sousa	PELA MÃO DE ALICE: O SOCIAL E O POLÍTICO NA PÓS-MODERNIDADE	CORTEZ	4.e	1997
1 300	M379p		MARTINO FILHO, Ferdinando	PELA REVOLUÇÃO INTEGRALISTA	NÃO INFORMADO		0
3 370.981	G125p		GADOTTI, Moacir	PENSAMENTO PEDAGÓGICO BRASILEIRO	EDITORA ÁTICA	4.e	1991
1 301	S628P		SKIDMORE, William	PENSAMENTO TEÓRICO EM SOCIOLOGIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1976

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 73

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	320.01	P278p	PASCAL, Blaise	PENSAMENTOS SOBRE A POLÍTICA: TRÊS DISCURSOS SOBRE A CONDIÇÃO DOS PODEROSOS	MARTINS FONTES		1994
1	330.9813	J34p	JANOVITZ, Elemér	PENSANDO ALTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE		1970
1	330.9	L799p	LOBO, R. Haddock	PEQUENA HISTÓRIA DA ECONOMIA	MARTINS	4.e	1968
1	370.9	P373p	PEETERS, Madre Francisca	PEQUENA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	MELHORAMENTOS	3ed	1952
1	370.9	B446p	BELLO, Ruy de Ayres	PEQUENA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: PARA OS CADERNOS DE CURSO PEDAGÓGICO DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE		1969
1	306.34709	P349	SEM AUTOR	PEQUENA HISTÓRIA DO MOVIMENTO TRABALHISTA NORTE-AMERICANO	EDITORIA DO GLOBO	3ªe	1965
1	301.1	S548p	SHEPHERD, Clovis R.	PEQUENOS GRUPOS: PERSPECTIVAS SOCIOLOGICAS	ATLAS		1969
1	301.1	H356p	ALBERT, H.	PERCEPÇÃO DE PESSOA	EDITORIA EDGARD BLUCHE		1973
1	309.1	G934p	GUERRA, Alba Gomes	PERDA E MISÉRIA: O DIA A DIA DE FAVELADOS	INOJOSA EDITORES		0
1	327	G661p	GORBACHEV, Mikhail	PERESTROIKA: NOVAS IDEIAS PARA O MEU PAÍS E O MUNDO	BEST SELLER		1987
1	301.1	P467	SEM AUTOR	PERSONALIDADE: NA NATUREZA, NA SOCIEDADE, NA CULTURA	ITATIAIA		1965
1	330.09	R961p	RUSSEL, Bertrand	PERSPECTIVA DA CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL	ZAHAR		1979
1	330.15	P467	SEM AUTOR	PERSPECTIVA DO CAPITALISMO MODERNO: LEITURAS DE SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	ZAHAR EDITORES S. A.		1971
1	306.347	C397	SEM AUTOR	PERSPECTIVAS DO NOVO SINDICALISMO	LOVOLA		1980
1	370.81	P367	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE LONDRES	PERSPECTIVAS SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL	UNIVERSIDADE DE LONDRES		1987
1	301	B496p	BERGER, Peter L.	PERSPECTIVAS SOCIOLOGICAS: UMA VISÃO HUMANÍSTICA	VOZES		1972
1	300.72	P474	BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.)	PESQUISA PARTICIPANTE	BRASILIENSE	5.e	1985
1	300.72	N778p	NOGUEIRA, Oracy	PESQUISA SOCIAL: INTRODUÇÃO ÀS SUAS TÉCNICAS	COMPANHIA EDITORA NACIONAL		1968
0	300.72	P474		PESQUISA SOCIAL: Teoria, método e criatividade	COMPANHIA EDITORA NACIONAL	27.	2008
2	300.72	P474	DESLANDES, Suely Ferreira (org.)	PESQUISA SOCIAL: Teoria, método e criatividade	VOZES	27.	2008
1	300.72	P474	MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.)	PESQUISA SOCIAL: TEORIA, MÉTODO E CRIATIVIDADE (10a. EDIÇÃO)	VOZES	10.	1998
2	300.72	P474	MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.)	PESQUISA SOCIAL: TEORIA, MÉTODO E CRIATIVIDADE (8a. EDIÇÃO)	VOZES	8.e	1998
1	324.7072	T444p	THOLLENT, Michel	PESQUISAS ELEITORAIS EM DEBATE NA IMPRENSA	CORTEZ		1989
1	370	V796	VIOLLET, Jean	PETIT TRAITE D EDUCACION	EDITIONS FAMILIALES DE FRANCE		1947
1	338.2728	O23p	ODELL, Peter R.	PETROLEO MOLA DO MUNDO	RECORD		1970
1	370.15	C379p	CHARLES, C. M.	PIAGET AO ALCANCE DOS PROFESSORES	AO LIVRO TECNICO S.A.		1975
1	370.15	C355p	CASTRO, Amélia Domingues de	PIAGET E A DIDÁTICA: ENSAIOS	SARAIVA		1974
2	370.15	F992p	FURTH, Hans G.	PIAGET NA SALA DE AULA	FORENSE		1972

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 74

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
0	370.15	G694p		PIAGET: EXPERIÊNCIAS BÁSICAS PARA UTILIZAÇÃO PELO PROFESSOR	FORENSE	7.e	1991
1	370.15	G694p	GOULART, Íris Barbosa	PIAGET: EXPERIÊNCIAS BÁSICAS PARA UTILIZAÇÃO PELO PROFESSOR	VOZES	7.e	1991
1	370.15	R532p	RICHOMOND, P. G.	PIAGET: TEORIA E PRÁTICA	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE		1975
1	320	P619p	RESENDE, Paulo-Edgar A.; PASSETTI, Edson	PIERRE-JOSEPH PROUDHON: POLÍTICA	ÁTICA		1986
1	301.2981	M818p	MOONEN, Francisco	PINDORAMA CONQUISTADA: REPENSANDO A QUESTÃO INDÍGENA NO BRASIL	ALTERNATIVA		1983
2	371.26	P712	SEM AUTOR	PLANEJAMENTO DE ENSINO E AVALIAÇÃO	SAGRA	11.	1986
1	371.3	K32p	KEMP, Jerrold E.	PLANEJAMENTO DE ENSINO: um plano para o desenvolvimento de unidades e cursos	LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS		1977
1	300.72	A182p	ACKOFF, Russell L.	PLANEJAMENTO DE PESQUISA SOCIAL	HERDER		1967
5	300.72	H996p	HYMAN, Herbert	PLANEJAMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA: PRINCÍPIOS, CASOS E PROCESSOS	LIDADOR	1.e	1967
1	338.9	W173p	WALINSKY, Louis J.	PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	ZAHAR EDITORES S. A.		1963
2	370.7124	U58p	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO: UM MANUAL PROGRAMADO PARA O TRABALHO DO PROFESSOR	EDICIONAR DO PROFESSOR		1974
4	338.9	L864p	LOPES, Carlos Thomaz	PLANEJAMENTO, ESTADO E CRESCIMENTO	PIONEIRA		1990
1	370.631	P748	FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	PLANIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS		1971
1	350.0072	P475p	PESSOA, Enildo	PLANIFICAÇÃO: A OPÇÃO PELAS CLASSES POPULARES	PAPIRUS EDITORA		1988
1	370.19	B168p	BAKER, Gwendolyn Calvert	PLANNING AND ORGANIZING FOR MULTICULTURAL INSTRUCTION	ADDISON-WESLEY PUBLISHING		1983
1	370	P712	SEM AUTOR	PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DOCENTES (ATUALIZAÇÃO/AVALIAÇÃO)	COMPENSA UNIVERSITÁRIA		1995
1	370	P712	SEM AUTOR	PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS	MEC		2003
1	335.4	B265p	BARON, Samuel H.	PLEJANOV: EL PDRE DEL MARXISMO RUSO	SIGLO VEINTIUNO EDITORIAL		1976
1	303.6	M466p	MAY, Rollo	PODER E INOCÊNCIA	ARTENOVA S.A.		0
2	330.15	P874p	POULANTZAS, Nicos	PODER POLÍTICO E CLASSES SOCIAIS	MARTINS FONTES		1977
1	327	F932p	FROMM, Erich	PODRÁ SOBREVIVIR EL HOMBRE?: UNA INVESTIGACIÓN SOBRE LOS HECHOS Y LAS FUEERZAS DE LA POLÍTICA	BOCKES DE LA POLÍTICA		1962
1	370.11	M149p	MACHADO, Lucília R. de Souza	POLITECNIA, ESCOLA UNITÁRIA E TRABALHO	CORTEZ	2.e	1991
1	320.01	L732p	LIMA, Alceu Amoroso	POLÍTICA	AGIR	4ªe	1956
1	333.981	P769	SEM AUTOR	POLÍTICA AGRÁRIA	MERCADO ABERTO	2.e	1986
2	370	K29p	KELLY, Celso	POLITICA DA EDUCAÇÃO	REPER EDITORA		0
1	338.98113	C282p	DE CARLI, Gileno	POLITICA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE		1971
1	330.98	P769	SEM AUTOR	POLÍTICA DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO PARA A AMÉRICA LATINA	PRESENÇA EDIÇÕES		1988
1	320	P117p	PACINI, Dante	POLÍTICA E DIREITO: FILOSOFIA E CIÊNCIA	BORSOI		1973

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 75

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320	D486p	DEUTSCH, Karl Wolfgang	POLÍTICA E GOVERNO, 9	UnB - UNIVERSIDADE DE B	2.e	1983
1	301.16098	P769	SEM AUTOR	POLÍTICA E IMAGINAÇÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA MASSAS NO BRASIL	SUMMUS		1985
2	320	R813p	ROSENFELD, D. L.	POLÍTICA E LIBERDADE EM HEGEL	EDITORIA BRASILIENSE		1983
1	361.981	B586p	BIERRENBACH, Maria Inês Rocha de Souza	POLÍTICA E PLANEJAMENTO SOCIAL-BRASIL: 1956/1978	CORTEZ	2.e	1982
1	320	C268p	CARDOSO, Fernando Henrique (Org.)	POLÍTICA E SOCIEDADE	NACIONAL		1979
0	331.11	P769		POLÍTICA E TRABALHO : ABRIL - 1986	NACIONAL		1986
1	379.81	F862p	FREITAG, Bárbara	POLÍTICA EDUCACIONAL E INDÚSTRIA CULTURAL	CORTEZ		1987
1	370.81	V657p	VIEIRA, Sofia Lerche	POLÍTICA EDUCACIONAL EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO (1985-1995)	EDITORA PLANO		2000
1	338.9173	M399a	MASON, Edward S.	POLÍTICA EXTERIOR E AJUDA ESTRANGEIRA	PRESENÇA EDIÇÕES		1964
1	327.7	K46p	KISSINGER, Henry A.	POLÍTICA EXTERNA AMERICANA	EDITORIA EXPRESSÃO E C.		1969
1	361.613	R237p	RATTNER, Henrique	POLÍTICA INDUSTRIAL: PROJETO SOCIAL	BRASILIENSE		1988
1	332.49	S478p	SENNA, José Júlio	POLÍTICA MONETÁRIA: idéias, experiências e evolução	FEOB - FUNDAÇÃO DE ENS		2010
1	321	M623p	MICHEL, Robert	POLITICAL PARTIES	DOVER PUBLICATIONS		1959
1	324	L732p	LIMA, José Luiz	POLÍTICAS DE GOVERNO E DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA: DO	MECENAS DA ENERGIA ELÉ		1995
1	331.11420	P769	SAUL, Ana Maria (Org.)	POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO: DESAFIOS ATUAIS	A COMUNICAÇÃO		2007
1	361	P769	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQ	POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO	INEP-MINISTÉRIO DE EDUC		1987
1	320.0973	R312p	REDFORD, Emmette S.; TRUMAN, David B.; H	POLITICS AND GOVERNMENT IN THE UNITED STATES	HARCOURT		1965
3	344	G246p	GASQUES, Jerônimo	PONTOS DE ESPIRITUALIDADE: SUBSÍDIOS PARA A PASTORAL DA JUVENTUDE	PAULINAS		1986
1	310	C346p	CASTRO, Lauro Sodre Viveiros de	PONTOS DE ESTATÍSTICA	EDITORA CIENTIFICA	14.	1967
2	304.2	D158p	DAMIANI, Amélia Luisa	POPULAÇÃO E GEOGRAFIA	CONTEXTO		2002
2	321.8	W394p	WEFFORT, Francisco C.	POR QUE DEMOCRACIA?	BRASILIENSE	3.e	1985
2	371.102	L549p	LEMBO, John M.	POR QUE FALHAM OS PROFESSORES	E.P.U. - EDITORA PEDAGÓG		1975
1	320.5315	P832	FIGUEIREDO, Eurico de Lima (Org.)	POR QUE MARX?	GRAAL		1983
2	301.2	P832	SEM AUTOR	POR UMA CIDADANIA ALTERNATIVA: ESTUDOS NOS CAMPOS POLÍTICO-PARTIDÁRIO, D	DESENVOLVIMENTO DE CULTU		2003
1	362.734	S378p	SCHREINER, Gabriela	POR UMA CULTURA DA ADOÇÃO PARA A CRIANÇA?: GRUPOS, ASSOCIAÇÕES E INICIA	DOUS DE REAGORAÇÃO		2004
1	370	S919p	STEIN, Suzana Albornoz	POR UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA	VOZES	3.e	1979
1	370.114	O63p	ORAISON, Marc	POR UMA EDUCAÇÃO MORAL DINÂMICA: MUDANÇAS NECESSÁRIAS DE PERSPECTIVA	VOZES	1ed	1973
1	370.15	L525p	LEIF, Joseph	POR UMA EDUCAÇÃO SUBVERSIVA: DA IDENTIFICAÇÃO À LIBERDADE	ZAHAR EDITORES S. A.		1983

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 76

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320	A658p	ARAFAT, Yassir	PORQUE LUTAM OS PALESTINOS	PARALELO		0
1	320.15	P855	SADER, Emir (Org.)	PÓS-NEOLIBERALISMO II: QUE ESTADO PARA QUE DEMOCRACIA?	VOZES		1999
3	330.122	P855	SADER, Emir (Org.)	PÓS-NEOLIBERALISMO: AS POLÍTICAS SOCIAIS E O ESTADO DEMOCRÁTICO	PAZ E TERRA	4.e	1998
1	330.122	P855	SADER, Emir (Org.)	PÓS-NEOLIBERALISMO: AS POLÍTICAS SOCIAIS E O ESTADO DEMOCRÁTICO (1995)	PAZ E TERRA		1995
1	335.411	A467p	ALTHUSSER, Louis	POSIÇÕES - 2	GRAAL		1980
1	303.66	T644p	TOFFLER, Alvin	POWER SHIFT: KNOWLEDGE, WEALTH, AND VIOLENCE AT THE EDGE OF THE 21st CENTURY	BANTAM BOOKS		1990
2	320.01	R787p	RORTY, Richard	PRAGMATISMO E POLÍTICA	MARTINS		2005
1	370.733	M435p	MATTOS, Geraldo	PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	F.T.D.		1977
1	371.3	A246p	AEBLI, Hans	PRÁTICA DE ENSINO: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior	EDUSP		1982
1	371.1	C331p	CARVALHO, Anna Maria Pessoa de	PRÁTICA DE ENSINO: os estágios na formação do professor	LIVRARIA PIONEIRA EDITO	2.e	1987
1	371.3	C331p	CARVALHO, Anna Maria Pessoa de	PRÁTICA DE ENSINO: os estágios na formação do professor	LIVRARIA PIONEIRA EDITO		1985
1	347	M188p	MAGALHÃES, Roberto Barcellos	PRÁTICA DO PROCESSO FALENCIAL: DO PROCESSO DA FALÊNCIA	FREITAS BASTOS		1977
0	370.19	R165p		PRÁTICA EDUCATIVA E SOCIEDADE	FREITAS BASTOS		1976
1	370.19	R165p	RAMALHO, Jether Pereira	PRÁTICA EDUCATIVA E SOCIEDADE: UM ESTUDO DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.		1976
1	302.2	P912	SPINK, Mary Jane (org.)	PRÁTICAS DISCURSIVAS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO COTIDIANO: aproximações teó	CAHILL		1999
1	330.15981	B238p	BARBOSA, José do Carmo	PRÉ-CAPITALISMO OU NEOCAPITALISMO BRASILEIRO?	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1979
2	372	L732p	LIMA, Adriana Flávia Santos de Oliveira	PRÉ-ESCOLA E ALFABETIZAÇÃO: UMA PROPOSTA BASEADA EM P. FREIRE E J. PIAGET	VOZES	6.e	1991
1	303.49090	K35p	KENNEDY, Paul	PREPARING FOR THE TWENTY-FIRST CENTURY	VINTAGE BOOKS		1993
1	321	P232	SEM AUTOR	PRESIDENCIALISMO PARLAMENTARISMO: seminário internacional	FUNCEP		1987
1	328	A923p	AUGUSTO, José	PRESIDENCIALISMO VERSUS PARLAMENTARISMO	BORSOI		1962
1	344.01259	F178p	FALCÃO, Valmir	PREVIDÊNCIA DO TRABALHADOR RURAL	INSTITUTO NACIONAL DE C		1973
1	340.1	H462p	HEGEL	PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA DO DIREITO	GUIMARÃES EDITORES		1990
4	340.1	H462p	HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich	PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA DO DIREITO	MARTINS FONTES		2003
1	340.1	H462p	HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich	PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA DO DIREITO	GUIMARÃES EDITORES	3.e	1986
2	301	A994p	AZEVEDO, Fernando de	PRINCÍPIOS DE SOCIOLOGIA	MELHORAMENTOS	9.e	1964
1	301	A994p	AZEVEDO, Fernando de	PRINCÍPIOS DE SOCIOLOGIA	MELHORAMENTOS	9.e	0
1	338.52	L657p	LEVENSON, Albert M.	PRINCÍPIOS GERAIS DA TEORIA DE PREÇOS	PIONEIRA		1964
1	378.107	J34p	JANNE, Henri	PRINCÍPIOS GERAIS DO PLANEJAMENTO UNIVERSITÁRIO	UFC		1981

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 77

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	371.697	W829p	WITTER, Geraldina Porto	PRIVAÇÃO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO	PIONEIRA		1975
1	335.4	L563p	LENIN	PROBLEMA AGRÁRIO II	ALDEIA GLOBAL LIVRARIA		1979
1	306.0981	F893p	FREYRE, Gilberto	PROBLEMAS BRASILEIROS DE ANTROPOLOGIA	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO	54.e	1973
1	370.1	M741p	MONDOLFO, Rodolfo	PROBLEMAS DE CULTURA E DE EDUCAÇÃO Educação	EDITORA MESTRE JOU		1967
1	302.3	L672p	LEWIN, K.	PROBLEMAS DE DINÂMICAS DE GRUPO	CULTRIX	2 E	0
1	370.1	P338p	PAVIANI, Jayme	PROBLEMAS DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	VOZES	6.e	1991
1	307.76	J24p	JAGUARIBE, Hélio	PROBLEMAS DO DESENVOLVIMENTO LATINO-AMERICANO: estudos de política	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1967
1	378	A447p	ALMEIDA JÚNIOR, A.	PROBLEMAS DO ENSINO SUPERIOR	COMPANHIA EDITORA NAÇ		1956
0	307.76098	W363p	WEAVER, Robert C.	PROBLEMAS DO URBANISMO NA AMERICA	RECORD		1967
2	320	O132p	OFFE, Claus	PROBLEMAS ESTRUTURAIS DO ESTADO CAPITALISTA	TEMPO BRASILEIRO		1984
1	301	R455p	REX, John	PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA TEORIA SOCIOLOGICA:POSSIBILIDADES DE APLICAC	EDITORIA METODOLOGIA		1973
4	372.19	S849p	SPERB, Dalilla C.	PROBLEMAS GERAIS DE CURRÍCULO	EDITORA GLOBO	2.e	1976
2	372.19	S849p	SPERB, Dalilla C.	PROBLEMAS GERAIS DE CURRÍCULO	EDITORA GLOBO	2a.	1976
1	338.5201	A425p	ALLEN, Clark Lee	PROBLEMAS SOBRE TEORIA DOS PREÇOS	USP - UNIVERSIDADE DE S	1ed	1966
1	330	S774p	SRAFFA, Piero	PRODUÇÃO DE MERCADORIAS POR MEIO DE MERCADORIAS; ENSAIOS SOBRE A TEO	ABDO CRESUMENTO ECO		1980
1	331.118	F682p	FONTES, Lauro Barreto	PRODUTIVIDADE	FUNDAÇÃO EMÍLIO ODEBR		1983
1	305.4	E56p	ENCONTRO NACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENCONTRO GÊNERO	SULINA			2004
1	370.71247	B223p	BARZUN, Jacques	PROFESSOR E UNIVERSIDADE NOS ESTADOS UNIDOS	LIVRARIA AGIR EDITORA		1967
4	370	C837p	COSTA, Antonio Carlos Gomes da	PROGRAMA CUIDAR	INSTITUTO SOUZA CRUZ		2002
2	338.9	P962	BÉNARD, J.	PROGRAMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	LIVRARIA PIONEIRA		1969
1	330	G182p	GALVAO, Jesus Belo	PROGRAMAÇÃO DO ENSINO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	EDIÇÕES BLOCH		1968
0	370	P964		PROJETO EDUCAÇÃO: TOMO IV	EDIÇÕES BLOCH		1979
1	370	P964	SEM AUTOR	PROJETO EDUCAÇÃO: TOMO IV	SENADO FEDERAL		1979
1	320.0981	P426	SEM AUTOR	PROJETO: BRASIL NUNCA MAIS: PERFIL DOS ATINGIDOS	VOZES		1988
1	320.014	G386p	GERVAS, M. J. R.	PROPAGANDA POLÍTICA Y OPINIÓN PÚBLICA	UNIVERSIDADE DE SALAM		1991
1	378.155	A553p	ANDRADE, G. O. de	PROPÓSITOS DE UNIVERSIDADES	SEM EDITORA		1965
1	370.15	M958p	MULLER, Kurt	PSICOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA		1977
1	370.15	P523p	PFROMM NETTO, Samuel	PSICOLOGIA DA APREDIZAGEM E DO ENSINO	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA		1987

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 78

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.15	G795p	GREEN, Donald Ross	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.		1968
4	370.15	P974	SALVADOR, César Coll (Org.)	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	ARTMED		2007
2	370.15	G694p	GOULART, Iris Barbosa	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E APLICAÇÕES À PRÁTICA PEDAGÓGICA	VOZES		1987
1	302.14	D331p	PRETTE, Zilda A. O. Del	PSICOLOGIA DAS HABILIDADES SOCIAIS: Terapia e educação	VOZES		1999
1	370.15	B277p	BARROS, Célia Silva Guimarães	PSICOLOGIA E CONSTRUTIVISMO	ÁTICA		1996
0	370.15	P974	PENTEADO, Wilma Milan Alves	PSICOLOGIA E ENSINO	ÁTICA		1980
1	370.15	P974	PENTEADO, Wilma Milan Alves (org.)	PSICOLOGIA E ENSINO	PAPELVIVOS		1986
5	370.15	M926p	MOULY, George J.	PSICOLOGIA EDUCACIONAL	GRÁFICA URUPÊS		1966
5	370.15	P659p	PINTO, Leonel Correia	PSICOLOGIA EDUCACIONAL EM NOVOS TEMAS	CEPA-CENTRO EDITOR DE		1978
1	370.15	F684p	FOUNTURA, Afro do Amaral	PSICOLOGIA EDUCACIONAL: para as faculdades de filosofia, institutos de educação e escolas	GRÁFICA EDITORA AURORA	4.e	1961
1	362.11019	P974	ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.)	PSICOLOGIA HOSPITALAR: a atuação do psicólogo no contexto hospitalar	TRAÇO		1984
1	370.15	D261p	DAVIS, Cláudia	PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO	CORTEZ		1990
2	370.15	L742p	LINDGREN, H. C.	PSICOLOGIA NA SALA DE AULA: O ALUNO E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	AO LIVRO TÉCNICO S.A.		1971
2	370.15	V689p	VIGOTSKI, Lev Semenovitch	PSICOLOGIA PEDAGÓGICA	MARTINS FONTES	2.e	2004
1	370.15	B181p	BALDWIN, Joseph	PSICOLOGIA PEDAGÓGICA ELEMENTAL	DANIEL JORRO		1927
1	370.15	V132p	VAISSIERE, J. De La	PSICOLOGIA PEDAGÓGICA: A CRIANÇA - O ADOLESCENTE O JOVEM	EDITORA GLOBO	4.e	1953
1	370.15	V132p	VAISSIERE, J. De La	PSICOLOGIA PEDAGÓGICA: A CRIANÇA, O ADOLESCENTE, O JOVEM	GLOBO	4.e	1953
1	370.15	J27p	JAMES, W.	PSICOLOGIA PEDAGÓGICA: PARA MAESTROS	DANIEL JORRO		1924
1	370.15	D427p	DERVILLE, Leonore M. T.	PSICOLOGIA PRÁTICA NO ENSINO	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA	12.e	1976
2	301.1	A812p	ASCH, Solomon E.	PSICOLOGIA SOCIAL	COMPANHIA EDITORA NAÇ		1977
1	301.1	L22p	LAMBERT, William W.	PSICOLOGIA SOCIAL	ZAHAR		1975
1	302	A812p	ASCH, Solomon E.	PSICOLOGIA SOCIAL	COMPANHIA EDITORA NAÇ	3.e	1971
2	302	M623p	MICHENER, H. Andrew	PSICOLOGIA SOCIAL	PIONEIRA THOMSON LEAR		2005
2	302	R696p	RODRIGUES, Aroldo	PSICOLOGIA SOCIAL	VOZES	27.	2009
2	302	P974	CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org)... et	PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: Da solidariedade à autonomia	VOZES	14.	2008
2	302	P974	JACQUES, Maria da Graça Corrêa (org)... et al	PSICOLOGIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA: Livro-texto	VOZES	11.	2008
1	302	K11p	KATZ, Daniel	PSICOLOGIA SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES	ATLAS	1.e	1970
2	302	P974	LANE, Silvia T. M. (Org.)	PSICOLOGIA SOCIAL: O homem em movimento	BRASILIENSE	13.	2009

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 79

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.15	R934p	RUIZ, Santiago Hernandez	PSICOPEDAGOGIA DEL INTERES: ESTUDIO HISTORICO, CRITICO, PSICOLOGICO Y PEDAGOGICO	DAZ	2.e	1950
1	370.15	P974	SOOZ, Beatriz Judith Lima (org) et al...	PSICOPEDAGOGIA: contextualização, formação e atualização profissional	ARTES MÉDICAS		1991
1	371.425	M513p	MELLI, Richard	PSYCHOLOGIE DE L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE	ÉDITIONS DU MONT-BLANC	1.e	1944
1	301.24	P695p	PIZER, Stuart A.; TRAVERS, Jeffrey R.	PSYCHOLOGY AND SOCIAL CHANGE	McGRAW-HILL		0
2	370.15	W725p	WILLIAMS, Marion	PSYCHOLOGY FOR LANGUAGE TEACHERS: a social constructivist approach	CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS		2009
1	324.281	M541p	MENEGUELLO, Rachel	PT: a formação de um partido 1979-1982	PAZ E TERRA		1989
1	324.273	C871q	COUTINHO, Mario Maia	QUANTO CUSTA NAO SER ELEITO: PERIPECIAS E DECEPÇÕES DE UM CANDIDATO A DEPUTADO	EDIÇÕES PATRIMONIO		1962
1	330.981	A345q	ALBUQUERQUE, Marcos Cintra Cavalcante de	QUATRO SÉCULOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA BRASILEIRA	MCGRAW-HILL DO BRASIL		1977
2	330.981	G963q	GUIMARÃES, Alberto Passos	QUATRO SÉCULOS DE LATIFÚNDIO	PAZ E TERRA	4.e	1977
1	371.32	M722q	MOLINA, Olga	QUEM ENGANA QUEM: PROFESSOR X LIVRO DIDÁTICO	PAPIRUS EDITORA	2.e	1988
1	320	L533q	CERQUEIRA, Rogério Leite	QUEM TEM MEDO DO NACIONALISMO?	BRASILIENSE		1983
3	333	G785q	NETO, Francisco Graziano	QUESTÃO AGRÁRIA E ECOLOGIA: CRÍTICA DA MODERNA AGRICULTURA	BRASILIENSE	3.e	1982
1	305.8	S294r	SCHAEFER, Richard T.	RACIAL AND ETHNIC GROUPS	HARPERCOLLINS	5.e	1993
2	363.8	R149	MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.)	RAÍZES DA FOME	VOZES	2.e	1986
1	301.981	H722r	HOLANDA, Sérgio Buarque de	RAÍZES DO BRASIL	COMPANHIA DAS LETRAS		1998
2	330.122	C443r	CHAMBERLAIN, John	RAÍZES DO CAPITALISMO	EDITORA FUNDO DE CULT.		1964
1	347.9	G633r	GOMES, Orlando	RAÍZES HISTÓRICAS E SOCIOLOGICAS DO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO	UNIVERSIDADE DA BAHIA		1958
1	335.4	R161	MAGALHÃES-VILHENA, Vasco de	RAÍZES TEÓRICAS DA FORMAÇÃO DO TRINIL DE MARX E ENGELS (1842-1846)	LIVROS HORIZONTE LDA.		1981
1	330.122	K97r	KURZ, Robert	RAZÃO SANGRENTA: ensaios sobre a crítica emancipatória da modernidade capitalista e seus	MODERNA		2010
1	301	R267	SEM AUTOR	READINGS IN SOCIOLOGY	BARNES E NOBLE, INC		1960
1	323.2	H684r	HOBSBAWM, Eric J.	REBELDES PRIMITIVOS: ESTUDOS SOBRE FORMAS ARCAICAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS	20-20	XIX E XX	1978
1	323.2	H684r	HOBSBAWM, Eric J.	REBELDES PRIMITIVOS: ESTUDOS SOBRE FORMAS ARCAICAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS	20-20	SÉCULOS XIX E XX	1978
1	371.33	W827r	WITTICH, Walter Amo	RECURSOS AUDIOVISUAIS NA ESCOLA	EDITORA FUNDO DE CULT.		1964
1	351.1001	R194	REZENDE, Condorcet	RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS		1965
1	370	B835r	BREJON, Moisés	RECURSOS HUMANOS, ENSINO TÉCNICO E DESENVOLVIMENTO: UMA PERSPECTIVA	BRASILEIRA EDITORA		1968
1	304	R321	SEM AUTOR	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE		2000
2	372.41	F383r	FERREIRO, Emilia	REFLEXÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO	CORTEZ	24.	1995
1	320.531	T765r	TRACHTENBERG, Maurício	REFLEXÕES SOBRE O SOCIALISMO	MODERNA		1986

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 80

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	321.9	026b	O'DONNELL, Guillermo	REFLEXÕES SOBRE OS ESTADOS BUROCRÁTICO-AUTORITÁRIOS	VÉRTICE		1987
1	330.73	M343r	MARITAIN, Jacques	REFLEXÕES SOBRE OS ESTADOS UNIDOS	EDITORA FUNDO DE CULT.		1959
2	371.122	R332	VAL, Maria da Graça Costa (org.)	REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS ESCOLARES DE PRODUÇÃO DE TEXTO: o sujeito-autor, o	MODÉRNICA		2008
1	348	R333	SEM AUTOR	REFORMA ADMINISTRATIVA	ATLAS	23.	1986
1	333.31	R332	LEAL, Laurindo (Org.)	REFORMA AGRÁRIA DA NOVA REPÚBLICA: CONTRADIÇÕES E ALTERNATIVAS	CORTEZ	2.e	1986
2	333.3181	P149r	PAIVA, Marcelo W.	REFORMA AGRÁRIA: NECESSIDADE URGENTE	PAULINAS		1987
4	333.31	R281	LEITE, Sergio	REFORMA AGRÁRIA: PRODUÇÃO, EMPREGO E RENDA O RELATORIO DA FAO EM DEB	VOZES	2.e	1994
1	333.981	R332	MAYER, Antonio de Castro	REFORMA AGRÁRIA: QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA	VERA CRUZ	4.e	1962
1	333.31	F218r	FAORO, Atilio Guilherme	REFORMA AGRÁRIA: TERRA PROMETIDA, FAVELA RURAL OU KOLKHOZES?	VERA CRUZ	2.e	1987
1	342.01	R333	PINTO, Antônio Pereira	REFORMA ELEITORAL	EDITORA UNIVERSIDADE DE		1983
1	320	M929r	MOURÃO FILHO, General Olympio	REFORMA PARA O BRASIL	SAGA		1969
1	330.122	A269r	AGLIETTA, Michel	REGULACION Y CRISIS DEL CAPITALISMO: la experiencia de los Estados Unidos	SIGLO VEINTIUNO EDITOR		1991
1	370.19	I59r	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISA	RELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS, ECONÔMICAS E EDUCACIONAIS	UFRGS - UNIVERSIDADE FE		1980
1	300	C741r	COMTE, Auguste	REORGANIZAR A SOCIEDADE	GUIMARÃES EDITORES		1977
1	342.053	K56r	KINZO, Maria D'Alva Gil	REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E SISTEMA ELEITORAL NO BRASIL	EDIÇÕES SIMBOLO		1980
2	301	R425	SEM AUTOR	REPÚBLICA EM MIGALHAS: história regional e local	MARCO ZERO		0
2	301	R425	SILVA, Marcos A. da	REPÚBLICA EM MIGALHAS: HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL	EDITORA MARCO ZERO		1990
1	347	F959r	FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo	RESUMO DE DIREITO CIVIL	MALHEIROS EDITORES	13.	1995
1	325.3	M533r	MEMMI, Albert	RETRATO DO COLONIZADO PRECEDIDO PELO COLONIZADOR	PAZ E TERRA		1967
1	325.32	M533R	MEMMI, Albert	RETRATO DO COLONIZADO PRECEDIDO PELO RETRATO DO COLONIZADOR	PAZ E TERRA	2.e	1977
2	330.122	S237r	SANTOS, Theotônio dos	REVOLUÇÃO CIENTÍFICO-TÉCNICA E ACUMULAÇÃO DO CAPITAL	VOZES		1987
1	301.24	S237r	SANTOS, Theotônio dos	REVOLUÇÃO CIENTÍFICO-TÉCNICA E CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO	VOZES		1983
1	301.1	G918r	GUATTARI, Félix	REVOLUÇÃO MOLECULAR: PULSAÇÕES POLÍTICAS DO DESEJO	BRASILIENSE		1981
1	320	M322r	POPPER, Karl R.	REVOLUÇÃO OU REFORMA? UMA CONFRONTAÇÃO	MORAES	5.e	1974
1	321.9	R454	CARVALHO, Nanci Valadares de (org.)	REVOLUÇÃO, CONSTITUIÇÃO E DIDATURA	VÉRTICE		1986
1	330	S576r	SIEVERS, Allen M.	REVOLUÇÃO, EVOLUÇÃO E A ORDEM ECONÔMICA	ZAHAR		1967
1	393.1	G153r	GALENO, Cândida	RITOS FÚNEBRES NO INTERIOR CEARENSE	EDITORA HENRIQUETA GA		1977
1	378	A524r	AMORIM, Maria Stella de	ROBERTO CARDOSO DE OLIVEIRA, UM ARTIFICE DA ANTROPOLOGIA	PARALELO 15		2001

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 81

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.15	V654r	VIDOR, Aécio	ROGERS E A EDUCAÇÃO NÃO-DIRETIVA	EDITORA P. BERTHIER		1974
1	335.438	N244r	NASCIMENTO, Cláudio	ROSA LUXEMBURGO E SOLIDARNOSC: AUTONOMIA OPERÁRIA E AUTOGESTÃO SOCIAL	LOJAS LULA		1988
1	370	M343r	MARITAIN, Jacques	RUMOS DA EDUCAÇÃO	AGIR	2.e	1959
1	370	M343r	SEM AUTOR	RUMOS DA EDUCAÇÃO	AGIR		0
2	335.4	L991r	LYONS, Eugene	RÚSSIA, PARAÍSO PERDIDO: CINQUENTA ANOS DE COMUNISMO	EDIÇÕES O CRUZEIRO		1967
1	370	M357s	MARQUES, Mario Osorio	SABERES E VALORES EM INTERLOCUÇÃO NA EDUCAÇÃO	UNIJUI	2.e	2006
1	320.531	G475s	GILLY, Adolfo	SACERDOTES E BUROCRATAS: INTRODUÇÃO AO SOCIALISMO REAL	BRASILIENSE		1980
1	320.981	F992s	FURTADO, Alencar	SALGANDO A TERRA	PAZ E TERRA		1977
2	305.56281	S339	Cândido Procópio Ferreira de Camargo e outros	SÃO PAULO 1975: CRESCIMENTO E POBREZA	LOYOLA	4.e	1976
1	330.9729	S446	David de Ferranti e outros	SECURING OUR FUTURE IN A GLOBAL ECONOMY	THE WORLD BANK		2000
1	321	L792s	LOCKE, John	SEGUNDO TRATADO SOBRE O GOVERNO	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1963
1	342.4	S462	INSTITUTO TANCREDO NEVES	SEIS CONSTITUIÇÕES: UMA VISÃO COMPARADA	INSTITUTO TANCREDO NEVES		1987
1	301.31	W422s	WEIL, Pierre	SEMENTES PARA UMA NOVA ERA: UM LIVRO DE EMERGÊNCIA PARA UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	ED. EMBRAPA	4.e	1997
1	323.1	S471		SEMINÁRIO SOBRE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1982
1	320.081	S471	SEM AUTOR	SEMINÁRIO SOBRE MODELOS ALTERNATIVOS DE REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL	UNB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1980
1	371.122	V658s	VIEIRA, Ana Regina Ferraz	SEMINÁRIOS ESCOLARES: GÊNEROS, INTERAÇÕES E LETRAMENTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO		2007
1	370	B814s	HORTA, Cecília Eugénia Rocha	SEMINÁRIOS VESTIBULAR HOJE: COLETÂNEA DE TEXTOS	FUNDAÇÃO MARIANA RESENDE		2007
1	302.2	S471	LOPES, Ivá Carlos (org.)	SEMÍOTICA DA POESIA: exercícios práticos	ANNABLUME		2011
1	302.2	C311s	CARRAHER, David W.	SENSE CRÍTICO: do dia-a-dia às ciências humanas	PIONEIRA	4.e	1997
1	347.991	S493	MARINHO, Josaphat	SESSQUICENTENÁRIO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: CONFERÊNCIAS E ESTUDOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA		1982
1	371.912	F855s	FREEMAN, Roger D.	SEU FILHO NÃO ESCUTA? Um guia para todos que lidam com crianças surdas	CORDE		1999
1	306.36	B261S	BARNETT, Ralind C.	SHE WORKS	HARVARD UNIVERSITY PRESS		1998
1	307.1	S602	SEM AUTOR	SIMPÓSIO SOBRE BARATEAMENTO DA CONSTRUÇÃO HABITACIONAL	BNH		0
1	306.347	S615	COLARES, Marcos Antonio P.	SINDICALISMO E ASSESSORIA POPULAR: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL	EDITORA CEPAC/CPT		1989
3	331.88098	F896s	RODRIGUES, José Albertino	SINDICATO E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL	SÍMBOLO	2.e	0
0	306.981	S679s	SODRÉ, Nelson Werneck	SÍNTESE DE HISTÓRIA DA CULTURA BRASILEIRA	BERTRAND BRASIL	16.	1989
6	306.981	S679s	SODRÉ, Nelson Werneck	SÍNTESE DE HISTÓRIA DA CULTURA BRASILEIRA	BERTRAND BRASIL	16.	1989
2	378.81	C755s	SEM AUTOR	SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS	[s.n.]		1991

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 82

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330.1	P968s	PROUDHON, P.J.	SISTEMA DE LAS CONTRADICCIONES ECONÓMICAS. O FILOSOFÍA DE LA MISERIA	JUCAR		1975
1	373	B823s	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	SISTEMA INTEGRADO: supervisão escolar - orientação educacional	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	3.e	1980
1	370.15	D261s	DAVIS, Robert H.	SISTEMAS DE APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM AO DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO	McGRAW-HILL		1979
1	330.1	L253s	LANDAUER, Carl	SISTEMAS ECONÔMICOS CONTEMPORÂNEOS	ZAHAR EDITORES S. A.		1966
1	323.0982	C358s	CATELÁ, Ludmila da Silva	SITUAÇÃO-LIMITE E MEMÓRIA: A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO DOS FAMILIARES DE DESASTRES	SARTE		2001
2	370.15	M637s	MILHOLLAN, Frank	SKINNER x ROGERS: maneiras contrastantes de encarar a educação	SUMMUS	8.e	1978
1	330.1	N216p	NAPOLEONI, Claudio	SMITH, RICARDO, MARX: CONSIDERAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	GENEALOGIA	7.e	1985
2	322.1	L973s	LUTERO, Martinho	SOBRE A AUTORIDADE SECULAR; SOBRE O GOVERNO CIVIL	MARTINS FONTES	2.e	2005
1	342.73023	H217s	HAMILTON, Alexandre	SÓBRE A CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA		1964
1	331.88094	L556s	LENIN, Vladimir Ilitch	SOBRE OS SINDICATOS	LIVRAMENTO		1979
2	320.981	S678	SEM AUTOR	SOCIAL DEMOCRACIA EM AÇÃO: O MODO TUCANO DE GOVERNAR ESTÁ MUDANDO O BRASIL	BRASÍLIA FEDERAL		1997
1	301	B395s	BECKER, How Ard	SOCIAL THOUGHT FROM LORE TO SCIENCE	DOVER PUBLICATIONS		1961
2	335	E14s	EATON, John	SOCIALISMO CONTEMPORÂNEO	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1962
1	301.58	C268s	CARDONNEL, Jean	SOCIALISMO E CRISTIANISMO	PAZ E TERRA		1967
1	335.5	K49s	KIM, M.	SOCIALISMO E CULTURA	SEM EDITORA		1984
1	335	B166s	BAKUNIN, Mikhail	SOCIALISMO E LIBERDADE	LUTA LIBERTÁRIA		0
1	335	C354s	CASTORIADIS, Cornelius	SOCIALISMO OU BARBÁRIE: o conteúdo do socialismo	BRASILIENSE		1983
1	379	S678	OLIVEIRA, Betty A.	SOCIALIZAÇÃO DO SABER ESCOLAR	CORTEZ		1985
1	306	J24s	JAGUARIBE, Hélio	SOCIEDADE E CULTURA	VÉRTICE		1986
1	301	B663S	BOVERO, Michelangelo	SOCIEDADE E ESTADO NA FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA	VÉRTICE	2.e	1987
1	301	B663s	BOBBIO, Norberto	SOCIEDADE E ESTADO NA FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA	BRASILIENSE	3.e	1991
1	320	M444s	JAGUARIBE, Hélio	SOCIEDADE, MUDANÇA E POLÍTICA	PERSPECTIVA		1975
5	301	C539s	CHINOY, Ely	SOCIEDADE: UMA INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	CULTRIX	4.e	1975
1	301.2	W853s	WOLF, Eric R.	SOCIEDADES CAMPONESAS	ZAHAR EDITORES S. A.		1970
1	370.193	I29s	ILLICH, Ivan	SOCIEDADES SEM ESCOLAS	VOZES		1973
1	301	P267s	PARSONS, Talcott	SOCIEDADES: PERSPECTIVAS EVOLUTIVAS E COMPARATIVAS	PIONEIRA		1969
1	301.32	H459s	HEER, David M.	SOCIETY AND POPULATION	PRENTICE-HALL, INC.		1968
1	306.44	S678	FONSECA, Maria Stella Vieira da	SOCIOLINGÜÍSTICA	EDITORA ELDORADO		1974

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 83

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	306.44	P922s	PRETI, Dino	SOCIOLINGÜÍSTICA: OS NÍVEIS DE FALA	NACIONAL	2.e	1974
1	306.44	T866s	TRUDGILL, Peter	SOCIOLINGUISTICS: AN INTRODUCTION TO LANGUAGE AND SOCIETY	PENGUIN BOOKS		1983
1	306.44	F534s	FISHMAN, Joshua A.	SOCIOLINGUISTIQUE	LABOR		1971
1	301	M516s	MEKSENAS, Paulo	SOCIOLOGIA	CORTEZ		1990
4	301	M392s	MARX, Karl	SOCIOLOGIA	ÁTICA	7.e	1992
1	301		LUKÁCS, György	SOCIOLOGIA	ÁTICA		1981
1	301	M392s	MARX, Karl	SOCIOLOGIA	ÁTICA	2.e	1980
3	301	W375s	WEBER, Max	SOCIOLOGIA	ÁTICA	6.e	1997
2	301	F445s	FICHTER, Joseph H.	SOCIOLOGIA (1975)	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA		1975
2	306.36	D362s	DELORENZO NETO, Antônio	SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	ATLAS		1973
1	301	D362s	NETO, A. D.	SOCIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO	LIVRARIA DUAS CIDADES		1974
1	301	M149s	MACHADO NETO, A. L.	SOCIOLOGIA BÁSICA	SARAIVA		1975
1	301	G914s	GUARESCHI, Pedrinho Alcides	SOCIOLOGIA CRÍTICA: ALTERNATIVAS DE MUDANÇAS	MUNDO JOVEM	29*	1990
1	301.2	B422s	BENJAMIN, Walter	SOCIOLOGIA DA ARTE, IV	ZAHAR EDITORES S. A.		1969
3	302.35	S678	CAMPOS, Edmundo (Org.)	SOCIOLOGIA DA BUROCRACIA	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1971
1	370.19	K94s	KRUPPA, Sonia M. Portella	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	CORTEZ		1994
1	370.193	P638s	PLETTI, Nelson	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	ÁTICA	ed.	1999
6	370.193	M875s	MORRISH, Ivor	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO	ZAHAR EDITORES S. A.	3.e	1977
1	370.19	M516s	MEKSENAS, Paulo	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social	EDICIONES LOYOLA	8.e	1998
1	301.4	B453s	BELTRÃO, Pedro Calderan	SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA	VOZES		1970
1	306.36	S678	PARKER, S. R.; BROWN, R. K.; CHILD, J.; et al.	SOCIOLOGIA DA INDÚSTRIA	ATLAS		0
2	303.6	S678	SEM AUTOR	SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE	ZAHAR EDITORES S. A.		1968
1	306.44	S678	BONHÔTE; ELSBERG; HUACO ET AL	SOCIOLOGIA DA LITERATURA	MANDACARU		1964
1	301	G373s	GERMANI, Gino	SOCIOLOGIA DA MODERNIZAÇÃO: ESTUDOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E APLICADOS	MESTRE JOU		1974
1	301.1	G373s	GERMANI, Gino	SOCIOLOGIA DA MODERNIZAÇÃO	EDITORIA MESTRE JOU		1974
1	301.4	J95s	JURITSCH, Martin	SOCIOLOGIA DA PATERNIDADE	VOZES		1970
1	309.1	B687s	BOLAN, Valmor	SOCIOLOGIA DA SECULARIZAÇÃO	PUBLICAÇÕES CID		1972
1	301	I11S	IANNI, Octávio	SOCIOLOGIA DA SOCIOLOGIA LATINO-AMERICANA	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1976

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 84

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
6	301.098	I11s	IANNI, Octávio	SOCIOLOGIA DA SOCIOLOGIA: o pensamento sociológico brasileiro	ÁTICA	3.e	1989
1	301.098	I11s	IANNI, Octávio	SOCIOLOGIA DA SOCIOLOGIA: o pensamento sociológico brasileiro	ÁTICA	3.e	1989
1	370.193	M511s	MEIER, Artur	SOCIOLOGIA DE LA EDUCACION	EDITORIAL DE CIENCIAS S.		1964
1	335.43	M748s	MONNEROT, Jules	SOCIOLOGIA DEL COMUNISMO	EDICIONES GUADARRAMA		1968
1	306.42	M281s	BERTELLI, Antonio Roberto	SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO	ZAHAR		1967
1	306.42	M281s	MANNHEIM, Karl; MERTON, Robert K.; MILLS, C. Wright	SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO	ZAHAR EDITORES S. A.		1967
2	301	M149s	MACHADO NETO, A. L.	SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	TEMPO BRASILEIRO		1963
1	303.44	S678	PERROUX, François; HAGEN, Everett; HOSE, Robert	SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	ZAHAR EDITORES S. A.		1967
1	338.9	B453s	BELTRÃO, Pedro Calderan	SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	GLOBO	2.e	1972
1	301	S678	PERROUX, François; HAGEN, Everett; HOSE, Robert	SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	ZAHAR EDITORES S. A.		1967
1	303.44	S678	PERROUX, François; HAGEN, Everett; HOSE, Robert	SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	ZAHAR EDITORES S. A.		1974
2	301	S678	BLUMER, Herbert	SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	ZAHAR EDITORES S. A.		1975
1	340	L951s	LUHMANN, Niklas	SOCIOLOGIA DO DIREITO	TEMPO BRASILEIRO		1983
1	340	L951s	LUHMANN, Niklas	SOCIOLOGIA DO DIREITO II	TEMPO BRASILEIRO		1985
1	340	R788s	ROSA, F. A de Miranda	SOCIOLOGIA DO DIREITO: O FENÔMENO JURÍDICO COMO FATO SOCIAL	ZAHAR		1978
1	398	B333s	BASTIDE, Roger	SOCIOLOGIA DO FOLCLORE BRASILEIRO	ANHAMBI		1959
1	301	B297s	BASBAUM, Leônicio	SOCIOLOGIA DO MATERIALISMO: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA	EDITORIA OBELISCO		1959
1	309.11724	R572s	RIGOL, Pedro Negre	SOCIOLOGIA DO TERCEIRO MUNDO: crítica ao modelo desenvolvimentista	VOZES		1977
1	370.19	F677s	FONTOURA, Amaral	SOCIOLOGIA EDUCACIONAL (13a. EDIÇÃO)	GRÁFICA EDITORA AURORA	13.	1965
1	370.193	L566s	LENHARD, Rudolf	SOCIOLOGIA EDUCACIONAL (1973)	PIONEIRA		1973
1	370.193	L566s	LENHARD, Rudolf	SOCIOLOGIA EDUCACIONAL (1985)	PIONEIRA	7.e	1985
1	370.19	F677s	FONTOURA, Amaral	SOCIOLOGIA EDUCACIONAL (28a. EDIÇÃO)	EDITORIA AURORA	28.	0
1	301	S237s	SANTOS, Mário Ferreira dos	SOCIOLOGIA FUNDAMENTAL E ÉTICA FUNDAMENTAL	LOGOS LTDA.		1957
6	301	R675s	ROCHER, Guy	SOCIOLOGIA GERAL	EDITORIAL PRESENÇA		1971
7	301	L192s	LAKATOS, Eva Maria	SOCIOLOGIA GERAL (1977)	ATLAS		1977
5	301	L192s	LAKATOS, Eva Maria	SOCIOLOGIA GERAL (2a. EDIÇÃO)	ATLAS	2.e	1978
1	301	L192s	LAKATOS, Eva Maria	SOCIOLOGIA GERAL (4a. EDIÇÃO)	ATLAS	4.e	1982
1	301	L192s	LAKATOS, Eva Maria	SOCIOLOGIA GERAL (5a. EDIÇÃO)	ATLAS	5.e	1986

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	301	L192s	LAKATOS, Eva Maria	SOCIOLOGIA GERAL (6a. EDIÇÃO)	ATLAS	6.a	1991
1	301	L566s	LENHARD, Rudolf	SOCIOLOGIA GERAL (6a. EDIÇÃO)	LIVRARIA PIONEIRA	6.a	1985
1	301	L192s	LAKATOS, Eva Maria	SOCIOLOGIA GERAL (7ª edição)	ATLAS	7.a	2008
2	301	L192s	LAKATOS, Eva Maria	SOCIOLOGIA GERAL: LEITURAS, SEMINÁRIOS E TÓPICOS PARA DISCUSSÃO	ATLAS		1987
1	301.55	S358s	SCHNEIDER, Eugene V.	SOCIOLOGIA INDUSTRIAL (RELACIONES SOCIALES ENTRE LA INDUSTRIA Y LA COMUNICACION)	EDICIONES GUADAMARRA		1966
1	306.3673	S358s	SCHNEIDER, Eugene V.	SOCIOLOGIA INDUSTRIAL: RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE A INDÚSTRIA E A COMUNIDADE	ZAHAR		1976
1	340.1	M135s	MACHADO NETO, A. L.	SOCIOLOGIA JURÍDICA	SARAIVA		1974
1	320.1	D985s	DUVERGER, Maurice	SOCIOLOGIA POLÍTICA	FORENSE		1968
1	300.72	S678	MENDRAS, Henri	SOCIOLOGIA RURAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1969
1	301.1	M281s	MANNHEIM, Karl	SOCIOLOGIA SISTEMÁTICA: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA SOCIOLOGIA	LIVRARIA PIONEIRA		1962
1	307.76	M875s	MORRIS, R.N.	SOCIOLOGIA URBANA	ZAHAR		1972
2	301	D962s	DURKHEIM, Émile	SOCIOLOGIA: Émile Durkheim	ÁTICA	9.a	2008
1	301	C355i	CASTRO, Anna Maria de	SOCIOLOGIA: INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO	ELDORADO	9.a	1987
1	301.01	S678	COHN, Gabriel (Org.)	SOCIOLOGIA: PARA LER OS CLÁSSICOS	LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS		1977
1	301	S849s	STEWART, Elbert W.	SOCIOLOGIA: UMA INTRODUÇÃO	EDITORIA ATLAS S.A.		1978
3	301	D383s	DEMO, Pedro	SOCIOLOGIA: UMA INTRODUÇÃO CRÍTICA	ATLAS	2ª	1987
1	301	S678	SEM AUTOR	SOCIOLOGICAL THEORY: AN INTRODUCTION	ALDINE PUBLISHING COMPANY		1972
1	301.1	C837s	COSTA, Lucimar de Oliveira Lima	SOCIOTERAPIA: PROFISSIONALIZAÇÃO E AUTONOMIA DO SERVIÇO SOCIAL	VOZES		1973
1	301.981	M777s	MONTENEGRO, Abelardo F.	SORIANO DE ALBUQUERQUE, UM PIONEIRO DA SOCIOLOGIA NO BRASIL	IMPRESA UNIVERSITÁRIA	2.a	1977
1	333.31	O48s	OLIVEIRA, Plínio Correa de	SOU CATÓLICO: POSSO SER CONTRA A REFORMA AGRÁRIA?	VERA CRUZ		1981
1	335.43092	T858s	TROTSKY, León	STÁLIN: O MILITANTE ANÔNIMO	CHED EDITORIAL		1980
1	370.1	M637s	MILHOLLAN, Frank	STRINNER X ROGERS	SUMMUS		1972
1	390	S933	MIDDLETON, John	STUDIES IN SOCIAL AND CULTURAL ANTHROPOLOGY	THOMAS Y. CROWELL COMPANY		1968
1	338.9	M339s	MARINI, Ruy Mauro	SUBDESARROLLO Y REVOLUCION	SIGLO VEINTIUNO EDITORIAL	8.a	1977
1	330	S941	PEREIRA, Luiz (Org.)	SUBDESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO	ZAHAR	3.a	1976
1	331	S941	CEPAL et alii	SUBEMPREGO, PROBLEMA ESTRUCTURAL	VOZES		0
1	370.9	S941	MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE	SUBSIDIOS PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: IX. ANO DE 1948	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E DOCUMENTAÇÃO		1950
2	370.15	L183s	LAHIRE, Bernard	SUCESSO ESCOLAR NOS MEIOS POPULARES: as razões do improvável	ÁTICA		2008

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	378.940	F866s	FREYRE, Gilberto	SUGESTOES DE UM NOVO CONTACTO COM UNIVERSIDADES EUROPEIAS	[s.n.]		1961
1	370.15	F684s	FONTOURA, Amarel	SUMÁRIO DE RENOVACÃO PEDAGÓGICA	EDITORIA AURORA		1967
3	362.2938	T266t	TEIXEIRA, Christiane Suplicy	TABEUSAS OU HISTÓRIAS REAIS DAQUELES QUE SE LIVRARAM DAS DROGAS NA FAZENDA ESPERANÇA	EDITORIA ESPERANÇA		2001
1	301.0973	R673t	ROCHER, Guy	TALCOTT PARSONS E A SOCIOLOGIA AMERICANA	F. ALVES		1976
1	371.3942	P827t	POPHAM, William James	TÁTICAS DE ENSINO EM SALA DE AULA	EDITORIA GLOBO		1976
2	390	O48t	OLIVER, Juan Manuel	TAUROMAQUIA NA CULTURA IBERICA	PARAULA		1997
1	370.11	T235	BLOOM, Benjamin S.	TAXIONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS: DOMÍNIO AFETIVO (1972)	GLOBO		1972
1	370.11	T235	Benjamin S. Bloom et al	TAXIONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS: DOMÍNIO COGNITIVO (1972)	GLOBO		1972
1	370.11	T235	Benjamin S. Bloom et al	TAXIONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS: DOMÍNIO COGNITIVO (1976)	GLOBO		1976
1	301	A769t	ARON, Raymond	TEAMS DE SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA	EDITORIAL PRESENÇA		1963
1	371.39442	H768t	HOMME, Lloyd	TÉCNICAS OPERANTES NA SALA DE AULA (O ENSINO PROGRAMADO PELO SISTEMA CONTEMPORÂNEO)	EDITORIA EDITORA DI		1971
1	321.5	M379t	MARTINS, Carlos Estevam	TECNOCRACIA E CAPITALISMO: A POLÍTICA DOS TÉCNICOS NO BRASIL	BRASILENSE		1974
1	320.5	T255	LENK, Hans (org)... et al.	TECNOCRACIA E IDEOLOGIA	TEMPO BRASILEIRO		1975
1	306.46	E83t	ETC GROUP	TECNOLOGIA ATÔMICA: a nova frente das multinacionais	EXPRESSION POPULAIRE	21.	2004
1	370.15	S628t	SKINNER, B.F.	TECNOLOGIA DO ENSINO	USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO		1972
1	338.4562	C331t	CARVALHO, Ruy de Quadros	TECNOLOGIA E TRABALHO INDUSTRIAL: AS IMPLICAÇÕES SOCIAIS DA AUTOMAÇÃO MECÂNICA	EDITORIA ELETRÔNICA NA IND		1987
1	372.35804	O48t	OLIVEIRA, João Batista de	TECNOLOGIA EDUCACIONAL: TEORIAS DA INSTRUÇÃO	EDITORIA VOZES		1973
1	370	L732t	LIMA, Lauro de Oliveira	TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA, v.41	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.a	1979
1	320.5	M528t	MELO, José Marques de	TELEMANIA, ANESTÉSICO SOCIAL	LOYOLA		1981
1	320.5	D429t	DA VILA, Sarah Chucid	TELEVISÃO E CONSCIÊNCIA DE CLASSE	VOZES		1977
2	371.683	T269	SEM AUTOR	TELEVISÃO EDUCATIVA: UM PROGRAMA DE AÇÃO	EDIÇÕES O CRUZEIRO		1967
1	343	T278	SEM AUTOR	TEMAS ATUAIS DE DIREITO ADMINISTRATIVO	ABC FORTALEZA		2000
1	320	T278	LENIN, V. I.; LUKACS, G.; NETTO, J. P.; et al	TEMAS DE CIÊNCIAS HUMANAS	LIVRARIA EDITORA CIÊNCIA		1980
1	320	T278	GRAMSCI, Antonio	TEMAS DE CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS		1980
1	306.2	M541t	MENEZES, Djacir	TEMAS POLÊMICOS: CAPÍTULOS DE SOCIOLOGIA POLÍTICA	RIO		1975
1	328.8102	C331t	CARVALHO, Cid Sabóia de	TEMAS, TESES E DEBATES: DISCURSOS, PROJETOS E PARECERES	[s.n.]		1990
1	303.6	A636	BORGES, Antonádia Monteiro	TEMPO DE BRASÍLIA: etnografando lugares-eventos da política	RELUME-DUMARÁ		2003
1	370.1	T314	LASTÓRIA, Luiz A. C. Nabuco (org)	TEORIA CRÍTICA, ÉTICA E EDUCAÇÃO	UNIMEP		2001

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 87

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	370.15	B592t	BIGGE, Morris L.	TEORIA DA APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES	USP - UNIVERSIDADE DE S		1977
1	304	F893t	FREYER, Hans	TEORIA DA ÉPOCA ATUAL	ZAHAR EDITORES S. A.		1965
1	335.412	M392f	MARX, Karl	TEORIA DA MAIS VALIA: os Fisiocratas "Reflexões acerca da formação e distribuição das riquezas"	GLOBAL	2ª	1979
1	371.33207	H946t	HUNTER, Madeline	TEORIA DA RETENÇÃO PARA PROFESSORES	VOZES		1975
1	384.55	H477a	HELLER, Agnes	TEORIA DE LAS NECESIDADES EN MARX	PENISULA EDICIONES		1986
1	338.9001	K97t	KUZNETS, Simon Smith	TEORIA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO MODERNO	ZAHAR EDITORES S. A.		1974
1	342	A257t	AFONSO, Carlos Alberto	TEORIA DO ESTADO: UMA CONTRIBUIÇÃO CRÍTICA À DISCUSSÃO TEÓRICA DO ESTADO	ZAHAR EDITORA		1988
1	330.98	R614t	RODRÍGUEZ, Octavio	TEORIA DO SUBDESENVOLVIMENTO DA CEPAL	FORENSE UNIVERSITÁRIA		1981
1	300.72	P624t	PIERSON, Donald	TEORIA E PESQUISA EM SOCIOLOGIA (1964)	MELHORAMENTOS	8.e	1964
1	301	P624t	PIERSON, Donald	TEORIA E PESQUISA EM SOCIOLOGIA (1967)	MELHORAMENTOS	10.	1967
1	300.72	P624t	PIERSON, Donald	TEORIA E PESQUISA EM SOCIOLOGIA (1981)	MELHORAMENTOS	18.	1981
2	320.1	T314	SEM AUTOR	TEORIA E POLÍTICA (1988)	BRASIL DEBATES EDITORA		1988
1	338.001	F992t	FURTADO, Celso	TEORIA E POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	COMPANHIA EDITORA NA	9.e	1987
1	330.1	F992t	FURTADO, Celso	TEORIA E POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	COMPANHIA EDITORA NA	2.e	1968
1	330.1	F992t	FURTADO, Celso	TEORIA E POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	NACIONAL	4.e	1971
1	332.401	V135t	VAL, Fernando Tadeu Ribeiro do	TEORIA E POLÍTICA MONETÁRIAS	ATLAS		1976
1	347	P811t	PONT, Juarez Varallo	TEORIA E PRÁTICA DE CÁLCULOS NO PROCESSO TRABALHISTA	LTR EDITORA LTDA.	10.	1996
1	331.2596	A474t	ALVES, Ivan Dias Rodrigues	TEORIA E PRÁTICA DO DIREITO DO TRABALHO	EDIÇÕES TRABALHISTAS	57.e	1985
1	371.207	M528t	MELO, Osvaldo Ferreira	TEORIA E PRÁTICA DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	EDITORIA GLOBO		1969
1	320.4973	T314	CHAMBERLAIN, Lawrence H.	TEORIA E PRÁTICA NA POLÍTICA AMERICANA	EDIÇÕES G.R.D.		1966
1	340.1	V331t	VASCONCELOS, Arnaldo	TEORIA GERAL DO DIREITO	MALHEIROS EDITORES	3.e	1986
2	320.101	A991t	AZAMBUJA, Darcy	TEORIA GERAL DO ESTADO	GLOBO	19.	1980
1	327.1	M541t	MENEZES, Anaderson	TEORIA GERAL DO ESTADO	FORENSE	3.E	1972
2	345	C575t	CINTRA, Antonio Carlos de Araújo	TEORIA GERAL DO PROCESSO	MALHEIROS EDITORES	13.	1997
1	335.411	E37	SEM AUTOR	TEORIA MARXISTA DA SUBJETIVIDADE	VÉRTICE		1989
2	335.4	M271t	MANDEL, Ernest	TEORIA MARXISTA DO ESTADO	ANTÍDOTO		1977
1	332.4	N549t	NEWLYN, W. T.	TEORIA MONETÁRIA	LIVRARIA PIONEIRA EDITO		1969
1	320	G976p	GUNNEL, John G.	TEORIA POLÍTICA	UnB - UNIVERSIDADE DE B		1981

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 88

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320.1	F453t	FIELD, G. C.	TEORIA POLÍTICA	ZAHAR EDITORES S. A.		1959
2	330.1	F992t	FURTADO, Celso	TEORIA POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	COMPANHIA EDITORA NA	2ªe	1968
2	320.1	B823t	BRECHT, Arnold	TEORIA POLÍTICA: FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO POLÍTICO DO SÉCULO XX	ZAHAR		1965
1	332.041	B676t	BOHM-BAWERK, Eugen Von	TEORIA POSITIVA DO CAPITAL	NOVA CULTURAL		1986
1	370.15	M478t	McFARLAND, Henry Stewart Noel	TEORIA PSICOLÓGICA E PRÁTICA EDUCACIONAL: DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO	ZAHAR		1977
1	301	C678t	COHEN, Percy S.	TEORIA SOCIAL MODERNA	ZAHAR		1970
2	300.1	T582t	TIMASHEFF, Nicholas S.	TEORIA SOCIOLOGICA	ZAHAR		1965
2	370.152	P681t	PITTINGER, Owen Ernest	TEORIAS DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCACIONAL: UMA INTEGRAÇÃO DE TEORIAS PSICOLÓGICA E FILOSOFIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1977
1	305.5	T314	IANNI, Octavio (Org.)	TEORIAS DA ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL: LEITURAS DE SOCIOLOGIA (3a. EDIÇÃO)	NACIONAL	3.e	1978
1	371.4	S816t	STEFFLER, Buford	TEORIAS DE ACONSELHAMENTO	EDITORIA MC GRAWHILL D		1969
1	305.5	T314	IANNI, Octavio (Org.)	TEORIAS DE ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL: LEITURAS DE SOCIOLOGIA (2a. EDIÇÃO)	NACIONAL	2.e	1973
1	338.9	T548t	THWEATT, William O.	TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	ZAHAR EDITORES S. A.		1971
1	301	G982t	LAVRENIÖV, Boris	TEORIAS SOCIOLOGICAS	EDIÇÕES RÁDUGA	3.e	1972
8	301	G982t	LAVRENIÖV, Boris	TEORIAS SOCIOLOGICAS	EDIÇÕES RÁDUGA	3.e	1972
1	310	G982t	LAVRENIÖV, Boris	TEORIAS SOCIOLOGICAS	EDIÇÕES RÁDUGA	3.e	1972
3	301	G982t	LAVRENIÖV, Boris	TEORIAS SOCIOLOGICAS	EDIÇÕES RÁDUGA	3.e	1972
1	301	G982t	GUSMÃO, Paulo Dourado	TEORIAS SOCIOLOGICAS	FORENSE	3.e	1972
1	320.532	T858t	TROTSKY, León	TERRORISMO E COMUNISMO	SAGA		1969
2	371.26	T981t	TYLER, Leona E.	TESTES E MEDIDAS	ZAHAR EDITORES S. A.	2.e	1973
1	371.26	V614t	VIANA, Heraldo Marelím	TESTES EM EDUCAÇÃO	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA L		1978
1	371.26	M446t	MEHRENS, William A.	TESTES PADRONIZADOS EM EDUCAÇÃO	EPU - EDITORA PEDAGÓGICA		1978
2	335.4	M392t	MARX, C. ; ENGELS, F.	TEXTOS	EDIÇÕES SOCIAIS		1975
1	335.4	G939o	GUEVARA, Che	TEXTOS ECONÔMICOS	ULMEIRO		1975
2	305	A681	ARENAS, Pedro Arturo Rojas	TEXTOS PARA UM NOVO CONTEXTO: NO CAMINHO DA UNIDADE MUNDIAL	FUNDAÇÃO VINGT-UN ROS		2005
1	371.32	C289d	CARNEIRO, Agostinho Dias	TEXTOS: COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO	LIVRO TÉCNICO		1986
1	320.0973	F352a	FERGUSON, John H.	THE AMERICAN SYSTEM OF GOVERNMENT	McGRAW-HILL		1947
1	353.035	N526p	KENNEDY, John F.	THE BURDEN AND THE GLORY	HARPER & ROW, PUBLISHE		1964
1	340.1	H682e	HOBBS, Thomas	THE ELEMENTS OF LAW: NATURAL AND POLITIC	FRANK CASS & CO. LTD.	2.e	1969

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 89

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	330	F74s	HAYEK, Friedrich A.	THE FORTUNES OF LIBERALISM: ESSAYS ON AUSTRIAN ECONOMICS AND THE IDEAL OF FREEDOM	CHURCHILL		1992
1	320.0973	D822g	DUCAT, C. R.	THE GOVERNMENT OF THE UNITED STATES	UNIVERSITY OF MINNESOTA		1970
1	302	H174h	HALL, Edward T.	THE HIDDEN DIMENSION: AN ANTHROPOLOGIST EXAMINES MAN'S USE OF ESPACE IN RURAL AND URBAN SOCIETY	RIVERSIDE PUBLISHING		1969
1	332.6	S642m	SMITH, Adam	THE MONEY GAME	VINTAGE BOOKS		1976
1	330.122	W187p	WALLACE, Henry A.	THE PRICE OF FREEDOM	NATIONAL HOME LIBRARY		1940
1	301.114	K46p.	STEWART, Kidder and	THE PSYCHOLOGY OF INTERGROUP RELATIONS - CONFLICT AND CONSCIOUSNESS	McGRAW-HILL		1975
1	301.2	H174s	HALL, Edward T.	THE SILENT LANGUAGE	PREMIER BOOK		1966
1	320.531	J66s	JOHNSON, Hewlett	THE SOVIET POWER	MODERN AGE BOOKS		1942
1	320	D611s	DISHMAN, Robert B.	THE STATE OF THE UNION	CHARLES SCRIBNER'S SONS		1965
1	370.733	B941t	BUMPASS, Faye L.	THE TEACHING OF ENGLISH AS A FOREIGN LANGUAGE	INSTITUTO CULTURAL DO BRASIL		1950
1	372.4	F57	FITZGERALD, J. A.	THE TEACHING OF SPELLING	THE BRUCE PUBLISHING CO.		1951
1	327.73052	R375m	REISCHAUER, Edwin O.	THE UNITED STATES AND JAPAN	THE VIKING PRESS	3.e	1985
1	338.973	M936u	MOWRER, Lillian T.; CUMMINGS, Howard H.	THE UNITED STATES AND WORLD RELATIONS	HARPER & BROTHERS PUBLISHERS		1952
3	301	T388	COHN, Gabriel (Org.)	THEODOR W. ADORNO: SOCIOLOGIA (1994 - 2a. EDIÇÃO)	ÁTICA	2.e	1994
1	301	T388	COHN, Gabriel (Org.)	THEODOR W. ADORNO: SOCIOLOGIA (1986)	ÁTICA		1986
1	301.1	D486t	DEUTSCH, Morton	THEORIES IN SOCIAL PSYCHOLOGY	BASIC BOOKS		1965
1	301.1	K92t	KRECH, D.	THEORY AND PROBLEMS OF SOCIAL PSYCHOLOGY	McGRAW-HILL		1948
1	320.1	B663t	BOBBIO, Norberto	THOMAS HOBBS	CAMPUS		1991
1	301.2	F527t	FIRTH, Raymond	TIPOS HUMANOS: UNA INTRODUCCIÓN A LA ANTROPOLOGÍA SOCIAL	EDITORIAL UNIVERSITARIA		1961
1	353.035	G217p	KENNEDY, John F.	TO TURN THE TIDE	JWG - JOHN W. GARDNER		1962
1	320.11495	B255t	BARKER, Sir Ernest	TORIA POLITICA GREGA 2	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASILIA		1978
1	331.11734	C268t	CARDOSO, Ciro Flammarion	TRABALHO COMPULSÓRIO NA ANTIGUIDADE	GRAAL	2.e	1987
0	331	B828t		TRABALHO E CAPITAL MONOPOLISTA	GRAAL	3.e	1987
5	331	B828t	BRAVERMAN, Harry	TRABALHO E CAPITAL MONOPOLISTA: A DEGRADAÇÃO DO TRABALHO NO SÉCULO XX	GUANABARA	3.e	1987
1	370.193	T758	Carlos Minayo Gomez e outros	TRABALHO E CONHECIMENTO: DILEMAS NA EDUCAÇÃO DO TRABALHADOR	CORTEZ		1987
1	338.456	T758	RAMALHO, José Ricardo (Org.)	TRABALHO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: EFEITOS SOCIAIS DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO RIO DE JANEIRO	COMUNISTICA		2006
1	309.1	T758	John Humphrey e outros	TRABALHO E DOMINAÇÃO	VOZES		1980
1	335.4112	G434t	GIANNOTTI, José Arthur	TRABALHO E REFLEXÃO: ENSAIOS PARA UMA DIALÉTICA DA SOCIABILIDADE	BRASILIENSE	2.e	1984

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 90

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	331.88169	T759	RAMALHO, José Ricardo; SANTANA, Marco Antônio	TRABALHO E TRADIÇÃO SIBDICAL NO RIO DE JANEIRO: A TRAJETÓRIA DOS METALURGISTAS	DEBOS		2001
1	331	F255t	FAUSTO, Boris	TRABALHO URBANO E CONFLITO SOCIAL	DIFEL / DIFUSÃO EDITORIAL	4ª	1986
1	320	F911t	FRIEDRICH, Carl J.	TRADIÇÃO E AUTORIDADE EM CIÊNCIA POLÍTICA	ZAHAR		1974
1	338.98	T766	AMARAL FILHO, Jair do (coord.)	TRAJETÓRIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL: uma comparação entre a região metropolitana de São Paulo e a região metropolitana do Rio de Janeiro	COLEÇÃO do B		2011
1	338.98	P922t	PREBISCH, Raúl	TRANSFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: A GRANDE TAREFA DA AMÉRICA LATINA	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS		1973
1	320.531	P149t	PAIVA, Maurício	TRANSIÇÃO AO SOCIALISMO: AS LIÇÕES DO CHILE	ALFA-OMEGA		1984
1	320.53098	T772	O'DONNELL, Guillermo; SCHMITTER, Philippe	TRANSIÇÕES DO REGIME AUTORITÁRIO: AMÉRICA LATINA	VÉRTICE		1988
1	321.9098	T772	O'DONNELL, Guillermo; SCHMITTER, Philippe	TRANSIÇÕES DO REGIME AUTORITÁRIO: PRIMEIRAS CONCLUSÕES	VÉRTICE		1988
1	347	B328t	BATALHA, Wilson de Souza Campos	TRATADO DE DIREITO JUDICIÁRIO DO TRABALHO	LTR EDITORA LTDA.	2.e	1985
2	340.1	G642t	GONZAGA, Tomás Antônio	TRATADO DE DIREITO NATURAL	MARTINS FONTES		2004
1	330	M239t	MANDEL, Ernest	TRATADO DE ECONOMIA MARXISTA	SÉRIE POPULAR ERA		1962
2	301	S565t	SICHES, Luis Recaséns	TRATADO DE SOCIOLOGIA	GLOBO		1968
1	320	C355t	CASTRO, Fidel	TRÊS DECLARAÇÕES FAZEM HISTÓRIA	BRASILIENSE		1962
1	347.1	R673t	ROCHE, John P.	TRIBUNAIS E DIREITOS INDIVIDUAIS: O JUDICIÁRIO AMERICANO EM AÇÃO	FORENSE		1967
1	300	T856	FONSECA, F.; REIS, A.; CHAVES, N.	TRÓPICOS & COLONIZAÇÃO, NUTRIÇÃO, HOMEM, RELIGIÃO, DESENVOLVIMENTO...	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO DE JANEIRO	N 0	
2	335.4	D497t	DEUTSCHER, Isaac	TROTSKI - O PROFETA BANIDO: 1921-1929	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1984
2	335.4	D497t	DEUTSCHER, Isaac	TROTSKI - O PROFETA BANIDO: 1929-1940	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1984
2	335.4	D479t	DEUTSCHER, Isaac	TROTSKI: O PROFETA AMADO: 1879-1921	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA	2.e	1984
1	335.4	D479t	DEUTSCHER, Isaac	TROTSKI: o profeta desarmado	CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA		1968
1	378.4	U58	PASSOS, T. M.	UFMG RESISTÊNCIA E PROTESTO	EDITORA VEGA	1ed	1979
1	335.3	L563u	LÊNIN	ÚLTIMOS ESCRITOS (TESTAMENTO POLÍTICO) & DIÁRIO DAS SECRETARIAS	ALDEIA GLOBAL LIVRARIA		1979
1	370.92	N411m	NEILL, A. S.	UM MESTRE NA ENCRUZILHADA: ENTRE O AMOR E A FALSA DISCIPLINA	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA		1978
1	390.29968	A162o	ABREU, Mariende Martins	UM OLHAR SOBRE A TRADIÇÃO: relacionando campo religioso e campo intelectual	EDUFMA		2009
1	372.6	L732p	LIMA, Rocha	UM PROGRAMA DE PORTUGUÊS: ENSINO FUNDAMENTAL: 6ª SÉRIE	LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA		1973
1	330	F992e	FURTADO, Celso	UM PROJETO PARA O BRASIL	SAGA		1968
1	324.28107	A466	SEM AUTOR	UMA ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA PARA A CRISE BRASILEIRA	NOVOS RUMOS		0
2	342	D737c	DOUGLAS, William O.	UMA CARTA VIVA DE DIREITOS	INSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA		1963
1	370.982	N664e	NIDELCOFF	UMA ESCOLA PARA O POVO	BRASILIENSE		1978

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 92

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
1	320.5315	F866u	FREIRE, Roberto	UTOPIA E PAIXÃO: A POLÍTICA DO COTIDIANO	ROCCO	4.e	1986
2	362.6	Z71v	ZIMERMAN, Guille I.	VELHICE: ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS	ARTMED		2000
1	371.4	V534v	VERNEY, Luis Antonio	VERDADEIRO MÉTODO DE ESTUDAR	SÁ DA COSTA		1952
1	330.01	F676v	FONSECA, Eduardo Giannetti da	VÍCIOS PRIVADOS, BENEFÍCIOS PÚBLICOS?: a ética na riqueza das nações	COMPANHIA DAS LETRAS		1993
2	370.1	D519v	DEWEY, John	VIDA E EDUCAÇÃO (1959)	COMPANHIA EDITORA NAQ	5.e	1959
2	370.1	D519v	DEWEY, John	VIDA E EDUCAÇÃO (1965)	MELHORAMENTOS	5.e	1965
1	307.72	V648	Aldo B. Solari et al	VIDA RURAL E MUDANÇA SOCIAL (1973)	MELHORAMENTOS		1973
1	307.72	V648	Aldo B. Solari et al	VIDA RURAL E MUDANÇA SOCIAL (1976)	COMPANHIA EDITORA NAQ	2.e	1976
1	306.4	V789	BERTUCCI, Ademar de Andrade (Org.)	VINTE ANOS DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA: TRAJETÓRIA DA CÁRITAS BRASILEIRA	COMPANHIA EDITORA NAQ	2.e	2003
1	301.36	V795	BOSCHI, Renato Raul (Org.)	VIOLÊNCIA E CIDADE	ZAHAR EDITORES S. A.		1982
1	323.27	C283v	DE CARLI, Gileno	VISAO DA CRISE	EDITORIA UNIVERSIDADE D		1981
2	370.156	V857	FREIRE, Paulo	VIVENDO E APRENDENDO - EXPERIÊNCIAS DO IDAC EM EDUCAÇÃO POPULAR	EDITORIA BRASILENSE	8.e	1980
1	301.4	C198v	CAMPOS, Luis	VIVER SEM TRABALHAR NUM PAÍS À BEIRA-MAR	EUROPRESS	3.e	1985
1	398.09813	G635x	FERNANDES, Gonçalves	XANGÔ DO NORDESTE: INVESTIGAÇÕES SOBRE OS CULTOS NEGRO-FETICHISTAS DO NORDESTE	COMPANHIA EDITORA NAQ	2.e	1937

Humanidades

Listagem do acervo

Pg. 9

Horizonte/ABW009

27/04/2012

Qtd.	Clas.	Local	Autor	Título	Editora	Ed.	Ano
2	333.981	S676q	SOARES, Gláucio Ary Dillon	A QUESTÃO AGRÁRIA NA AMÉRICA LATINA	ZAHAR EDITORES S. A.		1976
1	398.5	E79	ESTEVAM, Carlos	A QUESTÃO DA CULTURA POPULAR	EDIÇÕES TEMPO BRASILEIRO		1963
2	330.20	C678q	COHEN, Benjamin J.	A QUESTÃO DO IMPERIALISMO: A ECONOMIA POLÍTICA DA DOMINAÇÃO E DEPENDÊNCIA	ZAHAR EDITORES S. A.		1976
1	320.9813	Q5	MARANHÃO, Silvio	A QUESTÃO DO NORDESTE: ESTUDOS SOBRE FORMAÇÃO HISTÓRICA DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS POLÍTICOS	ZAHAR EDITORES S. A.		1984
1	320.532	Q5	Karl Marx e outros	A QUESTÃO DO PARTIDO	KAIROS		1978
2	320.945	G745q	GRAMSCI, Antonio	A QUESTÃO MERIDIONAL, v.72	PAZ E TERRA		1987
3	330.9813	Q5	MARANHÃO, Silvio (Org.)	A QUESTÃO NORDESTE: ESTUDOS SOBRE FORMAÇÃO HISTÓRICA, DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS POLÍTICOS	ZAHAR EDITORES S. A.		1984
1	307.76098	Q5	ALMEIDA, Fernando Lopes	A QUESTÃO URBANA NA AMÉRICA LATINA	FORENSE		1978
3	342.1641	R278	SEM AUTOR	A RAZÃO DA IDADE: MITOS E VERDADES	SEDH		2001
2	307.76	C824r	CORREA, Roberto Lobato	A REDE URBANA	ÁTICA		1989
2	333.31	M379r	MARTINS, José de Souza	A REFORMA AGRÁRIA E OS LIMITES DA DEMOCRACIA NA "NOVA REPÚBLICA"	HUCITEC		1986
5	370.981	B789r	BOYNART, Aluizio Peixoto	A REFORMA DO ENSINO	LISA - LIVROS IRRADIANTES	4.e	1975
5	370.981	N149r	NAGLE, Jorge	A REFORMA E O ENSINO	EDART - SAO PAULO LIVROS	4.e	1976
1	370.019.96	C433r	CHAGAS, R. Vainir C.	A REFORMA UNIVERSITÁRIA E A FACULDADE DE FILOSOFIA	UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		0
1	378	H583r	HESBURGH, Theodore Martin	A RELEVÂNCIA DOS VALORES NO ENSINO SUPERIOR	UnB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA		1982
1	301.01	G612r	GOFFMAN, Erving	A REPRESENTAÇÃO DO EU NA VIDA COTIDIANA	VOZES	3	1985
1	303.32	M187r	MAFFESOLI, Michel	A REPÚBLICA DOS BONS SENTIMENTOS: documento	ILUMINURAS		2009
1	300	P438r	PEREIRA, Flávio A.	A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E O EMPRESÁRIO INDUSTRIAL	ILUMINURAS		1966
1	335.4	T858r	TROTSKY, León	A REVOLUÇÃO DE 1905, v.53	GLOBAL EDITORA		0
1	300	C663r	COCHRAN, Thomas C.	A REVOLUÇÃO ESTRUTURAL: ENSAIOS SOBRE A FUNÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA REVOLUÇÃO	FORENSE		1970
1	338.09	C221r	CANEDO, Leticia Bicalho	A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	EDITORIA ATUAL		1987
1	324.17	B917r	BUARQUE, Cristovam	A REVOLUÇÃO NA ESQUERDA E A INVENÇÃO DO BRASIL	PAZ E TERRA		1992
1	306.7	S713r	SOROKIN, Pitirim	A REVOLUÇÃO SEXUAL AMERICANA	FUNDO DE CULTURA		1961
3	330	S643r	SMITH, Adam	A RIQUEZA DAS NAÇÕES: INVESTIGAÇÃO SOBRE SUA NATUREZA E SUAS CAUSAS (1966)	NOVA CULTURAL		1996
1	335.411	M392s	MARX, K.	A SAGRADA FAMÍLIA: crítica da crítica contra Bruno Bauer e seus seguidores	FEOB - FUNDAÇÃO DE ENSINO		2001
1	320	L477s	LEE, R. E. A.	A SÉTIMA QUESTÃO	EDIÇÕES GRD		1963
2	331.11098	S622	NUM, Jose	A SITUAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA NA AMÉRICA LATINA	PAZ E TERRA		1978
2	320.5315	P831s	POPPER, Karl R.	A SOCIEDADE ABERTA E SEUS INIMIGOS	EDUSP		1974

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. O espaço dos pontos de vista, Compreender, Pós-escrito. In: **A Miséria do Mundo**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

FREITAS, André Luís Policani. A auto-avaliação de instituições de ensino superior: uma importante contribuição para a gestão educacional. **Revista Iberoamericana de Educación**, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologias**. Porto Alegre: Penso, 2011.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à Universidade. 8. ed., Porto Alegre : Mediação, 1996.

JEZINE, E. As práticas Curriculares e a Extensão Universitária. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte. 2004. Disponível em: www.ufmg.br/congrent/Gestao/Gestao12.pdf. Acessado: 16/06/2013.

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO n.º 13.146/2015, 06 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acessado: 27/09/2022.

LEI DA REFORMA UNIVERSITÁRIA, de 28 de novembro de 1968. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15540.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%205.540%2C%20DE%2028%20DE%20NOVEMBRO%20DE%201968.&text=Fixa%20normas%20de%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20e,m%C3%A9dia%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs Acessado: 27/09/2022.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB) nº 9.394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acessado: 27/09/2022.

LEI DE ESTÁGIOS Nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm Acessado: 27/09/2022.

LEI ESTADUAL Nº 16.197/2017, de 17 de janeiro de 2017. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/ciencia-e-tecnologia-e-educacao-superior/item/4829-lei-n-16-197-de-17-01-17-d-o-18-01-17> Acessado: 27/09/2022.

LEI FEDERAL Nº 13.005/2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm Acessado: 27/09/2022.

LEI Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm Acessado: 27/09/2022.

LEI Nº 5.540/68, 28 de novembro de 1968. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html> Acessado: 27/09/2022.

LIZOTE, Suzete Antonieta; ALVES, Claudia Silva Ribeiro; TESTON, Sayonara de Fátima. **Ensino-aprendizagem em ciências sociais aplicadas**: um estudo sobre educação inclusiva na universidade. Revista GUAL, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 49-70, maio-agosto 2020.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

NETTO, J. P. Cinco notas a propósito da “questão social”. **Revista Temporalis**, Brasília: ABEPSS, n. 3, 2001.

PARECER CNE/CES nº 224/2004, de 04 de agosto de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces224_04.pdf Acessado: 27/09/2022.

PARECER CNE/CES nº 492/2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf> Acessado: 27/09/2022.

PARECER CNE/CES no. nº 1.363/2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf Acessado: 27/09/2022.

PORTARIA Nº 1793, DE DEZEMBRO DE 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria1793.pdf> Acessado: 27/09/2022.

POSTHUMA, A.C.; LEITE, M.P. Reestruturação produtiva e qualificação: reflexões sobre a experiência brasileira. In: **Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho**, 4., 1995, São Paulo. Anais... São Paulo, 1995.

RESOLUÇÃO CEE Nº 495/2021. Disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/RESOLUCAO-No-495-2021-ENSINO-SUPERIOR.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO CNE/CES 17, DE 13 DE MARÇO DE 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES172002.pdf> Acessado: 27/09/2022.

Resolução CNE/CES nº 17/2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/parecer17.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=199151-rcp002-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192 Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1054/2014 - CONSU, de 03 de fevereiro de 2014. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/05/RES-1054-CONSU.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1055/2014 - CONSU, de 20 de março de 2014. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/05/RES-1055-CONSU.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1300/2017 - CONSU, de 06 de março de 2017. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/04/RES-1300-CONSU.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1415/2018 - CONSU, de 07 de maio de 2018. Disponível em: <http://www.uece.br/ecint/material/resolucao-no-1415-2018-consu-politica-de-internacionalizacao-da-uece/> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1483/2019 - CONSU, de 06 de maio de 2019. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/05/RES-1483-CONSU.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1682/2021 – CONSU, de 14 de junho de 2021. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2021/06/RES-1682-CONSU.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1686/2021 - CONSU, de 18 de junho de 2021. Disponível em: <http://www.uece.br/ppsacwp/wp-content/uploads/2021/09/RES-1686-CONSU.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 1710/2021 - CONSU, de 14 de outubro de 2021. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2021/10/RES-1710-CONSU.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 3241 / CEPE, de 05 de outubro de 2009. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/08/RES-3241-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 3907/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015. Disponível em: <http://www.uece.br/ecint/wp-content/uploads/sites/67/2021/07/RES-3907-CEPE.pdf-Mobilidade-UECE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 3908/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/05/RES-3908-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE ABRIL DE 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4044/2017 - CEPE, de 20 de março de 2017. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/04/RES-4044-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4228/2018 - CEPE, de 05 de fevereiro de 2018. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/04/RES-4228-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4309/2018 - CEPE, de 08 de outubro de 2018. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/04/RES-4309-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4363/2019 - CEPE, de 04 de fevereiro de 2019. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/04/RES-4363-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4441/2019 – CEPE, de 05 de agosto de 2019. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/08/RES-4441-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4476/2019 - CEPE, de 11 de novembro de 2019. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/12/RES-4476-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4616/2021 - CEPE, de 08 de março de 2021. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2021/04/RES-4616-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 4624/2021 - CEPE, de 07 de maio de 2021. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2021/06/RES-4624-CEPE.pdf> Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acessado: 27/09/2022.

RESOLUÇÃO Nº 921/CONSU, de 21 de dezembro de 2012. Disponível em: <http://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/06/RES-921-CONSU.pdf> Acessado: 27/09/2022.

SCHNEIDER, M. S. P. S. **Monitoria**: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, Maringá, v. 6, n. 65, out. 2006.

SEGNINI, L. **Educação, trabalho e desenvolvimento**: uma complexa relação. São Paulo: Unicamp, 2000.

SORDI, Maria Regina de. **A prática de avaliação do ensino superior** : uma experiência na enfermagem. São Paulo: Cortez/PUCCAMP, 1995.